PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO
SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Av. Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1967

N.º 22 718 — ANO LXVI

DE GAULLE QUER MAIS PODÊRES

CONSTANTINO DEU APOIO À DITADURA

A ditadura militar grega recebeu o apoio ostensivo do rei Constantino e do general George Grivas, chefe militar de Chipre, ao mesmo tempo em que o coronel George Papadopoulos, o homem-forte da Grécia, admitia, em sua primeira entrevista coletiva, que existem cinco mil presos políticos em campos de trabalhos forçados. O apoio do rei abriu caminho aos primeiros contatos entre as Embaixadas ocidentais e o nôvo regime impôsto pelo Exército.

Página 4

MEC-USAID TEM REVISÃO CONFIRMADA

O diretor do Ensino Superior anunciou, ontem, durante a concentração de universitários no pátio do MEC, que o Ministério da Educação e Cultura vai rever os acôrdos internacionais celebrados pelo govêrno no setor da Educação, inclusive o MEC-USAID. Em Belo Horizonte, também, ontem, estudantes queimaram duas bandeiras dos EUA durante as manifestações de rua contra o que classificam de "submissão cultural do País ao estrangeiro".

Página 9

COEXISTÊNCIA PACÍFICA

A Polícia Militar estêve presente no pátio do MEC e vigiou de perto, sem cometer violências, as manifestações estudantis

O general Charles de Gaulle pedirá ao Parlamento, na próxima semana, plenos podêres por 6 meses para legislar por decreto sôbre matéria econômica e social, a fim de acelerar reformas nesses dois campos, capazes de adaptar a economia francesa à competição do Mercado Comum Europeu. O fato destina-se a ter grande repercussão política na França e é considerado como a grande prova de fôrça a que De Gaulle submete a nova Assembléia Nacional. O recurso a êsse procedimento excepcional, previsto pela Constituição, se explica pela amplitude e urgência das medidas a tomar, e pelas dificuldades que a oposição parlamentar, reforçada nas últimas eleições, além dos conflitos sociais em todo o País, oferecerá à ação do Govêrno, que pretende, assim, evitar demora nos debates. As primeiras reações parlamentares ao pedido vão da surprêsa à indignação, prevendo-se debates agitados nos próximos dias. O pedido será apresentado na próxima semana pelo primeiro-ministro Georges Pompidou.

Página 4

RENDA TEM PRAZO DE MAIS 15 DIAS

O prazo para declaração do Impôsto de Renda das pessoas físicas e jurídicas foi prorrogado por mais 15 dias úteis, a contar da data da publicação, possìvelmente no "Diário Oficial" do dia 2, da lei sancionada ontem à noite pelo presidente Costa e Silva.

No Rio, o delegado do Impôsto de Renda informou que os que se beneficiarem do nôvo prazo terão que pagar o impôsto em menor número de parcelas e, conseqüentemente, em cotas maiores, ao mesmo tempo em que a Secretaria de Finanças deitou nota esclarecendo que não valem como deduções na declaração de renda os pagamentos feitos a profissionais autônomos, como médicos, dentistas e outros, não inscritos no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças.

Página 2

GOVÊRNO VAI DIVULGAR O QUE JÁ FÊZ

O Govêrno federal divulgará nos primeiros dias de maio (de 4 a 7, provàvelmente), através dos jornais do País, e outros órgãos de divulgação, amplo noticiário sôbre as atividades desenvolvidas pelos ministérios, autarquias e sociedades de economia mista, desde a posse do presidente Costa e Silva até 1.º de maio. Como se trata de uma matéria longa, o noticiário será feito na base de quatro ministérios por dia.

ORÇAMENTO INICIA O ANO COM DEFICIT

Fontes do Ministério da Fazenda revelaram, ontem, que a execução financeira do orçamento de 1967, nos três primeiros meses do ano — antes da posse do marechal Costa e Silva —, resultou num **deficit** aproximado de NCr$ 300 milhões, confirmando que houve descompasso entre os desembolsos do govêrno e a receita do Tesouro, principalmente, nos meses de janeiro e fevereiro. Não houve, no entanto, emissão de papel-moeda, para cobrir o **deficit**.

Economia

RETRATO DA VIOLÊNCIA

Após o bombardeio de Haiphong, aviões norte-americanos fotografaram uma fábrica de cimento em chamas, no centro da cidade

INICIADA REFORMA ADMINISTRATIVA

Regulamentando a execução da Reforma Administrativa, o marechal Costa e Silva assinou decreto, ontem, dispondo que a estrutura em vigor em cada Ministério, à data do Decreto 200, de fevereiro último, permanecerá até que seja alterada por outro decreto.

O ministro Hélio Beltrão anunciou para a próxima semana, a publicação de um decreto do presidente Costa e Silva definindo quais são os órgãos vinculados a quais ministérios. A providência decorre do decreto que estabeleceu dados para a reforma administrativa.

Segundo o ministro, foi assinado "para deixar bem expresso que a reforma administrativa será gradativa e não instantânea". Há, em cada ministério, um grupo de trabalho estudando a implantação da reforma administrativa.

STANGL DIZ QUE É INOCENTE AO STF

BRASÍLIA (Sucursal) — O ex-comandante do Campo de Concentração de Treblinka, Franz Stangl, negou, ontem, qualquer responsabilidade em extermínios em massa realizados durante a Segunda Guerra (em Treblinka, na Polônia, foram assassinados 7 mil judeus e no Distrito de Lublin, Stangl, chefiando grupos SS, eliminou outros 1.550 mil judeus). As acusações, apresentadas pelos governos da Alemanha, Áustria e Polônia, que pedem a extradição de Stangl, foram lidas ante o ministro Victor Nunes Leal, relator do processo em curso no Superior Tribunal Federal. O depoimento foi tomado às 15 horas, no quartel da Primeira Bateria Independente de Artilharia Antiaérea. Segundo o documento de acusação, nos campos da Polônia "os velhos, aleijados e doentes eram mortos a tiro, em dependência separada". No Rio, o ministro da Justiça, mandou que a Polícia protegesse os acusadores de Franz Stangl.

Página 10

JUSTIÇA DIZ NÃO AO PAI DE GIOVANNA

O Tribunal de Liège considerou nula a petição do conde Agusta, que impetrou recurso para proibir o casamento de sua filha, Giovanna, com o jogador brasileiro Germano. No próximo dia 3, o Tribunal se pronunciará sôbre o pedido dos noivos para o casamento. Na sentença, o Ministério Público condenou a publicidade dada ao caso, ao mesmo tempo em que se informava a prisão de outro policial — o terceiro — acusado de instalar um receptor no telefone da residência do craque brasileiro.

INGLATERRA INTERPELA EUA: BOMBAS

Página 4

ADEMAR VEM E FALA EM TRAIDORES

Última Página

BRASIL PEDE INTEGRAÇÃO AMERICANA

Economia

HOJE

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Rio e em Niterói, tempo bom, com nebulosidade e instabilidade ocasional. Temperatura em ligeira elevação. A máxima de ontem foi de 22 graus e a mínima de 17.1 graus, registradas, respectivamente, em Bangu e no Alto da Boa Vista.

REFORMA

O ministro Luiz Gallotti convocou para as 15 horas de hoje uma reunião da Comissão de Regimento Interno, a fim de examinar a reforma regimental do Supremo Tribunal Federal, decorrente do nôvo texto constitucional. Ontem, o presidente do STF deu posse ao nôvo secretário-geral daquela côrte, sr. Jaime de Assis Almeida (CM-Brasília).

JULGAMENTO

O ator norte-americano William Holden será julgado em Lucca, na Itália, no dia 24 de junho próximo, por crime de homicídio. O processo criminal contra o ator diz respeito a um acidente de trânsito ocorrido no ano passado (Reuters).

HERDEIRO

A princesa herdeira Beatriz da Holanda deu à luz, ontem, a uma criança do sexo masculino. O parto foi assistido pelo doutor Latnkj, médico da Clínica Ginecológica da Universidade de Utrecht (FP).

DISSIDIO

A Rêde Ferroviária Federal perdeu, ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, o dissídio coletivo movido por seus operários, em virtude da emprêsa não ter cumprido o reajuste salarial de 110 por-cento, concedido em junho de 1964 a todos os servidores da União. Em conseqüência a RFF irá pagar-lhes a importância de NCr$ 39 milhões, ou seja, 39 bilhões de cruzeiros antigos. (Pág. 5)

PREÇOS — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — NCr$ 0,20; *Domingos* — NCr$ 0,30; *Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo: Dias úteis* — NCr$ 0,30; *Domingos* — NCr$ 0,40; *Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco: Dias úteis* — NCr$ 0,30; *Domingos* — NCr$ 0,50. *Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios: Dias úteis* — NCr$ 0,40; *Domingos* — NCr$ 0,70.

TERRA EM TRANSE VAI SER LIBERADO

O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, cel. Florimar Campello, dará hoje sua decisão ao recurso interposto pelos produtores do filme **Terra em Transe** contra a portaria da Censura interditando-o, tendo-se como certo que a película será liberada.

O ministro Gama e Silva, da Justiça, que assistiu ao filme quarta-feira à noite, recusou-se a emitir sua opinião sôbre se deve ou não ser liberado, mas fontes oficiosas garantiram que não encontraram nenhum fator de ameaça à segurança. O filme será exibido em Cannes, no dia 3.

Página 2

MINISTRO REAFIRMA A COESÃO MILITAR

Última página

DECLARAÇÃO DE RENDA TEM MAIS 15 DIAS

VISITA

O presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, conversa com o sr. Osvaldo Peralva, superintendente do CORREIO

RIO e BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva sancionou ontem à noite a lei que prorroga por 15 dias úteis o prazo final para declaração do impôsto de renda, pelas pessoas físicas e jurídicas, e cujo encerramento seria a 30 de abril.

A lei de prorrogação entrará em vigor na data de sua publicação no **Diário Oficial** possìvelmente do dia 2, que circulará na mesma data, e assim o nôvo prazo abrange tôda a primeira quinzena de maio.

DISPOSIÇÕES

É o seguinte, na íntegra, o projeto aprovado ontem pela Câmara e enviado à sanção presidencial:

"Art. 1.º — Fica prorrogado por quinze dias úteis o prazo para apresentação das declarações do impôsto de renda, pelas pessoas físicas e jurídicas, no corrente exercício.

Art. 2.º — Para os efeitos dos artigos 35 e 22, inciso IV, da Constituição Federal, entende-se como diária a parte variável dos subsídios.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

DEDUÇÃO

No Rio, os contribuintes físicos ou jurídicos do Impôsto de Renda, que efetuarem pagamentos por prestação de serviços a profissionais autônomos não inscritos no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças, como contribuinte do Impôsto sôbre Serviços, não poderão deduzir essas despesas da sua declaração de renda.

O sr. Heitor Brandon Schiller, diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, da Secretaria de Finanças da Guanabara, informou que a medida faz parte do plano de ação comum contra a sonegação de impostos na Guanabara, combinado esta semana com o sr. Orlando Travancas, diretor do Departamento do Impôsto de Renda.

COMPROVANTE

O Departamento do Impôsto de Renda só aceitará as deduções de despesas feitas com profissionais autônomos (médicos, dentistas, etc.), se nos comprovantes dessas despesas constar o número de inscrição dos profissionais no Cadastro Fiscal do Estado da Guanabara.

Além de não aceitar as deduções de tais despesas, o Departamento do Impôsto de Renda, através de dados colhidos nas declarações dos seus contribuintes, vai elaborar uma lista de profissionais autônomos que estiverem em situação fiscal irregular. Essa relação será encaminhada ao Departamento do Impôsto sôbre Serviços, cuja fiscalização providenciará a cobrança do impôsto e a multa aos recalcitrantes, na base de NCr$ 50,00, por mês ou fração de mês, a partir de 31 de maio.

Acrescentou o sr. Brandon Schiller que para colaborar com a fiscalização do Impôsto de Renda, os fiscais do Departamento do Impôsto sôbre Serviços da Guanabara, ao encontrarem nas emprêsas, pagamentos feitos a profissionais autônomos não inscritos no Cadastro do Estado, comunicará o fato àquela repartição federal, sendo o caso enquadrado como "despesas sem comprovação", que é sujeito a sanções.

Coimbra visita CORREIO e fala do IBC

Estêve ontem em visita ao CORREIO DA MANHÃ o sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, sendo recebido pelos srs. Osvaldo Peralva, Nelson Baptista e Newton Rodrigues, com os quais palestrou demoradamente.

O sr. Horácio Coimbra expôs as medidas que estão sendo tomadas pelo IBC com vistas a assegurar o fortalecimento da posição brasileira no mercado mundial de café e maior amparo à lavoura dêste produto.

Exército e DOPS raptam ex-vereador

Agentes policiais do DOPS do Estado do Rio e militares do Exército seqüestraram e desapareceram com o ex-vereador de Nilópolis, Antônio Lopes Gonçalves, conforme denúncias ontem feitas por sua espôsa, a professôra Aymar Cardia Gonçalves.

No Ministério do Exército, a professôra foi informada de que seu marido havia sido detido pelo DOPS, onde também não o encontrou. O ex-parlamentar foi seqüestrado no interior de sua residência, na Rua Fortaleza, em Nilópolis.

DESCONHECIDOS

Afirma a professôra que soube de notícias de que o ex-vereador tinha sido visto no interior de um carro, de propriedade do sr. Marinho Viana, construtor em Nilópolis, onde também estava um alcagüete do DOPS, de nome José Sarmento.

Horas depois — acrescenta — meu marido voltou à residência, acompanhado de três homens, que vasculharam tôda a casa. Na ocasião, o ex-vereador afirmou que "estava prêso na Vila Militar, à disposição do capitão Zamith, desconhecendo, porém, os motivos da detenção".

HABEAS-CORPUS

Hoje será impetrado *habeas-corpus* em favor do ex-vereador, que já foi prêso outras vêzes, após a revolução de março. Explica a professôra que está passando grandes dificuldades, pois o casal tem três filhos.

ANDREAZA QUER FROTA PARA ECONOMIZAR DÓLAR

BRASÍLIA (Sucursal) — O Brasil gasta anualmente, 460 milhões de dólares com o frete de navios estrangeiros para o transporte de sua produção. Daremos início à construção de grandes navios nacionais, a fim de que, em dois anos, seja reduzida a evasão de dólares — disse, ontem, o ministro Mário Andreaza, na Comissão de Transportes da Câmara.

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Macedo Soares, que acompanhava o ministro dos Transportes, disse que "nenhum país pode ser considerado uma grande potência se não possui uma grande frota mercante".

RIO-NITERÓI

O coronel Andreaza informou que "os trabalhos do Grupo de Trabalho integrado pelos governos da Guanabara e Estado do Rio, pelos DNER e EMFA, sôbre o problema da construção da ponte Rio-Niterói foram considerados completos, dispensando, já, estudos e medidas complementares".

A ponte sairá de qualquer modo — disse — ainda no presente govêrno e é autofinanciável, com a cobrança de pedágio, pelo prazo de 23 anos. Acrescentou que não voltará ao debate sôbre se o traçado Caju-Conceição é ou não insuficiente — como afirmaram dois deputados — e que, no futuro, nada impede de que outras obras, como um túnel submarino ferroviário, venha a ser construído, entre o Calabouço e Gragoatá.

PROMESSAS

O ministro prometeu dar prosseguimento à construção de diversas estradas no Sul do País e iniciar, ainda êste ano, a construção da Barragem de São Marcos, no Rio Grande do Sul. Quanto à Amazônia, disse que o presidente está diretamente interessado na construção da estrada Cuiabá — Santarém, por acreditar que a conquista da região deve ser feita pelo centro, no sentido Norte-Sul. Acrescentou que será dada prioridade à rodovia São Simão — Rondonópolis — Cuiabá — Pôrto Velho, considerada de "integração nacional".

Disse que o ministro Delfim Neto cuida, nos Estados Unidos, principalmente da obtenção de recursos para a Estrada Brasília — Acre, de acesso ao Pacífico. Disse, ainda, que o Serviço de Navegação da Amazônia será completamente reestruturado, em oito dias.

INTERNACIONAL

MONTEVIDÉU (FP-Reuters-AP-CM) — O Brasil e o Uruguai assinaram ontem um protocolo ratificando a decisão de aumentar suas linhas de intercomunicações, tendo sido especificamente mencionadas as rotas Chuí, Rio Branco - Jaguarão, Acegua e Rivera - Livramento.

Segundo os têrmos do protocolo, os Governos brasileiro e uruguaio ratificaram as prioridades nas ligações rodoviárias e de um estudo conjunto sôbre a possibilidade de ferrovias e linhas de energia e telecomunicações, tendo fontes do Govêrno uruguaio afirmado, após a cerimônia, que as duas nações iriam buscar um empréstimo no Banco Interamericano de Desenvolvimento para pagar a complementação das estradas.

Deputado vê perigo para AL: Mercado

BRASÍLIA (Sucursal) — Com numerosos apartes, o sr. José Colagrossi (MDB-GB), debateu, ontem, na Câmara, a integração econômica da América Latina, face à conclusão da Conferência de Punta del Este.

Dividiu os diversos setôres da produção em qualquer economia subdesenvolvida em quatro categorias. Na primeira se incluem os ramos de produção que já alcançaram seu máximo desenvolvimento e que no processo de integração tenham dificuldade de competição, sendo por isso provável que sofram diminuição de sua atividade; na segunda os mesmos produtos que, entretanto desfrutem de amplas possibilidades de expansão; na terceira, os ramos produtivos de recente implantação na economia nacional que ainda não hajam chegado a sua maturidade; e na quarta, as atividades que ainda não existam na economia nacional mas que, com a existência de condições naturais propícias possam surgir na integração econômica nacional.

PROBLEMAS

Discorreu sôbre os problemas para o financiamento que os produtores nacionais terão de enfrentar, em competição desigual com as emprêsas alienígenas, face aos recursos financeiros. "Êstes poderão também ser buscados no mercado interno de capitais, através de fundos e inversão e participações e da própria colocação direta de ações no mercado. É certo que êsses mecanismos não estão suficientemente desenvolvidos na América Latina e têm, portanto grandes limitações".

PREOCUPAÇÕES

Disse, a seguir que, "tememos que a dificuldade de captação de recursos levem certos empresários a acreditar que a inversão direta do capital estrangeiro nas suas emprêsas seja a fórmula certa de enfrentarem o mercado comum.

Não podemos permitir de maneira nenhuma que a ALALC seja apenas uma maneira de aumentar o mercado das emprêsas dos países desenvolvidos da América do Norte. As emprêsas estrangeiras americanas, européias instaladas em nosso País e em outros países latino-americanos são as fôrças propulsoras na criação da ALALC. Para essas emprêsas que não têm problema de capital o mercado comum traria vantagens estupendas, pois acabaria com as barreiras alfandegárias que é a maior defesa das emprêsas dos países subdesenvolvidos" disse.

LIBERTAÇÃO

"Quero pois — concluiu — que o Mercado Comum na América Latina seja um instrumento de libertação da nossa terra e da nossa gente e denuncio desta tribuna que se a ALALC não fôr precedida de uma estruturação econômica das emprêsas nacionais, será mais um instrumento de colonização dêste País. Aceitar a ALALC como simples programa de reduções alfandegárias será perpetuar o nosso País como um País subdesenvolvido."

GAMA VÊ TERRA EM TRANSE E DECISÃO DO DPF SERÁ HOJE

O ministro Gama e Silva, da Justiça, assistiu ontem à noite, em Brasília, ao filme **Terra em Transe**, de Glauber Rocha, interditado como "subversivo" pela censura federal, acompanhado do coronel Florimar Campelo, chefe do Departamento de Polícia Federal (ex-DFSP).

O sr. Gama e Silva externou ao coronel Campelo sua opinião pessoal sôbre o filme, cuja exibição, no Festival de Cannes, está prevista para o dia 3 de maio próximo. O chefe do DPF dará hoje a decisão final no recurso que os produtores do filme interpuseram contra o ato da censura junto à direção do Departamento de Polícia Federal.

CANNES (FP-CM) — O Festival Internacional Cinematográfico de Cannes foi inaugurado ontem à noite, com a projeção de **J'ai tue Raspoutin**, apresentado pela França. Outras 28 fitas serão apresentadas depois, até o próximo dia 12 de maio, data do encerramento do festival.

Hoje, serão exibidos **A Ciascuno Il Suo**, de Elio Petri (Itália) e **Tizeze Nap**, de Ferenc Kosa (Hungria). Dia 29: **Ulysses**, de Joseph Strick (Inglaterra) e **Skupljaci Perja**, de Aleksander Petrovitch (Iugoslávia). 1º de maio: **Elvira Madigan**, de Bo Wideberg (Suécia) e **Monday's Child**, de Leopoldo Torre Nilsson (Argentina). 2 de maio: **Mord Und Totschlag**, de Volker Schoendorff (Alemanha Federal) e **Privilege**, de Peter Watkins (Inglaterra), hors-concours. 3 de maio: **Terra em Transe**, de Glauber Rocha (Brasil) e **You're a Big Boy Now**, de Frances F. Coppola (Estados Unidos). 4 de maio: **L' Incompresso**, de Luigi Comencini (Itália) e **Guerra e Paz**, de Sergei Bondartchouk (União Soviética), hors-concours. 5 de maio: **Le Vent des Autres**, de Mohamed L. Hamina (Argélia) e **Accident**, de Joseph Losey (Inglaterra). 6 de maio: **Tree Days And Child**, de Uri Zohar (Israel) e **Jeu de Massacre**, de Alain Jessua (França). 7 de maio: **Ostre Sledovani Vlaki**, de Jiri Menzel (Tcheco-Eslováquia), hors-concours". 8 de maio: **Blow Up**, de Michelangelo Antonioni (Inglaterra) e **O Último Encontro**, de Antonio Eceiza (Espanha). 9 de maio: **Mon Amour, Mon Amour**, de Nadine Trintignant (França) e **Medro Paramo**, de Carlos Velo (México). 10 de maio: **L'inconnu de Shandigor**, de Jean Louis Roy (Suíça) e **Katerina Ismailov**, de Mikhail Shapiro (União Soviética). 11 de maio: **Mouchette**, de Robert Bresson (França) e **L' Immorale**, de Pietro Germi (Itália). 12 de maio: **Custer of the West**, de Robert Siodmak (Estados Unidos). "**Hors-concours**".

A atriz italiana Gina Lolobrigida será êste ano a convidada de honra do Festival.

ABI renova Conselho hoje em eleições

A Associação Brasileira de Imprensa realiza eleições, hoje, de 10 às 17h, em sua sede, para a renovação do têrço do Conselho Administrativo. Concorrem duas chapas, **Pela Unidade com Danton Jobim, e Restauração da ABI**, encabeçada por Alvaro Cotrim (**Alvarus, caricaturista**). A primeira tem por programa a liberdade de imprensa e das franquias democráticas, com Danton Jobim, atual presidente da ABI, apoiado por Mário Martins, Barbosa Lima Sobrinho, Adonias Filho, Elmano Cruz, Lucílio Teixeira de Castro, Reis Vidal e Marcial Dias Pequeno, que assinam manifesto dirigido ao quadro social.

A segunda chapa alinha seu programa em dez itens, em defesa da liberdade de imprensa, dos direitos da classe e dos direitos previdenciários, e pela restauração do prestígio da ABI no plano nacional e no internacional, entre outros objetivos. Por Alvaro Cotrim (Alvarus), assinam manifesto também encaminhado aos sócios: Celso Kelly, Carvalho Neto, Raul Floriano, Santos Melo, Paschoal Carlos Magno, Nelson Alves, Aníbal Martins Alonso, Breno da Silva Pessoa, Sílvio Terra e Mário Barbosa. Os conselheiros serão eleitos para o período 1967/70.

PARLAMENTO DA AL DEBATE PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS

MONTEVIDÉU (AP-FP-CM) — O Parlamento Latino-americano realizou ontem pela manhã sua primeira sessão plenária e começou a debater importantes iniciativas sôbre a integração econômica, política, social e cultural da América Latina, tendo o secretário Andrés Townsed Ezcurra, do Peru, encarecido a necessidade de deixar a etapa das declarações para atuar decisivamente em problemas como a defesa dos preços das matérias-primas latino-americanas e do trabalho dos homens da região.

O presidente da delegação do Uruguai, Hector Hidalgo Grauer, depois que falou o presidente da Assembléia uruguaia e vice-presidente da República, Jorge Pacheco Arego, acentuou: "Temos de unir-nos para que os poderosos sintam a fôrça do nosso próprio poder", acrescentando depois que "nacionalismos mal-entendidos e piormente invocados significam, para nossos povos, a liberdade de se morrer de fome, sòzinhos."

INTEGRAÇÃO

O presidente do PLA, sr. Ulisses Guimarães, do Brasil, havia prèviamente declarado aberta a assembléia e anunciou os fins de unidades política, econômica, social e cultural, que estão contidos em seu estatuto, tendo em seguida sido instaladas quatro comissões que tratarão sôbre integração político-econômico-social, cultural e da educação e coordenação legislativa.

Participam da reunião 14 países e as sessões, que se realizam no Palácio do Legislativo, terminarão amanhã.

PROPOSTAS

As primeiras propostas foram de legisladores do Peru, Colômbia, Venezuela e Costa Rica, tôdas referentes à matéria vinculada à integração latino-americana, salvo a de Costa Rica que apresenta os direitos da Espanha sôbre Gibraltar. As propostas peruanas reivindicam construções de canais nos rios da Prata, Amazonas e Orenoco, canal inter-oceânico através da Colômbia, instituto de recursos naturais e planos sôbre comércio exterior. A Venezuela propôs a criação de um centro científico e tecnológico.

MAGALHÃES EMPOSSA SECRETÁRIOS E RECEBE RIO BRANCO

Depois de dar posse ao embaixador Gurgel Valente e ao conselheiro Paulo Nogueira Batista, respectivamente como secretários-gerais adjuntos para Assuntos Americanos e para o Planejamento Político do Itamarati, o chanceler Magalhães Pinto recebeu do secretário-geral de Política Exterior, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, as insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, com que foi agraciado pelo presidente Costa e Silva.

Agradecendo a saudação que lhe fêz, na oportunidade, o embaixador Corrêa da Costa, o chanceler Magalhães Pinto disse contar com a colaboração dos funcionários da Casa de Rio Branco para "servir, cada vez com maior abnegação e energia, ao Govêrno e aos interêsses do Brasil".

POSSES

O nôvo secretário-geral adjunto para Assuntos Americanos do Itamarati, embaixador Gurgel Valente, chefiava, até recentemente, a representação diplomática brasileira no Panamá, sendo que substitui, agora, o embaixador Manuel Antônio de Pimentel Brandão. Tanto o embaixador Gurgel Valente, como o conselheiro Paulo Nogueira Batista, integraram a delegação brasileira na recente Conferência de Punta del Este. Agradecendo as palavras do chanceler Magalhães Pinto, o embaixador Gurgel Valente disse que "o Itamarati trabalha na sua melhor tradição e batalhará na mobilização a que foi convocado para executar o que se definiu como a diplomacia da prosperidade."

SUBDESENVOLVIDOS TÊM FRENTE CONTRA INDUSTRIALIZADOS

ARGEL (FP-Reuters-CM) — Ministros de 77 nações em desenvolvimento vão reunir-se nesta capital em outubro próximo, para tentar formar uma frente comum visando enfrentar os países industrializados na Conferência Sôbre Comércio e Desenvolvimento, a realizar-se em Nova Déli no princípio de 1968.

O presidente da comissão preparatória da reunião em Argel, sr. Francisco Azeredo da Silveira, do Brasil, que deu essas informações, acrescentou que essa frente se impõe, "porque somos todos vítimas de um sistêma e uma estrutura, que favorecem certos países em detrimento de outros".

OBSTACULO

O sr. Francisco Silveira, que é representante permanente do Brasil nas Nações Unidas, declarou ainda que o objetivo é a implantação de um sistema "geral preferencial para os produtos manufaturados no terceiro mundo, que exclua o tratamento discriminatório atualmente em vigor".

— No domínio das matérias-primas — concluiu — parece possível chegar-se a um acôrdo entre os Estados industrializados e os em via de desenvolvimento. Não obstante, tratando-se do cacau, os Estados Unidos e o Mercado Comum Europeu obstaculizaram a conclusão de um acôrdo geral.

IV FESTIVAL DE CINEMA COMEÇA EM TERESÓPOLIS HOJE

Cinco filmes concorrerão ao troféu **Dedo de Deus**, do IV Festival de Cinema Brasileiro, que hoje se inicia, às 20h, em Teresópolis promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura daquela cidade fluminense.

Além da exibição e julgamento dos filmes concorrentes que se processará durante quatro dias, até o próximo dia 1.º de maio, o Festival compreenderá um extenso programa de festejos, como banquetes, gincanas, jogos de futebol entre artistas, bailes, campeonatos de boliche e desfile de calhambeques.

FILMES

Os filmes inscritos no IV Festival de Cinema Brasileiro são os seguintes: **O Menino e o Vento**, de Carlos Hugo Christensen, **O Corintiano**, de Mazzaropi, **O Anjo Assassino**, de Oswaldo Massaini, **El Justiceiro**, de Nelson Pereira dos Santos, e **Mineirinho, Vivo ou Morto**, de Aurélio Teixeira.

PROGRAMA

O programa de festejos do IV Festival de Cinema Brasileiro está assim organizado:

Dia 28 (hoje): partida para Teresópolis (17h30min); recepção no Higino Palace Hotel (20h30min); première no Cine Arte (20h30min); e banquete (22h30min).

Dia 29 (sábado): churrasco no Parque da Cidade (13h30min); festa da cumieira da vivenda de Zèquinha e Quinzonho, os mascotes do Festival (16h); show na Praça Olímpica (18h); jantar americano (19); 2a. première no Cine Alvorada (20h30min); e Baile dos Artistas .... (22h30min).

Dia 30 (domingo): gincana aquática no Ingá (10h); almôço de confraternização .. (12h); mesa redonda: "A Nossa Indústria do Cinema" (15h); futebol (16h); exibição de filme fora do concurso (17h); ceia dominical (19h30min); e 3a. première no Cine Vitória (20h30min).

Dia 1.º (segunda-feira): gincana no Parque Regadas (10h); feijoada no Teresópolis Country Club (13h); desfile de calhambeques (16h); jantar de despedida na Taberna Alpina (19h); 4a. première (20h30min); show com apresentação dos artistas participantes (22h30min); e entrega do troféu **Dedo de Deus** aos vencedores ...... (23h30min).

Botafogo sem praia até mês de julho

A Praia de Botafogo continuará interditada "possìvelmente até julho", segundo informou ontem a SURSAN, em virtude das obras que ali realiza, há dois anos, para colocar em funcionamento interceptores oceânicos e o cinturão de águas pluviais.

A Superintendência de Urbanização e Saneamento justifica a morosidade das obras alegando os trabalhos necessários à elevatória dos esgotos e o tratamento com cloro das águas do Rio Berquó, que influirão, diretamente, na construção do cinturão de águas fluviais.

A Praia de Botafogo, em consequência das obras, encontra-se suja e com mau cheiro, atraindo inclusive urubus.

DONOS DA PRAIA

A Praia de Botafogo continuará a ser freqüentada apenas pelos urubus pelo menos até o próximo verão

CCPL PEDE MENOR IMPÔSTO NO LEITE

O preço do leite para o consumidor poderá baixar, se o Govêrno conceder redução dos impostos, que incidem sôbre o produto, e estímulos substanciais aos setores da produção — particularmente financiamentos para melhoria dos rebanhos leiteiros e modernização tecnológica das fazendas — disse ontem o nôvo presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL), sr. Carlos da Veiga Soares.

CIGARROS

O Sindicato de Hotéis e Similares não deflagará lock-out das charutarias e tabacarias e está em negociações com o Ministério da Fazenda pelo aumento da margem de lucro permitido pelas fábricas de cigarro aos varejistas. Nos primeiros contatos, as autoridades consideram boa a atual margem.

Para o Sindicato, se a última palavra do Ministério da Fazenda fôr pela manutenção dos atuais índices de lucro, a entidade de classe não terá alternativa: deixará de acompanhar o caso, podendo cada estabelecimento agir da forma que melhor lhe convier.

ARGUMENTAÇÃO

As autoridades do Ministério da Fazenda consideram que o lucro atual dos varejistas de cigarro é baseado num percentual pequeno, mas lembraram que o giro do capital empregado é de apenas 48 ou 72 horas, considerando-se que a compra às fábricas é feita duas ou três vêzes por semana e a venda aos consumidores se processa diàriamente.

Os varejistas contra-argumentaram, salientando que outras classes, como a dos açougueiros, cujo empate de capital é de 24 horas (compram a carne num dia e vendem-na no outro) podem fixar os preços do produto sem qualquer interferência governamental, em virtude da liberação em vigor, apesar dos constantes protestos dos consumidores.

CARNE

Com a ida a São Paulo do sr. Cravo Peixoto, hoje, entra em compasso de espera os entendimentos entre a SUNAB e pecuaristas do Rio Grande do Sul, para compra — pelo órgão oficial — de parte dos excedentes de gado da região.

Será diminuída, por outro lado, a compra de gado pelos estabelecimentos oficiais no Brasil Central, porque estão pagando muito mais que os preços correntes no mercado regular. A fim de amparar os invernistas, o frigorífico arrendado pelo Govêrno está pagando à razão de NCr$ 16,00 por arrôba, enquanto a cotação do mercado é pouco superior a NCr$ 13,00.

Chuvas voltam a destruir no Estado do Rio

NITERÓI (Sucursal) — O afundamento de um bueiro na localidade de Rio das Ostras e a queda de uma barreira à altura do Pôsto Fiscal de Macaé, foram os danos causados pelas novas chuvas que caíram nas últimas horas sôbre a região centro-norte fluminense, prejudicando o tráfego de coletivos e atrasando, em conseqüência, as viagens rodoviárias intermunicipais.

O Departamento de Estradas de Rodagem Fluminense revelou, também, que os técnicos e operários da Residência Rodoviária de Macaé foram mobilizados para recuperar os estragos provocados pelas chuvas.

Tanto na localidade de Rio das Ostras (Km-173) como no Pôsto Fiscal de Macaé (Km-177), da Rodovia Amaral Peixoto, os ônibus que fazem a linha de Campos, Vitória, Bom Jesus do Itapapoana, São Fidélis e Estado do Espírito Santo, estavam fazendo, no dia de ontem, a baldeação de seus passageiros nos pontos afetados pelo temporal.

Dentro de duas semanas estará completamente solucionado o problema de flagelados em Niterói, segundo informou o gabinete da Secretaria do Trabalho e Serviço Social.

MDB VAI ENTROSAR GB E O CONGRESSO

A bancada federal do MDB da Guanabara vai encontrar-se amanhã, com o governador Negrão de Lima, a fim de estabelecer um entrosamento político e administrativo entre o Executivo do Estado e os deputados federais, no sentido de melhor encaminhamento dos problemas da Guanabara, que dependam de solução federal e de decisões na área do Congresso, conforme declaração do deputado Breno Silveira.

A bancada partidária reivindicará a criação de um escritório de representação do Govêrno do Estado em Brasília e deseja ouvir a opinião do sr. Negrão de Lima sôbre as perspectivas de reformulação da vida partidária do País e também em tôrno das notícias relativas à fusão futura entre a Guanabara e o Estado do Rio, que — acentuou o sr. Breno Silveira — terá que estar condicionada à realização de plebiscito.

CONVITE

Sabe-se que os parlamentares convidarão o governador a ingressar no MDB, e, pela segunda vez, reivindicar o aproveitamento do ex-deputado Vieira de Melo na administração estadual, como prova de aprêço da bancada pelo ex-líder do partido oposicionista na Câmara Federal.

CANDIDATURA

Circularam notícias, ontem, na área política da Guanabara, de que um grupo de integrantes da Comissão Diretora da ARENA do Estado iniciou articulações no sentido de que o ministro Mário Andreaza venha a ser o candidato do partido às eleições estaduais de 1970, na sucessão do governador Negrão de Lima.

Argumentam que, com a construção da ponte Rio-Niterói e com a duplicação da rodovia Rio-São Paulo, o ministro dos Transportes estará credenciado eleitoralmente para disputar o pleito. Essas articulações decorrem também do fato de já terem sido iniciadas articulações — tanto na ARENA quanto no MDB — visando à sucessão estadual, já tendo inclusive surgido vários candidatos, destacando-se, na área do MDB, o nome do senador Mário Martins.

Entretanto, um dos objetivos da facção da ARENA que se afirma disposta a lançar a candidatura do cel. Mário Andreaza é, segundo observadores, o de apenas aproximar-se do Govêrno federal, através da manobra política que pretendem encetar, paralelamente à deslocação do nome do ministro dos Transportes, do plano federal para a esfera do Estado.

CONSTITUIÇÃO

O deputado Augusto do Amaral Peixoto afirmou ontem que o projeto do Executivo, reformando à Constituição do Estado, deverá ser votado na noite de hoje, em sessão extraordinária, quando o texto original — conforme determina a dinâmica legislativa — será aceito pelo plenário. Após aceita a matéria, o projeto do govêrno retornará à Comissão Especial de Emendas Constitucionais, quando começarão a ser apresentadas emendas, durante o prazo de três dias. O sr. Augusto do Amaral Peixoto espera que a votação final das emendas e do projeto, em plenário, seja realizada no próximo dia 9 de maio.

No entanto, dentro do acôrdo firmado entre o líder do govêrno, deputado Levi Neves, e os deputados Carvalho Neto e Alberto Rajão, que lideram as correntes contrárias ao texto original, serão aceitas várias emendas, restringindo a reforma constitucional à parte que terá que ser adaptada compulsòriamente à nova carta federal.

Aluguel nôvo confirmado por comissão

BRASÍLIA (Sucursal) — O limite dos reajustamentos de aluguéis, que não poderão ser aumentados em proporção superior à majoração do maior salário-mínimo do País, conforme decreto do presidente Costa e Silva, foi ratificado ontem, na Comissão Especial da Câmara que apreciou o assunto.

O projeto governamental teve parecer favorável do sr. Wilson Braga (ARENA-PB) e voto contrário dos oposicionistas Mota Machado (ARENA-MG) e Doin Vieira (MDB-SC).

Justiça vê incêndio da igreja

A 4.ª Delegacia Distrital enviou ontem à Corregedoria de Justiça do Estado os autos do inquérito instaurado para apurar as causas do incêndio que destruiu a Igreja do Rosário (Rua Uruguaiana) e várias casas comerciais, na madrugada de 26 de março último.

A medida foi exigida pelo término do prazo de permanência do processo na Delegacia Distrital. Os policiais acreditam que o incêndio tenha sido provocado por curto-circuito nas instalações da Igreja. A rápida propagação do fogo ocorreu em virtude do material usado na construção da Igreja.

O delegado José Ceribelli Alves, titular da 4.ª DD, solicitou a devolução do processo para complementação das diligências.

NEGRÃO ACHA ÊRRO REMOVER FAVELADO

O governador Negrão de Lima revelou ontem que para a solução do problema dos favelados, no Rio, seriam necessários NCr$ 2 bilhões, duas vêzes a receita do Estado, "não se podendo tentar solução empíricas, como as de remover favelados para locais distantes de seu mercado de trabalho".

As declarações do sr. Negrão de Lima foram feitas após tomar conhecimento do projeto de Lei, apresentado à Câmara Federal pelo deputado Rubem Medina, criando a Superintendência Extraordinária para as Favelas da Região do Grande Rio, a SUFAR.

APLAUSOS

Para o governador da Guanabara, "todos os passos dados no sentido de ser encontrada a solução para o grave problema das favelas merece os aplausos e o apoio do Executivo carioca". Iniciativas como as do sr. Rubem Medina, segundo o embaixador Negrão de Lima, "ajudarão os quase 800 mil habitantes dêste Estado, que vivem em condições tão precárias, a elevarem seus níveis de vida, trazendo-os de volta ao convívio do restante da população guanabarina para uma existência condigna e de progresso".

— Desde que assumi o Govêrno — continuou o sr. Negrão de Lima — tenho minhas vistas voltadas para o problema das favelas, que pela sua complexidade demanda tempo e elevados recursos para sua solução. As 306 zonas de favelas do Rio, com seus 760 mil habitantes, não podem ser objetivo de soluções simplistas e apressadas. O que fazer com tôda esta gente? Para onde levá-la? E os problemas de infra-estrutura criados com a sua movimentação? Para tudo isto precisamos respostas. Tudo há que ser planejado, racionalmente, por técnicos que atentem para todos os ângulos do problema, a fim de ser encontrada uma solução definitiva para o mesmo.

A CEPE-3

— Foi dentro dessa linha de orientação — disse — que criamos a Comissão Executiva de Projetos Específicos, a ... CEPE-3, destinada exclusivamente ao estudo do problema habitacional da Guanabara e que muitos pontos em comum terá com a SUFAR, como podemos depreender da leitura do projeto do deputado Rubem Medina e da sua justificação. A urbanização de algumas favelas e a remoção de outras são dois aspectos de um magno problema que demandará também a solução de outros, como a criação de novos mercados de trabalho, meios de transportes, abastecimento de água, rêdes de esgotos, energia elétrica, abastecimento e alguns mais de menor importância, mas que, nem por isso, podem carecer de soluções.

Por todos êstes motivos — frisou — o Estado não pode prescindir do auxílio e da participação direta da União na solução definitiva do problema das favelas da Guanabara e do chamado Grande Rio, que interessa diretamente ao centro populacional que continua como a capital educacional, cultural e política do País. E que merece de seus governantes, seja em que esfera êles estejam situados, o maior interêsse e a maior urgência no seu equacionamento, procurando-se recuperar o tempo perdido para que os favelados passem a receber os benefícios que há muito lhes são devidos", concluiu o governador da Guanabara.

SECRETARIA COMEÇA HOJE REMOÇÃO

A Secretaria de Serviços Sociais vai coordenar hoje, a partir das 10h30min, a remoção de cêrca de 30 famílias — oriundas de desabrigados, resultado das chuvas de fevereiro — da Fazenda Modêlo para a Cidade de Deus, em operação que continuará amanhã, domingo e segunda-feira.

Os favelados do morro do Cantagalo, em Copacabana, que, segundo a Secretaria, se resumem em 26 famílias e não 300, como é divulgado, ganharão barracos em terreno do Estado, na Rua Saint Romain, 200, no outro lado do mesmo morro.

Para a Secretaria de Serviços Sociais, o ritmo empreendido nas mudanças para a Cidade de Deus permitirão que as 82 famílias que lá compraram casas possam utilizá-las o mais ràpidamente possível.

ENERGIA AUMENTOU MAS MAGALDI PEDE POUPANÇA ATÉ MAIO

Apesar da extinção dos cortes diurnos, possibilitada pelo funcionamento do gerador n.º 15 da Usina Nilo Peçanha, a população deverá economizar energia, para não sobrecarregar o sistema, observando algumas das restrições impostas no início do racionamento, segundo informou, ontem, o presidente da Comissão de Racionamento, alm. Miguel Magaldi.

Acrescenta que, nos edifícios onde existam dois elevadores, apenas um deve funcionar, devendo, igualmente, ser reduzido, dentro das possibilidades, o uso de aparelhos eletro-domésticos. Concluindo, informou que a situação sòmente será normalizada em meados de maio próximo, com o funcionamento de todos os geradores da Usina Nilo Peçanha.

Desde o dia 18 último, o suprimento de energia elétrica às Elevatórias de Baixo Recalque e do Lameirão, componentes do sistema Guandu, que operam em 60 ciclos, está sendo feito através das usinas de Itutinga e Camargos, da CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais), por intermédio da linha de transmissão de Furnas, de 345 mil volts.

A interligação desta linha é feita em Nova Iguaçu, e os testes que precederam a entrada definitiva da nova linha tiveram completo êxito, inclusive a operação de paralelismo com os geradores da CEE, nas horas de maior demanda.

TRE confirma Flexa

Por unanimidade, o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara indeferiu, ontem, o recurso apresentado pela deputada Lígia Lessa Bastos contra a investidura do deputado Flexa Ribeiro na presidência da ARENA do Estado. O TRE confirmou, também, a investidura do sr. Célio Borja na Secretaria-Geral do partido, reconhecendo, em ambos os casos, a soberania das Comissões Diretoras partidárias para promover o preenchimento de seus gabinetes executivos.

D. Iolanda batizou cargueiro

A mulher do presidente Costa e Silva batizou ontem, no Estaleiro Inhaúma, da Ishikawajima, o navio Curvelo, primeiro de dois encomendados em dezembro de 1965 pela Comissão de Marinha Mercante para sua frota de cargueiros.

Antes do derramamento de champagne no barco, por d. Iolanda Costa e Silva, falaram o presidente dos estaleiros, almirante Aires da Fonseca Costa e o representante da CMM, comandante Fernando Pereira das Neves, estando presentes o embaixador do Japão e o major Lair de Almeida, do Gabinete Militar, representando o presidente da República.

REI CONSTANTINO APÓIA GOLPE MILITAR

ATENAS (AP-FP-DPA-Reuters-ANSA-CM) — A ditadura militar da Grécia conta agora com o apoio público do rei Constantino, que fêz pronunciamento nesse sentido e posou pra os fotógrafos à frente dos chefes militares que constituem o gabinete ultradireitista.

O general George Grivas, comandante das Fôrças gregas em Chipre e principal líder da luta antibritânica, anunciou seu apoio à junta militar de Atenas, em artigo no jornal cipriota **Patris**, no qual pede o fechamento do diário **Teleftea Ora**, que criticou o golpe.

A VOLTA DO REI

O ressurgimento do Rei Constantino para falar ao gabinete grego parecia abrir o caminho a cautelosos contatos diplomáticos entre embaixadas ocidentais e nôvo regime grego apoiado no Exército.

Círculos bem informados disseram que seu discurso na noite passada — e a própria presença do Rei diante do gabinete — implicava em uma medida de consolidação da aceitação real à nova administração.

Desde o golpe que derrubou o antigo govêrno na sexta-feira, muitas missões diplomáticas estrangeiras têm evitado na medida do possível tratar com o regime militar.

Um fator chave em sua atitude era a posição do Rei. Se o Rei endossasse seu gabinete, então nenhum nôvo ato formal de reconhecimento era exigido, já que os embaixadores estrangeiros são acreditados junto à Côrte Real antes que a qualquer govêrno particular.

Se o Rei se tivesse recusado a aceitar o gabinete impôsto pelo Exército, então os governos estrangeiros teriam sido obrigados a rever sua política com relação ao nôvo regime.

Um dos militares do Triunvirato grego admitiu ontem que mais de 5.000 pessoas foram prêsas no Golpe do Exército da semana passada. A revelação foi feita pelo coronel George Papadopoulos, comandante da artilharia, com 48 anos, que muitos acreditam ser o poder liderante por trás do nôvo regime.

Disse que havia uma lista inicial de 25 políticos a serem presos e então uma segunda lista de cêrca de 5.000 possíveis desordeiros. O coronel garantiu que êles estavam sendo bem tratados em campos de trabalhos forçados, através da Grécia.

Paradopoulos tem o pôsto de ministro junto ao escritório do primeiro-ministro no nôvo regime. Uma figura volumosa, o coronel respondeu aos jornalistas com uma voz áspera. Quando um murmúrio de conversa surgiu no meio da entrevista êle bateu as mãos pedindo ordem.

NOVA ORDEM

O rei Constantino da Grécia entre os membros do gabinete direitista impôsto pelo golpe militar (AP)

LONDRES INTERPELA EUA SÔBRE ATAQUE A NAVIO NO VIETNAM

LONDRES e SAIGON (FP-AP-DPA-Reuters-ANSA-CM) — O govêrno britânico pediu ontem "explicações urgentes" aos Estados Unidos pelo bombardeio ao cargueiro **Dartford**, no pôrto norte-vietnamita de Haiphong, segundo informou o correspondente diplomático do **Daily Mail**.

O ministro do Exterior da Inglaterra, George Brown, informou ao Parlamento que o cônsul britânico em Hanói recebeu instruções para iniciar uma investigação sôbre o acidente internacional e prestar ajuda ao capitão e tripulantes do navio avariado.

EMBOSCADA

Trinta e sete fuzileiros navais norte-americanos morreram e outros 84 saíram feridos em três dias de campanha sem êxito contra um baluarte vietcong na colina situada no extremo noroeste do Vietnam do Sul. As tropas de infantaria se retiraram da colina para que a artilharia de campanha e os bombardeiros da aviação metralhem o reduto rebelde.

Numa área ao sul da zona desmilitarizada, perto da fronteira com o Laos, os guerrilheiros submeteram as fôrças norte-americanas a uma outra emboscada, matando 19 dêles e ferindo outros 27. Nesta mesma zona, um comboio de sapadores tinha caído em uma emboscada que causou perdas moderadas. Nas proximidades, o Vietcong atacou um batalhão governamental, utilizando-se de morteiros.

PERDAS DE AVIÕES

SAIGON, (Reuters) — Os Estados Unidos perderam 10 aviões em três dias de ataques maciços em tôrno das duas cidades-chaves do Vietnam do Norte, Hanói e Haiphong, disse, ontem, um porta-voz dos Estados Unidos.

As perdas, por um período de 72 horas desde quarta-feira, incluíram quatro aviões abatidos 4.ª-feira, em ataques contra uma ponte perto de Hanói e um depósito de óleo no pôrto vital de Haiphong.

O diário oficial de Hanói, *Nhan Dan* garantiu que 55 aviões americanos foram abatidos nos últimos oito dias. Disse que cinco dêles e um helicóptero de salvamento foram derrubados sôbre Haiphong na quarta-feira, segundo informação da agência de notícias norte-vietnamita.

No Vietnam do Sul, as fôrças americanas perderam 148 homens e 1.031 feridos na semana passada, anunciou o porta-voz de Saigon. No mesmo período de sete dias encerrado sábado passado, 1.081 vietcongs e norte-vietnamitas foram mortos, no total mais baixo desde o início de fevereiro.

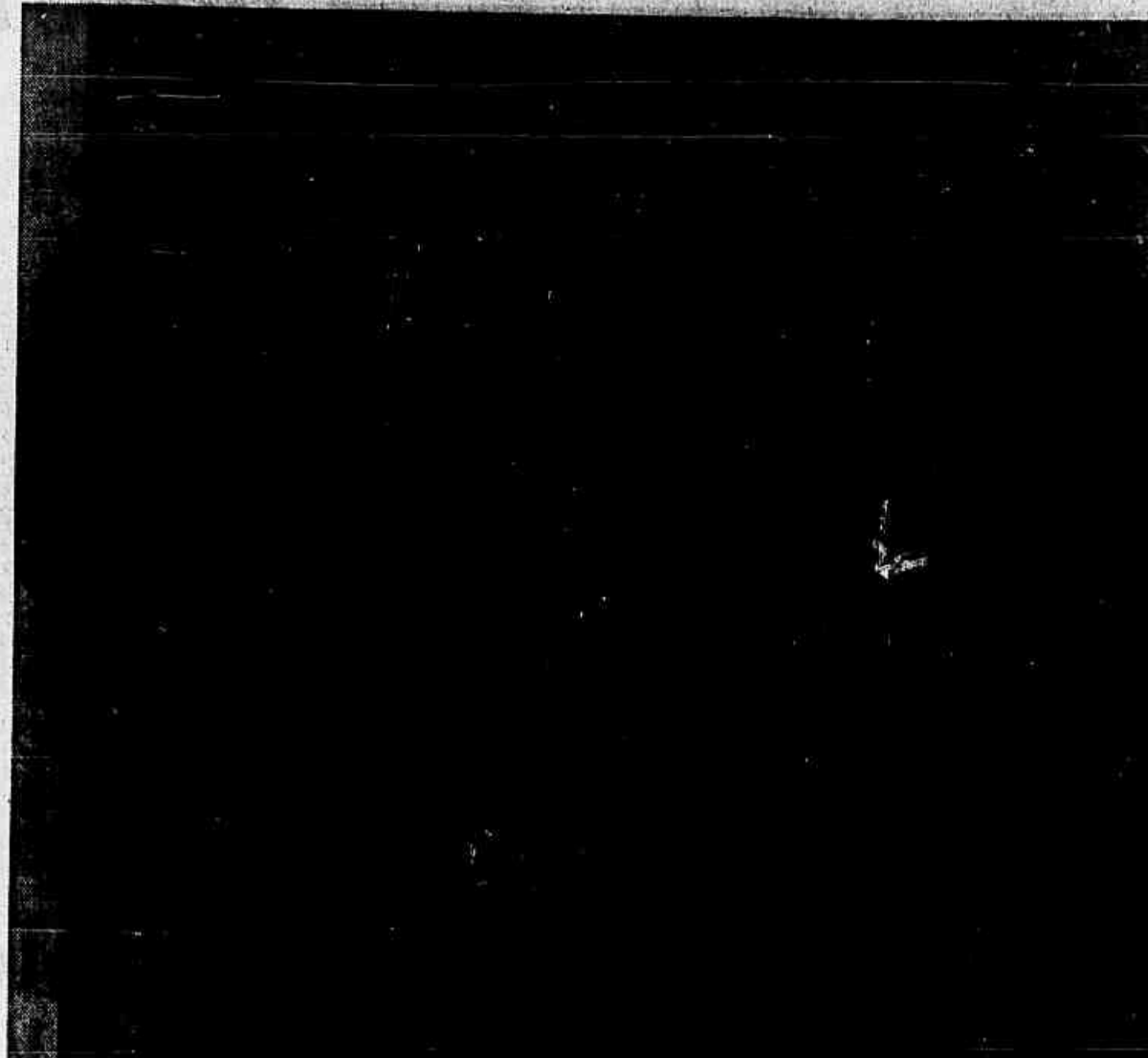
As mortes comunistas informadas caíram em 435 com relação à semana anterior, quando 147 americanos foram mortos e 1.142 ficaram feridos. Os números refletiram uma retração recente na luta em terra após dois meses de duras batalhas.

DESAPARECIDOS

Na guerra aérea contra o Norte, quatro aviadores americanos foram dados como desaparecidos após dois *Thunderchifes* da fôrça aérea serem abatidos perto de Hanói e dois *Skyhawks* foram perdidos sôbre Haiphong na quarta-feira.

As perdas americanas crescentes no campo aéreo vieram quando pilotos americanos atingiram pela primeira vez as bases aéreas norte-vietnamitas na segunda-feira, prosseguindo com pesados ataques junto a Hanói e Haiphong nos dois dias que se seguiram.

No Sul, os guerrilheiros destruíram 10 locomotivas americanas a diesel no principal pátio ferroviário de Saigon. Em ataque direto a sòmente uma milha e meia do centro da capital, os vietcongs colocaram explosivos junto às máquinas e nas cabinas. Três trabalhadores ficaram feridos pelas explosões e outros equipamentos ficaram danificados, mas os guerrilheiros fugiram.

Alguns observadores aqui especularam que o ataque pode ter sido em retaliação pelo bombardeio americano contra o coração industrial norte-vietnamita esta semana.

Pravda vê êxito de PCs da Europa

MOSCOU (Reuters-CM) — "O Movimento Comunista Mundial vem enfrentando certas dificuldades, mas marcou um grande sucesso com sua conferência de 25 partidos europeus, que terminou quarta-feira na Tcheco-Eslováquia", afirmou ontem o *Pravda*, jornal do Partido Comunista Soviético.

A conferência, na cidade de Karlovy Vary, acabou com uma conclamação aos europeus ocidentais no sentido de que se unam à Europa Oriental em um nôvo sistema de segurança, sem os Estados Unidos.

O *Pravda* disse que foi a maior reunião de comunistas desde a reunião de Moscou em 1960.

DE GAULLE PEDIRÁ PLENOS PODÊRES AO CONGRESSO FRANCÊS

PARIS (FP-AP-Reuters-ANSA-DPA-CM) — O general Charles de Gaulle pedirá ao Parlamento, plenos podêres por seis meses para legislar por decreto sôbre matéria econômica e social, a fim de acelerar reformas nêsses dois campos capazes de adaptar a economia francêsa à competição do Mercado Comum, que será total a partir de julho de 1968 quando cairão as últimas barreiras alfandegárias na Europa dos "seis". O fato destina-se a ter grande repercussão política na França e é considerado como a grande prova de fôrça a que De Gaulle submete a nova Assembléia Nacional, com características táticas de surprêsa, e que delineará dentro em breve os contornos da maioria governamental no Parlamento. O recurso a êsse procedimento excepcional, previsto pela Constituição, se explica pela amplitude e urgência das medidas a tomar, e pelas dificuldades que a oposição parlamentar, reforçada nas últimas eleições, e os conflitos sociais em todo o país, oferecerão à ação do govêrno que pretende, assim, evitar as demoras dos debates. O pedido de plenos podêres será apresentado na próxima semana pelo primeiro-ministro Georges Pompidou, mas as primeiras reações parlamentares, que vão da surprêsa à indignação, permitem prever debates bastante agitados.

MEDIDAS

O Govêrno quer adaptar as emprêsas às novas condições de competição, modernização e reconverter os setores ou regiões mais atrasados.

As referidas ações comportam, em particular, segundo fontes bem informadas, o aumento das tarifas de certas emprêsas públicas para limitar seu deficit, assim como uma atenuação de contrôle do Estado sôbre as mesmas.

Outra ação prevista é a que tem por objetivo assegurar "a participação dos trabalhadores nos frutos da expansão". Trata-se, nesse caso, do grande objetivo social anunciado pelo general De Gaulle antes das eleições, que foi motivo de numerosos estudos, discussões e polêmicas desde a adoção, pelo Parlamento, em julho de 1965, da chamada "Emenda Valalon", na qual se prevê a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Mas é muito provável que essa solução sofra modificações profundas. Restam, enfim, as medidas para restabelecer o equilíbrio financeiro da previdência social, cujo deficit, ultrapassará êste ano a .. 3.000 milhões de francos (600 milhões de dólares). Nesse domínio se prevê que os segurados terão que suportar o pêso principal da reforma. Assim, antes de encontrar a forma necessária para enfrentar "a competição européia", os franceses serão submetidos a um regime que não será acolhido sempre com sorrisos.

REAÇÕES

Os plenos podêres em matéria econômica e social, que o primeiro-ministro degaullista Georges Pompidou reclamará dentro em breve ao Parlamento, desencadearam na França uma onda de indignação na Oposição de esquerda e uma grande decepção entre os aliados "independentes" do degaullismo.

A prova de fôrça dada pelo govêrno, ao reclamar plenos podêres por um período de seis meses, determinará dentro em breve os contôrnos da maioria degaullista na nova Assembléia Nacional.

Para se tornar efetivo, um voto de desconfiança ao govêrno Pompidou deverá obter um mínimo de 244 votos, o que não parece provável, já que os partidários do general De Gaulle dispõem na Câmara de 243 cadeiras. Por conseguinte, para derrubar o govêrno, todos os deputados que não pertencem à maioria deveriam votar sem exceção nenhuma pela eventual moção de censura apresentada pela esquerda.

Os observadores políticos consideram improvável que essa condição se cumpra.

Seja como fôr, o Partido Comunista declarou guerra ao govêrno a propósito dos plenos podêres. A Federação de Esquerda que se alinhou com os comunistas nas recentes eleições de março, considera o procedimento do govêrno degaullista como anticonstitucional.

Os sindicatos operários apóiam, unânimes, a posição esquerdista e comunista e encaram a possibilidade de empregar os meios necessários para contrapor-se à política do govêrno.

Entre os surpreendidos está Valery Giscard D'Estaing, dos republicanos independentes, que formam boa parte da maioria de que depende o Executivo. D'Estaing é presidente da Comissão de Finanças da Assembléia. Durante a campanha eleitoral, e posteriormente também, tornou bem claro que contava com cooperação mais estreita por parte do govêrno com a Assembléia. Se os republicanos independentes negarem seus 42 votos quando fôr apresentado o projeto de lei de podêres extraordinários é provável que o mesmo seja rejeitado logo.

Inaugurada a expo-67 em Montreal

MONTREAL (Reuters-FP-AP-ANSA-DPA-CM) — A gigante Feira Mundial do Canadá, Exposição 67, foi inaugurada ontem pelo governador-geral Roland Michener. Enquanto os canhões troavam uma saudação de 21 tiros e as bandas tocavam o hino nacional, o governador-geral tomou seu lugar de honra na "Place das Nations". Precisamente às 18h (local) êle abriu a Exposição Internacional e Universal de Montreal para seu curso de seis meses.

Jatos da Fôrça Aérea canadense sobrevoaram o local e os trovões dos fogos de artifício soavam no Pôrto de Montreal.

Em Paris, noticiou-se que o general De Gaulle viajará para o Canadá na segunda quinzena de julho, a convite do governador-geral do Canadá e do primeiro-ministro.

ROUBADO LOTE DE DIAMANTES VALENDO US$ 1,3 MILHÃO

BEIRUTE (FP-CM) — Diamantes industriais avaliados em 1.300.000 dólares desapareceram entre Caracas e Beirute, soube-se ontem em Beirute. Êstes diamantes foram roubados, segundo parece, no último sábado, em casa de um negociante da capital venezuelana, o qual alertou imediatamente a polícia. Esta, levou o caso ao conhecimento da INTERPOL.

Os dois autores dêste roubo são, ao que parece, Michel Huayess, um aviador brasileiro de origem libanesa, e o libanês Selim Abdel Khalek.

Ao serem minuciosamente revistados no Aeroporto parisiense de Orly, Huayess e Khalek compreenderam que a **Interpol** acompanhava sua pista.

Parece que os dois cúmplices convieram em separar-se e continuar a viagem por dois caminhos diferentes: Abdel Khalek chegou à Capital libanesa, via Francfort, e Huayess desde Orly.

À sua chegada ao Aeroporto Internacional de Beirute, foram detidos um após outro.

Ao ser interrogado, o libanês, que levava sòmente uma carteira de documentação na mão, manifestou que perdera sua maleta em Francfort. Supõe-se que se trata da maleta na qual se achariam dissimulados os diamantes.

Entretanto, ao efetuar escala em Francfort o avião em que viajava, Abdel Khalek negou-se a firmar uma declaração segundo a qual perdera a maleta.

Ignora-se ainda se conseguiu escondê-la ou passá-la a cúmplices na Alemanha.

FRANCO CASSA DUAS REVISTAS E POLÍCIA PRENDE ESTUDANTES

MADRI e BARCELONA (FP-CM) — As duas principais revistas operárias católicas espanholas **A Voz do Trabalho** e **Juventude Operária** pararam de ser publicadas. O Ministério de Informações retirou a permissão a ambas alegando que não estavam ajustadas a certos requisitos legais: não estar inscrita no prazo exigido no Registro de Emprêsas Jornalísticas para a primeira e não ter o diretor o seu **carnet** de jornalista, para a segunda.

A Voz do Trabalho, editada pelos jesuítas, era imprimida nas oficinas onde estava sendo impressa a revista Aun outra publicação operária católica que foi proibida pelo Ministério de Informações por não se ajustar, por seu formato e número de fôlhas, aos requisitos da Lei de Imprensa.

Várias edições de A Voz do Trabalho e Juventude Operária foram apreendidas nos últimos meses por ordem do Ministério de Informações.

Em Barcelona, oitocentos estudantes interromperam ontem o trânsito durante uma hora, no centro de Barcelona, gritando: "Ditadura, não; democracia, sim."

Os estudantes, que gritavam também "Euzkadi", em sinal de solidariedade aos estudantes bascos de Bilbao, foram dispersados pela Polícia a golpes de porrete. Segundo testemunhas, várias pessoas foram detidas.

Os estudantes saíam de uma assembléia livre, durante a qual os delegados do Sindicato Democrático de Barcelona (ilegal) tinham indicado a criação de um sindicato semelhante na Universidade de Madri e se referido à situação estudantil em Bilbao, onde sete estudantes foram recentemente prêsos.

Londres reúne aliados para aderir ao MCE

LONDRES (Reuters-CM) — A Grã-Bretanha realiza um encontro ministerial final com seus aliados da Associação de Livre Comércio Européia nesta cidade hoje, pouco antes de uma esperada declaração de que está para buscar entrada no Mercado Comum Europeu.

O govêrno britânico já tem a aprovação da Comissão das outras nações da ALCE para iniciar negociações a fim de juntar-se à comunidade européia de seis nações.

Mas um encontro ministerial de um dia, hoje irá enfrentar problemas vitais das nações do bloco que não estão em condições de seguir os passos da Grã-Bretanha.

URSS LANÇA OUTRA ESPAÇONAVE SOYUZ SEM ASTRONAUTAS

MOSCOU, PASADENA e CABO KENNEDY (FP-AP-Reuters-ANSA-DPA-CM) — A URSS lançou ontem ao espaço outro satélite artificial, o "Cosmos 156", anunciou a Agência Tass.

Êste satélite é considerado do tipo "Soyuz" e destinado a prosseguir o programa científico anunciado a 16 de março de 1962, acrescenta a Agência.

"Cosmos 156" foi colocado numa órbita circular com parâmetros aproximados dos que haviam sido previstos, e é o primeiro artefato lançado pela URSS após a morte de Vladimir Komarov.

As características dêste satélite são as seguintes: período inicial de revolução, 97 minutos; distância da superfície terrestre, 630 km; inclinação da órbita, 81 graus 2'.

Além dos aparelhos científicos, o satélite artificial leva a bordo um sistema de rádio para medir exatamente elementos da órbita e um sistema de rádio telemétrico.

Enquanto isso, o último foguete americano de provas lunares, o Surveyor-3, cavou ontem um sulco de 64 centímetros na superfície da Lua. Foi a mais longa escavação pela pá mecânica da nave desde que ela desceu na superfície da Lua a 19 de abril para testar se a crosta podia agüentar o pêso de uma espaçonave tripulada. Por outro lado, o lançamento do foguete "Titã-3-C", portador de cinco satélites, foi marcado para amanhã, às .. 7h1min (hora de Brasília).

Dois dos cinco satélites servirão, juntamente com outros seis que se encontram em órbita, para constatar qualquer explosão nuclear clandestina. Os outros três estudarão as radiações e fenômenos de fricção a grande altitude.

Salazar festeja 78 anos

LISBOA (Reuters-AP-CM) — Milhares de mensagens de congratulações foram recebidas ontem pelo primeiro-ministro Oliveira Salazar pela passagem do 39.º aniversário de sua subida ao poder e pelo seu 78.º aniversário.

Salazar atualmente detém o recorde de permanência no govêrno, mais do que qualquer outro estadista vivo, pois entrou para o gabinete em 27 de abril de 1928, como ministro das Finanças, e tornou-se premier em 1932, mantendo o orçamento equilibrado desde então. Êste ano os dez milhões de portuguêses tem de pagar um impôsto de 7 a 33%, por transações, e o serviço militar obrigatório foi elevado para 4 anos. O orçamento reserva 42% do total para armar e abastecer mais de 110.000 soldados em Angola, Moçambique, Guiné e enclaves de Macau e Timor.

Frei diz que reforma evita as guerrilhas

SANTIAGO, LA PAZ, CARACAS E BOGOTÁ (FP-Reuters-ANSA-DPA-CM) — "Em outros países, desgraçadamente, os homens se manifestam com guerrilhas e balas. Aqui, no Chile, graças à revolução da Liberdade, os camponeses não têm que sair e bater-se pela terra mas apenas vir ao Palácio do govêrno ver como o govêrno lhes abre o caminho dentro da lei", declarou, ontem, o presidente Eduardo Frei a trabalhadores em Palácio. Enquanto isso, dois militares e dois guerrilheiros morreram num combate ocorrido anteontem perto de Muyupampa, segundo anunciou ontem em La Paz o comando das Fôrças Armadas.

De acôrdo com a informação, os rebeldes tiveram também alguns feridos. Oito cavalos tomados pelos guerrilheiros foram recuperados pelo Exército. A aviação, acrescenta a informação, bombardeou sem resultados avaliados um grupo rebelde na zona de Itimiri.

Em Caracas, a luta guerrilheira foi qualificada como um êrro tático e político pelos membros do Burô Político do Partido Comunista da Venezuela, em entrevista clandestina à imprensa, concedida ontem. Na Capital da Colômbia, Gilberto Vieira, secretário-geral do Partido Comunista colombiano, foi pôsto em liberdade ontem à noite, depois de uma prisão de 47 dias, por suposta cumplicidade com as guerrilhas. Quanto ao escritor francês Regis Debray, e outros dois jornalistas presos e dados como mortos na zona guerrilheira, o jornal local Presência noticiou que um inglês, um francês e um argentino encontram-se presos numa cadeia do Sudoeste da Bolívia em conexão com um levante de atividades guerrilheiras naquela região.

GENERAL REBELA-SE EM TSINGHAI E ABRE LUTA CONTRA MAO

TÓQUIO e PEQUIM (AP-FP-Reuters-DPA-ANSA-CM) — O subchefe militar da província de Tsinghai, general Chao Yun-Fu, derrubou o comandante da região, general Diu Hsien-Chan, e declarou-se em oposição ao presidente Mao Tse-tung, depois de lançar suas tropas contra grupos maoístas. A notícia foi divulgada em Tóquio, com base em murais de Pequim.

As mesmas fontes disseram que no dia 18 de abril centenas de pessoas morreram durante um choque entre tropas do Exército chinês fiéis a Mao e 10 mil antimaoístas da província de Kansu. Estas notícias, não confirmadas em Pequim, parecem marcar uma intensificação da luta pelo poder entre os seguidores de Mao e de Liu Chao-chi.

MUDANÇAS

A Comissão de Assuntos Militares do Partido Comunista Chinês foi reorganizada a fim de dar podêres mais amplos a Lin-Piao, vice-primeiro ministro e vice-presidente do Partido, informou a imprensa japonesa.

Segundo o correspondente em Pequim do jornal *Sankei Shimbum* que cita cartazes murais, Hsiao-Hua, diretor político do Exército, anunciou num comício dia 21 de março a reorganização desta Comissão e afirmou que o marechal Chen-Yi, o marechal Hsu Hsiang Chien e o marechal Yan Chien Ying foram afastados de suas funções de vice-presidentes da Comissão.

Hsiao-Hua afirmou que êle mesmo, o general Hsieh Fu Chin, ministro da Segurança Pública e presidente do Comitê Revolucionário de Pequim, assim como o general Yang Chen Wu, ex-chefe do Estado-Maior, lhes sucederam como vice-presidentes.

Os observadores em Pequim afirmam que os três marechais foram detidos provàvelmente por sua oposição a Lin-Piao, que é presidente da Comissão desde agôsto último. Parece que os três marechais tinham oposto resistência à intervenção da senhora Chian-Ching, espôsa de Mao, nos assuntos do Comitê de Revolução Cultural do Exército e que mobilizaram a tropa em certas razões contra os maoístas.

Entre os dez chefes militares convertidos em marechais em 1955 fazem parte atualmente do Grupo Pró-Mao, Lin-Piao, Liu Po Cheng, e Nieh Jung Chen, concluiu o correspondente japonês.

AGITAÇÃO

Manifestações antiindonésias causaram novos conflitos em Pequim, quando centenas de milhares de chineses gritavam contra cêrca de 60 espôsas e crianças do pessoal da Embaixada, que faziam suas malas para retornar a Jacarta. A maior manifestação dos últimos quatro dias foi realizada, ontem, contra perseguições aos chineses e pessoal da Embaixada chinesa em Jacarta.

Colunas de guardas vermelhos e trabalhadores em marcha inundaram as ruas de Pequim, cantando "abaixo os reacionários indonésios e o imperialismo dos EUA". Mais de 100.000 encheram um estádio de esportes para ouvir o vice-premier Hsieh Fu-Chih denunciar a Indonésia por ligar-se ao "carro de guerra do imperialismo americano" e lançar-se novamente para trás no velho caminho colonial.

FERROVIÁRIO: RÊDE VAI PAGAR NCR$ 39 MILHÕES

Trinta e nove milhões e duzentos mil cruzeiros novos é a dívida da Rêde Ferroviária Federal ao perder, para seus trabalhadores, no Tribunal Superior do Trabalho, o dissídio coletivo movido pelo não-pagamento do reajuste salarial de 110% dado em junho de 1964 a todos os servidores da União.

O parecer do TST não estipula a forma do pagamento, mas, segundo os técnicos, êste deverá ser efetuado imediatamente sob o risco de sofrer o acréscimo da correção monetária ou serem penhorados todos os bens da emprêsa.

DIFERENÇA

O dissídio coletivo movido pelos 140 mil trabalhadores da RFF requeria a complementação dos 30% de aumento salarial dado pela emprêsa em 1964, contrariando a lei nº 4564 que previa reajuste de vencimentos na base de 110% para todos os servidores da União. Desta forma, o julgamento procedente dado pelo TST lhes assegura um crédito de mais 80% sôbre os vencimentos recebidos a partir de junho daquele ano.

Tomando-se por base o cálculo feito pela Federação dos Ferroviários que, sob a presidência do senhor Alvaro David, orientou a ação judicial, eis como ficará o salário atual de um maquinista, servidor de nível 15 e que, com os 30% recebidos em 1964 ficara com vencimento básico de Cr$ 94.400: os 80% complementares lhe asseguram, desde a época, salário de Cr$ 155.400, isto é, uma diferença mensal de ...... NCr$ 60,00, que terá de ser paga pela Rêde. O seu ordenado atual será pouco mais de NCr$ 200,00.

Da complementação, entretanto, serão descontados todos os aumentos salariais dados pela emprêsa a título de gratificação ou para grupos determinados, excluindo, naturalmente, os reajustes gerais dado pelo pelo govêrno ao funcionalismo.

Segundo o presidente da Federação, terá de ser encontrada uma fórmula de pagamento da dívida anti-ga, mas, ela "certamente não sairá da renda normal da emprêsa, mas, do crédito especial aberto pelo govêrno" porque "dinheiro havia, só faltava o bom emprêgo."

Informa ainda o sr. Alvaro David que uma outra conquista foi retomada pelo funcionalismo: o acréscimo de 20% sôbre o salário para os trabalhadores que atuam sob condições de insalubridade. A taxa, derrubada logo após o início do govêrno Castelo Branco, entrará novamente na fôlha de pagamento, por decisão da emprêsa.

— É preciso — concluiu o sr. Alvaro David — que o montante geral da dívida, que é alto, não dê a ilusão de que os ferroviários passarão a receber salários astronômicos. Muito ao contrário, o conseguido ainda é pouco. Basta notar que um maquinista ficará com apenas .... NCr$ 203,00 mensais.

Pessoal da Caixa pode optar agora

Ao regulamentar por decreto a forma de contrato de trabalho dos servidores das Caixas Econômicas Federais, o presidente Costa e Silva atendeu a uma reivindicação dos economiários de mais de 20 anos, dando-lhes oportunidade, entretanto, de optar pelo regime de serviço público, mediante requerimento expresso ao Serviço de Pessoal da Caixa Econômica onde estêve lotado o servidor.

Os que não se manifestarem passarão a ser regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho — CLT — com seu respectivo quadro funcional e remuneração aprovados pelo Conselho de Administração da Caixa e pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas, com referendo do ministro da Fazenda.

VANTAGEM

O regime da CLT é mais vantajoso para o pessoal das Caixas Econômicas Federais do que o atual regime autárquico. A nova modalidade de contrato de trabalho permitirá que os economiários alcancem padrão de remuneração e vantagens semelhantes ao do pessoal do Banco do Brasil S. A., ao passo que pelo sistema autárquico o reajustamento do pessoal e sua respectiva classificação obedecem a padrões do Serviço Público Federal, o que tem causado descontentamento à classe e emperrado a máquina administrativa da autarquia.

O prazo para que os servidores economiários em todo o Brasil se manifestem pelo sistema autárquico ou passem a adotar o da CLT acabaria hoje, mas o ministro Delfim Neto, da Fazenda, já levou ao presidente da República minuta de decreto que prorroga êsse prazo. Na Caixa Econômica Federal da Guanabara é pequeno o número de requerimentos já recebidos pelo seu serviço de pessoal, relativamente aos servidores que desejam permanecer regidos pelo sistema autárquico, como funcionários da União.

PLANTADORES DE CANA EM PASSEATA POR PAGAMENTO

NITERÓI (Sucursal) — Milhares de plantadores de cana do município de Campos sairão às ruas hoje, em passeata de protesto contra o descaso do Govêrno federal, do IAA e dos usineiros que, até agora, não encontraram meios de pagar-lhes a dívida de NCr$ 9 milhões correspondente ao fornecimento, às usinas locais, de cana da safra de 1966.

Os plantadores, cujas famílias já estão passando fome — segundo afirmou, ontem, na Assembléia, o deputado campista João Rodrigues de Oliveira — finalizarão sua passeata com uma concentração defronte da Delegacia do Instituto do Açúcar e do Álcool, na Praça São Salvador, estando dispostos, inclusive, a forçar um movimento de paralisação dos trabalhos de moagem nas usinas em débito para com a classe.

APÊLO

Da tribuna da Assembléia, o deputado João Rodrigues de Oliveira lembrou ter integrado comissão de parlamentares campistas que, há dias, visitou o ministro da Indústria e do Comércio, dêle recebendo, na oportunidade, a promessa de intervir para a solução do problema. Em nome de seus colegas, Alberto Dauaire, Jamil Abdo, Antônio Alexandre e Hélio Azevedo, o sr. João Rodrigues endereçou nôvo apelo ao ministro Edmundo de Macedo Soares no sentido de que apresse a solução do caso, já que o desespêro se abate sôbre os milhares de plantadores de cana daquela região.

1.º de Maio oficializando o diálogo

SÃO PAULO (Sucursal) — O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, participando de um programa de televisão, afirmou que o presidente Costa e Silva anunciará oficialmente no dia 1.º de maio, em discurso a ser lido pelo ministro do Trabalho, "a reabertura do diálogo do Govêrno com os trabalhadores".

Declarou o ministro que não pretende "ser apenas um ministro das classes trabalhadoras, mas também dos empresariais, pois não se alcançará nenhum resultado positivo se o diálogo ficar restrito entre o Govêrno e o trabalhador, considerando ser indispensável o diálogo entre o empresário e o operário.

TRANSFERÊNCIA

A audiência que o ministro Jarbas Passarinho concederia aos dirigentes sindicais no Palácio dos Campos Elísios foi transferida pelo titular da Pasta para o Teatro Paramount. O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Ildélio Martins embarca hoje para São Paulo, procedente da Guanabara, a fim de participar das comemorações de 1.º de maio em Santos. Após participar das comemorações de 1.º de maio em Santos, o ministro Jarbas Passarinho se dirigirá de avião a Ribeirão Prêto, onde às 17 horas inaugurará um grupo de casas populares para os trabalhadores sindicalizados. Fontes do Ministério do Trabalho consideram provável a ida do ministro Jarbas Passarinho à Guanabara sòmente na quinta-feira da próxima semana.

CATÓLICOS QUEREM AÇÃO NO NORDESTE

O manifesto divulgado ontem pela Ação Católica Operária, intitulado "Nordeste: Desenvolvimento sem Justiça", afirma que "enquanto o Nordeste é a região que mais cresce no Brasil, a classe operária nordestina sofre uma miséria gradativa, sendo ela que está pagando o ônus da industrialização, suportando a sobrecarga das crises, ora de estrutura, ora de conjuntura, seja qual quer a origem".

Assinala o manifesto que "não faltará quem veja nesse documento um caráter veladamente subversivo, se até outro documento, êste oriundo não de leigos operários, porém de Sua Santidade — *O Progresso dos Povos* — recebeu igual apoio, mesmo vindo de quem veio".

DESEMPRÊGO

Afirma o documento, também assinado pela Ação Católica Rural, Juventude Agrária Católica, Juventude Estudantil Católica, Juventude Operária Católica e Juventude Universitária Católica que não se pode cair na omissão do silêncio quando milhares de operários, em todo o Nordeste, se vêem lançados no desemprêgo, devido à modernização das fábricas em que trabalham. Êsse desemprêgo chega a atingir, em alguns casos, 50% dos trabalhadores. Não se pode persistir na indiferença quando se sabe que grande maioria das emprêsas nordestinas se utiliza do excesso de mão-de-obra para pagar os salários que bem entende, ferindo, freqüentemente, a própria Lei do Salário-Mínimo.

SUBVERSIVO

"O mêdo e a insegurança, o risco permanente do desemprêgo e o império arbitrário da Lei do Mais Forte constituem o grande argumento de convencimento dos operários, na sua atitude de resignação à própria sorte. A situação agrava-se porque a falta de lideranças atuantes e representativas aprofunda, entre os trabalhadores, uma psicose de mêdo, tão fracos e desamparados se acham. Mêdo, inclusive, de serem considerados subversivos, que é a primeira classificação que recebe alguém que cede à tentação de reclamar. E o mêdo aprofunda-se na vida e na mentalidade do operário: mêdo de falar, mêdo de ouvir, mêdo, até, de pensar."

POSIÇÃO

Assinala ainda o documento que como o desenvolvimento e a injustiça não são compatíveis, pelo menos no plano ético, urge que o Nordeste tome consciência exata da desordem social que persiste e se amplia na região. A exigência de Justiça, nos dias de hoje, deve, aliás, ganhar dimensões totais, porque a luta pelo desenvolvimento mais não é, afinal, do que uma luta pela Justiça e pela Paz, já que se pretende eliminar os erros de estrutura e de concepção que provocam uma desigual e injusta distribuição dos bens essenciais à realização de cada homem e de cada povo."

Servidores instalaram conferência

Uma sessão plenária realizada às 19 horas de ontem no Sindicato dos Ferroviários deu início a III.ª Conferência de Servidores Públicos da Guanabara, presidida pelo senhor José Faria, da FECASP. Durante os trabalhos de ontem foram escolhidos os integrantes das comissões de Reforma Administrativa, Reajuste Salarial e Assuntos Nacionais que hoje estarão reunidas para estudar as proposições que serão apresentadas amanhã, em nova sessão plenária. A III.ª Conferência de Servidores Públicos da Guanabara, que será encerrada segunda-feira, 1.º de maio, com uma concentração no Teatro Nacional de Comédia, pretende lutar pelo direito de sindicalização e a recomposição salarial dos servidores públicos assim como a liberdade de greve para todos os trabalhadores.

GILBERTO MARINHO PEDE NÍVEIS DE SALÁRIOS MELHORES

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Gilberto Marinho, em discurso ontem no Senado, pediu que o Govêrno acelere os estudos visando à efetivação da correção salarial, "pois a estagnação dos níveis de vencimentos dos servidores públicos fere a todos os princípios de justiça social".

O sr. Gilberto Marinho considerou a Igreja "sábia, ao colocar o justo salário como uma das duas exigências mais urgentes de seu programa social", adiantando que "não se pode exigir dos funcionários o máximo rendimento caso não se eliminem as causas da angústia cotidiana".

PAUPERISMO

Afirmou, ainda, o sr. Gilberto Marinho ser inquietante "o fato conhecido de todos, de estarem os funcionários aquém dos níveis econômicos do mais baixos". Formulou, finalmente, votos para que sejam acelerados os estudos das medidas a serem propostas pelo atual Govêrno, no sentido de tornar efetiva a correção salarial, "a fim de que milhares de servidores públicos não mergulhem na frustração e no desespêro".

SINDICATOS

Critério errado na PS

Está gerando grande descontentamento entre os médicos a exigência da apresentação do alvará de licença para localização, para a sua inscrição como profissionais autônomos na Previdência Social. Tal critério, que está sendo adotado pelo serviço competente do ex-IAPC, é tachado de absurdo e injusto, esperando-se que seja modificado. Alegam, com razão, os interessados, que a exigência aludida impossibilita a inscrição de muitos médicos, cuja especialidade lhes faculta atender a clientela em hospitais, clínicas estabelecidas ou na própria residência. Argumentam, também, que outras classes, por motivos decerto tão bons quanto os dos médicos, como o dos músicos, por exemplo, não estão sujeitas à obrigatoriedade da apresentação do alvará, é, além disso, que os médicos pagam o impôsto de prestação de serviços cobrado pela Administração Estadual, como condição para o exercício da profissão. O comprovante dêste pagamento, afirmam, juntamente, com a carteira fornecida pelo Conselho Regional de Medicina, constitui suficiente comprovação de atividade profissional, e, apenas ela, deveria ser exigida pela Previdência Social no seu caso. Os prejudicados salientam que desejam ser tratados com equidade, no que se refere aos benefícios da Previdência Social, e estranham, por outro lado, que, até o presente momento, não tenha sido o problema em foco objeto das preocupações de seu sindicato de classe. Pedem, por fim, ao ministro do Trabalho, a adoção de providência que ponha têrmo a essa situação irregular.

Notas curtas

1 — Foram beneficiadas com reajuste salarial de 110%, a partir de junho de 1964, por decisão do TST, perto de 200 mil ferroviários de vários Estados. O dissídio foi ajuizado pela federação que reúne o grupo profissional, tendo patrocinado a causa dos trabalhadores os conhecidos advogados Alino da Costa Monteiro e Eugênio Haddock Lôbo. Na hipótese de não ser cumprido o acórdão pela RFFSA, será executada a emprêsa pelos sindicatos interessados.

2 — O dissídio ajuizado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couro será julgado pelo TRT, na próxima têrça-feira, dia 2 de maio. Não foi pedido percentual de aumento, que de qualquer forma será estipulado com base nas normas vigentes de compressão salarial.

3 — O Sindicato dos Marceneiros de Caxias (E. do Rio de Janeiro) está advertindo a categoria que o aumento concedido pelo TRT está em vigor desde o dia 19 do corrente mês. O reajuste a que têm direito os profissionais em causa é de 66% sôbre os salários de 1964. Para os admitidos posteriormente, o reajuste deve ser calculado na base de 2,86% por mês de serviço.

4 — Estão sendo realizados os julgamentos dos processos contra a firma L. Quatroni, movidos por cêrca de 100 trabalhadores que reclamam pagamento de salários em atraso. As ações referidas tramitam nas 5ª, 10ª e 15ª Juntas de Conciliação e Julgamento.

5 — Firmas empreiteiras localizadas na Guanabara estão descontentes com as multas e outros ônus fixados para a eventualidade do atraso no recolhimento das contribuições previdenciárias. Alegam os descontentes que tal cobrança ameaça a sua sobrevivência, sendo suas dificuldades decorrentes dos atrasos nos pagamentos devidos pelo govêrno. As multas referidas vão até 50% do montante do débito, acrescentando-se às mesmas juros de 1% ao mês e correção monetária.

6 — Os associados do Sindicato dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, que tenham sido contemplados no Plano Habitacional, estão sendo convidados a comparecer à sede da entidade, para pagar a primeira prestação.

FREDERICO L. GOMES

INPS pode ter nôvo presidente

O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, sr. Francisco Torres de Oliveira, poderá deixar aquêle cargo caso o ministro Jarbas Passarinho nomeie o sr. Renato de Almeida para o conselho-diretor do Departamento Nacional da Previdência Social. A disposição do presidente do INPS foi manifestada ao ministro do Trabalho ao saber que o sr. Renato de Almeida, demitido por ato seu de uma das secretarias-executivas do INPS, iria ser nomeado para o DNPS, propósito êste manifestado pelo ministro do Trabalho ao receber uma comissão de marítimos, quando afirmou que o ex-presidente do IAPM iria ser aproveitado em sua gestão.

CONTAS

Até o momento, a direção do Instituto Nacional da Previdência Social ainda não remeteu para apreciação do Conselho Fiscal da autarquia os processos referentes aos gastos mais vultosos da autarquia, inclusive os que dizem respeito às tomadas de contas dos chamados coordenadores da unificação.

Fundação tem sede e consultórios

A Fundação Paulo Bittencourt dos Empregados no CORREIO DA MANHÃ inaugura hoje, às 18 h, seus departamentos Médico e Odontológico e sua sede recreativa, os serviços de assistência e saúde funcionarão no Ambulatório Edmundo Bittencourt, no quinto andar do edifício-sede do Jornal, e a sede recreativa no andar térreo.

Com essas medidas, a Fundação dos Empregados no CORREIO DA MANHÃ dará assistência médica gratuita a seus associados e odontológica por custo reduzido. A sede recreativa funcionará de 11 às 13h e de 17h às 20 h.

ESTAGNAÇÃO

Em seu discurso no plenário da VIII Assembléia do Banco Interamericano de Desenvolvimento, realizada em Washington, o ministro da Fazenda do Brasil manifestou-se de modo claro, a respeito da ameaça de estagnação aos povos da América Latina, diante das distorções do comércio internacional. O sr. Delfim Neto disse também que o processo de desenvolvimento econômico permanece represado e que se não surgirem programas a impulsioná-lo com a rapidez exigida, aumentam as alternativas dos processos políticos violentos, capazes de varrer as instituições democráticas desta parte do Continente.

Foi outro pronunciamento a caracterizar o espírito da nova linha de política externa do Brasil, onde, sem nos atrelarmos a desvarios pseudoneutralistas, típicos da demagogia imperante na fase janguista, colocamo-nos na tentativa de debater soberana e objetivamente as questões que atendem ao interêsse nacional e continental. É também a fala em Washington do ministro da Fazenda um esfôrço para, de imediato, conferirmos conseqüências práticas para a Declaração de Princípios assinada pelos chefes de Estado da América na recente Conferência de Punta del Este. Pois, sem concretizarmos aquêles princípios, além dos demais pontos firmados posteriormente no Uruguai, a Conferência de Punta del Este se transformará fatalmente em mais um fracasso no tocante à solução das questões básicas.

* * *

O representante brasileiro, dentro dêsse teor, apoiou a idéia de criação de um Fundo de Financiamento para projetos multinacionais, sob a liderança do BID. Isso não só auxiliaria o impulso ao desenvolvimento, como também facilitaria a tarefa de integração dos países latino-americanos.

Outras questões colocadas na Assembléia de Governadores do BID, pelo sr. Delfim Neto, referem-se à eliminação de entraves das cotas restritivas de importação e das barreiras tributárias dos países industrializados e à participação do BID na administração do Fundo de Erradicação e Desenvolvimento das Áreas Cafeeiras. Mostrou que, com relação a êste último item, o esfôrço brasileiro, isolado, alcançou um custo de 56 milhões de dólares por ano.

Em suma, o problema cruciante apresentado na Assembléia é que esforços de ordem financeira, executados internamente em cada país, não podem alcançar pleno êxito se os recursos para o soerguimento econômico permanecem vedados no plano externo. Dentro disso, é que se deve equacionar a nuclearização para fins pacíficos nos países da América Latina, antes considerada com o maior desinterêsse, e agora apoiada pelo nosso Govêrno.

* * *

A consciência de que a maioria das nações latino-americanas considera intolerável a posição de atraso humilhante a que são relegadas já é evidente. Tão evidente como não haver clima para democracia e segurança interna enquanto perdurar uma situação injusta, inaceitável. Basta ver que, em paralelo à realização da Assembléia do BID, o general Robert Porter, chefe do Comando Meridional dos Estados Unidos, prestava, à Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara, em seu país, declarações bastante elucidativas para qualificar o estado de coisas atual. Disse êle que a proteção fornecida pela América Latina ao flanco sul dos Estados Unidos permite fazer-se, com inteiro êxito, a guerra no sudeste asiático.

O contraste espelhado por essa afirmativa é evidentemente chocante. No Vietnam, a guerra, a fim de evitar em outro Continente a proliferação do comunismo. Na América Latina, a paz como alívio para efeito de uma política de guerra na Ásia, mas uma paz minada pela miséria econômica e social. É por isso mesmo que aquêle chefe militar norte-americano diz que inexiste certeza se a América Latina continuará sendo uma fonte de vigor para os Estados Unidos ou se se transformará num meio de infiltração de inimigos. Por isso mesmo, afirma também que o futuro dependerá em grande parte da sabedoria e coerência da política externa norte-americana, pois os problemas políticos, econômicos e sociais desta parte do Continente se tornam um bom campo para o comunismo.

Essas assertivas fixam uma contradição aguda. E o próprio general Robert Porter, ao afirmar que os militares representam a fôrça mais disponível para apoiar governos que procuram manter a "segurança interna", reconhece que, nem sempre, os militares latino-americanos desempenharam um papel favorável à estabilidade democrática. Tal constatação é uma perfeita carapuça para o Govêrno passado, que frustrou a estabilização da democracia entre nós, a favor, não da segurança, mas da guerra interna.

* * *

Acreditamos que o govêrno norte-americano tenha condições de pensar sèriamente nessas contingências que agravam a situação das nações da América do Sul e Central, e cujas reivindicações justas, não atendidas ou em compasso de espera, dificultam entendimentos essenciais.

DISPOSITIVOS

O senador Mem de Sá acha que o choque entre o castelismo e o costismo é inevitável. O ministro do Exército disse que sua fala aos militares não se dirigiu à Oposição, mas aos oficiais temerosos do retôrno em massa dos cassados à vida política. O general Cordeiro de Farias, por sua vez, acusou o marechal Costa e Silva de não se definir.

Restam poucas dúvidas de que o Govêrno pretende dar ao País uma política externa e econômico-financeira diferentes, em muitos aspectos, do legado do marechal Castelo Branco. E é evidente que só terá êxito se montar um dispositivo político para apoiá-lo, o que significa, entre outras coisas, esclarecimento à opinião pública sôbre os objetivos do Govêrno. Para tanto, o atual saco-de-gatos partidário é insuficiente, pois irrepresentativo da vontade popular. A tônica de desenvolvimento econômico imprimida pelo marechal Costa e Silva e seus ministros necessita de um equivalente institucional. Caso contrário, a questão militar tende a agravar-se, como indica o chorrilho de críticas e pronunciamentos de ex-ministros. Uma abertura à liberdade partidária obrigaria os descontentes a vender o seu peixe ao povo que os julgaria nas urnas, e já se sabe de antemão qual seria o veredicto.

* * *

No estado de coisas, com o Exército sendo transformado em organismo político, não apenas os políticos permanecerão batendo às portas dos quartéis, como êsses terminarão com as portas batidas para sua missão específica e constitucional. O marechal Costa e Silva tem manifestado intenção de representar a voz da maioria do País e não apenas da maioria dos generais. Só realizará êsse intento, porém, se a maioria da Nação dispuser dos instrumentos legais para expressar-se.

ESQUECIMENTO

O marechal Castelo Branco disse em Minas que sempre cultuou a verdade. Esqueceu-se, por certo, de seu discurso de posse, quando prometeu entregar o poder a seu sucessor eleito pelo povo em 3 de outubro de 1965.

MONOHECKIA

Foi divulgado mais um manifesto do almirante Silvio Heck.

MASSAS

O embaixador dos EUA na OEA, Sol Linowitz, acha que o mercado comum latino-americano só funcionará se contar com a lealdade e o entusiasmo das massas. Repisou o óbvio, pois é evidente que qualquer programa de desenvolvimento democrático exige a adesão voluntária e dedicada dos trabalhadores. Mas na América Latina, isso não será muito fácil, pois as massas, para usar o têrmo do sr. Linowitz, estão, na maior parte do Continente, submetidas a governos oligárquicos e militaristas, que aboliram o voto livre e resistem às transformações sociais que levariam seus países à modernidade.

PERSEGUIÇÃO

Os mais famosos cineastas franceses enviaram um telegrama ao marechal Costa e Silva pedindo-lhe levantasse a proibição da Censura ao filme *Terra em Transe*. O prestígio cultural do cinema brasileiro no exterior é hoje uma realidade atestada por diversos prêmios conquistados em festivais internacionais. Para que prospere, entretanto, é indispensável a liberdade de criação. A Censura, tradicionalmente, sempre mostrou boa vontade com as chanchadas que levavam o Brasil ao ridículo, e sempre perseguiu as manifestações de cinema-arte, traduzindo, assim, uma impecável obtusidade. E note-se que *Terra em Transe*, de qualquer maneira, deverá ser liberada quando seus produtores apelarem para o Judiciário, o qual tem dado inúmeras provas de compreender a realidade cultural do País, a mais recente sendo a liberação de *O Casamento*, de Nelson Rodrigues. É claro, por outro lado, que um processo judiciário leva muito tempo, o que acarretará sérios prejuízos aos produtores e diminui nossas possibilidades de sermos representados em Cannes. O ministro da Justiça declarou que a questão cultural não será caso de polícia no Govêrno Costa e Silva. E, agora, o que tem a dizer?

ENJEITADOS

O manifesto dos descontentes da ARENA é de uma inocuidade total. Repete todos os lugares-comuns sôbre redemocratização, paz e liberdade, sem sugerir um contexto político prático em que possam ser aplicados. Em verdade, o manifesto mais parece uma proposta de emprêgo, e não um documento sério que aponte saídas para o impasse institucional em que se encontra o País. Os descontentes sentem-se marginalizados na distribuição de postos dentro do partido situacionista e reivindicam o seu quinhão, ameaçando botar a bôca no mundo se forem rejeitadas suas pretensões. A julgar pela amostra, continuarão enjeitados.

ESTILO

O sr. Bayard Boiteux, ex-dirigente do Partido Socialista na GB, encontra-se prêso e incomunicável em Juiz de Fora há quase um mês. Acusam-no de ser um dos mentores da guerrilha de Caparaó, que a muitos observadores políticos pareceu ser um Itararé montanhês. Não entramos, entretanto, no mérito da acusação ao sr. Boiteux, porque as autoridades militares não divulgaram quaisquer detalhes da mesma. Causa espécie, porém, que o Govêrno consinta em que um cidadão fique prêso e incomunicável, sem culpa formada, "detido para investigações", no pior estilo estadonovista.

TRABALHISMO

Fontes ligadas ao sr. Jarbas Passarinho continuam apresentando-o como defensor do sindicalismo livre. Muito bem. Quem pode promover a plataforma trabalhista do sr. Passarinho é êle próprio, ministro do Trabalho do Govêrno. Até agora, porém, falou como um oposicionista, criticando a presente situação. Que trate de passar das palavras aos atos.

VOLTA

O sr. Ademar de Barros retornou ao País e diz que irá apenas cuidar de negócios. Ainda bem.

Potes de ouro

Paulo Francis

Em *Newsweek* (17 de abril), há uma reportagem que é leitura obrigatória para o Ministério Costa e Silva. Trata-se de uma exposição das dificuldades dos EUA com o *deficit* de seu balanço de pagamentos, a insuficiência de suas reservas-ouro e as opiniões de ministros, banqueiros e economistas sôbre onde fica a saída. Calcula o economista conservador Milton Friedman que o *deficit* do balanço de pagamentos irá a 3 bilhões de dólares. Os menos pessimistas fixam-se em 2,5 bilhões. De qualquer forma, houve um ascenso perigoso em relação a 1965-66, quando o *deficit* ficou em 1,4 bilhão.

Em 1956, os EUA tinham reservas-ouro de 22 bilhões de dólares (a 35 dólares a onça) contra 13,4 bilhões fora do país e trocáveis pelo ouro. Em 1966, as reservas caíram para 13,2 bilhões contra 26,4 bilhões no exterior e também conversíveis em ouro; isto, de acôrdo com a reforma monetária ditada pelos EUA em Bretton Woods, em 1944. Pergunto-me se o marechal Castelo Branco tinha conhecimento dêsses fatos ao garantir com o Exército a execução do PAEG, que previa a vinda maciça de dólares para o País, seja na forma de empréstimos ou de investimentos. O sr. Roberto Campos, arquiteto da política econômico-financeira que ainda está em vigor, deve, por certo, conhecê-los, pois seguiu outros ditames de Bretton Woods para coibir a "supervalorização" inflacionária do cruzeiro, desvalorizando-o duas vêzes em face do dólar, cerceando o crédito e implantando por decreto surtos de recessão no País. Sempre descreveu essas medidas como necessárias para colocar a casa em ordem, antes da retomada do desenvolvimento em têrmos realistas.

O secretário do Tesouro (ministro da Fazenda) dos EUA, sr. Henry Fowler, já avisou a outros governos de que seu país talvez seja forçado a uma ação unilateral, desligando-se de compromissos financeiros no exterior, se os estrangeiros não cooperarem para resolver a crise de sustentação do dólar. Trata-se da palavra oficial do govêrno americano, e, segundo *Newsweek*: "A clara implicação das palavras de Fowler é de que os EUA estão dispostos, como último recurso, a abandonar tôdas as políticas econômicas que seguiram nos últimos 23 anos..." E a revista sugere algumas possibilidades: mudança do preço do ouro, a imposição de contrôles drásticos no comércio e mercados de capitais americanos e talvez até o recuo dos EUA para um "bloco do dólar", que dividiria o mundo em grupos comerciais antagônicos. Os dois maiores bancos particulares dos EUA (e do mundo, naturalmente), o Chase Manhattan e o Bank of America, propuseram ao seu govêrno que cesse a relação do dólar com o ouro. Convém lembrar que essa relação foi estabelecida pelos próprios americanos, em 1944, e aceitas pela Europa empobrecida na guerra (os países subdesenvolvidos não foram sequer consultados). Nesse tempo, as reservas-ouro dos EUA estavam em plena abastança, e o seu balanço de pagamentos só começou a apresentar *deficit* em 1947. Agora, a situação alterou-se para muito pior, embora os EUA continuem a controlar 4/5 dos investimentos mundiais. As regras austeras e fixas que passariam a reger o intercâmbio econômico das nações a partir de Bretton Woods, deixaram de interessar ao govêrno e aos financistas americanos que as criaram, e êles ameaçam virar a mesa, segundo o princípio nacionalista de que as conveniências de seu país têm prioridade sôbre acôrdos, tratados, etc. Termina-se a leitura da matéria em *Newsweek* num crescendo de admiração pelos dirigentes dos EUA. Aí está uma gente que sabe defender seu patrimônio.

É claro que a mudança do sistema monetário internacional implicaria em riscos e conseqüências não de todo previsíveis. A complexidade técnica do assunto exige um economista profissional para analisá-lo. Talvez o sr. Roberto Campos, com a onisciência condescendente que marca seus pronunciamentos, pudesse fazer isso em nosso benefício. E deveria aproveitar a oportunidade para explicar à opinião pública, ou, ao menos, aos militares, em que dados sôbre a economia americana baseou suas estimativas sôbre os potes de ouro importados que cobririam a recessão gerada pelo .... PAEG.

Os fatos reunidos por *Newsweek* e a boa vontade de inócua revelada pelo presidente Johnson em Punta del Este contêm lições claras para o Govêrno Costa e Silva, que pode tirar o cavalo da chuva de dólares, porque, doravante, a estiagem existente se estabilizará ou se converterá em sêca. Não há saída: se o Govêrno aceitar a tese de Campos sôbre a "abertura dos portos" ao investimento americano, nem por isso êste virá, pois as condições atuais da economia dos EUA impedem a exportação em massa de capitais. O máximo que poderá acontecer, e tem acontecido, em decorrência da desvalorização cambial do cruzeiro e da contenção do crédito interno, é que grande parte da indústria nacional seja absorvida pelo capital americano já em atividade no País. E êsse último, ainda *apud* Campos, permanece insuficiente para concretizar o nosso desenvolvimento.

O próprio Campos percebeu, aparentemente, as falácias do PAEG, pois o Govêrno anterior continuou a diversificação, numa escala sem precedentes, de nossas importações, acabando inclusive com o tabu obscurantista que dificultava negociações com o Leste europeu. O Govêrno Costa e Silva parece inclinado a acelerar êsse processo, e vai tentar um acôrdo com a França para a nuclearização pacífica do País.

Resta saber, entretanto, se os danos internos causados pelo PAEG são passíveis de recuperação sem a quebra de novos tabus. Numa zona de calamidade como o Nordeste, por exemplo, a SUDENE cria condições para a instalação de indústrias, mas estas não bastam para absorver a mão-de-obra ociosa da região, pois trazem, em sua maioria, uma estrutura automatizada, que necessita de um mínimo de trabalhadores para funcionar. E' evidente que o Estado terá de assumir progressivamente o papel de empregador, tese que enche de horror os conservadores, cujas catilinárias contra os perigos do estatismo todos conhecemos *ad nauseam*. Em verdade, porém, uma análise fria da história do Brasil industrial demonstra que o Estado e a iniciativa privada se têm unido nos períodos em que atingimos os melhores níveis de desenvolvimento. Ademais, os conservadores que se insurgiram contra a política externa independente do sr. Jânio Quadros vieram a adotá-la, em seu conteúdo econômico, anos depois.

A retomada do desenvolvimento só ocorrerá com a alteração do contencionismo rígido, quanto às emissões (a inflação de custos cresceu no último triênio), impôsto ao País pelo Govêrno anterior. Não se trata do retôrno à espiral inflacionária que já chegava a 100% ao ano, em 1964, mas de uma dosagem entre emissões e a nossa capacidade de ressarci-las. Há diversos tipos de investimento cuja rentabilidade compensa o acionar controlado da "guitarra". Demonstra-o a experiência do presidente Roosevelt no *New Deal*, quando êle se recusou a ouvir os conservadores que lhe aconselhavam o contencionismo e a desvalorização do dólar, como antídotos à "economia de papel" dos anos anteriores à Depressão. Roosevelt colocou o Estado a serviço do assistencialismo e inflacionou a economia o quanto julgou necessário para recuperar os níveis de crescimento de que o seu país decaíra. Não se ateve a manuais da ortodoxia; da mesma forma, pelo visto em *Newsweek*, os americanos parecem dispostos a quebrar as regras que êles próprios estabeleceram em Bretton Woods, quando estas não atendem mais ao interêsse nacional. E' o que se chama nacionalismo.

Primeiro ato da ditadura militar na Grécia é proibir jovens cabeludos e mini-saias.

Fortuna

— Vamos acabar com êsses modernismos!

Imagem de louvar

O padre-mestre

C. D. A.

E viva o padre José Maurício, que o ano é dêle: faz dois séculos em setembro, mas há motivo para celebrá-lo desde já e por muitos meses, em concertos, missas cantadas, conferências, aulas, programas de rádio e televisão, discos, livros, artigos: o velhinho é bom de música. No céu, onde fatalmente o nomearam mestre-de-capela de anjos brasileiros, de certo chegará o eco melódico das comemorações. E não duvido que se repita aquêle episódio contado por Araújo Pôrto-alegre. José Maurício, velho, cansado e triste, ouve o côro de Cleofe Person de Matos e exclama, embevecido:

— Que lindeza de música! De quem será?

Um dos anjos informa-lhe, espantado:

— Do senhor mesmo, padre-mestre!

Pois o bom padre já não tem cabeça para se lembrar do que compôs "no tempo do rei velho", quando "tinha nos ouvidos uma orquestra imensa e prodigiosa", a ponto de não poder dormir, porque a orquestra o acompanhava pela noite a dentro, constante e invisível, sem que êle pudesse escrever tanta música. A que escreveu não seria nada em face dessa outra, sublime, que o criador leva dentro de si, e da qual só nos transmite uma versão adaptada à contingência humana. Costumamos extasiar-nos diante dessa versão — sonora, plástica ou verbal — mas o criador não se satisfaz com ela. O que tinha a dizer-nos era outra coisa, ainda mais alta, que não pode ser dita.

Também não admira que o padre José Maurício estivesse assim tão falho de memória e desencantado da vida. Para que lembrar o amargo? Iludira-se ao receber Marcos Portugal, que se dizia seu irmão e queria ser seu amigo. Depois de falsos rapapés, o português começa a infernizar-lhe a vida, por entender que no Paço e no Rio não cabem dois grandes compositores. Guerra de picuinhas, de misérias, na côrte de aldeia. Nem mesmo é permitido a José Maurício apresentar suas composições pelo vasto conjunto instrumental que elas demandavam; tem de executá-las simplesmente no órgão da igreja, para não ferir a vaidade do outro. E como o rival europeu ditasse a moda, introduzindo floreios teatrais na obra sacra, o padre, para não ficar atrás, e não ser chamado de múmia, faz o mesmo, com prejuízo da pureza de sua criação, como observa um crítico. Verdade seja que outro crítico se encanta justamente com o "brocado de ária e de modinha" que José Maurício consegue meter na música de igreja. De qualquer modo, fôste bem ruinzinho para com êle, Marcos. O que não impediu que viesse do pobre José Maurício, também doente e gasto, a proteção carinhosa a teus dias derradeiros, sem prestígio e sem dinheiro no baú, tão diversos daqueles em que tuas óperas eram representadas até em São Petersburgo.

Mas a hora não é de xingar Marcos Portugal, o que parecia a Renato Almeida um imperativo patriótico; é de louvar e ouvir nosso José Maurício, essa "figura doce" da simpatia de Mário de Andrade, com profundo orgulho da mulataria nacional que nos deu, no mesmo período histórico, em ampla faixa cultural, um Antônio Francisco Lisboa, um Valentim da Fonseca e Silva, um Domingos Caldas Barbosa, um Joaquim Emerico Lôbo de Mesquita, um José Maurício Nunes Garcia, para citar poucos. Só em Minas Gerais, informa-nos o documentadíssimo Curt Lange, o número de mulatos que se consagravam à música, no período colonial, era superior ao de músicos do Reino. E êsse "mulatismo musical" refinado, em sincronia com a produção culta européia, é fenômeno único nas Américas, senão no mundo inteiro, afiança o mesmo Lange.

Que o Conselho Nacional de Cultura promova uma bela comemoração do bicentenário de José Maurício, flor de mestiçagem criadora da arte brasileira.

MARÍLIA VOLTA E GRAVA SAMBA AINDA INÉDITO DE NOEL

Marília Batista, compositora de sucesso da velha guarda e intérprete de Noel Rosa, com quem cantava em dupla no Programa Casé, vai voltar a gravar, depois de alguns anos em recesso, lançando alguns sambas de Noel — "ainda não superado" — e Ary Barroso, todos inéditos e compostos especialmente para ela.

A cantora, dedicada, nos últimos tempos, ao seus estudos de Bach, Beethoven e Mozart, e a um curso de violão que vem ministrando em sua casa tem uma série de histórias para contar sôbre Noel cujo 30.º aniversário de sua morte vai transcorrer em maio.

DISCO

A volta de Marília Batista ao disco se concretizará pela gravação de sambas de Noel ainda inéditos, como *Araruta*, *Balão Apagado* e *Você não morre tão Cedo*, e um de Ary Barroso, além de composições suas.

A cantora acha que "Noel Rosa ainda não foi superado no panorama musical brasileiro, apesar de todos os bons compositores que já surgiram desde sua morte, O velho samba, negado e repudiado por muita gente naquela época, como coisa de malandro de botequim, hoje é tocado até em colégio de freiras, como aconteceu eu cantei na PUC, no ano passado. O fato de que tôdas as modas passam e o samba continua prova que tudo que nasce espontâneamente do próprio povo, tudo que é realmente autêntico, tende a perdurar".

Marília conta que conheceu Noel Rosa, em 1931 no Grêmio Esportivo Onze de Junho", quando deixei meu violão em cima da mesa e saí da sala por um instante. Quando voltou, o violão tinha sumido, e procura daqui, procura dali, fui encontrá-lo sendo tocado por um rapaz estranho, Noel Rosa, que cantava o *Gago Apaixonado*". Depois que Noel cantou outros sambas, foi apresentada a êle, por Lamartine Babo, como "a dona do violão".

Levada por Almirante Marília cantou no Cine Capitólio e no Programa Casé, na Rádio Phillips, recebendo 500$000 por semana. Nesse programa, Noel, além de cantar, atuava como contra-regra. "Nossa dupla ficou célebre", lembra Marília Batista.

A cantora conheceu de perto o ritmo ouvido na madrugada carioca, participando das noitadas de samba de Noel, "sempre acompanhadas de muita cerveja Cascatinha", até a sua morte, no dia 4 de maio de 1937. Marília contou que, logo depois de iniciado o entêrro do sambista, na manhã seguinte, "Vila Isabel fechou a praça, as ruas, a igreja, os botequins e o povo saiu todo pra enterrar o Noel. Não ficou uma pessoa dentro de casa".

COISAS DO VIOLÃO

Marília Batista conheceu Noel ao deixar sôbre a mesa do clube o seu violão

Sucesso do cafèzinho em Milão

GENEBRA e MILÃO (Do Correspondente János Lengyel) — A Semana Brasileira em Genebra, promovida pela delegação brasileira em benefício de um hospital de crianças, alcançou o melhor êxito, ao mesmo tempo que em Milão, na feira internacional, mais de oito mil italianos e visitantes estrangeiros se acotovelavam diàriamente no pavilhão do Instituto Brasileiro do Café, para a degustação do cafèzinho.

Nos **stands** montados em Genebra, foram postos à venda produtos do artesanato brasileiro enquanto no restaurante do maior hotel da cidade serviam-se pratos típicos da cozinha brasileira e um bom conjunto de samba animava o mais elegante baile da temporada.

GENARO

A Semana Brasileira de Genebra fêz comprar dezenas de balangandãs e a tapeçarias de Genaro por suíços e estrangeiros, além de divulgar com sucesso nossa música popular. Em Milão, a excelente promoção de nosso café fêz aumentar, na terra, a venda do produto em mais de 30 por cento. O cafèzinho é tirado numa máquina de café-expresso ainda não conhecida no Rio, e que mói, dosa, espreme e expele o café num só movimento, descarregando os resíduos automàticamente pela canalização.

Alemães vão dançar por todo o país

Os 23 primeiros colocados no Concurso de Danças de Frankfurt, Alemanha, chegaram ontem ao Rio de Janeiro — chefiados pelo médico Bernhold, especialista em danças latino-americanas — para um período de exibições, patrocinadas pela VARIG, nas principais Capitais do País, a começar pelo Rio de Janeiro e São Paulo.

DOPS quer pegar José que sumiu

O DOPS informou, ontem, oficialmente, que não prendeu José de Arimatéia Lima, desenhista e técnico de televisão, "nem está êle prêso em qualquer dependência da Secretaria de Segurança".

"Trata-se de um agitador" — diz a informação — "que estava para ser detido pela turma da Seção de Atividades Antidemocráticas, mas que foi prêso por autoridades estranhas aos quadros do DOPS e da SSP".

Jornalistas estrangeiros fazem eleição

O Clube dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira *(Foreing Press Club)* realizou na sua sede, no Terrasse Club, sua assembléia-geral anual, elegendo em seguida sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Edmond Adalbert Marco, *Agence Franse Press*, França; — 1.º vice-presidente, David Alexander Reid, *Agêncy Reuters Ltd.*, Inglaterra; — 2.º vice-presidente, David Michael Nazie, *Minneapolis Tribune*, Estados Unidos; — 1.º secretário, Juan Carlos Jordán, *Revista K.O. Mundial, Mundo Desportivo*, Argentina.

Para 2.º secretário foi eleito Igor Fessounenko, Rádio e TV Central de Moscou, União Soviética; — para 1.º e segundo tesoureiro o CCIE escolheu Max Jogge, *Archives Diplomatiques et Consulaires*, Suíça, e Lance Belville, *United Press International*, Estados Unidos. A diretoria que terminou o seu mandato era presidida por Michael Field, *The Daily Telegraph*, Inglaterra.

GEÓGRAFO HINDU FALA SÔBRE O DESENVOLVIMENTO

Com a presença do Embaixador da Índia, o presidente da União Geográfica Internacional, sr. Chiba Chattergerr, fêz uma palestra ontem no Clube Naval sôbre o tema **Regionalismo e Regiões da Índia**, apresentando um plano para o desenvolvimento de áreas de seu país desfavorecidas pelo relêvo ou má distribuição populacional.

A conferência, promovida pela Comissão Nacional do Brasil da UGI, reuniu geógrafos e estudantes, tendo sido exibida uma série de **slides** de diferentes regiões da Índia, juntamente com mapas sôbre o relêvo do país.

PROBLEMA

— A diferença geográfica de um Estado para o outro varia enormemente na Índia — explicou o conferencista — e certas zonas encontram-se inteiramente desprovidas de água, ao passo que outras, devido ao relêvo montanhoso, sofrem inundações periódicas, arrasando a agricultura da região.

Declarou que o problema da água está sendo estudado pela Comissão de Planejamento da União Geográfica Internacional, através de pesquisas sôbre as propriedades do solo, natureza do relêvo e demais elementos.

Afirmou que um dos problemas mais sérios é a concentração de fontes de riquezas naturais necessárias à indústria em apenas uma área, o que dificulta o desenvolvimento industrial, assim também a explosão demográfica do país, com população pèssimamente distribuída, com regiões inteiramente desertas.

O sr. Chiba Chattergerr é professor da Universidade de Calcutá e especialista em Geografia Econômica e Regional, já tendo visitado 36 países em tôdas as partes do mundo. Presidente da União Geográfica Internacional, que é um órgão ligado à UNESCO e destinado a promover o estudo da Geografia, o professor permanecerá no Brasil até amanhã, a fim de estabelecer contatos para o Congresso Internacional de Geografia, a ser realizado na Índia em dezembro de 1968, reunindo especialistas de todos os continentes.

PROBLEMAS DA TERRA

Chattergerr disse quais os principais problemas para o progresso da Índia

Tranqüilo é contra militar

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — O professor de Cultura Religiosa da Faculdade de Filosofia de Ijuí, Frei Tranqüilo Moterle, lançou um manifesto de dez páginas — divulgado pelo deputado Sanselice Neto — conclamando os operários e agricultores gaúchos a "dizer um basta ao desenfreado militarismo vigente no País".

O mundo inteiro, segundo o manifesto, "sabe qual é a ordem estabelecida na América Latina, onde uma minoria desfruta de opulência que é uma provocação à miséria das massas", com os militares sul-americanos "como guardiões da ordem social existente, eternizando os privilégios"

PERSEGUIÇÃO

Frei Tranqüilo Moterle inicia seu manifesto denunciando as pressões sôbre êle exercidas ao responder .... IPMs: durante mais de dois anos, ao que escreve, lutou para se calar, mas, "caluniado, tenho o direito de me defender e o farei sem mêdo e sem meias palavras".

Frei Tranqüilo Moterle observa que "o movimento de março de 1964, utilizando-se da fôrça e de slogans demagógicos interrompeu o processo natural de crescimento do povo e da Nação, que despertava de seu sonho de alienação seculares".

Mais adiante, após revelar que em sua cidade, Ijuí, vivem duas mil famílias sem terra, das quais seiscentas moram em barracões, pergunta o religioso: "Porque essas famílias não têm o poder de mobilizar a opinião pública?"

HIPÓCRITAS

Condenando "os católicos hipócritas, cujo dogma fundamental de fé é a propriedade privada", frei Moterle responde à sua própria pergunta ao dizer que "o que assusta é o protesto consciente do povo, que descobrirá a solução para os seus problemas, ao sentir que é preciso cortar as correntes imperialistas do latifúndio que predem a Nação e impedem o desenvolvimento".

Prossegue garantindo que "duas lutas caracterizam o mundo moderno: a luta pela libertação do homem e a luta do homem com a natureza, que se chama trabalho, sendo que desta dupla luta ocorrerá a paz total, mas necessita da reconciliação da humanidade consigo mesma".

REDENÇÃO

Ao concluir seu manifesto, onde cita repetidamente as encíclicas "Pacem in Terris" e "Gaudiu et Spes", pergunta o frei Tranqüilo Moterle "porque terei sido infiel ao meu sacerdócio"?

E responde: "Eu teria sido infiel, porque, como Cristo, fui enviado a levar a boa nova aos pobres, e a anunciar aos cativos a redenção".

MUNDO POLITICO

Amigos querem Castelo conselheiro de Govêrno

Preocupados com o isolamento a que se entregou o sr. Castelo Branco depois que deixou o Poder, os seus amigos passaram a articular, nos bastidores, uma Emenda Constitucional criando cargos de Conselheiros da República, para serem ocupados pelos ex-presidentes.

A notícia pode ser contestada, amanhã, mas, estamos em condições de assegurar que a idéia transita livremente nos setores da intimidade do sr. Castelo Branco.

Os amigos do ex-governante foram levados a pensar no Conselho da República, depois de perceberem que a vida do sr. Castelo Branco, depois da investidura presidencial, se estava transformando num problema sério, a despeito de o apartamento em que vive o antigo chefe do Estado-Maior andar sempre visitado não só por seus amigos da ARENA, mas, também, pelos incansáveis auxiliares diretos do sr. Castelo Branco, para as tertúlias cívicas.

Embora a criação do Conselho da República seja uma "idéia em marcha", os seus articuladores se embaraçam numa dificuldade: como justificar, satisfatòriamente, o nôvo organismo, sem interessar, primeiro, o atual presidente da República? E o desinterêsse do sr. Costa e Silva pelo assunto poderá frustrar os esforços que se fazem, presentemente, nos bastidores.

Mas, os amigos do sr. Castelo Branco acham que todo sacrifício deve ser feito para não interromper, definitivamente, a atividade do ex-presidente, cujo cabedal de saber, para os seus amigos, não pode ser desperdiçado sem um desperdício para o Brasil.

Nem só o marechal Costa e Silva oferece preocupação aos articuladores do Conselho da República. Há, igualmente, um problema moral de difícil transposição, que é o seguinte: há tempos, quando o sr. Juscelino Kubitschek estava na iminência de deixar o Poder, também os seus amigos pensaram em fazer dêle um Conselheiro da República.

A atoarda que a "banda de música" fêz, no plenário da Câmara, foi de tal ordem, que a idéia acabou morrendo no nascedouro. Agora, os papéis se invertem, cabendo, precisamente, aos remanescentes da "banda de música" a natureza das articulações. E há quem afirme que os entendimentos vão ser confiados ao sr. Pedro Aleixo, o qual, embora sendo vice-presidente da República desfruta de grande influência no seio do referido grupo. O que não se revelou, ontem, foi se o sr. Pedro Aleixo aceitaria ou não essa nova missão em sua carreira política. "Missão de articular, dentro do Congresso, a marcha tranqüila da Emenda que se quer apresentar.

Livro branco da revolução

Não só através da emenda dos conselheiros o sr. Castelo Branco entrou no noticiário político de ontem: revelou-se, igualmente, que o criador da Sorbone tinha começado a escrever um livro com o qual possìvelmente iria pretender uma vaga na Casa de Machado de Assis.

O título será: O Livro Branco do Govêrno da Revolução, no qual o ex-presidente sustentará a filosofia do govêrno que presidiu em face das críticas que recebeu, como também espera fazer revelações surpreendentes. Uma dessas revelações seria a transcrição, em fac-símile, de ofício do então ministro da Guerra, general Artur da Costa e Silva, pedindo ao Govêrno a cassação do mandato do sr. Juscelino Kubitschek e a correspondente suspensão de seus direitos políticos.

Dirá no capítulo referido, o autor, que, embora a idéia de cassação do mandato de JK e a suspensão dos seus direitos políticos tivesse sido iniciativa do então ministro da Guerra, assumiu integral responsabilidade pelo ato, do qual não se arrependeu e diz não se arrepender nunca.

O objetivo do sr. Castelo Branco, no entender dos círculos políticos, é o de armar uma intriga com o sr. Costa e Silva, sobretudo porque foi sob a égide do nôvo Govêrno que o ex-presidente pôde regressar tranqüilamente ao País, onde permanece sem ser molestado, e sem a submissão aos intermináveis interrogatórios dos inquéritos policiais-militares.

Antes de começar o seu livro, o sr. Castelo Branco cuida de saber qual a Editôra que o imprimirá, pois deseja que a obra tenha a maior divulgação possível. O marechal, ao que se revela, também está pensando numa secretária para datilografar os originais.

Elogio a JK

O ex-deputado Hermógenes Príncipe comentando as declarações do ministro Delfim Neto, feitas em Washington, quando demonstrou que os investimentos privados estrangeiros na América do Sul caíram a menos da metade de 1960 a esta data, disse que o titular da Fazenda o que fêz foi exaltar o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, pois o maior incremento de entrada de dinheiro no País ocorreu precisamente no período de 1956 a 1960.

Lembrou o sr. Hermógenes Príncipe que a média de ingresso de capitais privados no Brasil, no tempo de Juscelino Kubitschek, foi de 500 milhões de dólares por ano, e que em 1965, segundo ano da Revolução, essa média foi de apenas 100 milhões de dólares.

"Isso prova — disse o político baiano — que o investidor privado só leva seu dinheiro para o País onde há paz política e social e onde há um Govêrno voltado para o desenvolvimento, condições essas que prevaleceram em todo o qüinqüênio do ex-presidente Kubitschek."

Explicação

Dando a sua versão sôbre a divulgação do manifesto dos ex-dissidentes da ARENA, o deputado Aluísio Alves explicou:

— Não fui ao gabinete da direção da ARENA, juntamente com os membros da comissão, para que se não dissesse que buscava apenas uma promoção política pessoal.

Quando ficou assentado que a comissão de descontentes iria avistar-se primeiro com o sr. Daniel Krieger, julguei que poderia divulgar, com a imprensa, o manifesto que a comissão devera ter feito entrega ao presidente do partido.

Para o senador Mem de Sá, que acompanhou o problema de longe, teria havido precipitação do sr. Aluísio Alves. E a precipitação — observou o ex-ministro da Justiça — sempre foi má conselheira.

Vendo de perto

Os ministros dos Transportes, do Planejamento e da Agricultura, respectivamente os srs. Mário David Andreazza, Hélio Beltrão e Ivo Arzua, iniciarão, amanhã, uma viagem de inspeção pela Rodovia Belém — Brasília.

O titular do Planejamento fêz questão de conhecer o problema de perto, antes de admitir a possibilidade de liberação de verbas para a consolidação da obra, inclusive a sua pavimentação.

O sr. Mário Andreazza examinará as vinculações do problema de transportes, pela rodovia, ao passo que o sr. Ivo Arzua estudará o aproveitamento agrícola das faixas que margeiam a estrada.

Reajustamento

O senador Gilberto Marinho ocupou a tribuna do Senado para defender o reajustamento de vencimentos para os servidores públicos. E afirmou que a Igreja coloca o justo salário como uma das exigências mais urgentes do seu programa social, porque a estagnação dos vencimentos fere o princípio de justiça social.

Acentuou que não se pode exigir dos funcionários que dêem o máximo rendimento em benefício do serviço, se não se eliminam as causas que desalentam o servidor da coisa pública.

E concitou o Govêrno a mandar acelerar os estudos para a correção salarial, a fim de que milhares de servidores públicos não cheguem à faixa do desespêro, pois muitos dêles estão, com efeito, passando privações.

VÁRIAS

✻ Reaparece no Rio, depois de uma ausência de quatro meses, o ex-deputado e professor Nestor Duarte. Os repórteres quiseram conhecer sua opinião sôbre o nôvo Govêrno e o sr. Nestor Duarte disse: "É oriundo do mesmo esquema e traz, consigo, as mesmas inspirações do sombrio Govêrno anterior. Nêle, porém, distingo uma diferença: parece ser uma figura mais humana do que o seu antecessor". ✻ A Câmara dos Deputados, através dos srs. Henrique La Roque e Cunha Bueno, homenageou, ontem, o ministro Pedro Chaves, que se aposentou do STF por complemento de idade. Do ministro, disse o sr. La Roque: "Mestre de grandes virtudes, é êle uma daquelas individualidades que desconhecem, por bíblica humildade, seu imenso tamanho moral e espiritual. ✻ A extensividade ao ensino superior do programa de bôlsas de estudos, é o que prevê projeto apresentado ontem pelo deputado Altair Lima (MDB-RJ). ✻ Também o sr. João Alves (AR-BA) apresentou projeto de lei fixando o salário-profissional dos médicos em quantia igual a seis vêzes o salário-mínimo das regiões onde os mesmos exercem suas atividades. ✻ Viaja hoje para Recife, onde vai participar do Simpósio de Governadores do Norte e Nordeste, o sr. Abreu Sodré, chefe do Executivo paulista. ✻ O marechal Costa e Silva deu instruções para que fôssem liberadas as verbas destinadas ao aproveitamento de excedentes.

SEGURANÇA CONTRA 36 UNIVERSITÁRIOS

O promotor Eudo Guedes Pereira, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, denunciou, ontem, 36 estudantes dos 300 indiciados no IPM instaurado na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, enquadrando-os nos artigos 36 e 21 da nova Lei de Segurança Nacional.

O promotor afirma na denúncia, entre outras coisas, que "os acusados fizeram funcionar no âmbito da FNFi uma célula do Partido Comunista Brasileiro, a Organização de Base do PC, que tinha como missão principal grangear adeptos para engrossar as fileiras, e, conseqüentemente, subverter a ordem com o fim de estabelecer em nosso País uma ditadura nos moldes preconizados pelo partido político que representavam".

DENUNCIADOS

Foram denunciados, entre outros, os seguintes estudantes: Alba Maria Zaluar Guimarães, Alberto Passos Guimarães Filho, Carlos Maurício Giesbbcet Ferreira Chaves, Elias Manssur Simão Filho, Eunice Morais Gutman, Fernando Bunchaft, Jaime Simão Portugal Goldstein, Joel Rufino dos Santos, José de Albuquerque Sales, Marli Vianna de Araújo, Maurício Martins Melo, Pedro Ucchôa Cavalcanti Neto, Rubens César Fernandes, Wilson do Nascimento Barbosa, Adir Luís, Alberto José Barros, Antônio Carlos Faria, Antônio de Oliveira, Cecília Coimbra, Dora da Cunha, Horácio Monteiro, Jacson de Carvalho, Jaime Simão, João Vargas, José Novais, Luís Dias, Sérgio Valin, Maria da Silva Costa, Maria Helena Figueredo, Marlene Ferreira, Miguel Armeny, Hildo Alves, Paulo Medeiros, Pedro Figueira, Stela Silva e Valentina Lima.

DENÚNCIA

O promotor afirma, ainda, na denúncia que "os acusados são todos militantes do Partido Comunista do Brasil e aproveitaram o clima de subversão que reinou no Brasil desde a renúncia do ex-presidente Jânio Quadros até a vitória do movimento revolucionário de 31 de março de 1964. Fizeram funcionar, sem permissão legal, no âmbito da FNFi a Organização de Base do PC com o objetivo de subverter a ordem política e social. Para o fiel desempenho de sua missão, os indiciados tiveram atuação positiva, e por vêzes mesmo violenta, nos lamentáveis fatos e acontecimentos que se verificaram na FNFi, particularmente a partir de 1961, e com maior êxito em 1962, 1963 e nos primeiros meses de 1964, quando dirigiam e tomavam parte nas greves políticas levadas a efeito naquele estabelecimento. Invadiram o salão nobre da Faculdade no dia 16 de outubro de 1963, para que ali fôsse realizada uma conferência sôbre marxismo, pelo professor Wanderley Guilherme dos Santos. Em 30 de dezembro de 1963 — prosseguiu — verificou-se a invasão e ocupação do edifício da Faculdade por um numeroso grupo de alunos, para impedir que fôsse realizada a cerimônia de colação de grau da turma de Jornalismo, no salão nobre, mantendo presos no interior da mesma professôres, funcionários e alunos. Ministravam aulas do Curso Básico do PC aos alunos membros da Organização de Base, em 1962, no Edifício Marquês do Herval, e em 1963 e 1964, no Edifício Santos Vahlis. Era feita doutrinação política nas aulas do Curso Pré-Vestibular da FNFi e, ainda, reuniões de cunho subversivo levadas a efeito nas salas dos edifícios acima citados".

Em outro trecho o promotor afirma que "embora alguns dos acusados neguem a sua condição de membros do secretariado da Organização de Base, outros há, como por exemplo o indiciado Horácio Monteiro, que além de admitir essa sua condição, voluntária e espontânea, contribuiu de forma substancial para o esclarecimento das atividades subversivas, como também para o levantamento de grande número de seus membros e aliados".

O IPM, presidido pelo tenente-coronel Noé Zavagna de Montezuma, teve início em 29 de junho de 1964 e indiciou mais de 300 pessoas, entre alunos, professôres e servidores. O promotor, com base no relatório do encarregado do IPM, arrolou as seguintes testemunhas de acusação: Ilona Kornelia Dorottya Tirezka, Laudelindo Gonçalves, Paulo Cesar Milani Guimarães, Luci Abreu da Rocha Freire, Jorge Boaventura de Souza e Silva, Brás Francisco Santiago Winkler Pepe, José Soares, Osmar de Oliveira e Luís Antônio Garcia.

TRIBUNAL APROVOU CONTA DE CASTELO

BRASÍLIA (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União aprovou ontem, por unanimidade, as contas do ex-presidente Castelo Branco, referentes ao último ano de seu Govêrno que, segundo o relator Iberê Gilson, imprimiu à administração pública de nosso País "o mais puro e forte sentido de honestidade".

Ainda com dados extraídos dos balanços da Contadoria-Geral da República e dos registros do Tribunal de Contas, salientou o relator o "excepcional crescimento da arrecadação na região Centro-Oeste, que passou de um percentual de apenas 0,44% do total da arrecadação no Brasil, em 1960, para o percentual de 21,42%, em 1966".

DEFICITS

Frisou que o deficit de 1966 foi, percentualmente, o menor dos últimos 15 anos, de vez que representou 3,1% da despesa, contra índices de 29,5% em 1962 e de 30,7%, em 1956.

Analisou o ministro todos os aspectos da administração financeira do Govêrno federal em 1966, apresentando quadros, gráficos e demonstrativos acêrca do comportamento da administração federal no referido exercício financeiro, com base nos balanços levantados pela Contaria-Gerol da República e nos registros do Tribunal.

O problema dos deficits foi analisado desde os tempos da proclamação da República. Nos 76 anos do período republicado, isto é, de 1890 a 1966, só tivemos superavit, assim mesmo de pequena monta, em 14 anos, o que define o Brasil como um País caratecristicamente deficitário.

Salientou que, obedecendo à lei dos ciclos nos fenômenos econômicos, os superavits na administração financeira do País ocorreram ciclicamente, a intervalos de aproximadamente 20 anos, como a incidência na primeira década do século, por volta de 1927 e, posteriormente, em 1947.

EMISSÕES

O sr. Iberê Gilson focalizou o fato de que o apêlo à emissão, que também pode ser apontado como marcante característica de nossas finanças públicas, recebeu o impacto da política de contenção da inflação, reduzindo-se o aumento anual do meio circulante, da média de 55% nos anos imediatamente anteriores à revolução (e que em 1964 atingiu a 66,9%), para 46,5%, em 1965, e para 30,5% em 1966, a menor percentagem desde 1959. Frisou o relator que a política preconizada, e posta em prática, pelo Govêrno recém-encerrado de elevação de nossa liquidez internacional o obrigou a emissões maciças, destinadas a financiar a obtenção das moedas que, não sòmente amortizaram o saldo negativo (no final de 1963 da ordem de 122 milhões de dólares), como permitiram a formação de apreciável reserva de divisas estrangeiras, as quais, em dezembro de 1966, eram de 614 milhões de dólares.

Para o ministro Iberê Gilson, o sacrifício de tais emissões foi fartamente compensado, pois o Brasil, que se caracterizava como País permanentemente devedor, ostenta, hoje em dia, invejável conceito no conjunto das nações e nas organizações supranacionais, por sua posição credora, que determinou recentemente a inclusão da moeda brasileira entre as de curso internacional.

DISTORÇÕES

Referiu-se às distorções que, não só as autorizações de despesa a conta da faculdade dos arts. 46 e 48 do Código de Contabilidade da União, como os créditos adicionais, imprimem ao processo orçamentário, para evidenciar que as disposições da nova Constituição e de leis baixadas pelo Govêrno Castelo Branco, diante do rosário de abusos e desatinos, fulminaram a faculdade contida nos arts. 46 e 48 do Código de Contabilidade da União e disciplinaram, com rigor, os créditos adicionais.

As despesas de custeio da Administração Pública Federal, em 1966, importaram 38% do total das despesas.

INCENTIVOS

Os recursos destacados do Impôsto de Renda e destinados à aplicação nas regiões Nordeste e Norte, disse, elevaram-se, em 1966 a NCr$ 304 milhões e NCr$ 67 milhões, respectivamente. No período de 1960 a 1966, conforme quadro e gráfico constantes do relatório, a arrecadação na região Nordeste manteve-se constante em percentual dentro do total da arrecadação no Brasil em tôrno de 3,3%. Auxiliado, porém, o crescimento da arrecadação no Nordeste no aludido período, por seus valôres absolutos e corrigidos, constata-se que houve apreciável aumento real da arrecadação, o que demonstra maior vitalidade econômica.

Quanto à fiscalização dos órgãos da administração indireta, isto é, das autarquias, emprêsas públicas e sociedades de economia mista, concluiu o ministro pela essencialidade de contrôle amplo dos referidos órgãos, que buscam, em falsas interpretações, uma "fuga ao contrôle".

RECEITA

Em 1966 — prosseguiu — houve substancial aumento da arrecadação da receita, que ultrapassou a previsão orçamentária em 28,4% e foi superior a do ano anterior em 67%, enquanto que a despesa só o foi em 39%. O Impôsto de Consumo participou com 47% da Receita Tributária, seguido do Impôsto de Renda, com 28%, não se havendo verificado arrecadação do Impôsto Territorial Rural. As disponibilidades transferidas para 1967 importaram em mais NCr$ 560 milhões.

O PRIMEIRO

O parecer emitido pelo ministro Iberê Gilson constitui o primeiro parecer conclusivo do Tribunal de Contas da União em tôda sua história. Anteriormente à nova Constituição e à nôva Lei Orgânica do Tribunal, o parecer era apenas enunciativo.

Depois de discorrer sôbre a reforma Castelo Branco visando a um contrôle de fato, pelo TC, das despesas públicas, o sr. Iberê Gilson concluiu defendo a ousada tese da ereção do Tribunal de Contas da União como poder controlador, em conseqüência inevitável da evolução do contrôle financeiro da administração pública. Sustentou que 'a tradição da trilogia de podêres é convencional e que, tanto o Uruguai, como a China, já a quebraram: o primeiro instituindo, pela reforma de 1917, um quarto poder: o administrador, traduzido pelo Conselho Nacional de Administração, e a China na figura universal do dr. Sun Yat-sen, com seus cinco podêres, um dos quais o Conselho de Fiscalização, equivalente ao Tribunal de Contas'.

MILITARES

EXÉRCITO

Em cerimônia presidida pelo ministro do Exército, o general Syseno Sarmento assume hoje, às 15h, no quartel do 2.º Esq Mec. S. Paulo, o comando do II Exército e Guarnição dos Estados de S. Paulo e Mato Grosso. O ex-diretor do Material Bélico viajou ontem. O gen. Lira Tavares viaja na manhã de hoje, para São Paulo, devendo regressar à tarde.

ATOS — O ministro resolveu exonerar do comando do CPOR de Salvador o coronel Germani Seidl Vidal; das funções de diretor do Arquivo do Exército o cel. Remo Rocha; da chefia da 21a. CSM, o cel. Augusto Biolchini Caullirau; das funções de diretor do Parque Central de Motomecanização o ten. cel. eng. Durval de Araújo; de membro do CPO do Corpo de Oficiais da Reserva o ten. cel. eng.º Alcides Nazário Guerreiro Brito; do comando da 6a. Cia. Pol., o maj. Darcy Gomes Prange; incluir, por necessidade do serviço, no QEMA, os coronéis Fernando da Silva Abrantes e os ten. cel. Newton Cipriano de Castro Leitão, Newton Araújo de Oliveira Cruz e o major Oscar Carlos Einloft; nomear, por necessidade do serviço, oficiais do seu gabinete, o coronel Celso dos Santos Meyer; ten. cel. Walter Carrocino e Francisco Paula Garcia de Oliveira, majores Rafael de Gouvêa Teles Pires, Caio Márcio Nogueira Neder e João Luiz Pascal Roehl; chefe da 9a. CSM o cel. Adston Pompeu Pisa; cmt do 2.º Rec Mec o cel. Darci Boano Mussoi; cmt do CPOR de Salvador o ten. cel. Almério José Ferreira Diniz; chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da 7a. R.M. o ten. cel int. Fernando Teixeira Mendes; cmt do 3.º B.E. Const. e ten. cel. Eliano Moreira de Souza; reverter ao serviço ativo o 2.º sgt. José Marques Teixeira; transferir, por necessidade do serviço, do QEMA para o QSG, o cel. Gilberto Pessanha; do QO para o QEMA, o cel. João Jacobus Pelegrini, sendo exonerado do comando do 2.º R. Rec. Mec.; do QO para o QEMA, os majores Luiz Guilherme de Freitas Coutinho, Heitor da Cunha Teles de Mendonça e Izidro Caldeira Brant; tornar insubsistentes as portarias 138 e 147, de 15 de fevereiro, referentes ao cel. Rubem Barra e ao ten. cel. int. Silvio Fausto Gil; e nomear o ten. cel. vet. Heber Alves da Costa, membro da CPR do CORE, sem prejuízo de suas funções normais e em substituição ao ten. cel vet. Dácio Guterres da Silveira.

DIVERSAS — Regressou de Ouro Prêto o general Alberto Ribeiro Paz, chefe do PDG, e o gen. Luiz Neves, do mesmo Departamento ✻✻✻ Assumiu as funções de 2.º subchefe do PDG o general Newton Faria Pereira ✻✻✻ Chegou a serviço Dilermando Gomes Monteiro, cmt da 10a. R.M. ✻✻✻ Entrou em férias o gen. Carlos Braga Chagas, diretor do IME ✻✻✻ Foi nomeado chefe do gabinete da Secretaria do Ministério do Exército o coronel Sérgio Ary Pires transferido para a reserva o coronel Carlos Amado ✻✻✻ O major méd. dr. Américo Soverchi Mourão é o nôvo chefe da clínica de Cardiologia do Hospital Central do Exército.

CSSE — Dia 5 de maio estará reunido o Conselho de Representantes do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, para assuntos de interêsse da entidade e da classe.

MARINHA

Dia 3 de maio, às 10h30min, em cerimônia a bordo do contratorpedeiro Paraíba, assumirá o seu comando o capitão-de-fragata Hugo Regis Veiga. Transmitirá o cargo o capitão-de-fragata Fernando Pessoa da Rocha Paraphos e presidirá o ato o capitão-de-mar-e-guerra Arcanjo Pereira da Silva, comandante do 1º Esquadrão de Contratorpedeiros.

INATIVOS — O pagamento ao pessoal inativo e pensionista da Marinha será hoje, 28, na tesouraria da Diretoria de Intendência: séries A, B, C, D, E, F 1, O e R.

CONFRATERNIZAÇÃO — O jantar de confraternização da Turma do Comandante Gerck, que seria realizado às 20h de hoje, no Piraquê, foi transferido para 5 de maio, à mesma hora e local. Informações: comandante Penalber, 23-0551 ou interno 356 ✻✻✻ A turma que ingressou na Escola Naval em 1923, cujo chefe de classe é o alm. Lúcio Martins Meira, realizará a 2 de maio almôço de confraternização, oferecido pelo ministro da Marinha, alm. Augusto Rademaker, também daquela turma. A reunião festiva será na Casa Branca, Ilha do Governador. Partirá lancha do cais da Bandeira, às 11h. O ministro está convidando para o almôço todos os colegas daquela turma.

MISSA — Por alma dos mortos na explosão de 30 de abril de 1931, no Centro de Armamento da Marinha, seu diretor, capitão-de-mar-e-guerra Diocles Lima de Siqueira, manda celebrar missa, às 9h, hoje, no Cemitério do Maruí, Niterói.

AERONÁUTICA

O ministro Márcio de Souza e Melo designou os coronéis-aviadores Wilson Arinelli Espíndola e Paulo Costa para os cargos de subchefes de seu gabinete, cumulativamente com as funções atuais.

ATOS — O ministro assinou portarias, transferindo por necessidade do serviço — para o Grupo de Transporte Especial — o maj.-av. José Luiz de Melo Fortes, do QG da 2ª Zona Aérea; para o QG da 3ª Zona Aérea, o maj.-av. Pedro Leopoldo Nogueira da Gama, da Diretoria do Pessoal; e para o Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica, o maj.-av. João Paulo de Carvalho, da Base Aérea de Santa Cruz; classificando no QG da 3ª Zona Aérea, o ten.-cel.-av. Francisco Xavier da Silva Santos e designando para chefe da SR-3; e, retificando para o comando do Transporte Aéreo, a classificação do ten.-cel.-av. Carlos Lutke Filho.

CERNAI — Assumiu ontem, pela manhã, no Ministério da Aeronáutica, a presidência da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), o maj.-brig. Martinho Cândido dos Santos, diretor-geral da Aeronáutica Civil (DAC). A cerimônia foi simples, presentes o embaixador Paulo Leão de Moura, do Itamarati (secretário-geral de Assuntos Econômicos), o ten.-brig.-eng.º Joelmir Campos de Araripe Macedo, inspetor da Aeronáutica, representante do ministro Márcio de Souza e Melo e membros da comissão — quatro oficiais da FAB e oito civis.

Transmitiu o cargo o sr. Antônio de Paulo Moura, vice-presidente da CERNAI, presidente em exercício, que elogiou o nôvo titular. O brig. Martinho agradeceu e disse que não fará qualquer modificação no gabinete. Lembrou que a CERNAI tem interligação com o Itamarati e que recebia a presidência das mãos de um dos funcionários mais inteligentes e honrados da Aeronáutica. Acentuou, ao finalizar, que está pronto para dirigir e continuar o brilhante serviço que a importante repartição da Aeronáutica vem prestando há 21 anos ao País. Agradeceu a presença do representante do ministro e ao embaixador Leão de Moura. Finda a cerimônia, os membros da CERNAI homenagearam o major-av.-eng.º Edgard do Nascimento Araújo, que no fim do próximo mês passará para a Reserva da FAB. Foi saudado pelo sr. José Ribamar [illegible].

1/29 GRUPO — O ministro designou o maj.-av. Manoel Timóteo da Costa para comandar o 1º/29 Grupo de Transporte, sediado na Base Aérea do Galeão.

EMFA — O presidente Costa e Silva assinou decreto, nomeando o cel.-av. Gabriel Borges Fortes Evangelho para chefe do gabinete do Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA).

CDFA — O cel.-av. Moacir de Oliveira Paiva foi nomeado pelo presidente da República para presidir a Comissão Desportiva das Fôrças Armadas e secretariar o Conseil International du Sport Militaire (CISM).

IATA — Recebemos telegrama, ontem, de Montreal, no qual a International Air Transport Association informa que a Saudi Arabian Airlines passou a fazer parte daquela entidade, elevando-se assim a 102 companhias representando 85 países na IATA.

Deputado acha que decreto é monstrengo

O deputado Aluízio Caldas denunciou ontem na Assembléia Legislativa que o Decreto nº 221 da Superintendência de Desenvolvimento de Pesca é um monstrengo, pois quer punir garotos que pescam "cocorocas", enquanto barcos internacionais exterminam as espécimes mais raras, como a lagosta em nossos litorais.

CONTRA O ACÔRDO

Universitários foram ao MEC protestar contra os têrmos do acôrdo com a USAID

GB VAI MODIFICAR ATUAL CRITÉRIO DO EXAME DE ADMISSÃO

SALVADOR (Do enviado especial Luiz Inácio Ferreira de Castro) — O secretário de Educação da Guanabara, professor Benjamin de Morais, declarou, ontem, na III Conferência Nacional de Educação, que mudará o atual critério de exames de admissão aos ginásios do Estado, a partir de 1968, para aplicar com justiça um critério de equivalência, de acôrdo com a divisão do Rio, em cinco regiões administrativas.

O secretário disse que as melhores condições sociais das crianças das classes mais favorecidas têm refletido nos resultados dos exames de admissão, com excedentes nos ginásios de zonas mais favorecidas e com sobras de vagas, nas zonas menos dotadas de recursos financeiros, face as reprovações. "A procura de vagas nos ginásios do Estado", completou o prof. Benjamim de Morais, "com pais chorando e dirigindo apelos dramáticos, talvez revele o empobrecimento do povo e é a isto que precisamos dar um fim".

PROJETOS

O primeiro projeto de recomendação hoje publicado pela Comissão Especial da III Conferência Nacional de Educação aconselha ao Govêrno federal regulamentar a aplicação do dispositivo constitucional que reduziu para doze anos a idade mínima do acesso do menor ao trabalho, de forma a não colidir com o princípio igualmente constitucional da obrigatoriedade escolar até os 14 anos de idade. A matéria foi apresentada ao plenário e deverá receber algumas emendas, embora já se saiba que o fundamental ficará intato.

A recomendação tem a finalidade de assegurar ao menor de 14 anos só ser admitido em emprêgo cujo regime de trabalho lhe possibilite a freqüência escolar regular em estabelecimento de ensino comum e no horário diurno, não considerando como tais os cursos de aprendizagem de ofício, enquanto não integrados no regime de educação comum.

Recomendações baseadas nos fundamentos da extenção da escolaridade, que é o tema das discussões da III Conferência Nacional de Educação, que ora se realiza em Salvador, foram debatidas ontem pela manhã no plenário.

EDUCAÇÃO CONFIRMA REVISÃO DE ACÔRDO

Serão revistos os acôrdos internacionais realizados no setor da Educação, pelo govêrno, entre êles o acôrdo MEC-USAID, repudiado pelos estudantes universitários de todo o País, conforme declarou ontem, durante a concentração de estudantes no pátio do MEC, o professor Carlos Alberto del Castilho, diretor do Ensino Superior e representante do ministro Tarso Dutra, que se encontra em Brasília.

O pronunciamento do diretor do Ensino Superior, feito à comissão representativa da UNE, UME e DCE da Universidade do Brasil que estêve em seu gabinete durante a concentração, é considerado pelos universitários como "uma vitória do movimento estudantil na luta contra as fôrças que pretendem amordaçar o estudante brasileiro e elitizar o ensino, impedindo que o filho do trabalhador estude e que o País vença a barreira do sub-desenvolvimento".

CONCENTRAÇÃO

Cêrca de 500 estudantes universitários concentraram-se, ontem, às ...... 17h30min, no pátio externo do Ministério da Educação e Cultura, protestando contra o acôrdo MEC-USAID, a ameaça de desligamento dos estudantes que pagarem as anuidades até segunda-feira e a "submissão cultural do País ao estrangeiro". Participaram da concentração estudantes de tôdas as faculdades da UEG e da UFRJ, bem como representantes da Universidade Fluminense, todos liderados pela UME. O movimento estudantil foi vigiado de perto por contingentes da Polícia Militar, que chegaram ao local às 16h, não havendo, durante a concentração, registro de violência maior da polícia, além da apreensão das faixas que os universitários desfraldaram no local, nas quais protestavam contra o acôrdo MEC-USAID, o pagamento de anuidades e as violências policiais ocorridas em Brasília.

DIALOGO

Uma comissão de estudantes, formada pelos universitários Lincoln de Abreu, Walmer Soares e Luís Carlos da Rocha Gaspar, representando a UNE, a UME e o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, subiu, no início da concentração, ao gabinete do diretor do Ensino Superior, professor Carlos Alberto del Castillo, para quem expôs o ponto de vista dos estudantes e o motivo da manifestação. Aquela autoridade, na qualidade de representante do ministro Tarso Dutra, que se encontra em Brasília, prometeu aos estudantes que o Ministério iria rever todos os acôrdos formalizados pelo Govêrno no campo da educação, inclusive o acôrdo MEC-USAID, bem como que iria convocar o diretor da UFRJ, a fim de com êle discutir o assunto referente ao pagamento de anuidades, cujo prazo termina segunda-feira e, segundo os estudantes, se não fôr cumprido redundará no desligamento das faculdades dos faltosos.

O diálogo do professor Carlos Alberto del Castillo com os estudantes foi ampliado antes do fim da concentração, quando o diretor do Ensino Superior, já no pátio do MEC, para onde se dirigiu depois do encontro com a comissão de universitários, respondeu, usando o megafone da polícia, às perguntas feitas pelos estudantes, reiterando na ocasião a promessa de revisão dos acôrdos internacionais. Disse também que o ministro Tarso Dutra e seus assessôres, já estão estudando as principais reivindicações da classe estudantil, acrescentando que o atual Ministério está coeso com a causa dos estudantes e "pretende formar com êles uma frente única pela integração nacional".

Os universitários disseram ao professor Carlos Alberto del Castilho que voltarão ao pátio do Ministério da Educação e Cultura dentro de uma semana, a fim de "cobrar do ministro as realizações concretas quanto às promessas feitas às nossas reivindicações".

EM BRASÍLIA

BRASÍLIA (ASP) — Decidindo prorrogar por mais 48 horas a sua Assembléia Geral Permanente, e resolvendo aguardar movimentos idênticos no Rio, São Paulo e Minas Gerais, os estudantes de Brasília realizaram, ontem, mais uma reunião, em que pequeno incidente quase transforma o recinto em palco de lutas entre os próprios universitários. O incidente resultou da acusação de "dedo duro" feita por um dos oradores a um dos estudantes presentes, cuja reação só não se generalizou por interferência do presidente dos trabalhos, universitário Mauro Burlamáqui, que suspendeu a sessão por dez minutos.

Os temas centrais da reunião foram a crise em que se encontra a Universidade de Brasília e a "penetração de estrangeiros no setor educacional brasileiro". O estudante Mauro Burlamáqui, sôbre o assunto, denunciou a existência, no Brasil, de mais de 100 grupos escolares criados e mantidos por norte-americanos e que são ocupados por soldados dos Estados Unidos. Êstes estabelecimentos, disse o estudante, servem para disfarçar o que êle chamou de "operação Copisus".

MINEIRO QUEIMA BANDEIRA DOS EUA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Com a cobertura do Govêrno federal, mil e quinhentos policiais civis e militares impediram, ontem, à fôrça, que os estudantes mineiros saíssem às ruas em passeata de solidariedade aos universitários de Brasília, mas não conseguiram evitar que duas bandeiras americanas fôssem pisoteadas e queimadas em pleno centro da cidade.

Apesar do forte aparato policial — um parque localizado ao centro da cidade serviu de acampamento para um batalhão inteiro da PM — grupos esparsos de estudantes saíram às ruas gritando e formando blocos, logo dissolvidos por bombas de efeito moral. Uma senhora grávida e uma menina desmaiaram com o efeito das bombas. O presidente da UEE, Jarbas Cerqueira, foi prêso e se encontra em lugar ignorado.

NAS RUAS

Um grupo de 20 policiais civis e de 200 soldados da Polícia Militar permaneceu guarnecendo o prédio do Consulado americano e o Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos. Os estudantes, aos grupos, foram descendo para a Praça Sete. Mas, a principal praça de Belo Horizonte também já estava tomada pela polícia. Mesmo assim, os universitários se agruparam e começaram a gritar novamente "abaixo os Estados Unidos".

"Viva o Vietnam", "Abaixo a ditadura", até que um dêles surgiu com uma outra bandeira americana, que foi imediatamente queimada. O comércio cerrou suas portas imediatamente, enquanto a polícia procurava abafar com as sirenes das radiopatrulhas e bombas de efeito moral a ação dos estudantes, que consistia, simplesmente, em descer e correr desordenadamente pelas ruas da cidade. Os operários nas construções paralisaram seus trabalhos e, mudos, observavam a correria dos estudantes, com a polícia atrás. Em frente à Faculdade de Direito, oito presidiários que trabalhavam na reconstrução da Câmara Municipal — queimada há quatro anos — assistiam às ações, sem tomar partido. Apenas um dêles se atreveu a jogar um bodoque — arma usada pelos estudantes, no ano passado, nas lutas contra a polícia — para um dos universitários. Não houve prisões, a não ser a do presidente da UEE, universitário Jarbas Cerqueira, prêso na véspera pelo Departamento Federal de Segurança Pública.

GOVÊRNO TEM VERBA PARA MATRICULAR MAIS EXCEDENTES

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro Tarso Dutra, da Educação, disse ontem, no Palácio do Planalto, após despacho com o presidente Costa e Silva, que já foram aproveitados nas universidades do País quase quatro mil excedentes, acrescentando que não haverá problema de verbas para o aproveitamento dos demais, "pois o Govêrno está disposto a fazer todos os sacrifícios necessários em benefício da Educação".

Anunciou o ministro, ainda, que manterá entendimentos pessoais com os reitores das universidades que estão resistindo às providências determinadas pelo Govêrno federal para a solução do problema, acreditando que o diálogo conduzirá à meta desejada. Frisou o sr. Tarso Dutra que as universidades brasileiras são autônomas, não podendo o Ministério da Educação forçá-las a qualquer decisão, mas, apenas, dialogar, como será feito.

ACAMPAMENTO

CURITIBA (Do correspondente) — Os execedentes da Faculdade de Medicina de Curitiba, tendo em vista a resolução da diretoria daquele estabelecimento de não matriculá-los, resolveram acampar diante do edifício da Universidade. O fato causou protestos dos alunos daquela Faculdade, que ontem entraram em greve com o fito de impedir a matrícula dos excedentes, alegando que a Faculdade de Medicina não está em condições de recebê-los sem sérios prejuízos para os que já o estão cursando.

ESCOLA TÉCNICA E PEDRO II UNEM-SE CONTRA CONCURSOS

Estudantes do Colégio Pedro II e da Escola Técnica vão aliar-se às normalistas em sua luta contra o que denominam "ganância dos donos de colégios" e tentativa do Govêrno de dividir a classe estudantil, por meio de medidas como a emenda constitucional proposta pelo deputado Rossini Lopes da Fonte estabelecendo que os cargos do magistério público sejam preenchidos por concurso.

Na tarde de ontem as normalistas dos cursos oficiais e particulares voltaram à Assembléia Legislativa. A concentração programada para a Escola Júlia Kubitschek, porém, não se realizou em virtude de não estar havendo coordenação entre o grêmio e os demais alunos da escola. Os estudantes das escolas oficiais resolveram agora formar uma comissão com três representantes de cada uma delas, totalizando 18 membros.

CONVITE

Na manhã de ontem um representante do Colégio Pedro II e outro da Escola Técnica mantiveram contato com o normalista José Luiz Vilasboas, presidente do Grêmio Monteiro Lobato, da Escola Normal Júlia Kubitschek, a fim de que se efetuasse um encontro entre os alunos das escolas oficiais e particulares e membros da União Nacional de Estudantes Técnicos. O pensamento do aluno da Escola Técnica é de que os estudantes devem buscar entre si uma solução do problema que ora se apresenta, a fim de que o movimento estudantil não se divida.

Enquanto os estudantes das escolas oficiais procuram debater a questão em seu próprio meio, as alunas de escolar particulares têm procurado angariar simpatias para seu movimento nas escolas de nível superior, afirmando, inclusive, que a de Medicina as apóia integralmente. Contudo êste apoio é no sentido de que se consiga o ensino gratuito para todos, fato que a deputada Lígia Lessa Bastos considera difícil, de vez que o Estado não tem meios para encampar as escolas normais particulares nem de colocar as professôras por elas formadas.

ASSEMBLÉIA

Desde as primeiras horas da tarde de ontem as galerias da Assembléia Legislativa foram tomadas por estudantes, sendo em maior número as da Escola Normal Cardeal Leme, de propriedade do deputado Mourão Filho, e do Colégio Sousa Marques, do deputado Sousa Marques. Para que suas alunas possam participar do movimento que visam motivar aos parlamentares que apreciarão a emenda proposta pelo sr. Rossini Lopes, algumas escolas normais particulares suspenderam suas aulas.

QUATRO CANTOS

Proteção para Stangl

O govêrno polonês dirigiu um protocolo ao govêrno brasileiro pedindo proteção especial para Franz Stangl, a fim de que êle não venha a sofrer punição pelos crimes que lhe são imputados antes de ser submetido a julgamento.

O protocolo foi enviado pelo Ministério da Justiça ao Supremo Tribunal Federal sob cuja guarda está a pessoa que se acredita seja o criminoso nazista.

Militares

Dois aviões especiais seguem hoje para São Paulo, conduzindo um grupo de amigos do general Sizeno Sarmento, que toma posse hoje no comando do II Exército.

O general Aurélio Lira Tavares fêz questão de comparecer à posse, para prestigiar o general Sizeno, que entra, mas também o general Mamede, que sai. Esta é a primeira vez que o ministro do Exército vai a São Paulo, depois de tomar posse na Pasta.

Censor medieval

Depois de assistir, em companhia do ministro Gama e Silva o filme *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, o sr. Israel Novais, da ARENA de São Paulo, afirmou:

— Posso assegurar que o ministro da Justiça não pode mais hesitar em liberar o filme. Trata-se de uma película excelente e representa a cultura brasileira em sua maior expressão. Pergunto agora: em que situação fica êsse diretor de censura medieval, que se atreveu a uma punição desta ordem a uma genuína obra de arte?

Boas intenções

No almôço que o chanceler Magalhães Pinto ofereceu ao pessoal do teatro — e é bom lembrar que neste tipo de almôço com a chamada "classe teatral" só quem aparece mesmo é dono de companhia, e geralmente atôres e outros profissionais ficam de fora — o sr. Fernando Tôrres disse ao chanceler que no govêrno passado o sr. Roberto Campos, certa ocasião, reuniu a classe para discutir os problemas do teatro e obter subsídios com os quais seria preparado um diagnóstico inicial dos problemas do teatro no Brasil.

• • •

Todos ficaram muito satisfeitos com o encontro, mas logo depois sofreram uma decepção, quando o govêrno Costa e Silva nomeou para o Serviço Nacional do Teatro uma pessoa sôbre quem o menos que se pode dizer é que é um ilustre desconhecido.

O chanceler Magalhães Pinto ficou impressionado quando viu que todos os participantes do almôço concordavam em gênero e número com a observação do sr. Fernando Tôrres.

A volta da Comédie

A Comédie Française vai dar uma série de representações oficiais no Brasil: apresentar-se-á no Rio de Janeiro de três a oito de maio e em São Paulo de nove a treze, abrindo assim a temporada teatral francesa na América do Sul.

Trata-se da quarta visita oficial da Comédie ao Brasil.

Desta vez serão apresentados os seguintes espetáculos: *Le Cid*, de Corneille, *Les Caprices de Marianne*, de Alfred de Musset e *Cantique des Cantiques* peça em um ato de Jean Giraudoux.

Os direitos de Pasternak

No momento em que a música *Tema de Lara* de Maurice Jarre consegue transpor a hoje quase desmoralizada Cortina de Ferro e penetrar na União Soviética, um médico italiano, o dr. Giulio Benedetti, revela que conseguiu trazer da Itália e entregar a Olga Ivinskaia os direitos autorais devidos a Boris Pasternak pelo editor Giangiacomo Feltrinelli, pela publicação do livro *Doutor Jivago*.

• • •

Como se sabe, Olga Ivinskaia, amiga de Pasternak, foi condenada a oito anos de trabalhos forçados, depois da morte do escritor, por "lucros ilegais" provenientes do livro. De qualquer forma, a declaração do médico Giulio Benedetti, só agora divulgada, não esclarece se Pasternak em algum momento chegou a receber algum dinheiro pelo fruto do seu trabalho, com o qual tantos lucraram, no mundo capitalista.

Gente

O estado de Israel inaugura no próximo dia 4 de maio, no Kibutz Bror Cail, o Centro Cultural Osvaldo Aranha. Ao ato de inauguração estarão presentes o sr. Euclides Aranha Neto e as embaixatrizes Corrêa da Costa e Corrêa do Lago, filhos do brasileiro que em 1947 presidiu a Assembléia Geral da ONU.

• • •

Entre as festividades programadas pelo govêrno do Estado de Sergipe, para comemorar os oitenta anos de Gilberto Amado, consta uma visita à casa em que êle nasceu, em Estância, no interior do estado, onde hoje é a sede da Lira Musical Carlos Gomes. Lá será colocada uma placa com os seguintes dizeres: "Nesta casa, a sete de maio de 1887, nasceu Gilberto Amado — glória da inteligência brasileira."

• • •

Por motivos de saúde, entretanto, o embaixador não poderá voltar à sua terra, como manifestou recentemente em carta ao governador Lourival Batista. Seus médicos o aconselharam a não viajar em virtude das emoções que certamente sentiria, revendo Sergipe e a sua cidade natal, da qual se acha distante desde muitos anos.

• • •

Araci de Almeida estará hoje e amanhã, com suas mumunhas, na Casa Grande. Domingo, como sempre, o MPB-4 em produção de Chico de Assis. *** Antônio Olinto vai inaugurar uma semana cultural na Faculdade de Filosofia recentemente criada em Itajubá. O assunto de suas palestras será: "Panorama do romance brasileiro contemporâneo". *** Antônio Alves Bezerra, Luiz Gustavo Paschoal e Ademar Vieira, gente jovem do mundo financeiro, almoçando ontem no Clube de Engenharia. *** O jovem Luiz Antônio Gama e Silva Filho, secretário particular do ministro da Justiça, assistia ontem, compenetrado, ao show do Zum-Zum.

E agora José?

O Brasil foi convidado e aceitou participar do V Festival Cinematográfico de Moscou, a realizar-se de cinco a vinte de julho. O Festival de Moscou é organizado pelo Comitê Cinematográfico da URSS e pela Associação de Cineastas da URSS e tem como lema "Por Uma Arte Cinematográfica Humanista, Pela Paz e Pela Amizade Entre os Povos". Cada país poderá apresentar apenas um filme longo e um filme curto. Sete prêmios serão atribuídos aos filmes de longa-metragem e quatro aos de curta-metragem.

• • •

Será interessante saber que filme o Departamento Cultural e de Informações do Itamarati vai escolher para mandar a Moscou.

A cidade dia a dia

O secretário de Estado do Vaticano enviou um telegrama à Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa informando que o Papa Paulo VI concedeu sua bênção ao curso que a entidade está ministrando sôbre a Encíclica *Populorum Progressio*.

• • •

Uma verdadeira reprise do carnaval carioca dêste ano será montada pela escola de samba Acadêmicos do Salgueiro, com a presença de todos os campeões, amanhã, na quadra de ensaio da escola, que tem o nome de Casemiro Calça Larga, na Rua Potengi.

• • •

Prosseguindo na série de exibições dedicadas a cinematografias nacionais, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará, de 8 a 12 de maio, uma semana dedicada ao cinema árabe, com filmes de Kamal el Cheij, Massoud Issa, Abdel Rahman Shereif, Baracat e Atef Salem. As sessões realizar-se-ão no auditório do Ministério da Educação.

• • •

Um prédio da Rua do Catete, que pertenceu ao Barão de Cata Altas, o famoso Joãozinho do Padre, onde por vêzes D. Pedro I pernoitava, foi restaurado e serve, agora, a uma agência do Banco de Crédito Territorial.

Cegos interpretam Plauto

Alunos do Instituto Benjamim Constant — possìvelmente o único grupo estável de teatro de cegos em todo o mundo — vão apresentar no palco do Teatro Nacional de Comédia, nos dias oito, quinze e vinte e dois de maio a peça *Aululária*, de Plauto, sob a direção de Thaís Bianchi.

Pinga fogo

O "Sacha's" vai promover, no dia dez de maio, uma *Noite da Gueixa*. A Embaixada do Japão se encarregará da ornamentação da boate e de apresentar músicas típicas, inclusive o iê-iê-iê japonês. Os convidados deverão se apresentar a caráter.

• • •

O Banco Predial Brasileiro comemora no dia primeiro de maio o seu cinqüentenário de fundação. Na mesma data será inaugurada a sua centésima agência. A autorização para funcionamento do Banco Predial foi assinada por Nilo Peçanha, quando presidente do Estado do Rio de Janeiro

• • •

O embaixador de Portugal e a sra. José Manuel Fragoso convidam para recepção no dia três de maio, quando serão realizadas entrega de condecorações. *** A diretoria do Várzea Country Club está estudando a possibilidade da participação de Gil Brandão, Gilda Müller e Fred Amaral no "Beauty Show" que brevemente lançará, com desfiles de modas e cursos intensivos.

• • •

O artista Gian Calvi recebeu o prêmio de Melhor Folheto Promocional do Ano, conforme decisão do juri indicado pelo Clube dos Diretores de Arte. O trabalho premiado foi preparado para a emprêsa Artes Gráficas Gomes de Souza e distribuido no *stand* que esta editôra nacional montou na Feira da Indústria do Livro, realizada em Frankfurt, na República Federal Alemã.

MINISTRO PROTEGE QUEM ACUSA STANGL

O Ministério da Justiça deu instruções às autoridades policiais da Guanabara no sentido de que sejam oferecidas garantias às pessoas arroladas como testemunhas no processo contra o nazista Franz Paul Stangl concluído pelo govêrno da Polônia, que residem neste Estado, e que estariam sofrendo ameaças.

O Ministério acaba de receber e encaminhará nas próximas horas ao Supremo Tribunal Federal nova documentação dos governos da Áustria, Polônia e República Federal da Alemanha, países que solicitaram a extradição de Stangl.

DOCUMENTAÇÃO

Do Govêrno da Áustria chegaram traduções de textos de alguns dispositivos do Código Penal e Lei Federal do País, para serem anexadas ao respectivo processo. O govêrno da Polônia informou oficialmente que as condições a serem estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal, no processo Stangl, serão plenamente respeitadas.

Da República Federal da Alemanha o Ministério da Justiça recebeu expediente, em complemento ao já encaminhado anteriormente, contendo novos dados para informar o pedido de extradição.

TESTEMUNHA

Uma das testemunhas contra Franz Paul Stangl é o sr. Henrique Poswolski, que mora em Copacabana e está sob severa vigilância da polícia. Procurado ontem pela reportagem do CORREIO DA MANHA o sr. Poswolski não foi encontrado, embora em sua casa estivessem vários policiais e funcionários do Itamarati.

DEPUTADO CONTRA STANGL

O dep. Alfredo Tranjan licenciou-se ontem da Assembléia Legislativa da Guanabara para funcionar como advogado contratado pela Polônia e sustentar, junto ao Supremo Tribunal Federal, o direito reivindicado pelo govêrno daquele país de obter a extradição e julgar o criminoso de guerra, Stangl. O sr. Alfredo Tranjan licenciou-se por 10 dias e, nesse caso, não será convocado o primeiro suplente da bancada do MDB, pois os suplentes sòmente são convocados se o licenciamento dos titulares das cadeiras fôr superior a 40 dias. Para conceder êsse tipo de licença àquele deputado, a Assembléia aprovou requerimento, ontem, de autoria do sr. Silbert Sobrinho, por 44 votos a zero.

COMISSÁRIO REPELE ACUSAÇÕES QUE LHE FÊZ O MOTORISTA

O comissário Délio Campitelli, da 12.ª Delegacia Distrital, desmentiu ontem, como "inteiramente infundadas e inverídicas", as acusações que lhe foram feitas pelo motorista Elídio Fontes de Oliveira Júnior, em matéria publicada na edição de ontem dêste jornal, intitulada "Comissário ajuda a gang dos táxis" e sob a assinatura do repórter Carlos André Marcier.

Como prova da falta de idoneidade do motorista acusador, o comissário afirmou que, "do prontuário policial de Elídio Fontes de Oliveira Júnior constam seis averiguações, um processo como incurso em agressão, dois processos de vadiagem e um de furto". Acrescentou que "o motorista faz ponto na Central, onde serve aos ladrões".

O sr. Délio Campitelli disse, por fim, que estava na 12.ª Delegacia Distrital, quando o técnico de natação Júlio Artur, seu conhecido dos meios esportivos, compareceu com uma intimação àquela repartição policial. A seguir, informou tê-lo encaminhado, então, à seção em que estava sendo intimado, onde o técnico esportivo mostrou documentos do carro, dizendo que não o tinha vendido.

Parede cai e fere 2 operários

Parte de um paredão do prédio em demolição na Rua Santa Luzia, 662, desabou, ontem, atingindo os operários Inácio Martins de Lima (39 anos, solteiro, morador num barraco no local) e Severino Ramos da Silva (23 anos, solteiro, residente no mesmo barraco) causando-lhes contusões e escoriações generalizadas. Os dois operários foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar, tendo as autoridades da 3a. DD registrado a ocorrência. No local da demolição (desapropriação do Estado) será construída a .. 3a. Delegacia Distrital, atualmente precàriamente instalada na Praça XV de Novembro, onde antigamente funcionava o Necrotério do Instituto Médico Legal.

PROMOTOR APONTA ÊRRO EM ACUSAÇÃO

Indignado com o número de inocentes que são mensalmente metidos na cadeia sob a falsa acusação de traficar maconha e cocaína, o promotor Carlos Mello Pôrto, da 11.ª Vara Criminal, está disposto a não denunciar os acusados, se junto ao auto de prisão em flagrante não se anexar o tóxico apreendido e não houver testemunho de pessoa estranha aos quadros da Polícia.

Afirma o promotor não desconfiar de tôda a Polícia, "pois ela não pode ser acusada de uma maneira geral em razão da má atuação de certos policiais, aos quais se deveria dar a execração, porque também existem policiais cujo desempenho e conduta são verdadeiramente elogiáveis, e a êstes se deveria elogiar, promover, aumentar os vencimentos e dar gratificações".

INSTRUÇÃO

Entre os vários processos que o juiz considerou forjados, e que passaram pelas mãos do promotor Carlos Mello Pôrto, está o lavrado na Rodoviária Nôvo Rio, pelo detetive Rabindranath Tagore, da 1.ª Subseção de Vigilância, contra Mário Macedo. Êste, foi absolvido, tendo o magistrado mandado processar o autor do falso flagrante, afirmando o promotor que deveria ter sido processado o soldado da PM que testemunhou contra o acusado, que afirmou uma coisa ao depor na Polícia e outra diferente ao depor na Justiça.

— Êsse — disse o promotor — é um dos vários processos que diàriamente chegam à Justiça sem provas convincentes, pois as testemunhas são sempre policiais e a caracterização do crime é apenas o resultado de um exame do Instituto de Criminalística. O IC deverá estar aparelhado para a rápida feitura dos laudos, de tal maneira que o promotor, ao receber a informação do flagrante, receba também o laudo e a substância entorpecente. Há casos em que, no flagrante, está lavrado pelos próprios policiais que "o pó branco apreendido perto do acusado parece ser cocaína". Pergunto: e se não fôr cocaína, os policiais não cometeram uma violência?

— Seria ideal que todos os agentes da lei tivessem aulas instrutivas não só para conhecer as substâncias entorpecentes, como a **cannabis sativa linneu** (maconha), a cocaína, além dos psicorópicos (**bolinhas**), como o Pervitin e o Preludim, cuja venda ilícita passou a ser enquadrada no artigo 281 do Código Penal (tráfico de entorpecentes), por um dos últimos decretos do marechal Castelo Branco. Antes, era capitulada no artigo 280 do mesmo Código (fornecer substância medicinal em desacôrdo com a receita médica), cuja pena é menos severa que a cominada no artigo 281.

ENTROSAMENTO

— Deverá haver um total entrosamento — prosseguiu o promotor — entre as delegacias, o Instituto de Criminalística e o Instituto Félix Pacheco. Assim, os laudos de exames de entorpecentes virão muito mais fàcilmente acompanhando a informação do flagrante, determinando a verdadeira natureza da substância apreendida e os antecedentes do acusado. Êste, mesmo sendo menor de 21 anos, não pode ser favorecido com liberdade provisória, a qual só é concebível nas condições dos artigos 310 e 350 do Código de Processo Penal. Fora daí, quando a prisão fôr ilegal o juiz tem podêres para relaxá-la, conforme o § 22 do artigo 141 da Constituição de 1946, que foi transcrito na nova Constituição.

NECESSIDADES

— É preciso que se diga, ainda, que para se fazer um flagrante por porte de entorpecente, é necessário que haja, realmente, a caracterização bem nítida de estar o acusado portando a substância tóxica. Dizer-se, como acontece comumente, que "o acusado estava perto de um embrulho no qual foi encontrado entorpecente" não é suficiente para caracterizar a ilicitude penal prevista no artigo 281, pois, se assim fôsse, o conceito ficaria de tal maneira elástico que, para alguém fazer mal a outrem, bastaria colocar a substância perto da porta, da mesa ou de algum lugar não muito distante da pessoa visada.

S. José quer medida contra barulho

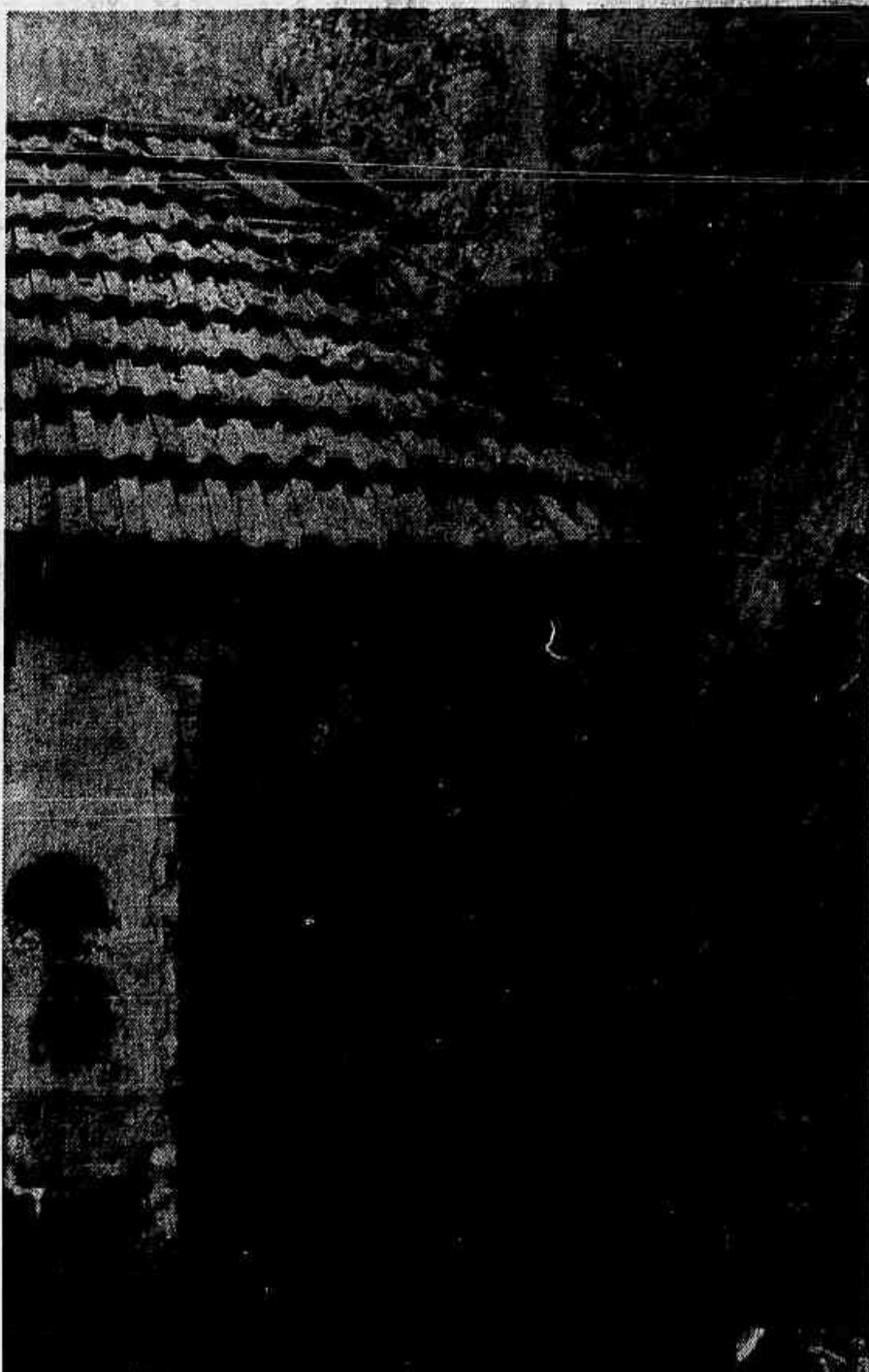
Moradores do bairro São José Operário, nos fundos do presídio da Rua Frei Caneca, estão reclamando contra desordens, brigas, assaltos, promiscuidade entre menores, quando se realizam bailes no Centro Social de Defesa dos Interêsses dos Moradores do Morro de São Carlos, localizado nêste bairro. Quando esta associação promove tais bailes — dizem — fica um autofalante funcionado a tôda altura até 4h da madrugada, sendo que seus freqüentadores são moradores de tôdas as favelas do Estado que são convidados através de uma entidade que congrega todos os favelados da GB.

Caiu do 8.º andar e morreu

Vilma Nascimento, de 24 anos, que trabalhava e residia à Av. Atlântica, 4.022, ap. 802, deu entrada ontem no Hospital Miguel Couto com fratura do crânio e, não resistindo ao ferimento, faleceu.

Apuraram as autoridades da 13a. Delegacia Distrital que ela havia caído de uma área nos fundos do apartamento do 8º andar ao solo. No local havia uma bacia, caída também do 8º andar, presumindo a Polícia que Vilma tenha sido vítima de um acidente quando estendia roupa.

Acusação a Beidas é oficial

BEIRUTE (FP-CM) — Yussef Beidas, ex-presidente diretor-geral do Banco Intra, foi oficialmente acusado de falência fradulenta. A ata de acusação foi publicada, ontem à noite, pelo procurador geral e divulgada hoje por todos os jornais do Líbano. Yussef Beidas foi citado ante a Côrte Criminal de Beirute, que pode impor-lhe uma pena de 10 anos de trabalhos forçados. Quatro de seus principais colaboradores foram também acusados: Emile Mussalem, diretor da Sucursal do Intra no Líbano, Alexandre Ayub, diretor da sede central do Intra em Beirute, Fritz Marrum, diretor da Sucursal do Intra em Frankfort e Karim Khury, comissário de Contas.

DESTRUIÇÃO E MORTE

Barreira desabou sôbre o quarto onde dormiam duas mulheres e duas crianças

Delegado diz que cocaína vem de Bauru

O delegado de Crimes Contra a Saúde Pública, Caetano Maiolino, confirmou, ontem, em um programa de televisão, que o grosso da cocaína traficada na Guanabara procede da cidade paulista de Bauru, vinda em caixões de defunto, com guias que atestam tratar-se de "um morto que está sendo trasladado para o Rio a pedido da família".

Convidado a falar no programa sôbre as notícias publicadas pelo CORREIO DA MANHA, o delegado Maiolino pediu e obteve a autorização do secretário de Segurança, general Dario Coelho, que vai tomar medidas para a fiscalização dos esquifes que viajarem de São Paulo para cá, entrosando-se com as autoridades paulistanas.

A Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública prendeu ontem a quiromante Olga Nicolete (solteira, 52 anos) — a **Professôra Olga** — que, em sua casa (ap. 101 da Rua Souza Franco, 462 — Vila Isabel) dava consultas a NCr$ 1,00 e Paulo Soares (solteiro, 26 anos, Rua Dom Daniel, 11), que levava maconha consigo.

DESABAMENTO MATA QUATRO E FERE 1 NA ESTRADA MARACAÍ

Quatro pessoas morreram e uma saiu ferida, na madrugada de ontem, quando uma barreira desabou sôbre o quarto em que dormiam, localizado na Estrada Maracaí, 141, no Alto da Boa Vista. As vítimas foram Ivanilde da Silva Alves, sua irmã Adeli da Silva Pinto, e os filhos da primeira Hélio (7 anos) e Mário (5 anos). Um terceiro filho de Ivanilde, Elmo, de 8 anos, conseguiu escapar ileso dos escombros.

A irmã das duas mulheres mortas, sra. Darcília da Silva, disse que todos moravam num pequeno quarto, onde até faziam a comida e se banhavam, sendo que o resto da casa estava alugada à sra. Noêmia Magessi Silva. Juntamente com o marido Abelardo Lima Magessi e o filho Roberto, esta senhora abandonou o local indo morar na casa de parentes, pois também a avalancha destruiu parte da sua cozinha. A casa é de propriedade do sr. Luís Fernandes de Sousa, que alugou a mesma residência para as duas famílias, segundo ainda declarou dona Darcília.

ESTRONDO

O sr. Abelardo contou às autoridades da 19.ª Delegacia Distrital que se preparava para dormir quando escutou forte estrondo vindo dos fundos da casa, seguido de violenta avalancha de terra. Disse que só teve tempo de socorrer o menino Elmo, que gritava muito. Imediatamente, comunicou o fato aos bombeiros do Quartel Central e à polícia. Para o local foi o comissário Muniz, que colocou o PM Cavalcante interditando a casa e fêz remover os corpos para o IML.

Outro desabamento ocorreu ontem na Rua Capitão Sena, 27, em Santo Cristo, ferindo a senhora Casemira Ferreira de Oliveira (71 anos) e suas filhas Olga de Oliveira Lopes (48 anos) e Olinda Ferreira de Oliveira (49 anos). As vítimas dormiam no quarto que ruiu, quase soterrando-as. Parte da cozinha ficou demolida e os bombeiros estiveram no local.

PISTA SURGE PARA ASSASSÍNIO DE MADI

Policiais do Serviço de Vigilância e Investigações Gerais da 5a. DD, esperam a qualquer momento identificar e prender o autor do crime do Edifício Santos Wahlis, na Rua Senador Dantas, 117, ocorrido entre 11m30min e .. 13h30min do dia 13 último, quando foi assassinado, com um tiro na cabeça, o corretor de imóveis João Madi, estabelecido nas salas 606/7.

No dia do crime, no escritório de Madi, o perito Nelson do Instituto Criminalista, encontrou sôbre a mesa onde o corretor foi assassinado uma impressão digital, que mais tarde ficou apurado ser do polegar esquerdo de Carlos Gouvêa Lima, corretor e ex-sócio de Madi, que reside na Av. Atlântica, nº 3.806, apto. 327. Carlos Gouvêa foi ontem ouvido no cartório da Delegacia da Av. Mem de Sá pelo detetive Ubaldo, chefe da SVIG.

DEPOIMENTO

Embora a impressão digital de Carlos Gouvêa confirme que êle estêve com Madi no dia do crime, êle continua afirmando que seu último encontro com o corretor foi no dia 7, uma semana antes do crime. Segundo o datiloscopista Jorge de Souza, uma impressão digital desaparece dentro de 24h, quando em ambiente fechado o maior período que [illegible] seria 72h, pois a poeira [illegible] com facilidade a sudorese e preenche os sulcos digit[illegible].

No caso, o ex-sócio de Madi es[illegible] mentindo quando afirma que estêve com o corretor uma semana antes do crime.

ARTISTA

Carlos Gouvêa é corretor de imóveis registrado no CRECI, conselho que regulariza os profissionais nesse ramo de negócios e declarou, em seu depoimento, prestado ao detetive Ubaldo e ao comissário Campos, que atualmente está trabalhando como representante da Editôra Solar, localizada à Rua dos Andradas, 29, grupo 1007. É natural de Pernambuco e sua vinda à Guanabara deve-se ao fato de ser concorrente ao prêmio de um milhão de cruzeiros velhos num programa da TV, representando o seu Estado e no qual foi classificado em 5.º lugar, o que o animou a ficar na Guanabara lutando por uma oportunidade como cantor. "Ingressei em seguida — disse Carlos — na Escola de Canto do Teatro Municipal, onde cursei apenas o 1.º ano e sou ainda membro da Ordem dos Músicos do Brasil."

CORRETOR

Carlos declarou que, como nada conseguisse na vida artística, voltou à profissão de corretagem, que exercia em sua cidade natal, conseguindo um emprêgo na Imobiliária Capri. Só trabalhou um mês, pois por conhecer pouco a cidade, foi demitido. Como corretor, Carlos trabalhou ainda em quatro firmas, até, então, por intermédio de um seu amigo, de nome Waldir Borges dos Santos, que possui uma sala no 6.º andar do Edifício Santos Vahlis, e onde veio a conhecer o corretor João Madi.

Com Waldir, Carlos trabalhou todo o mês de dezembro do ano passado e ainda janeiro e fevereiro dêste ano. Em seguida João Madi, como necessitasse de se entrosar no ramo de corretagem de imóveis e não fôsse registrado no Conselho, propôs-lhe uma sociedade, sendo os lucros divididos em 50% para cada.

Após deixar a companhia de Madi, Carlos conseguiu emprêgo como corretor no Shopping Center do Brasil, localizado na Av. Rio Branco, 120, 11.º andar. Embora empregado, Carlos visitava constantemente Madi, que pretendia recomeçar com êle as atividades profissionais. Nessas visitas Carlos, conhecêu Flávio, que ocupava o lugar de contador no escritório de Madi e o falso coronel Lauro de Souza Santiago Ramos, com quem, segundo declarou, travou poucas amizades.

"A última vêz que estive com Madi foi [illegible] dia 7 de abril" declarou Carlos. Chegando ao escritório de Waldir que fica em frente ao de João Madi êste me avistou e pediu que eu o esperasse pois precisava conversar comigo. Saímos juntos e, como nunca acontecera, Madi foi comigo à Copacabana de ônibus. Fiquei perplexo, pois Madi quando não estava com seu carro só viajava de táxi. Na viagem Madi me propôs voltar a trabalhar com êle, coisa que prometi pensar. Só soube da morte de Madi por intermédio de Waldir, quando lá estive nessa semana. Depois, comecei a acompanhar as notícias das investigações pelos jornais" — terminou.

As autoridades da 5.ª DD vão voltar a interrogar Carlos Gouvea, pois acreditam que êle tem mais a dizer.

CATÓLICAS

Meios de comunicação têm o seu dia

No dia 7 de maio próximo será celebrado, em tôda a Igreja, o Dia Mundial das Comunicações Sociais, proposto pela Pontifícia Comissão para as Comunicações Sociais e aprovado pelo Papa. O Dia Mundial é já uma idéia que data do Concílio e está determinada a sua comemoração no decreto conciliar sôbre os Meios de Comunicação Social. Nesta data, o Papa Paulo VI dirigirá a todos uma mensagem sôbre o Dia. Segundo as palavras de mons. O'Connor, presidente da Comissão, o Dia Mundial das Comunicações Sociais ajudará a criar na Igreja uma nova mentalidade no que se refere a êste setor.

Tempo livre é assunto de Conselho da JOC

Inicia-se, hoje, em Belo Horizonte o Conselho da Juventude Operária Católica (JOC), tendo como tema os resultados do inquérito realizado no ano passado sôbre "tempo livre", que foi, aliás, o tema do Conselho Mundial de 1966, na Tailândia. Devendo encerrar-se dia 30, o Conselho de Belo Horizonte fará também uma revisão da realidade do meio operário, um estudo da atuação da JOC nas grandes cidades, especialmente nas fábricas e o planejamento do programa do ano a partir da visão do inquérito. O inquérito constatou que o operário não sabe o que fazer do tempo livre, o que é um problema que a JOC está registrando em escala mundial.

Educadores se reúnem para atualização

Está marcado para fins de maio um Encontro Regional de Educadores, em São Paulo, promovido pelo Secretariado Nacional de Educação da CNBB. O Encontro visará à atualização, por parte dos educadores, em relação às decisões conciliares que interessam de forma especial à educação.

Aumenta número de bispos para assembléia

Até agora confirmaram sua presença na Assembléia Geral do Episcopado 175 bispos de todo o Brasil. A Assembléia realizar-se-á em Aparecida, de 7 a 10 de maio, logo após a reunião da Comissão Central.

Dominicanos preparam Capítulo Provincial

Como resultado da reunião preparatória do Capítulo Provincial Dominicano, ficou decidido que o trabalho preparado por 5 comissões já em funcionamento será encaminhado à reunião geral dos religiosos da Província, a realizar-se de 29 de maio a 2 de junho. As comissões tratam de: vocações e formação; estudos; vida regular; ministério apostólico; economia e finanças. As orientações que a Província, no seu conjunto, aprovar, serão levadas até o Capítulo Provincial, a realizar-se em fins de junho. Dêste modo, de um lado o Capítulo conhecerá a posição majoritária da Província a respeito dos principais aspectos de sua vida: renovação litúrgica, pobreza, presença apostólica. De outro, o Capítulo, justamente por levar em consideração o pensamento dos religiosos, encontrará uma base de apoio muito maior para a efetivação de suas decisões.

S. Paulo da Cruz

Nasceu Paulo Francisco da Cruz em 1694, desde cedo entregando-se a uma vida de orações e penitências.

Mas sòmente quando contava 24 anos é que resolveu abandonar o mundo, entrando como sacristão na Igreja de S. Carlos de Castelago.

Ali começou a redigir as regras de uma nova congregação que desejava fundar, entregando-se a uma vida edificante, pregando os mistérios da Paixão e ensinando às crianças.

O papa Bento XIII animou-o a prosseguir em sua obra, a que se juntaram vários companheiros, depois sagrados sacerdotes por aquêle pontífice.

Construíram os Passionistas sua casa no Monte Argentaro, continuando a tarefa encetada.

A 3 de maio de 1711 fundou S. Paulo da Cruz o primeiro mosteiro dos Passionistas, e a 18 de outubro de 1775 falecia êsse prestimoso apóstolo da Paixão de Nosso Senhor.

• • •

"A nossa vida, ainda que breve, é de grande valor, podendo-se com ela merecer a eterna salvação."

S. Francisco de Sales

SANTOS DE HOJE

Paulo da Cruz, Dídimo, Vidal, Luís Maria, Prudêncio, Luquésio, Teodora.

AGRICULTURA PERDE CONEP PARA O MIC

O presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, passando à jurisdição do Ministério da Indústria e do Comércio, a Comissão Nacional de Estímulo à Estabilidade de Preços — CONEP — com várias alterações no seu sistema de contrôle e na constituição de seu plenário, de acôrdo com a Reforma Administrativa.

O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, justificando a proposição ao presidente da República, afirmou que as atividades da CONEP, de profundo interêsse para a indústria e o comércio, foram atingidas com a passagem da SUNAB para a responsabilidade do Ministério da Agricultura.

Na exposição de motivos encaminhada ao presidente Costa e Silva, o ministro Macedo Soares considerou a necessidade imediata de providências para que a política de preços dos setores industrial e comercial possa desenvolver-se de forma compatível com os interêsses da Nação.

SISTEMA

Baseado na opinião do ministro da Indústria e do Comércio o decreto ontem assinado pelo presidente da República consubstancia alterações no sistema, tão reclamadas pelas classes produtoras. Em seu artigo 5.º, o decreto prevê a substituição do demonstrativo da evolução de preços, complexo e de difícil execução, pelas listas de preços emitidas periòdicamente pelas emprêsas, mantendo, porém, a exigência para as firmas que desejarem habilitar-se aos benefícios do impôsto de renda, como já aconteceu nos exercícios anteriores.

DECRETO

É a seguinte a íntegra do decreto assinado pelo presidente Costa e Silva:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 83, inciso II da Constituição, decreta:

Art. 1.º — A Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP) passará a funcionar no Ministério da Indústria e do Comércio, com a seguinte constituição:

— Ministro da Indústria e do Comércio, como seu presidente;
— Ministro da Fazenda;
— Ministro do Planejamento e Coordenação Geral;
— Ministro da Agricultura;
— Presidente do Banco Central da República;
— Presidente do Banco do Brasil S.A.;
— Presidente da Confederação Nacional da Indústria;
— Presidente da Confederação Nacional do Comércio;
— Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria;
— Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio;
— Diretor do Departamento do Impôsto de Renda.

Parágrafo único — Os membros da CONEP poderão designar representantes para substituí-los em suas faltas ou impedimentos.

Art. 2.º — Constituirá atribuição básica da Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços a aplicação das disposições legais concernentes à política de preços, dos produtos industriais e comerciais.

Parágrafo único — As emprêsas ligadas à produção e comercialização de produtos hortigrangeiros e agrícolas terão sua política de preços fixada pelo Ministério da Agricultura.

Art. 3.º — São mantidas as demais disposições dos Decretos n.ºs 57.271, de 16 de novembro de 1965 e 60.205, de 10 de fevereiro de 1967, relativamente à organização administrativa e deliberações técnicas da CONEP.

Parágrafo 1.º — O material de uso permanente e as instalações de propriedade da SUNAB, utilizadas pela CONEP, continuarão à disposição desta pelo prazo que necessário fôr, o que será objeto de convênio entre o Ministério da Indústria e do Comércio e a SUNAB, ou órgão que a esta substituir.

Parágrafo 2.º — Enquanto não forem tomadas as providências do Ministério da Indústria e do Comércio para pagamento das gratificações de representação de Gabinete correspondentes aos encargos comissionados e gratificados, criados pelo Regimento Interno da CONEP, estas continuarão sendo pagas pela verba da SUNAB ou do órgão que a venha substituir.

Parágrafo 3.º — Por fôrça dêste Decreto, os servidores lotados na CONEP continuarão com todos os direitos inerentes à sua categoria, permanecendo à disposição da Comissão pelo tempo que se fizer necessário, sem prejuízo de seus vencimentos e demais vantagens.

Art. 4.º — A Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP), dada a peculiaridade de suas finalidades, para execução de suas tarefas, poderá, além do pessoal em exercício, utilizar, mediante requisição do presidente, servidores da Administração Federal Centralizada, das Autarquias Federais, sociedades de economia mista, e, sob a forma de colaboração, sem ônus para os cofres públicos, serevidores de quaisquer entidades componentes do Plenário da Comissão Nacional, ou às mesmas filiadas ou ligadas, colocados à disposição da Presidência, mediante solicitação desta.

Art. 5.º — Para os efeitos do disposto nos Art.ºs 1.º e 5.º do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, as emprêsas manterão, como demonstrativo da evolução dos seus preços de venda, listas de preços ao revendedor e ao público, muneradas em série e autenticadas por dois diretores, a partir de 1.º de outubro de 1966.

Parágrafo 1.º — As listas de preços em questão serão emitidas mensalmente ou, se não tiver havido alteração registrada essa ocorrência, e organizadas de maneira uniforme, com o fim de permitir seja verificada a variação dos preços, mensal e acumulada, em relação à data base de 1.º de outubro de 1966 e o respectivo confronto com a evolução do índice geral de preços.

Parágrafo 2.º — A demonstração da evolução dos preços de venda das emprêsas comerciais poderá também ser feita através da verificação da margem de lucro bruto apurada nos seus registros fiscais, mediante regulamentação a ser baixada pela CONEP.,

Parágrafo 3.º — As emprêsas que o desejarem, poderão fazer a demonstração das variações de preços, para os fins dos arts. 1.º e 5.º do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, na forma do demonstrativo de que trata o parágrafo 1.º do art. 1.º do Decreto n.º 60.205, de 10 de fevereiro de 1967.

Parágrafo 4.º — As listas dos preços de que trata êste artigo e seus parágrafos, ficarão à disposição da fiscalização, e será exigível a partir de 30 dias da publicação dêste decreto.

Art. 6.º — Quando os preços e demais condições constantes das notas fiscais ou de vendas emitidas no mês de outubro de 1966 não coincidirem com os preços das listas vigorantes nesse mês, prevalecerão êstes, desde que a emprêsa mantenha em seus arquivos provas de que os referidos preços, listas e condições tenham sido postas em vigor antes da publicação do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966.

Parágrafo único — Se a fiscalização encontrar alguma nota fiscal ou de venda com preço superior à lista vigorante, a emprêsa ficará obrigada a confeccionar o quadro demonstrativo, mencionado no Decreto n.º 60.205, de 10 de fevereiro de 1967, se o fiscal assim o exigir, para efeito de verificação, se foi ou não ultrapassado o nível mencionado no art. 5.º, do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, ou se foram ultrapassados os preços considerados e justificados pela CONEP.

Art. 7.º — As emprêsas que desejarem habilitar-se ao benefício previsto no art. 2.º do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, deverão preencher o quadro demonstrativo da variação média de seus preços de venda no mercado interno, mencionado no art. 3.º daquele diploma legal e de conformidade com o modêlo anexo ao Decreto n.º 60.205, de 10 de fevereiro de 1967.

Art. 8.º — Ficam mantidas tôdas as normas e disposições dos Decretos n.ºs 57.271 e 60.205, de 16 de novembro de 1965 e 10 de fevereiro de 1967, respectivamente, não alteradas por êste decreto, devendo a CONEP baixar as instruções necessárias ao cumprimento das prescrições do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966.

Parágrafo único — Os casos omissos neste decreto e na legislação citada, especialmente no Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966 serão resolvidos pelo Plenário da CONEP.

Art. 9.º — Para os efeitos do Art. 5.º e parágrafos do Decreto-lei nº 38, de 18 de novembro de 1966 as alterações de preços de produtos tabelados por entidades governamentais são de prática imediata pelo revendedor do produto tabelado, salvo manifestações em contrário da CONEP.

O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

DELFIM PROPÕE NOVA POLÍTICA AO BID

WASHINGTON (FP — AP — CM) — "Cabe ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) proporcionar "a base financeira sólida e flexível" sem a qual malograria a integração americana — declarou, ontem, o sr. Delfim Neto, ministro da Fazenda do Brasil. Falando perante à Assembléia Anual de Governadores do BID, o sr. Delfim Neto lançou, assim, um apêlo indireto a uma modificação da política do BID, que obriga aos países da América Latina gastar nos Estados Unidos os créditos oriundos do capital ordinário do Banco.

CAFÉ

O ministro brasileiro insistiu, também, no papel do BID na execução dos programas de diversificação econômica da América Latina, em especial no que se refere à eliminação da superprodução de café.

A êste propósito, sublinhou a necessidade urgente de se criar um "fundo de eliminação e de desenvolvimento das regiões cafeeiras", em projeto para que seja estudado pelo BID.

Delfim Neto falou também da aspiração dos países da América Latina no que concerne à adoção, pelos Estados Unidos, de um regime de tarifas preferenciais com respeito à América Latina. A propósito, disse:

"Na realidade, a América Latina continua restringida em seu progresso de desenvolvimento pelas distorções do comércio internacional, em cujo terreno se leva a cabo uma luta imprópvida, injusta e adversa a nosas aspirações de progresso — em que as normas de intercâmbio comercial se caracterizam pelas preferências discriminatórias, pela reserva de mercados, por altos impostos internos e elevadas barreiras alfandegárias e quotas de importação, elementos que constituem opressiva negação de todos os princípios de distribuição internacional do trabalho."

CRÉDITOS

A propósito da "liberalização" dos créditos do BID, disse:

"O Banco Interamericano deveria operar com uma margem de preferência no que se refere à utilização dos empréstimos na compra de maquinaria e equipamentos que se produzam no próprio país segundo o mesmo princípio que norteia a ação do Banco Mundial, cuja prática, consagrada não sòmente para os países subdesenvolvidos, mas também até no caso dos grandes países industrializados, prevê uma margem de preferência de cêrca de 15% sôbre as ofertas de terceiros países, chegando às vêzes a níveis mais elevados."

"Do mesmo modo, seria justo e razoável pretender que os recursos para o programa de financiamento de exportações de bens de capital se derivem do fundo para operações especiais e não de capital ordinário do Banco, já que, como se fêz notar em muitos casos, é necessário dar maior flexibilidade aos financiamentos desta espécie, principalmente no que tange à taxa de juros, a fim de permitir que a produção latino-americana possa competir em igualdade de condições com a das nações mais capitalizadas de fora da região."

MAIOR CONTRIBUIÇÃO

A Assembléia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou ontem uma resolução destinada a aumentar a contribuição dos países que não são membros do referido Banco.

A resolução salienta que as contribuições de certos países não-membros do BID não tem em conta as necessidades da América Latina para o financiamento de seu desenvolvimento, "nem o volume das compras efetuadas ou que poderiam efetuar-se em tais países com os créditos do Banco".

FRANÇA E AUSTRIA

O texto declara que o volume das compras efetuadas pelos países da América Latina com capitais emprestados pelo BID ultrapassam, nitidamente, em certos casos, as contribuições dos países não-membros aos recursos do BID. O esclarecimento se aplica em particular à França e à Austria, que até agora não contribuíram para os recursos do Banco e se beneficiaram, todavia, de compras cujo total eleva-se, respectivamente, a 23.562.000 e 10.218.000 dólares.

A resolução aprovada pela Assembléia de Governadores do BID encarrega o Conselho Executivo do Banco de estudar as medidas tendentes a aumentar as contribuições dos países não-membros, estudo que deverá estar concluído antes de 1.º de setembro próximo.

Durante um discurso que proferiu, hoje, o sr. William Gaud, governador suplente dos Estados Unidos, propôs que os países da América Latina se abstenham de utilizar os empréstimos do BID nos países não-membros cujas contribuições ao Banco sejam insuficientes ou nulas.

Pela primeira vez os Estados Unidos fizeram, pùblicamente, esta sugestão. Acrescentou o sr. William Gaund ter chegado o momento de considerar que as compras financiadas com os recursos ordinários do Banco sejam limitadas, eventualmente, a países membros ou não membros do BID, que ponham à disposição do mesmo um volume adequado de recursos.

Lembrou em tal sentido que o Banco Asiático de Desenvolvimento mantém uma política semelhante.

CRÍTICAS

Em seu informe, o sr. Williams Gaud respondeu às críticas latino-americanas da política do BID no sentido de que a mesma limita o mercado dos Estados Unidos à utilização de créditos procedentes do Fundo de Operações Especiais.

O representante norte-americano declarou que o melhoramento da balança de pagamentos nos Estados Unidos é "de interêsse vital para todos os países, acrescentando que seu país se esforçará em resolver o problema em interêsse da segurança e do desenvolvimento do mundo livre.

PROCESSO INFLACIONÁRIO

O ministro Delfim Neto disse, ontem, em Washington, durante entrevista transmitida pela *Voz da América*, que "não existe apenas uma fórmula para se cortar o processo inflacionário e muito menos uma única pessoa capaz de levar a cabo tal tarefa, no Brasil". A entrevista foi concedida pelo ministro da Fazenda pouco antes da sessão de encerramento da VIII Assembléia de Governadores do Banco Interamericano do Desenvolvimento. Após a sessão, o sr. Delfim Neto seguiu para Nova York, de onde regressará ao Brasil domingo, pela manhã.

União tem deficit no orçamento

Fonte do Ministério da Fazenda revelou, ontem, que a execução financeira do orçamento de 1967, nos três primeiros meses do ano, resultou num **deficit** aproximado de 300 milhões de cruzeiros novos, confirmando que houve realmente um sensível descompasso entre os desembôlsos do Govêrno e a receita do Tesouro, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro. Não houve, no entanto, emissão de papel-moeda para cobrir o referido **deficit**.

DESPESAS

O acréscimo nas depesas do Govêrno, logo no início do ano, foi explicado de ter havido uma retração de gastos nos dois últimos meses de 1966, originando-se, daí, um recesso que as autoridades monetárias procuraram corrigir no início de 1967, mediante pagamentos maciços. Não foi necessário emitir-se papel-moeda, porque a Caixa do Tesouro Suportava o desencaixe, tendo em vista não sòmente a retração mencionada, como também em virtude da liquidação das operações de redesconto.

Quanto à influência dêste **deficit** no restante da execução financeira, fonte do Ministério da Fazenda comentou que ainda é cedo para se antecipar qualquer conclusão, de vez que o fluxo maior da receita nos próximos meses, com o recolhimento dos impostos e a redução de pagamentos, pode restabelecer a programação orçamentária, descompessada nos três primeiros meses.

Minas sugere solução na ACESITA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Em ofício já entregue ao presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jóst, e ao ministro da Indústria e do Comércio, sr. Macedo Soares, a Associação Comercial de Minas apresentou três sugestões para resolver a situação da ACESITA entre as quais a criação de um complexo industrial através da conjugação das emprêsas que atuam no Vale do Rio Doce.

Assinala a Comissão Especial criada pela ACM para estudar a situação da ACESITA, que a emprêsa sofreu impactos negativos por seu próprio vulto e em decorrência do seu pioneirismo. Conseqüentemente, a companhia caiu numa situação de penúria econômico financeira, independentemente dos grandes esforços que vem sendo feitos por seus diretores, técnicos e operários.

AS SOLUÇÕES

São as seguintes as alternativas sugeridas pela Associação Comercial de Minas:

1) O Banco do Brasil fará, por sua conta e risco, os investimentos necessários à conclusão do projeto industrial da ACESITA, fornecendo-lhe ainda, os recursos necessários ao seu capital de giro.

2) A cessão do contrôle acionário para outros grupos, nacionais ou internacionais, que tivessem condições de completar o projeto industrial da ACESITA, transformando-a em uma emprêsa moderna e dinâmica. Isto, desde que resguardado o interêsse dos acionistas e prèviamente estabelecidas as condições de desenvolvimento da companhia;

3) A criação de um complexo industrial de siderurgia e mineração, através da conjugação das diversas emprêsas que atuam no Vale do Rio Doce, entre as quais aponta-se a Cia. Vale do Rio Doce e Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre em condições estáveis, tendo o Banco do Brasil e os bancos particulares declarado sacar o dólar a NCr$ ... 2,715 e comprar a NCr$ 2,70. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou ontem na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar	2,715	2,70
F. francês	0,55195	0,54756
Marco	0,68485	0,67972
Escudo	0,095830	0,093980
Libra	7,60091	7,55217
Xelim	0,106428	0,104490
Dólar canadense	2,51028	2,49372
Franco belga	0,54788	0,54351
Lira	0,004360	0,004322
Coroa sueca	0,52806	0,52380
Florim	0,75354	0,74803
P. uruguaio	0,033666	0,028080
P. argentino	0,008063	0,007209
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Franco suíço	0,63042	0,62559
Peseta	0,046898	0,045030
Coroa norueguesa	0,38132	0,37786
$ Convênio	2,715	2,70
£ Islândia e £ RPC	7,60091	7,55217
Ouro fino £ RPC	3.055.1128	3.038.2436

Taxas do manual

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
P. argentino	0,00850	0,00750
P. uruguaio	0,033	0,029
P. colombiano	0,140	0,10?
P. mexicano	0,215	0,200
Franco belga	0,055	0,050
F. francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Bolívar	0,596	0,585
Escudo português	0,098	0,095
Escudo chileno	0,410	0,380
Florim	0,750	0,740
Guaranis	0,020	0,018
Xelim austríaco	0,105	0,100
Solis peruano	0,095	0,085
Peseta	0,0470	0,0450
Marco	0,685	0,675
Lira	0,00440	0,00430
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370

ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 27

FECHAMENTO — Montreal por $ 0.9237 compra e 0.9240 venda. Rio de Janeiro por Cr$ 30.83 compra e 37.03 venda. Buenos Aires por P. 0.28 compra e 0.29 venda. Montevidéu por P. 1.16 compra e 1.18 venda. Berna por Fr. 23.1650 compra e 23.1700 venda. Estocolmo por Kr. 19.3875 compra e 19.3925 venda. Madri por P. 1.675 compra e 1.680 venda. Lisboa por E. 3.4887 compra e 3.4937 venda. Amsterdã por M. 27.7075 compra e 27.7125 venda. Londres por £ 2.7985 compra e 2.7987 venda. Paris por Fr. 20.2587 compra e 20.2637 venda. Bélgica por Fr. 2.0131 compra e 2.0145 venda. Alemanha Ocidental por DM ... 25.1700 compra e 25.1750 venda. Noruega por CN 13.9900 compra e 13.9950 venda. Austria por CH 3.8675 compra e 3.8725 venda. Dinamarca por CD 14.4675 compra e 14.4725 venda. Itália por L. 0.160190 compra e 0.160200 venda. Peru por S. 3.70 compra e 3.75 venda. México por P. 8.00 com-

LONDRES, 27

FECHAMENTO — Nova York por £ US$ 2.7985 compra e 2.7987 venda. Canadá por £ $Can 3.0290 compra e 3.0300 venda. "Cross" por 100 £ US$ 92.36 compra e 92.38 venda. Alemanha Ocidental por £ DM 11.1170 compra e 11.1190 venda. Amsterdã por £ GR ... 10.0985 compra e 10.1005 venda. Berna por £ FR 12.0780 compra e 12.0800 venda. Bruxelas por £ FR 138.92 compra e 138.97 venda. Paris por £ FR. 13.8125 compra e 13.8145 venda. Roma por £ 1.747,75 compra e 1.747,95 venda. Copenhague por £ K. 19.3430 compra e 19.3450 venda. Oslo por £ K. 20.0030 compra e 20.0050 venda. Estocolmo por £ FR. 14.4320 compra e 14.4340 venda. Viena por £ SCH 72.32 compra e 72.34 venda. Lisboa por £ E. 80.18 compra e 80.21 venda. Madri por £ P. 167.90 compra e 167.95 venda. Buenos Aires por £ P. 975.75 compra e 980.00 venda. Rio de Janeiro por £ NCr$ 7.54 compra e 7.60 venda. Montevidéu por £ P. 239.06 compra e 240.50 venda. Praga por £ K. 20.00 compra e 20.25 venda.

MERCADORIAS

CAFÉ

MERCADO DO RIO

Ainda ontem, o mercado de café disponível funcionou calmo e sem alteração nos preços. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de 22,50 dólares foi cotado ao preço de NCr$ 0,40 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas não houve. Embarques 15 927 sacas. Existência e café despachado para embarques o IBC não declarou.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	NCr$
Tipo 2	5,00
Tipo 3	4,80
Tipo 4	4,60
Tipo 5	4,40
Tipo 6	4,20
Tipo 7	4,00
Tipo 8	3,88

PAUTA — Estado de Minas e do Rio. Café comum safra 1965-66 NCr$ 0,40.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27.

CONTRATO "B"

Não cotado e paralisado.

CONTRATO "C"

	Abrt	Fech
Maio 1967	6,00	6,00
Julho 1967	6,40	6,40
Set. 1967	6,60	6,60
Dez. 1967	6,70	6,70
Jan. 1968	6,80	6,80
Março 1968	6,80	6,80

VENDAS — Nada — Nada.
MERCADO — Estável — Estável.

CAFÉ DISPONÍVEL

Tipo 2	5,83	5,83

ESTILO SANTOS

Tipo 2	5,21	5,20

SEM DESCRIÇÃO

Tipo 2	4,81	4,81

MERCADO — Calmo.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Meses	Abert.	Fech.
Maio 1967	37,00	37,01
Julho 1967	37,05	37,66
Set. 1967	37,15	37,00
Dez. 1967	37,05	37,51
Março 1968	36,40	N/C

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento 750 sacas.

NA ABERTURA — Mercado calmo, com baixa de 1 a 60 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 5 a 30 pontos.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e inalterado. Entraram 237 fardos de São Paulo e 88 de Minas, no total de 325 ditos. Saíram 400 e ficaram em depósito 1.899 fardos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS
Em cruzeiros
Entrega em 120 dias

FIBRA LONGA

Seridó tipo 3	26,00 a 26,50
Seridó tipo 4	25,50 a 26,50

FIBRA MÉDIA

Sertões tipo 3	24,50 a 25,00
Sertões tipo 4	24,00 a 24,50
Ceará tipo 3	23,50 a 24,00
Ceará tipo 4	23,00 a 23,50

FIBRA CURTA

Matas tipo ¾	21,50 a 22,00
Paulista tipo 5	24,00 a 24,50

MERCADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 27.

	Abert.	Fech.
Maio 1967	N/C	N/C
Julho 1967	N/C	N/C
Out. 1967	N/C	N/C
Dez. 1967	N/C	N/C
Março 1968	N/C	N/C

VENDAS — Nada — Nada.
POSIÇÃO — Paralisado — Paralisado.

DISPONÍVEL

		Nominal	Nominal
3	NCr$		
4	"	20,10	20,10
4 — ½	"	19,80	19,80
5	"	19,00	19,00
5 — ½	"	18,20	18,20
6	"	17,50	17,50
6 — ½	"	16,50	16,50
7	"	15,70	15,70
7 — ½	"	14,80	14,80
8	"	14,00	14,00
1/9	"	13,20	13,20

MERCADO — Calmo.

MERC. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

MERCADO — Estável

Matas tipo 5 comp. — NCr$ 17,50

Sertões tipo 5 comp. — NCr$ 20,50

Entradas	—
Desde 1 de setembro	253.311
Exportação	350
Existência	26.430
Consumo	700

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Meses	Abert.	Fech.
Maio 1967	21,85	21,85
Julho 1967	21,85	21,85
Out. 1967	22,35	22,35
Dez. 1967	22,30	22,30
Março 1968	22,40	22,40
Maio 1968	22,10	22,10
Julho 1968	21,85	21,85
Out. 1968	20,50	20,50
Disponível	—	24,32

NA ABERTURA — Mercado calmo e inalterado.

NO FECHAMENTO — Mercado estável e inalterado.

AÇÚCAR

MERCADO DO RIO

O mercado de açúcar continuava ainda ontem, firme e inalterado. em estoque inalterado. Entraram 6.500 sacos do Estado do Rio e saíram 10.000, ficando em estoque .. 50.490 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal de acôrdo com a resolução de 17-11-1966 — P V U ... NCr$ 13,04

MERC. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

MERCADO — Estável

Demeraras	N/C
Cristais	21,57
Entradas	19,325
Desde 1 de setembro	5.860.005
Exportação	Nada
Existência	5.090.005
Consumo	2.000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Meses	Abert.	Fech.
Maio 1967	24,95/25,00	24,92
Julho 1967	25,30/32	25,26
Set. 1967	25,68/69	25,60
Dez. 1967	25,95/99	25,89
Jan. 1968	25,95	25,93
Março 1968	26,05/10	26,03
Maio 1968	26,25	26,16
Julho 1968	26,30	26,30
Set. 1968	26,45	26,43

VENDAS — Na abertura 50, no fechamento 999 contratos.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 4 a 13 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 10 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 27.

	Fechamento Hoje	Ant.
Maio 1967	1.6237	1.6400
Julho 1967	1.6425	1.6475

Mercadorias por atacado

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas e Paraná, segundo dados fornecidos pelo SIMA. — Ministério da Agricultura.

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	27-4-67 Guanabara	27-4-67 São Paulo	27-4-67 Minas	27-4-67 Paraná
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	34,00 a 41,00	32,00 a 37,30	37,00 a 42,00	33,00 a 37,00
Agulha	33,00 a 37,00	29,50 a 32,00	s/negociação	35,00
Blue-Rose	32,00 a 35,00	28,50 a 30,50	" "	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	20,00 a 23,00	23,50 a 25,00	22,00 a 27,00	16,00 a 17,00
Prêto	22,00 a 26,00	19,80 a 21,00	24,00 a 25,00	16,00 a 17,00
Mulatinho	19,00 a 23,00	19,00 a 22,30	22,00	15,00 a 16,00
FARINHA DE MANDIOCA — 50 kg	mercado estável	mercado estável	mercado estável	x x x
Fina	11,00 a 14,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x
Grossa	10,00 a 12,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado firme	mercado fime	mercado estável
Grande	29,00 a 30,00	29,50	29,00 a 30,50	31,00
Médio	27,00 a 28,00	27,50	27,00 a 29,50	30,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	x x x
Vivas	1,75 a 1,90	1,00 a 1,15	6,00 a 1,30	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	7,10 a 7,30	9,00 a 10,00	7,00 a 7,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,30 a 7,50	x x x	7,50 a 8,00
BATATA-INGLÊSA — Sc 60 quilos	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum primeira	x x x	x x x	7,50 a 16,00	3,00 a 6,00
Comum especial	9,00 a 11,00	6,00 a 8,00	8,00 a 20,00	5,00 a 8,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Extra	6,00 a 7,50	8,00 a 11,00	6,00	4,00 a 7,00
Especial	5,00 a 7,00	5,00 a 8,00	5,00	2,50 a 6,00
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Galego	6,00 a 7,00	5,00 a 13,00	7,00 a 8,00	6,00 a 7,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	x x x
Ilha do R. G. do Sul	10,80 a 11,70	11,30 a 12,00	12,60 a 14,85	x x x
BANANA (pregado 30 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	
Prata	7,00 a 8,00	x x x	7,50 a 9,00	x x x
		x x x		
MANTEIGA (p/quilo)	mercado estável			x x x
Goiânia	2,40 a 2,45			
Mineira	2,60 a 2,65			
CHARQUE (p/quilo)	mercado estável			
Bovino-traseiro	3,00 a 3,10			
Dianteiro	2,80 a 2,90			

TÍTULOS E AÇÕES 94

DÊNIO: NCR$ PODE SUBIR COM INFLAÇÃO NOS EUA

BRASÍLIA (Sucursal) — O ex-presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira, sustentou, ontem, na CPI da Câmara sôbre a última elevação do dólar, que outros reajustamentos de nossa moeda deverão ocorrer, se os preços internos continuarem subindo, ainda que em índices cada vez mais baixos, mas admitiu a possibilidade de valorização do cruzeiro nôvo, no final dêste ano, em virtude do processo inflacionário existente nos Estados Unidos.

Na opinião do sr. Dênio Nogueira, as medidas econômico-financeiras do Govêrno anterior, "de repressão à ganância, desagradaram principalmente aos homens ricos e, por isso, os empresários saudaram os novos governantes com grande efusão".

NOMES

O ex-presidente do Banco Central pediu que a CPI não levantasse, como deseja, os nomes de todos que compraram dólares antes da elevação da taxa cambial.

"O Banco Central tem condições de oferecer êsses dados, que constituiriam, pròvàvelmente, uma relação bastante volumosa. Mas o Govêrno deseja, na certa, eliminar o câmbio-negro do dólar. Na medida em que fôssem identificados os compradores — e só o seriam os adquirentes do mercado sacado e todos estariam sujeitos a suspeições. De futuro, para não deixarem mais vestígio de suas operações, passariam a comprar dólares no mercado-negro. Já no mercado manual, onde as transações não deixam rastos e no qual ocorrem as grandes especulações, a CPI nada poderá apurar."

INEVITÁVEL

Aos deputados José Maria Magalhães, Nei Ferreira, Heitor Dias e Fernando Gama, assinalou o sr. Dênio Nogueira que "a especulação é inevitável e, no mercado financeiro, seria impossível ao Govêrno orientar-se sem sentir o comportamento dos especuladores".

Afirmou-se favorável à alteração cambial ocorrida na quarta-feira após o último carnaval mas — "disse — entendo que deveria ter sido feita antes, o que foi impossível, pois o novos governantes tiveram de ser consultados".

Sôbre a adoção na época, do cruzeiro nôvo, informou que a medida foi inevitável, embora a preconizásse para quando a taxa média de inflação mensal no País estivesse abaixo de um por cento.

Em fevereiro último — declarou — nossa inflação, corrigidos os fatôres distorsivos da transformação do Impôsto de Vendas e Consignações em Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, orçava por 1,2 mensais. Se não adotássemos o nôvo cruzeiro, teríamos deixado para o futuro govêrno a expectativa de outros ajustamentos imediatos da moeda, pois ficaria evidente a certeza de que a vida ainda não estabilizara".

CONSELHO

Disse ainda o sr. Dênio Nogueira que o Conselho Monetário Nacional foi ouvido, em janeiro, sôbre a conveniência da alteração cambial e a decisão favorável àquela medida foi adotada pelo consenso unânime de seus membros.

O aumento do custo de vida, em índices cada vez menores não representa — a seu ver — fracasso da política financeira do govêrno anterior.

Disse que a inflação efetiva, em 1966, foi da ordem de 26 a 28%. Como, nos Estados Unidos a inflação foi da ordem de 5%, o índice de correção cambial foi fixado em 22,7%.

Admitiu que o tratamento antiinflacionário do govêrno Castelo Branco "foi doloroso, pois nenhum processo corretivo é indolor, salvo quando anestesiado. O prosseguimento do processo, no atual govêrno se se pretender eliminar a inflação, continuará a causar reações doloridas, mas a cura — frisou — ficará prejudicada se se desistir do sistema aplicado antes".

Quanto às dívidas e compromissos externos do País, disse que "não tivemos prejuízo com a desvalorização do cruzeiro, pois, em conseqüência da quebra do padrão nossas despesas aumentam mas as receitas também e na mesma proporção".

Dos três bilhões e quinhentos mil dólares devidos ao exterior acentuou que são "na maior parte, dívidas de emprêsas domiciliadas no Brasil perante emprêsas com domicílio no exterior".

"Se não quebrásssemos o padrão nossos produtos não poderiam ser mais vendidos externamente e teriam de ser consumidos apenas no País."

Por fim, afirmou "não dispor de dados para informar o montante dos saldos em dólares nas casas de câmbio e nas casas bancárias, antes da desvalorização. O Banco Central e o do Brasil possuíam 500 milhões de dólares. As casas bancárias e de câmbio são obrigadas a repassar, diàriamente os excessos sôbre os limites de posição (saldos em dólares). A alteração do dólar — concluiu — não afetou as reservas-ouro do Banco do Brasil no montante de 45 milhões de dólares".

GB aplaude discurso de Delfim

Repercutiu favoràvelmente nos meios empresariais o discurso pronunciado pelo sr. Delfim Neto, ministro da Fazenda, na VIII Reunião de Governadores do BID, têrça-feira, em Washington.

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil .... (CACB), sr. Antônio Carlos Osório, afirmou que "a declaração do ministro Delfim Neto é válida desde que adote o país, imediatamente, uma política de proteção aos produtos primários do campo".

MERCADO

Na opinião do presidente da CACB, "é necessário que antes de se pensar em retomar o desenvolvimento industrial e de se acelerar o ritmo de exportações brasileiras, crie-se o mercado interno brasileiro, revitalize-se um mercado de 82 milhões de pessoas, das quais no máximo 25 por-cento se beneficiam do que aqui se produz". Entende que a criação do Fundo proposta pelo ministro tem o maior mérito, "se nos fixarmos que a destinação será para fortalecer as condições de melhoria absoluta para o campo brasileiro".

CRISE

Afirmou o sr. Antônio Carlos Osório que estamos atravessando uma crise de saturação de mercado, provocada pelo baixo poder aquisitivo da população. "É necessário — acentuou — que, ao invés de medidas paliativas, de concessões fiscais, de aumento de créditos setoriais, se adote uma política no sentido de fornecer maior poder aquisitivo aos 75 por-cento do povo brasileiro que não o tem hoje. Só vejo no momento uma condição: enriquecimento das cabeceiras para que assim haja uma seqüência legítima da riqueza nacional, vinda do interior para o litoral."

COMUNHÃO

O presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, sr. Teófilo de Azeredo Santos, disse que a manifestação do ministro da Fazenda representa não só o ponto de vista do Govêrno brasileiro, como também o da livre emprêsa. Destacou a ênfase à necessidade de desenvolvimento urgente para os países da América Latina o que, na sua opinião, representa a forma única de consolidar a democracia no Continente.

Preço da cana será reajustado

O presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, segundo informações de fontes ligadas ao seu gabinete, vai determinar o levantamento do custo de produção da lavoura canavieira, a fim de reajustar o preço da cana. Êsse levantamento, que deverá levar 90 dias para ser concluído, é considerado excessivo pelos plantadores, tendo em vista que em junho terá início a nova safra do produto.

A lavoura canavieira, através de seus representantes no Conselho do IAA, reivindicou do Govêrno correção monetária imediata para o custo agrícola da cana, na mesma base estabelecida para o custo industrial, isto é, de 61,5 por-cento.

Costa quer estudos para gasoduto

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva recomendou ao ministro Delfim Neto, da Fazenda, que apóie o início de estudos propostos pelo govêrno boliviano, visando à construção do gasoduto Bolívia-Brasil. Os estudos serão feitos por autoridades dos dois países, já dentro do espírito de integração latino-americana e, como projeto multinacional, deverá merecer atenção especial do BID, que colaborará no exame do projeto.

Companhia Progresso do Estado da Guanabara – COPEG

Relatório da Diretoria Relativo às Atividades do Exercício de 1966

Senhores Acionistas

Em cumprimento ao disposto no Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 30 de setembro de 1940 encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas o Balanço Geral de 31 de dezembro de 1966, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG opera intimamente ligada à sua subsidiária COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. Além do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas de cada, elaborou-se o Balanço Consolidado e a Demonstração Consolidada da Conta de Lucros e Perdas. Êsses documentos também estão à disposição dos Senhores Acionistas para que seja possível um entendimento amplo das atividades das duas emprêsas.

II — As atividades do Ano de 1966

Caracterizou-se a COPEG no ano 1966 pela sua mudança de dimensão. Os números que se alinham nos capítulos seguintes são a demonstração inequívoca desta afirmação. A Diretoria que assumiu no início do Govêrno Negrão de Lima trouxe para a COPEG o propósito de torná-la efetivamente emprêsa de fomento industrial com recursos capazes de influir no processo de desenvolvimento.

Objetivando manter elevado entendimento com os organismos federais, a COPEG, já no limiar de 1966, iniciou negociações com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco Nacional da Habitação e o FINAME — Agência Especial de Financiamento Industrial.

Resultou, então, que a COPEG assinou em 2 de junho convênio com o Banco Nacional da Habitação, pelo qual êste repassava NCr$ 5 milhões para serem aplicados no término de unidades habitacionais enquadradas no Plano Nacional de Habitação. Êste Convênio pôde celebrar-se porque a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. já havia obtido do Banco Central da República do Brasil [illegible] autorização para operar no setor do crédito imobiliário. Acrescente-se que a COPEG teve o privilégio de ser a primeira emprêsa a lançar no mercado financeiro brasileiro "Letras Imobiliárias", de acôrdo com a Lei 4.380 de 21 de agôsto de 1964.

Com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a COPEG assinou em 17 de junho de 1966 contrato de abertura de crédito fixo no valor de NCr$ 4 milhões e mais US$ 1 milhão. Tornou-se a COPEG, assim, agente financeiro do FIPEME — Grupo Executivo do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas, ampliando sua capacidade de financiar empreendimentos industriais.

Outrossim, iniciou suas operações com o FINAME, ampliando, também, sua capacidade operacional.

A COPEG que até 1965 operava apenas com seus recursos próprios e os oriundos do empréstimo de US$ 4 milhões com a Agency For International Development, passou a dispor de meios originários de mais três fontes.

Apesar da relutância de muitos empresários industriais desejarem aumentar a capacidade instalada de suas unidades econômicas e de construirem-se novas emprêsas, em conjuntura caracterizada pelo esfôrço de contenção monetária, o Quadro I contém indicação das atividades concernentes aos investimentos em capital fixo. A emprêsa financiadora terminara o ano de 1965 com NCr$ 3 milhões aplicados; em 1966 esta cifra se elevava para NCr$ 7,3 milhões, havendo, ainda, NCr$ 0,7 milhões de financiamentos a pagar.

Em junho de 1966 foram colocadas à venda Letras de Câmbio COPEG, com idênticas condições técnicas de suas concorrentes, mas de diversificados valôres e vendidas diretamente ao público tomador. Durante quase todo o ano de 1966 operamos com Letras de Câmbio vendidas com deságio. Em dezembro iniciamos as transações com Letras de Câmbio sujeitas a juros e correções monetárias prefixadas. O Quadro II mostra as cifras das transações efetuadas.

O lançamento de Letras Imobiliárias COPEG foi fato marcante nas atividades do ano. Tendo a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. obtido a Inscrição Número 1 do Banco Central e do Banco Nacional de Habitação, iniciou-se a captação de poupanças para serem aplicadas em empreendimentos imobiliários. De 1 de julho a 31 de dezembro foram vendidos NCr$ 7,9 milhões de Letras Imobiliárias, superando tôdas as expectativas.

A Carteira de Crédito Imobiliário obteve licença do Banco Central da República do Brasil em 20 de julho de 1966. Sendo no Brasil a pioneira em operações dêste gênero, precisou organizar nôvo sistema de trabalho que atendesse às disposições legais que regulam as transações do sistema financeiro de habitação. Ao terminar o ano, a Carteira havia estudado e a Diretoria aprovado 3 empreendimentos, no valor de NCr$ 708 mil, do "Plano Impacto" financiado pelo BNH e 2 outros do "Plano Empresário", no valor de NCr$ 3,9 milhões financiados com recursos das Letras Imobiliárias. É relevante o interêsse dos empresários da indústria de construção civil, a maior do Estado, pelos financiamentos da COPEG. No fim do ano havia 42 pedidos de financiamentos em tramitação, os quais se encontravam em fase de estudos pelos órgãos técnicos da Carteira.

Prosseguiram as prestações de serviços de assistência técnica às emprêsas, atuando-se em variados campos. Ressaltam-se os Cursos de Produtividade Industrial para nível de Diretores, Gerentes e Mestres e a Semana Econômica da Guanabara patrocinada pela COPEG em cooperação com a Universidade do Estado da Guanabara.

III — A Execução Orçamentária

A despesa das duas companhias somou NCr$ 2.415.745,24. A receita foi NCr$ 2.981.074,62. O lucro operacional foi NCr$ 565.329,38.

As despesas mantiveram-se em nível abaixo do orçamento aprovado para o exercício financeiro. As receitas foram maiores que as previstas.

A Carteira Imobiliária iniciou suas operações quase no fim do ano. O orçamento anual, sem as parcelas desta Carteira, previa a despesa de NCr$ 1.950 mil; pelos dados do Balanço Geral verifica-se que os dispêndios somaram ... NCr$ 1.832 mil.

A receita projetada, sem a Carteira Imobiliária, [illegible]mava NCr$ 2.249 mil; pelos dados do Balanço Geral verifica-se que somaram NCr$ 2.328 mil, sem contar a Carteira Imobiliária.

O resultado conjunto das duas emprêsas é excepcional. A COPEG dispõe de capital social de NCr$ 1.210 mil, dos quais imobilizou NCr$ 265 mil em ações da Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA. Assim, com o líquido de NCr$ 945 mil, as emprêsas conseguiram lucro expressivo.

IV — Os Documentos Contábeis

O Balanço Geral de cada companhia e o Balanço Consolidado foram auditados por Price Waterhouse Peat & Co. manifestando-se expressando a opinião de que os elementos contidos nos documentos representam a real situação das emprêsas.

V — A Zona Industrial de Santa Cruz

A COPEG é proprietária de terreno de 7.000.000 de metros quadrados em Santa Cruz. Faz parte dos planos de desenvolvimento do Estado localizar naquela região uma zona industrial. Desejando ter melhor conhecimento das possibilidades e das necessidades da região, bem como estudar pormenorizadamente o problema da Zona Franca, a COPEC contratou com emprêsa especializada estudo técnico global da Zona de Santa Cruz. Para isto houve o apoio do FINEP — Fundo de Financimento de Estudos e Projetos. Este estudo deverá propiciar elementos capazes de definirem a política a ser seguida na implantação da nova área industrial. Até que tais elementos sejam [illegible], a COPEG resolveu não efetuar operações de vendas de lotes industriais, razão pela qual não houve transação imobiliária no ano de 1966.

VI — Os Planos Para 1967

Para 1967 estão previstas aplicações no valor de NCr$ 40 milhões. Destacam-se NCr$ 9 milhões para capital fixo de emprêsas industriais, NCr$ 12 milhões para capital-de-giro e NCr$ 19 milhões para financiamentos imobiliários.

Projetou-se a Despesa de NCr$ 4,4 milhões, a Receita de NCr$ 5,3 milhões e o lucro operacional de NCr$ 0,9 milhão

VII — O Pessoal

A COPEG estêve atenta aos problemas de assistência aos seus funcionários. Mantendo seu Quadro de Servidores limitado ao estritamente necessário, foram-lhes oferecidas condições confortáveis de trabalho, sem luxo nem ostentação. O Serviço Médico Gratuito funcionou a contento. A "Caixa de Empréstimos a Funcionários" operou de acôrdo com seu regulamento.

A Diretoria consigna nêste Relatório os melhores agradecimentos ao esfôrço e à dedicação de seus servidores, aos quais se deve boa parte do êxito da administração.

VIII — Proposições

Atendendo ao disposto no Art. 30, letra c e no Art. 22, inciso X dos Estatutos Sociais, propomos aos Senhores Acionistas que aprovem a distribuição aos funcionários, como participação nos lucros, da cota de 10% (dez por cento) do lucro líquido e mais 10% (dez por cento) do lucro líquido de sua subsidiária a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.

Propomos, outrossim, que os dividendos do Estado da Guanabara sejam escriturados em conta especial para atender ao aumento de capital, de acôrdo com o Art. 8.º, Parágrafo Único da Lei n.º 47, de 23 de outubro de 1961, e os demais dividendos distribuídos para os acionistas.

IX — Agradecimentos

A Diretoria agradece o apoio, estímulo e colaboração recebidos do Exmo. Sr. Governador Embaixador Francisco Negrão de Lima, dos Excelentíssimos Senhores Secretários de Estado e dos Senhores Membros do Conselho de Desenvolvimento, mercê dos quais foi possível obter os resultados demonstrados nos documentos dêste Relatório.

A DIRETORIA

QUADRO I

CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS DE CAPITAL FIXO

	1962 a 1965		1966	
	Quant.	NCr$ Mil	Quant.	NCr$ Mil
Industriais	114	4.273	52	5.567
Rurais	50	241	20	250
Total	164	4.514	72	5.817

QUADRO II

CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS DE CAPITAL-DE-GIRO

	1963 a 1965	1966
Quantidade	262	164
Valor NCr$ Milhão	9,128	11,817

QUADRO III

CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS PELO FINAME 1966

		COPEG	FINAME
Quantidade	4		
Financiamento — NCr$ Mil		116.9	168.5

COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA — COPEG

A Diretoria da
Companhia Progresso do Estado
da Guanabara — COPEG

Examinamos o balanço geral da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG levantado em 31 de dezembro de 1966 e a correspondente demonstração da conta de lucros e perdas do exercício findo nessa mesma data. Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que o referido balanço geral e correspondente demonstração da conta de lucros e perdas são fidedignas demonstrações da situação financeira da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG em 31 de dezembro de 1966 e dos resultados das operações do exercício de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Êsses princípios contábeis não requerem que todos os efeitos decorrentes de condições inflacionárias sejam considerados. Como conseqüência, deve ser levado em consideração que as referidas demonstrações financeiras não refletem os seguintes efeitos da inflação sôbre os resultados do ano:

a) perda de substância do capital de giro, sofrida durante o ano, estimada em aproximadamente Cr$ 80 milhões, e

b) depreciação com base nos níveis de preços vigentes em 1966, de aproximadamente Cr$ 13 milhões mais que a contabilizada com base no custo histórico.

Nilton Claro — Registro CRC-GB n.º 19.344.
Price Waterhouse Peat — Inscrição CRC-GB n.º 4.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			3.880.000
Bancos			597.500.972
			601.380.972
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Recursos do convênio entre o Govêrno do Estado da Guanabara e a Agência para o Desenvolvimento Internacional depositados em bancos		1.088.762.882	
Promitentes compradores de imóveis	191.370.022		
Menos — Juros a vencer	19.850.747		
		171.519.275	
Letras de câmbio	144.130.000		
Menos — Deságio a vencer	10.028.835		
		134.101.165	
Letras de câmbio com correção monetária (Nota 3)		130.479.225	
Letras imobiliárias (Nota 3)		67.776.746	
Títulos a receber	566.054.644		
Menos — Remuneração por assistência técnica e fiscalização e juros a vencer	453.126.932		
		112.927.712	
COPEG Crédito Financiamento e Investimentos S. A. — Despesas a serem reembolsadas		64.267.471	
Empréstimos a funcionários		16.266.415	
Ações de outras companhias		14.285.000	
Outras contas a receber		6.590.671	
			1.806.976.562
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Imóveis à venda (Nota 1)		325.692.246	
Promitentes compradores de imóveis — vencimentos em 1968	77.837.627		
Menos — Juros a vencer	4.257.469		
		73.580.158	
Títulos a receber	756.068.962		
Menos — Remuneração por fiscalização e juros a vencer	692.802.142		
		63.266.820	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos compulsórios e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		81.279.550	
Depósitos contratuais		1.850.000	
			545.468.774
IMOBILIZADO, ao custo			
Investimentos em ações (Nota 2)			
COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.	795.300.000		
Cia. Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA	265.738.000		
Outras	25.651.000		
		1.086.689.000	
Móveis, utensílios, equipamentos e veículos	146.040.459		
Menos — Provisão para depreciação	24.376.982		
		121.663.477	
Semoventes		27.000	
			1.208.379.477
PENDENTE			
Despesas de organização e pré-operação a amortizar		2.056.266	
Despesas diferidas e pagamentos antecipados		23.846.761	
			25.903.027
			4.188.108.812
COMPENSADO			
Ações caucionadas		800.000	
Valôres recebidos em garantia		1.670.805.209	
Bancos — Conta cobrança		1.518.214.348	
Contratos de locação de serviços		102.040.000	
Terceiros por títulos caucionados		300.000	
Contratos de planejamento e urbanização — Santa Cruz		223.878.786	
Compromisso de financiador FINEP		89.601.600	
			3.605.639.943
			7.793.748.755

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Govêrno do Estado da Guanabara — conta convênio com a Agência para o Desenvolvimento Internacional		1.088.762.882
Empréstimos bancários	1.000.000.000	
Menos — Juros a vencer	18.699.998	
		981.300.002
COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. — Empréstimo	30.000.000	
Menos — Juros a vencer	596.666	
		29.403.334
Dividendos propostos à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas		215.420.316
Provisão para gratificação a diretores e empregados		67.226.041
Contas e despesas a pagar		76.870.833
		2.548.483.930
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fundo de assistência à pesca — Recursos do convênio do Govêrno da Guanabara com a Agência para o Desenvolvimento Internacional	75.780.640	
Promessa de cessão de direitos do Fundo Nacional de Investimentos	56.602.000	
Obrigações a pagar em 1968	16.260.682	
		148.643.322
PENDENTE		
Lucro a apurar na venda de imóveis (Nota 1)		124.284.886
NÃO EXIGÍVEL		
Capital — 121.000 ações ordinárias de valor nominal de Cr$ 10.000 cada	1.210.000.000	
Govêrno do Estado da Guanabara — conta aumento de capital	174.123.594	
Reserva legal	21.914.346	
Reserva especial	26.297.214	
Fundo de indenizações trabalhistas — Lei 4.357	24.361.520	
		1.456.696.674
COMPENSADO		
Caução da diretoria	800.000	
Garantias recebidas	1.670.805.209	
Títulos em cobrança	1.518.214.348	
Assistência técnica contratada	102.040.000	
Títulos em caução — Outras emprêsas	300.000	
Contratantes de planejamento e urbanização — Santa Cruz	223.878.786	
Recursos a utilizar — FINEP	89.601.600	
		3.605.639.943
		7.793.748.755

COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA — COPEG

Armando Salgado Mascarenhas — Diretor-Presidente; Mar cilio Marques Moreira — Diretor; Wilson Leite Passos — Diretor; Augusto Lopes Villas-Boas — Diretor; Catulino Ferreira Constante — Técnico em Contabilidade — CRC — GB 17.723.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

RECEITAS

	Cr$
Receita de venda de terrenos (Nota 1)	227.806.769
Menos — Custo dos terrenos vendidos	89.826.619
	137.980.150
Assistência técnica, estudos e fiscalização de projetos	644.610.999
Deságio sôbre letras de câmbio	435.885.703
Comissão sôbre venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	35.497.025
Correção monetária sôbre letras de câmbio e letras imobiliárias (Nota 3)	15.245.919
Juros sôbre vendas de terrenos	43.524.816
Juros bancários e outros	17.224.787
Remuneração por serviços prestados à Copeg Crédito Financiamento e Investimentos S. A.	50.000.000
Receitas diversas	8.445.860
	1.388.415.259

DESPESAS

	Cr$	Cr$
Honorários de diretores e conselheiros	71.994.600	
Despesas gerais	488.970.592	
Impostos	358.165.027	
Divulgação e propaganda	80.398.935	
Juros, incluindo Cr$ 18.226.887 [illegible] da Copeg Crédito Financiamento e Investimentos	64.655.149	
Depreciação	11.346.680	
Provisão para indenizações trabalhistas	10.152.630	
		1.085.684.513
Lucro líquido do ano		302.730.746
Lucro acumulado, transportado do exercício anterior		13.216.492
		315.947.238
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Reserva legal	15.136.837	
Reserva especial	18.163.844	
Gratificação a diretores e empregados	67.226.041	
Dividendos propostos	215.420.516	
		315.947.238

COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA — COPEG

ARMANDO SALGADO MASCARENHAS
Diretor-Presidente
MARCILIO MARQUES MOREIRA
Diretor
WILSON LEITE PASSOS
Diretor

AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS
Diretor
CATULINO FERREIRA CONSTANTE
Técnico em Contabilidade CRC-GB 17.723

NOTAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

NOTA 1 — Venda de Imóveis:

Os imóveis compreendem quatro glebas de uma área em Santa Cruz e estão demonstrados pelo custo acrescido de juros de cêrca de Cr$ 40 milhões.

Em fins de dezembro de 1965 a companhia decidiu diferir as vendas de tôdas as glebas; um reestudo está em andamento para o aproveitamento da área, abrangendo o plano de custeio com a possível co-participação do Govêrno do Estado da Guanabara e outras fontes de financiamento nas correspondentes obras de infra-estrutura e benfeitorias.

Como conseqüência dêsse reestudo e dos novos custos que vierem a ser incorridos em conexão com tôda a área, o resultado efetivo decorrente de lotes já vendidos está passível de reajuste.

A companhia adota o procedimento de refletir o resultado de venda de terrenos quando do vencimento de cada prestação devida pelos promitentes compradores. O montante de cêrca de Cr$ 124 milhões demonstrado no balanço geral em 31 de dezembro de 1966 como lucro a apurar na venda de imóveis, será absorvido como lucro nos seguintes anos:

Ano	Milhões de cruzeiros
1967	93
1968	31
	124

NOTA 2 — INVESTIMENTOS EM AÇÕES:

A COPEG Crédito Financiamento e Investimentos S. A. foi criada para possibilitar à companhia operar no setor de financiamento. A companhia e a sua subsidiária operam em conjunto nas demais operações de financiamento, cabendo à companhia os estudos das propostas de financiamento e a fiscalização da execução dos projetos financiados pela sua subsidiária. O patrimônio líquido da COPEG Crédito Financiamento e Investimentos S. A. em 31 de dezembro de 1966 soma cêrca de Cr$ 827 milhões, conforme balanço publicado, examinado por auditores independentes; a eqüidade da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG na subsidiária equivale a 99,4%, correspondendo a cêrca de Cr$ 822 milhões.

A Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA — ainda está em fase de pré-operação.

As instalações, pessoal e serviços da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG são também utilizados pela sua subsidiária e os correspondentes custos são rateados entre as duas emprêsas com base na receita de cada uma.

NOTA 3 — LETRAS DE CAMBIO COM CORREÇÃO MONETÁRIA E LETRAS IMOBILIÁRIAS:

As letras de câmbio com correção monetária e letras imobiliárias estão avaliadas ao custo, acrescido do valor das correções monetárias e juros vencidos.

COMPANHIA PROGRESSO DO ES TADO DA GUANABARA — COPEG

ARMANDO SALGADO MASCARENHAS
Diretor-Presidente
MARCILIO MARQUES MOREIRA
Diretor
WILSON LEITE PASSOS
Diretor

AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS
Diretor
CATULINO FERREIRA CONSTANTE
Técnico em Contabilidade CRC-GB 17.723

COPEG -- CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.

À Diretoria da
COPEG Crédito Financiamento
e Investimentos S.A.

Examinamos o balanço geral da COPEG Crédito Financiamento e Investimentos S.A. levantado em 31 de dezembro de 1966 e a correspondente demonstração da conta de lucros e perdas do exercício findo nessa mesma data.

Efetuamos nossos exames consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que o referido balanço geral e correspondente demonstração da conta de lucros e perdas são fidedignas demonstrações da situação financeira da COPEG Crédito Financiamento e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 1966 e dos resultados das operações do exercício de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Ésses princípios contábeis não requerem que todos os efeitos decorrentes de condições inflacionárias sejam considerados. Como conseqüência, deve ser levado em consideração que as referidas demonstrações financeiras não refletem os efeitos da inflação sôbre os resultados do ano quanto à perda de substância do capital de giro, sofrida durante o ano, estimada em aproximadamente Cr$ 300 milhões.

Contador responsável — Nilton Claro — Registro CRC-GB n.º 19.344.
Price Waterhouse Peat — Inscrição CRC-GB n.º 4.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

(Nota 1)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa			3.040.000
Bancos			
Depósitos com correção monetária no Banco Nacional de Habitação (Nota 2)		7.225.054.068	
Outros depósitos em bancos		905.831.869	
			8.130.885.937
			8.133.925.937
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Devedores por responsabilidades cambiais		7.281.330.478	
Menos — Provisão para devedores duvidosos		35.000.000	
		7.246.330.478	
Títulos a receber por financiamentos	3.074.652.337		
Menos — Juros a vencer	648.614.915	2.426.037.422	
Devedores por financiamentos	557.818.411		
Menos — Juros a vencer	76.669.619	481.148.792	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional ao custo, acrescido do valor das correções monetárias vencidas		753.512.210	
Bancos — contas de aviso prévio		500.000.000	
Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG — empréstimo (Nota 3)	30.000.000		
Menos — Juros a vencer	596.666	29.403.334	
Depósitos à ordem do Banco Central da República do Brasil		59.863.250	
Juros a receber sôbre depósitos no Banco Nacional de Habitação		42.593.826	
Outras contas a receber		1.676.038	
			11.340.565.343
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Devedores por responsabilidades cambiais, vencíveis em 1968		209.295.000	
Títulos a receber por financiamentos (Nota 4)	5.173.438.798		
Menos — Juros a vencer	644.793.168	4.528.645.630	
Devedores por financiamentos (Nota 5)	1.126.638.188		
Menos — Juros a vencer	125.310.531	1.001.327.657	
Devedores por financiamentos imobiliários (Nota 2)		942.793.047	
Empréstimos compulsórios e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		1.011.970	
IMOBILIZADO, ao custo			6.683.073.304
Investimentos em ações e títulos			
Cia. de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB		25.000.000	
COCEA — Cia. Central de Abastecimento		100.000	
Título de propriedade — ADECIF		3.150.000	
			28.250.000
PENDENTE			
Despesas de organização e pré-operação da carteira imobiliária a amortizar		45.000.000	
Despesas diferidas e pagamentos antecipados		16.321.650	
			61.321.650
			26.447.136.239
COMPENSADO			
Ações caucionadas		300.000	
Valôres recebidos em garantia		36.081.591.648	
Bancos — conta cobrança		13.733.229.513	
Compromissos de financiadores			
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (Cr$ 4 bilhões e US$ 590,780)	5.311.531.600		
Banco Nacional de Habitação	5.000.000.000		
Agência para o Desenvolvimento Internacional — US$ 364.978	810.250.492	11.12[illegible].782.092	
Títulos avalizados		300.000.000	
Contratos de financiamentos imobiliários		3.768.736.557	
Letras imobiliárias emitidas		565.200.000	
Direitos aquisitivos caucionados		1.312.112.429	
Títulos a receber de conta alheia		132.871.054	
			67.015.823.293
			93.462.959.532

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Aceites cambiais			7.458.253.800
Financiamentos a completar			729.600.000
Contas e despesas a pagar			170.687.558
Provisão para juros e taxa de [illegible] (Nota 6)			54.306.339
Juros e correção monetária sôbre letras imobiliárias (Nota 2)		693.021.879	
Menos — Juros a vencer		633.984.000	
			59.037.879
Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG — despesas a reembolsar (Nota 3)			64.267.471
Banco Central da República do Brasil — conta refinanciamentos			448.000.000
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Operação FIPEME			
Principal — US$ 90.000	199.800.000		
Juros e comissão de compromisso	4.455.161		
		204.255.161	
Operação FINAME		33.148.792	
			237.403.953
Dividendos propostos à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas			231.737.643
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações no exterior — empréstimo da Agência para o Desenvolvimento Internacional (Nota 6)		7.224.979.540	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Operação FIPEME Principal — US$ 319.220 (US$ 210,000 vencíveis em 1968 e US$ 109,220 em 1969)	708.668.400		
Operação FINAME (Cr$ 56.765.570 vencíveis em 1968 e Cr$ 36.093.687 em 1969)	92.859.257		
		801.527.657	
Letras imobiliárias a pagar (Notas 2 e 7)	10.132.813.561		
Menos — Juros a vencer	2.208.013.561		
		7.924.800.000	
Aceites cambiais vencíveis em 1968		209.295.000	
			16.160.602.197
PENDENTE			
Juros ativos a vencer			5.766.069
NÃO EXIGÍVEL			
Capital — 160.000 ações ordinárias de valor nominal de Cr$ 5.000 cada		800.000.000	
Reserva legal		13.424.631	
Reserva especial		13.424.631	
Fundo de indenizações trabalhistas — Lei 4.357		583.470	
			827.432.732
			26.447.136.239
COMPENSADO			
Caução da diretoria		300.000	
Garantias recebidas		36.081.591.648	
Títulos em cobrança		13.733.229.513	
Recursos a utilizar		11.121.782.092	
Responsabilidades por avais		300.000.000	
Financiamentos imobiliários contratados		3.768.736.557	
Emissão da Letras imobiliárias		565.200.000	
Caução de direitos aquisitivos		1.312.112.429	
Depositantes de valôres em cobrança		132.871.054	
			67.015.823.293
			93.462.959.532

ARMANDO SALGADO MASCARENHAS
Diretor-Presidente

COPEG CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

MARCILIO MARQUES MOREIRA
Diretor

CATULINO FERREIRA CONSTANTE
Técnico em Contabilidade — CRC-GB 17.723

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

RECEITAS

	Cr$	Cr$
Juros de financiamentos, incluindo Cr$ 16.226.667 decorrentes de empréstimos à Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG		603.754.129
Comissão de aceite de cambiais		436.922.279
Comissão de cobrança		89.623.316
Comissão sôbre vendas de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		24.385.824
Juros bancários e outros		70.631.289
Correção monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		69.030.600
Receitas diversas		2.390.582
Receitas da carteira imobiliária (Nota 2)		
Juros de financiamentos e sôbre depósitos no Banco Nacional de Habitação	69.877.200	
Correção monetária de financiamentos e sôbre depósitos no Banco Nacional de Habitação	98.445.224	
Comissão de abertura de créditos imobiliários	127.185.250	
Outras receitas da carteira imobiliária	413.671	
		295.921.345
		1.592.659.364

DESPESAS

	Cr$	Cr$
Honorários de diretores e conselheiros	56.000	
Despesas gerais, exclusive as da carteira imobiliária	447.576.105	
Divulgação e propaganda, exclusive as da carteira imobiliária	15.408.390	
Impostos	13.014.090	
Comissão para garantia de taxas de câmbio (Nota 6)	359.014.819	
Juros e taxas de crédito — Agência para o Desenvolvimento Internacional (Nota 6)	205.589.862	
	1.040.659.266	
Despesas da carteira imobiliária (Nota 2)		
Juros e correção monetária sôbre letras imobiliárias	172.975.239	
Taxa sôbre emissão de letras imobiliárias — Banco Nacional de Habitação	13.550.000	
Despesas gerais, incluindo Cr$ 5.000.000 referentes a amortização de despesas de organização e pré-operação da carteira imobiliária pagas à Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG	93.469.923	
Divulgação e propaganda	9.407.300	
	289.402.462	
		1.330.061.728
Lucro líquido do ano (a transportar)		262.597.636
Lucro líquido do ano (transporte)		262.597.636
Prejuízo acumulado, transportado do exercício anterior		(5.111.367)
		257.486.269
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Reserva legal	12.874.313	
Reserva especial	12.874.313	
Dividendos propostos	231.737.643	
		257.486.269

ARMANDO SALGADO MASCARENHAS
Diretor-Presidente

COPEG CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.

MARCILIO MARQUES MOREIRA
Diretor

CATULINO FERREIRA CONSTANTE
Técnico em Contabilidade — CRC-GB 17.723

NOTAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

NOTA 1 — MUDANÇA DA RAZÃO SOCIAL:

Por resolução da Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas em 23 de maio de 1966 a razão social da companhia foi mudada de COPEG Crédito e Financiamento S.A. para COPEG Crédito Financiamento e Investimentos S.A.

NOTA 2 — OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS SUJEITAS A CORREÇÃO MONETÁRIA:

Os depósitos com correção monetária no Banco Nacional de Habitação e os saldos dos devedores por financiamentos imobiliários estão registrados pelo valor histórico, acrescido das correções monetárias calculadas até o trimestre anterior ao do encerramento do balanço geral, de acôrdo com as instruções emitidas pelo Banco Nacional de Habitação.

O mesmo critério foi utilizado para o registro das correções monetárias incidentes sôbre letras imobiliárias a pagar.

NOTA 3 — CIA. PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA — COPEG:

A companhia foi organizada com a finalidade de complementar os objetivos da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG, da qual é subsidiária. As duas emprêsas operam em conjunto nas operações de financiamento, cabendo à Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG os estudos e a fiscalização dos projetos financiados pela companhia e a colocação de letras de câmbio no mercado.

A companhia utiliza pessoal, instalações e serviços da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG e os custos são rateados com base na receita de cada uma das emprêsas.

NOTA 4 — TÍTULOS A RECEBER POR FINANCIAMENTOS — LONGO PRAZO:

O montante de cêrca de Cr$ 5.173 milhões compreende títulos a vencer nos seguintes anos:

	Milhões de cruzeiros
Em 1968	2.634
Em 1969	1.726
Em 1970	688
Em 1971	125
	5.173

NOTA 5 — DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS — LONGO PRAZO:

	US$	Milhões de cruzeiros
Operação FINAME — em moeda nacional		
Vencimento em 1968		59
Vencimento em 1969		36
		95
Menos — Juros a vencer		3
		92
Operação FIPEME — em moeda estrangeira		
Vencimento em 1968	130,963	291
Vencimento em 1969	153,881	341
Vencimento em 1970	153,882	342
Vencimento em 1971	25,647	57
	464,373	1.031
Menos — Juros a vencer	55,153	122
	409,220	909
		1.001

NOTA 6 — EMPRÉSTIMO DO GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE ATRAVÉS DA AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL (AID):

Compreende um empréstimo até US$ 4,000,000 a ser utilizado até março de 1967, a juros de 3,25% e taxa de crédito de 0,75% anuais, garantido por fiança do Banco do Estado da Guanabara S.A. O empréstimo é resgatável em 31 prestações semestrais, iguais e sucessivas, a partir de outubro de 1969. O resgate será feito em cruzeiros, por total equivalente àqueles recebidos pela companhia mediante a conversão dos dólares norte-americanos (postos à sua disposição pela AID) às taxas de venda do dólar pelo Banco do Brasil S.A. nas datas de recebimento das parcelas do empréstimo. O Banco do Brasil S.A. garante essas taxas de câmbio, para fins de resgate do empréstimo e, para tanto, cobra uma comissão de 7% ao ano sôbre o montante do empréstimo a pagar.

As parcelas recebidas pela companhia até 31 de dezembro de 1966 somaram aproximadamente Cr$ 7.225 milhões, equivalentes a US$ 3,633,022.

NOTA 7 — LETRAS IMOBILIÁRIAS A PAGAR:

O montante de cêrca de Cr$ 7.925 milhões, correspondente ao principal, compreende letras imobiliárias a pagar nos seguintes anos:

	Milhões de cruzeiros
Em 1969	4.785
Em 1970	440
De 1971 a 1976 — Cr$ 450 milhões anuais	2.700
	7.925

COPEG CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

Armando Salgado Mascarenhas
Diretor-Presidente

Marcílio Marques Moreira
Diretor

Catulino Ferreira Constante
Técnico em Contabilidade — CRC-GB 17.723

60093

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Av. Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1967

N.º 22 718 — ANO LXVI

LIRA REAFIRMA COESÃO MILITAR

Em sua primeira visita à Vila Militar, após assumir o Ministério do Exército, o general Lira Tavares afirmou ontem que "todos nós quando nos dirigimos ao Exército só o podemos fazer dentro da linha de ação que é a do Presidente da República" pois "o nosso programa é o dos ideais revolucionários".

Saudando o ministro, o comandante da 1ª Divisão de Infantaria, general Manoel Rodrigues Carvalho Lisboa, renovou "o pensamento unânime dos nossos camaradas de apoio às palavras de exortação à coesão do Exército em tôrno de seus chefes e nossa solidariedade à obra revolucionária do presidente da República, o marechal Costa e Silva".

COESÃO

Ressaltou o general Lira Tavares que o grande mérito da Revolução dentro do Exército foi a dignificação do sentido da hierarquia, "que permite hoje falarmos com pureza de sentimentos em têrmos de bloco monolítico".

Finalizando, disse que "seguimos a política do marechal Costa e Silva, nosso amigo, nosso chefe e, sem dúvida alguma, o seguidor dos princípios básicos da revolução".

VIGILÂNCIA

Em outro trecho de seu discurso, o comandante da Vila Militar afirmou: "aqui, em todos oficiais e praças, voltados inteiramente para os misteres da sua profissão, S. Exa. encontrará comandados unidos em tôrno de seus chefes, os quais polarizam a fôrça desta coesão, pela consciência plena de seus postos, pela probidade profissional, pelo exemplo e pela determinação e devotação a princípios e virtudes morais. A 1ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila, sr. ministro, estão tranqüilas e vigilantes. S. Exa. poderá ter certeza de que as palavras do Boletim de 24 de março último alertaram os espíritos mas não encontraram de armas ensarilhadas nem espíritos desarmados os oficiais e praças desta guarnição."

CONVOCAÇÃO

BRASÍLIA (Sucursal) — Embora esteja recebendo apelos do próprio MDB, o deputado Hermano Alves não pretende retirar o requerimento de convocação do ministro do Exército para prestar, perante a Câmara, esclarecimentos sôbre a guerrilha de Caparaó.

Acrescentou que não recuará em sua atitude, por entender que nada se poderá alegar contra o fato de um ministro de Estado comparecer ao Congresso, o que é praxe consagrada em lei, para expôr determinado assunto.

MDB ATENDE AOS NOVOS DEPUTADOS

BRASÍLIA (Sucursal) — O Gabinete executivo do MDB, reunido na tarde de ontem, examinou as reivindicações dos novos parlamentares, contidas num relatório apresentado pelo sr. Martins Rodrigues e elaborado pelo deputado Mata Machado, ficando assentada uma reunião da comissão executiva do partido com suas bancadas na Câmara e Senado, a 10 de maio, quando serão, objetivamente, debatidos todos os problemas que afetam a oposição.

O relatório submetido ao Gabinete executivo referiu-se ao encontro, anteontem realizado, pelos chamados "imaturos", com a presença do deputado Martins Rodrigues, examinando-se os seguintes pontos: A organização do partido; a sua linha como oposição parlamentar e sua linha doutrinária.

ENTROSAMENTO

Segundo o documento, "os novos representantes queixam-se, sobretudo, da falta de entrosamento entre a cúpula partidária e os parlamentares, muitos dos quais nem chegaram, ainda, a conhecer os dirigentes". A propósito, assinalou ainda o deputado Mata Machado:

"Por outro lado, não se conformam os congressistas recém-eleitos com a circunstância de que o MDB continue prêso aos dispositivos dos atos complementares, especialmente, o de nº 29, de origem e inspiração autoritárias.

Outro aspecto realçado foi o da quase impossibilidade de atender a exigências "legais" sôbre a estruturação partidária de base, em face de contradições e choques de interêsse entre os próprios membros do partido. Observou-se que a linha oposicionista é, às vêzes, sinuosa, do município à União, ocorrendo a circunstância de parlamentares apoiarem prefeitos que apóiam governadores, enquanto êstes apóiam o Govêrno federal, o que atenua a atividade no Congresso, tirando-lhe certa autenticidade."

INORGANICA

Prosseguindo, diz o relatório:

"A oposição parlamentar tem-se realizado de forma dispersa e inorgânica, na dependência mais de iniciativas individuais do que de uma diretriz partidária coerente. Acentuou-se faltar no MDB uma linha doutrinária que fixe, pelo menos, os objetivos mínimos do partido.

Na reunião, o deputado Martins Rodrigues realçou as dificuldades de ordem regimental e estatutária que têm impedido a melhor organização do partido lembrando ainda defeitos que decorrem de sua origem, marcada pelo regime de exceção de que mal se vai libertando o País.

Recordou, entretanto, que está em curso o trabalho de revisão dos estatutos do MDB e confirmou o propósito da direção partidária de reunir-se no próximo dia 10 de maio, com as bancadas do Senado e da Câmara, para um amplo debate dos problemas nacionais e das atitudes e atividades que se impõem ao MDB. Seguir-se-á, possivelmente, no início do mês de junho, a convenção nacional, prevista desde janeiro dêste ano".

CERTO

Ponderou o deputado Mata Machado, no documento, que "as explicações do secretário-geral foram recebidas com a maior boa vontade e completa anuência dos presentes, logo após, começaram a discutir o terceiro ponto da reunião". E adiantou:

"Houve, em têrmos gerais, concordância quanto as posições seguintes:

I — O MDB deve comandar uma luta pela libertação nacional, capacitando-se de que o processo de submissão do País a interêsses do imperialismo se acelerou nos três últimos anos. Lembrou-se que o imperialismo, no caso, é apenas externo, mas se pode caracterizar como aquêle "imperialismo do dinheiro", profligado pelo Papa Paulo VI, na *Populorum Progressio*. Vários dos presentes destacaram fatos comprovadores da desnacionalização da indústria, da influência norte-americana através de convênios, como os 16 firmados entre o MEC e a USAID, e, ainda, da infiltração imperialista na chamada "planificação da família brasileira". Considerou-se que o povo brasileiro já tomou consciência dessa presença do imperialismo, ainda que não se lhe dê êste nome, que pode ser fonte de equívocos.

II — O MDB não pode desconhecer a existência de um dito "poder militar" no Brasil e, por isso, deve lutar para que as classes políticas dirigentes recuperem o domínio dos centros de decisão do poder. Isto não importa desafio aos cidadãos militares brasileiros, com os quais, ao contrário, deve o partido manter contatos, pois a nossa campanha já se deu, antes de tudo, marcada pela intenção e pela ação patrióticas.

III — O MDB deve ativar o trabalho de revisão da legislação autoritária, a começar pela Constituição de 67, dando ênfase à reconquista do voto direto nas eleições para os cargos executivos.

IV — O MDB deve pugnar pelo desenvolvimento harmônico e pela Justiça Social, em têrmos concretos, e como objetivo final da luta pela libertação e independência do País.

GAMA ESTUDA REFORMA DA ARENA

O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, almoçou ontem em companhia do senador Ney Braga e de parlamentares da ARENA, com os quais, segundo informações reservadas, tratou das reivindicações de vários setores do partido.

A conversa entre o ministro da Justiça e os parlamentares arenistas está sendo considerada como "sigilosa", mas sabe-se que foram abordados diversos aspectos da reforma do estatuto e do programa do partido, assunto que vem sendo estudado pelo senador Ney Braga, integrante da Comissão Partidária encarregada dêste estudo.

Os dirigentes da ARENA, na Câmara, manifestaram, ontem, a opinião de que o movimento dos rebelados se esvaziou definitivamente, em face do reduzido número de assinaturas dadas ao manifesto e da ação moderada empreendida pelo senador Daniel Krieger, no sentido de manter a unidade partidária.

Segundo êsses líderes, a direção da ARENA pretende, entretanto, examinar com "boa-vontade" as reivindicações do grupo rebelado, já admitindo como pacífica a criação da liderança do partido na Câmara, para facilitar o trabalho de integração de suas diversas correntes.

VITORIOSO

Os deputados João Roma e José Lindoso, que participaram da Comissão incumbida de manter contato com o Gabinete Executivo da ARENA, esclareceram, ontem, que seus companheiros não recuaram. "O nosso movimento — afirmaram — está vitorioso, pois a direção nacional mostrou-se sensível aos nossos pontos de vista, favoráveis a maior dinamização do partido e efetiva participação de todos em suas decisões".

Acrescentaram que o grupo não desistiu de encaminhar suas pretensões, por escrito, ao Gabinete Executivo. Essa providência será tomada em maio, depois de minuciosamente examinados todos os pontos capazes de provocar desentendimentos.

SIZENO ASSUME II EXÉRCITO PERANTE TROPA

O general Sizeno Sarmento assume hoje à tarde, em São Paulo, o comando do II Exército, em solenidade que pela primeira vez será realizada perante a tropa, detalhe que o nôvo comandante considera de grande importância na aproximação entre chefes e comandados.

Ao embarcar para São Paulo, ontem, no Aeroporto do Galeão, o general foi cumprimentado por grande número de oficiais, principalmente coronéis. Confessou-se tranqüilo e disse que o País está em ordem e as Fôrças Armadas unidas em tôrno do presidente Costa e Silva. "Isso é o que existe de positivo e o resto é conversa" — assinalou. O general Sizeno Sarmento receberá o comando do II Exército das mãos do general Bizarria Mamede.

PREPARATIVOS

SÃO PAULO (Sucursal) — Os preparativos para a posse do general Sizeno Sarmento no comando do II Exército foram ontem ultimados. A transferência do comando será realizada no pátio interno da II DI e deverá contar com a presença do ministro do Exército, general Lira Tavares. Tôdas as unidades pertencentes ao II Exército, inclusive as sediadas em Mato Grosso, se farão representar. Ontem as representações das várias unidades do interior chegaram a São Paulo. O general Jurandir Bizarria Mamede, ao que se informa, não deverá pronunciar nenhum discurso, limitando-se à divulgação da ordem-do-dia.

O general Sizeno Sarmento fará um pequeno discurso ao assumir o pôsto. No início da noite de ontem o general Mamede visitou o governador Abreu Sodré, para apresentar suas despedidas.

HECK VÊ FÔRÇAS DESAGREGADORAS AGINDO EM GRUPO

Antes de embarcar ontem, para a Nicarágua, como membro da delegação brasileira à posse do presidente Anastasio Somoza, o almirante Sílvio Heck divulgou manifesto denunciando que "fôrças desagregadoras se obstinam em criar dificuldades à administração federal". O documento assinala que existe "uma conspiração já declarada dos grupos econômicos financeiros com os seus testas-de-ferro nativos, inconformados em ter transmitido o poder no dia 15 de março".

Na última parte do manifesto, o sr. Sílvio Heck afirma que espera, ao regressar da Nicarágua, encontrar a "Frente da Esperança" já organizada em vários Estados. Em uma alusão à Frente Ampla, o ex-ministro da Marinha assinala a existência "da frente da ambição e do paradoxo, que tem como bandeira lançar os civis contra os militares".

No Aeroporto do Galeão, o almirante Sílvio Heck presenciou o desembarque do sr. Ademar de Barros, fazendo, na ocasião, observações severas sôbre o retôrno dos cassados. Mais adiante, ressaltou que "um fato recente vem preocupando os meios militares", explicando tratar-se do arquivamento dos IPMs. E enfatizou: "Êles podem arquivar os inquéritos, mas nós não seremos arquivados juntos."

ÍNTEGRA

Eis, na íntegra, o manifesto do almirante Sílvio Heck:

"Parto para a Nicarágua, a fim de assistir à posse do presidente Anastasio Somoza, em atenção a convite do presidente Costa e Silva, aliás, a primeira distinção recebida de minha Pátria depois de 6 anos de alguns serviços prestados ao Brasil.

Estimaria viajar tranqüilo. Ocorre, porém, que vou ciente de que fôrças desagregadoras se obstinam em criar dificuldades à administração federal: a frente da ambição e do paradoxo, que tem como bandeira lançar os civis contra os militares; a outra, cubana, chinesa, guerrilheira e da baderna; e em último lugar a conspiração já declarada dos grupos econômicos estrangeiros com os seus testas-de-ferro nativos, inconformados em ter transmitido o Poder no dia 15 de março.

Percebo que tôdas as três linhas da desagregação nacional têm um ponto de entendimento: sabotar a administração do presidente Costa e Silva. Exorto aos revolucionários para que se mantenham em vigilância permanente, esclarecendo os trabalhadores dos campos e das cidades, que aquelas fôrças malignas crescerão em ousadia contra o presidente da República, na medida em que êle caminha na direção do interêsse nacional e da justiça cristã.

Anuncio aos humildes que quando voltar dentro de breves dias desejo encontrar a **Frente da Esperança** em alguns Estados, respaldando o Govêrno do presidente Costa e Silva, que merece integral apoio das fôrças revolucionárias de 31 de março".

COMISSÃO FARA NOVAS LEIS

BRASÍLIA (Sucursal) — Em ofício dirigido aos ministros de Estado o professor Gama e Silva, titular da Justiça, pediu-lhes que apresentem sugestões e indiquem nomes de juristas para comporem as comissões especiais que elaborarão os anteprojetos das leis complementares.

São as seguintes as leis complementares, já indicadas pela Constituição em vigor:

"1) Criação de novos Estados e Territórios (art. 3.º); 2) Casos em que fôrças estrangeiras poderão transitar pelo território nacional ou nêle permanecer temporàriamente (arts. 8.º, V, 47, II e 83, XI); 3) Requisitos mínimos de população e renda pública e a forma de consulta prévia às populações, para criação de novos municípios e limites (art. 14); 4) Remuneração dos vereadores das capitais e municípios de população superior a cem mil habitantes: Critérios e limites (art. 16 parágrafo 2.º); 5) Normas gerais de direito tributário e limitações constitucionais do poder tributário (art. 19, parágrafo 1.º); 6) Casos em que a União poderá instituir empréstimo compulsório (art. 19, parágrafo 4.º); 7) Isenção de impostos federais, estaduais e municipais, pela União (art. 20, parágrafo 2.º); 8) Limites de Impostos de Circulação (art. 24, parágrafo 4.º); 9) Impostos Municipais sôbre Serviços não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados (art. 25, II); 10) Orçamentos plurianuais de investimentos (artigo 63, parágrafo único); 11) Composição e funcionamento do colégio eleitoral, para eleição do presidente da República (art. 76, parágrafo 3.º); 12) Atribuições a serem conferidas ao vice-presidente da República na Presidência do Congresso Nacional (artigo 79, parágrafo 2.º); 13) Criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos (artigo 116, parágrafo 1.º); 14) Criação de novas seções da Justiça Federal (art. 118, parágrafo 1.º); 15) Outros casos de inelegebilidade, além dos previstos na Constituição (art. 148); 16) Estabelecimento de regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços e interêsses comuns (art. 157, parágrafo 10)."

AURO MOURA TEM PARECER CONTRA

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Petronio Portela, ex-governador do Piauí, deu ontem, na Comissão de Justiça do Senado, parecer favorável ao recurso dos líderes da ARENA contra o despacho do sr. Auro de Moura Andrade, que mandava arquivar o projeto de reforma do regimento interno de Congresso e, pelo qual, se concede a presidência das sessões conjuntas da Câmara e do Senado ao sr. Pedro Aleixo. O parecer do representante arenista não chegou a ser votado, porque os srs. Antônio Balbino, Aurélio Viana e Bezerra Neto, todos da Oposição, pediram vista do processo.

O ex-governador do Piauí, sustenta que o despacho pelo arquivamento foi "êrro do destino dado à proposição pelo senador Auro de Moura Andrade", uma vez que é taxativa a disposição regimental: "...Recebida a proposta pelo presidente do Senado, êste a encaminhará à Comissão Diretora do Senado e à Mesa da Câmara dos Deputados, para emitirem parecer dentro de 15 dias."

E conclui: "a) O despacho presidencial não tem fundamento na lei; b) a Mesa do Senado, constituída de todos os seus membros na íntegra, deverá dirigir os trabalhos do Congresso, na forma que determinar o regimento comum, que fixará a competência de cada um; c) O vice-presidente da República presidirá os trabalhos da Mesa, com o voto de qualidade. Caberá ao plenário fazer cumprir a Constituição através do regimento comum".

ADEMAR VOLTA E FALA EM TRAIÇÃO

O ex-governador Ademar de Barros disse ontem, ao chegar ao Rio, procedente dos Estados Unidos, que "os princípios da revolução de 31 de março foram traídos pela maioria que ainda permanece no poder, que ninguém entende mais nada, e que nem mesmo os que se encontram no poder sabem o que fazem e o que querem".

Disse o ex-governador que "de dois anos para cá o nosso País não progrediu um milímetro sequer. Ao contrário, regrediu cêrca de dois séculos e deixou de ser um País democrático. Sôbre a criação de um terceiro partido, disse que não acredita mais em fenômeno político na atual conjuntura."

O sr. Ademar de Barros voltou com menos 28 quilos e, no Aeroporto do Galeão, disse que regressava ao Brasil para instruir sua família na orientação de suas indústrias. Nos Estados Unidos, o ex-governador se submeteu a rigoroso tratamento de saúde, inclusive a duas intervenções cirúrgicas.

O ex-governador chegou ao Rio por volta das 9h, anunciando, algumas horas após, através de seus assessôres que hoje, provàvelmente, viajará para sua fazenda em Campos do Jordão, retornando à Guanabara na próxima semana, para conceder entrevista à imprensa. Após desembarcar, foi para a casa da sra. Ana Capriglione, com quem viajou, sob a vigilância de agentes do DOPS e SNI.

Desde as primeiras horas da manhã, repórteres e fotógrafos postaram-se em frente à residência da sra. Ana Capriglione, com o objetivo de avistar-se com o ex-governador bandeirante. Tôdas as tentativas, entretanto, resultaram nulas, uma vez que os assessôres do político informavam que "o sr. Ademar de Barros, além de estar cansado da viagem, precisa informar-se sôbre os acontecimentos brasileiros".

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Ademar de Barros retorna ao Brasil, encontrando um panorama político, entre as fôrças do antigo PSP, completamente comprometidas com o Govêrno do sr. Abreu Sodré.

Na área pessepista registrava-se ontem, a impressão de que o sr. Ademar de Barros, atualmente, "não dispõe mais da liderança anterior", mas acreditam que o PSP poderá revigorar-se "sob bases totalmente novas".

APROXIMAÇÃO

Vêem, assim, ser possível a formação de uma nova agremiação política, reunindo as fôrças do "terceiro mundo" nacional — as que se acham descontentes com o MDB e, com a ARENA — mas sem a liderança do sr. Ademar de Barros e, indo mais longe, mesmo sem a sua participação.

O sr. Ademar de Barros Filho — que não compareceu ao desembarque, no Rio, do ex-governador paulista — segundo informes liberados ontem pelos ex-pessepistas, inicia articulações no sentido da aproximação dos grupos afins, lançando a idéia da renovação de lideranças.

UM HOMEM SÓ

Ademar chegou quase trinta quilos mais magro e anunciou que vai ficar isolado em uma fazenda de sua propriedade no interior

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Av. Gomes Freire, 471

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 de abril de 1967

N.º 22 718 — ANO LXVI

MEMÓRIAS DE NELSON RODRIGUES

1

E, de repente, descobri a prostituta vocacional. Ou por outra: — Não foi de repente. Primeiro, tive de passar por uma série de experiências, de tentativas, de agonias, de espantos. Queria encontrar Sônia. Três vêzes por semana, estava eu na Rua Benedito Hipólito. Via um entrar e, depois, outro, mais outro. Só eu não tinha coragem.

2

Certa vez, houve um tiroteio. Eu passava pela porta de um café, quando um sujeito puxou o revólver. Descarregou a arma. Tiro quase à queima-roupa. E tudo isso dentro do café. O outro, ágil, elástico, acrobático, saltava por cima das mesas, das cadeiras, do balcão. Corri alucinado de mêdo.

3

E, já na Avenida do Mangue, parei, um momento, junto à palmeira. Naquele momento, me senti perdidamente menino. "Não volto mais" decidi. Comecei a pensar no banho noturno das criadas. Não havia o perigo de uma bala perdida, ou de uma doença e eu não sentia nem a vergonha, nem o mêdo. Nessa mesma noite, chego em casa e passo pelo banheiro das empregadas: — Iluminado. Subo na árvore, instalo-me e fico de olhar parado como um cego.

4

Dias depois, começo a trabalhar no jornal do meu pai. Se bem me lembro, foi o meu irmão Milton que me mandou para a reportagem policial. *A Manhã* saíra da Rua Treze de Maio, passara para a Avenida, em frente à Galeria Cruzeiro. Ainda me vejo, na redação, com os meus 13 anos, nome na fôlha e ordenado de trezentos mil réis escrevendo a minha primeira nota.

5

Não vou me esquecer nunca: — Era uma notícia de atropelamento. Um rapaz, ao atravessar a Rua S. Francisco Xavier, fôra apanhado por um automóvel. Eu me torturei como Flaubert fazendo uma linha de Salambô. E a prosa saiu-me concisa, precisa, objetiva, como atual.

6

Comecei pelo nome, claro. Escrevia à mão. E procurei, inclusive, trabalhar a caligrafia. "Fulano de Tal, de 27 anos" (não sei se era essa a idade). O morto era prêto. Muito bem: — Prêto. Mas, a reportagem policial tinha, então, certos achados estilísticos: Por exemplo: — Prêto era pardo. E eu continuei: — "Pardo, solteiro". Realmente, o estado civil do atropelado está na minha memória. Não há a menor dúvida: — solteiro. E fui adiante: — "Pardo, solteiro, foi colhido". Ninguém era simples e crassamente atropelado e sim "colhido".

7

"Colhido e morto", parei. Tinha uma dúvida: — "Colhido e morto por um automóvel" parecia-me escasso e frouxo. Penso, penso e não me ocorre nada. Sim, é pouco "colhido e morto por um automóvel". Faltava algo. Desde que me destinaram à reportagem policial, eu andava lendo, relendo e meditando as notas de atropelamento. Puxo pela memória. E, de repente baixa uma luz e completo a frase: — "Colhido e morto por um automóvel em disparada".

8

Para o repórter de polícia, era sempre um automóvel "em disparada" que atropelava o brasileiro. E o resto? Desde a primeira audição de *Danúbio Azul* que a nota de atropelamento é espantosamente igual a si mesma. Muda a vítima e nunca as palavras. Todavia, o "disparada" lisonjeou-me como se fôsse uma criação minha. Estou parado. "Como é que acabo a nota?", é o que me pergunto.

9

E, súbito, brota uma idéia que a mim próprio surpreendeu. No Brasil, quando alguém morre na rua, aparece uma vela acesa, ao lado do cadáver. Ninguém sabe, e jamais saberá, quem a pôs ali, quem riscou o fósforo, quem deixou aquela chama que vento nenhum apagará. É um uso brasileiro, que as gerações preservam, piedosamente. E eu me lembro de terminar com uma menção à vela.

10

Primeiro, eram só a vela e a respectiva luz. Em seguida, comecei a enriquecer a idéia. Podia dizer que uma senhora, vestida de prêto, acendera uma vela, etc., etc. "Senhora de prêto", era bom. Ou, em vez de "senhora", mulher de prêto? Mulher, mulher. Fôsse como fôsse, era a primeira vez, absolutamente a primeira vez, em que se punha uma vela numa nota de atropelamento.

11

Faltava muito pouco para concluir a notícia. Bastava um empurrão e pronto. Mas comecei a duvidar de mim mesmo. Mais tarde, fazendo meus textos teatrais, sentiria, por vêzes, o mesmíssimo mêdo de trair uma rotina sagrada. E terminei limpa e honradamente assim: — "o chauffeur fugiu." Foi esta a minha primeira pusilanimidade de ficcionista.

12

A coisa parecia estar concluída. Não. Faltava o título. E, então, sofri, na carne e na alma, um tédio cruel, quase o asco do trabalho jornalístico. O título era uma outra batalha. Já me sentia até fisicamente cansado. Imagino: — Ponho "Atropelado e Morto". O som era bom: — "Atropelado e Morto". Mas quem? Alguém seria o "atropelado e morto". Por um instante, entrego-me a uma meditação ardente e vazia. E tenho uma idéia: — Por que não simplesmente "Atropelamento"? Só. Escrevi, com um nôvo e triunfal *élan*: — "Atropelamento". Isso mesmo. É a solução.

13

(Anos depois, fiz Vestido de Noiva, *a minha primeira tragédia carioca. A princípio, em vez de "carioca", pensei em defini-la como "tragédia de costumes". E o mesmo mêdo que me impediu de incorporar uma vela, uma pobre vela, ao meu primeiro texto jornalístico — o mesmo mêdo, dizia eu, impediu-me de inaugurar um gênero dramático. Precisei de vários anos para, com* Perdoa-me Por Me Traíres, *lançar a primeira "tragédia de costumes". Voltando a* Vestido de Noiva: *— o ponto de partida da peça é, justamente, uma notícia de atropelamento. Aliás, em tôda a minha obra teatral, o repórter de polícia é uma presença obsessiva.)*

14

Entreguei a notícia ao Costa Ramos, que substituía o Costa Soares na chefia da polícia. Ainda perguntei: — "Que tal?" Respondeu: — "Bom." Saí feliz, realizado; o atropelamento soou-me como a minha estréia literária. Foi nesse momento que um repórter me puxa pelo braço; pergunta: — "Vamos ao Mangue?" Minha alegria morreu ali. Digo, com um princípio de angústia: — "Não tenho dinheiro." E o outro, rápido: — "Te empresto." Começo: — "Vamos fazer o seguinte." Interrompe: — "Ou tens mêdo?" Reajo: — "Já fui lá umas cinqüentas vêzes."

15

Odiei aquêle sujeito. Das outras vêzes, eu era o único espectador da minha própria humilhação. Ninguém me vira fugir sem ser tocado. E, agora, teria uma testemunha. No ônibus, o repórter me dizia: — "Vamos numa que eu vou te mostrar. Corpo formidável. Te deixo ir primeiro. Depois vou eu." Eu ouço e calo. E o outro tirando a mão do bôlso: — "Toma. Dez mil-réis. Dá dez mil-réis."

CAPÍTULO LIII

A caixa: um nôvo estímulo

Jayme Maurício

Os que conhecem a história das artes e freqüentam as antologias sabem que a forma-de-caixa, como partida para determinadas especulações plástico-visuais, remonta quase que à própria história das artes. Como expressão de contemporaneidade, entretanto — ou seja, um espaço aproximado de cinqüenta anos —, terá encontrado sua formulação mais conseqüente e vigorosa nas experiências do alemão Kurt Schwitters (o artista do *merz*), em 1919, num primeiro período de *collages* e *assemblages*, quando fez caixas de madeira incrustada, cujo espírito era o de conservar e transformar objetos efêmeros em objetos de veneração.

Mais tarde, nessa fecunda seqüência de buscas e achados que caracteriza a vida do grande Marcel Duchamp, vamos encontrar a série de aproximadamente 300 *boites-en-valise*, espécie de "museu Duchamp", com dezenas de objetos de uso essencial e portáteis, mais uma contribuição substancial do maior proprietário de patentes estéticas (por assim dizer) do século XX.

Existirão outros, além dêsses dois exemplos antológicos, mas, o artista que, verdadeiramente, melhor comandou de forma total a forma-de-caixa em tôda a sua vida, foi o americano Joseph Cornell, de absoluta segurança plástica, acentuado lirismo e poética visual. Um individualista que os próprios americanos conhecem pouco, de vez que, raramente, expõe em museus e galerias e não gosta de se desfazer das suas *box-forms*.

Nos dias atuais, as *vanguardas*, como sempre, "retomaram" os caminhos indicados pelos mais antigos, no caso caminhos relativos à caixa, dando-lhes as dimensões do nosso tempo, as implicações das nossas condições sociais. Entre a Europa e os Estados Unidos, pudemos ver quanto a forma da caixa atrai os jovens artistas, especialmente na Califórnia.

No Brasil, com exceção de alguns bem informados e viajados, a caixa não tinha sido ainda estimulada, nem mesmo divulgada, apesar das bienais paulistas. Nem tampouco preocupva à crítica de arte, museus, galerias, nem mesmo colecionadores. Foi por isto que, a par da nossa preocupação constante de manter essa fecunda e sequiosa disponibilidade de talento jovem que vai pelo País bem informada sôbre o processo universal de renovação, lançamos a idéia de um concurso nacional de formas de caixas, com prêmios, exposição e polêmica.

A idéia foi de pronto bem compreendida pela *Petite Galerie*, que instituiu o concurso cujo resultado foi dos mais fecundos e promissores, capitalizando um autêntico "movimento em tôrno da forma da caixa", com patrocínio próprio e de colecionadores esclarecidos, que patrocinaram, também, vários prêmios, outorgados por um júri em que figuram diretor de museu, artista, críticos e *marchand*.

O saldo foi positivo como pode ser avaliado na variedade dessas dezenas de caixas selecionadas, formando um fascinante *bric-a-brac* de personalidades e tendências as mais diversificadas, porém, unidas entre si pela idéia básica. Entre os formalistas e os simbolistas, vemos caixas construtivistas, surrealistas, dadaístas, expressionistas, *pop-*artistas, opticistas, em técnicas de pintura, de escultura, desenho, *collage*, *assemblage*, movimento e técnica de participação do espectador. A crítica social e política estão também evidentes, bem como, o velho cacoête dos títulos literários, exagerados ao máximo para "explicar" as caixas, principalmente, as mais herméticas, de índole metafísica ou surrealista.

O concurso motivou ainda uma série de transformações, como é o caso de jovens da nova-figuração incursionarem pelo domínio da op-arte; outros, românticos ou expressionistas, ingressaram, disciplinadamente, na construção ordenada; propiciou, principalmente, o aspecto sempre desejável de novas adesões, nomes alheios aos movimentos de grupos, salões e dos eternos manifestos. Assinalemos, ainda, a habilidade com que muitos souberam superar as limitações possíveis da ditadura do ângulo reto, condição necessária a qualquer aspecto formal de um concurso de "caixas", projetando o conteúdo ou as propostas de seus trabalhos para além dêsse *modus operandi*, essencialmente, retilíneo; e as compreensíveis e corajosas incursões pelo mundo da erótica, do sexo, do fetichismo, da automatização e mecanização que caracterizam o nosso tempo.

MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Os seis franceses

Um livro encantador da saudosa violinista francesa Helène Jourdan-Morhange — *Mes Amis Musiciens* ("Les Editeurs Français Reunis", Paris) — fixa, com harmonioso equilíbrio, os traços humanos principais e as características distintivas da música dos compositores evocados: entre outros, Erik Satie e o grupo dos Seis: — Arthur Honegger, Darius Milhaud, Francis Poulenc, George Auric, Germaine Tailleferre e Louis Durey.

O Grupo dos Seis constituiu, na França, antes um movimento, sob o influxo de Cocteau, do que uma escola. Movimento criador pós-impressionista, a cujo ponto de partida, após a Primeira Grande Guerra, se substituíram direções múltiplas. Honegger, principalmente, se engrandeceu, seguido de perto por Milhaud e Poulenc. O Grupo dos Seis, afinal, se resumia a êsses três. Tornou-se Auric — para nós, pelo menos, que acompanhamos fora da França a criação musical francesa — um ilustre compositor de música de cinema, enquanto Tailleferre e, mais ainda, Durey, mergulharam em relativa obscuridade. Mas o prestígio da etiquêta histórica — *Grupo dos Seis* — é tão forte que faz despertar natural curiosidade pelo destino dos que o compuseram. Quem são Germaine Tailleferre e Louis Durey que ao início da carreira se irmanaram a compositores da envergadura de Honegger e Milhaud? Quem é, verdadeiramente, Georges Auric? Responde Helène Jourdan-Morhange a essas perguntas com uma espécie de simpatia contagiosa, que convence o leitor dos méritos dos três músicos menos conhecidos, daquela confraria artística, posta em ação, não só por Cocteau, mas pelo antigo amigo de Debussy, Erik Satie, contra o debussysmo, como, não muito depois, sempre ávido de estimular os mais jovens, iria o mesmo Satie opor aos Seis a união de Henri Sauguet (o músico de *Les Forains*). Maxime Jacob e Cliquet-Pleyel, sob o rótulo pomposo de *l'École d'Arcueil*.

Ninguém mais dotada, musicalmente, de nascença, do que Germaine Tailleferre, princesa dos Seis: bela, além do mais, e detentora de todos os primeiros prêmios do Conservatório. A própria condição feminina representa ameaça permanente ao talento e, a certa altura, Tailleferre foi afastada de tudo, com o nascimento de uma filha. E é justamente nessa época que Picasso lhe forneceu o mais fecundo dos conselhos artísticos: — *Germaine, quand vous vous mettez à votre travail, n'essayez pas de faire chaque matin "votre petite Germaine Tailleferre". Efforcez-vous de trouver autre chose, de vous renouveler sans cesse, éviter d'utiliser les "recettes" que vous avez déjà trouvées.*" É a seguir que Tailleferre escreve, sôbre texto de Paul Valéry, a *Cantate du Narcisse*, onde atinge uma perfeita simplicidade de estilo, que contrasta com a escritura politonal de suas primeiras obras.

Quanto ao mais desconhecido dos componentes do grupo, cujo nome olvidado costuma tornar lacunosa a enumeração dos Seis — Louis Durey — diz Jourdan-Morhange que se trata de alguém muito selvagem para se adaptar à vida dos salões e, retirado no maravilhoso cenário de Saint-Tropez, repudiando suas pesquisas técnicas da juventude, se volta, na sua atividade criadora, a uma espécie de música simples e vibrante, acessível às multidões, e capaz de exprimir a vida de todos.

Dos Seis, o maior, Arthur Honegger, foi quem partiu primeiro, bem antes de Poulenc, morto há poucos anos. De ambos, de Auric, e também de Sauget, de Roland-Manuel, de Delvincourt, de Paray, de Chevillard, de Fauré, de Koechlin, de Roussel, de Florent Schmitt, de Satie há muito o que colhêr nas páginas de Helène Jourdan-Morhange. Colhem-se, por exemplo três deliciosas anedotas de Honegger:

"No Havre — contava êle — eu alugava partituras por dez *sous*. Um dia, pedi ao caixeiro: — Dê-me os *Mestres Cantores de Nürenberg*, e êle me respondeu: "Tu me tomas por um cretino, meu pequeno, eu sei muito bem que os *Mestres Cantores* são de Wagner!".

Perguntava a Helène Jourdan-Morhange:

— "Conhece a minha história da gorda senhora poética?" E ante a negativa:

— "Imagine que um dia em que tocava violino, na juventude, fui abordado, depois do concêrto, por uma gorda senhora poética, que me disse:

— "Estou certa que o sr. possui um violino magnífico! É um Stradivarius ou um Ingres?"

— E aquela da senhora magra do Salão de Outono?

— "Também não, *cher* Arthur."

— É ainda mais bela! Eu havia escrito para o Salão do Outono uma partitura de *ballet*, dançado por Yvonne Dant. Depois do bailado, ela dançava três *Mazurkas* de Chopin. — "Oh! Mr. Honegger — disse-me a senhora magra — a sua música é sublime; as *Mazurkas*, sobretudo!"

— "Perdão, — respondi-lhe, — as três últimas *Mazurkas* são de Chopin."

—" Oh! respondeu-me ela, o sr. diz isso por modéstia."

Próximos concertos

Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, primeiro concêrto da série *Música Moderna do Brasil*, com Sonatina para dois fagotes, de Francisco Mignone, *Cantata a Manuel Bandeira*, para voz de soprano, quarteto de cordas e piano, de José Siqueira, e *Cantata Maria Jesus dos Anjos*, de Radamés Gnatali, para narrador, côro misto, orquestra e grupo de percussão. Orquestra do Teatro Municipal, regida pelo maestro Mário Tavares.

— Amanhã, às 16h30min, na Sala Cecília Meireles, concêrto da OSB, regida por Isaac Karabtchewsky, com a participação do [illegible], que será intérprete do segundo Concêrto para piano e orquestra, de Brahms.

— Domingo, às 10h, na série de concertos promovida pela Rádio Ministério da Educação, na TV Globo, com a Orquestra da PRA-2, regida pelo maestro Alceu Bocchino, apresenta-se o grande violoncelista francês Paul Tortelier, que executará o Concêrto de Dvorak. Às 10h, no Municipal, Orquestra Juvenil, regida pelo maestro Nelson Hilo Hack. Às 16h30min, na Sala Cecília Meireles, OSB, regida por Isaac Karabtchewsky, com o concurso da pianista Maria Teresa Braga Soares, executando o Concêrto em sol maior de Beethoven. As 21h de domingo, na Sala Cecília Meireles, recital do grande violoncelista Tortelier, com Jorge Ugartamendia ao piano.

Estréia de Martha Argerich

É aguardada como um dos acontecimentos de sensação da temporada dêste ano, a estréia da jovem pianista argentina Martha Angerich, que a ABC-Pro Arte traz ao Municipal, quarta-feira próxima, dia 4, às 21h. No programa, a segunda *Partita* de Bach, em lá menor, a *Sonata* em sol menor de Schumann, *Funerailles*, de Liszt, *Polonesa*, duas *Mazurkas*, e 3.º *Scherzo* de Chopin, e sétima *Sonata* de Prokofieff.

Grupo de pesquisas

Hoje, às 16h, o grupo de pesquisas e estudos musicais da Escola Nacional de Música realiza uma reunião com a presença do compositor Marlos Nobre.

CINEMA

ANTONIO MONIZ VIANNA

Jogada decisiva

O póquer no Oeste — mas não exatamente um **western**, nem há lances de **suspense** tão legítimos e tão próprios da mitologia específica do grande jôgo como os construídos por Norman Jewison em **The Cincinnati Kid (A Mesa do Diabo)**, o póquer aberto em Nova Orleans. Ainda assim, **A Big Hand for the Little Lady (Jogada Decisiva)** é um filme curioso, bem plantado em vários e capitais setores. A fotografia, do veterano e inexcedível Lee Garmes; a música, do veterano David Raksin (**Laura**), com a classe de sempre; e o elenco, irrepreensível e incomum. Quantos filmes, hoje, podem dar-se o luxo de apresentar dois **straight flushes** na mesma mão? Pois aqui estão Henry Fonda, Jason Robards, Charles Bickford, Burgess Meredith e Kevin McCarthy — e ainda Joanne Woodward, Robert Middleton, o fordiano John Qualen, Paul Ford e Chester Conklin. **A Big Hand**, como duvidar?

O filme tem outro título, para exportação: **Big Deal at Dodge City**, talvez com o intuito de transferir para o **western** a impressão imediata de um jôgo. Mas nunca se mostra reconhecível a **frontier town** cuja fama está ligada à legenda de Wyatt Earp — até porque a narrativa se processa necessàriamente em interiores: quase sempre em tôrno do pano verde. A origem dessa narrativa é uma **teleplay**, em cujo título a cidade é outra — **Big Deal at Laredo**. O autor, Sidney Carroll, tem a seu crédito a colaboração no **script** de **The Hustlers**, a maior jogada de Robert Rossen em tôda a sua já encerrada carreira. Também Carroll, sôbre quem o jôgo — **snooker** ou pôquer — parece exercer incontornável atração, encarregou-se do roteiro. E êste, se continua sendo interessante, poderia ter resultado em filme muito superior, não fôsse uma certa indecisão do diretor Fielder Cook, emergindo agora, pela segunda vez, da atividade na televisão. A primeira, há dez anos, verificou-se com **Patterns (História de um Egoísta)** — e, em 1958, aquêle filme sôbre o **big-business**, os **executives** e seus problemas qualificara Cook acima de Martin Ritt, Robert Mulligan e Arthur Penn.

A Big Hand for the Little Lady, que rompe o longo e incompreensível silêncio, não entusiasma mas também não decepciona. Fielder Cook ainda não superou algumas dúvidas, especialmente rítmicas e até certo ponto específicas de homens habituados à televisão. Ainda não disciplinou o emprêgo do corte instantâneo e do **big close-up**: ora peca pelo excesso, ora pela continência. A narrativa, além de não encontrar logo uma cadência ou um tom, não é muito feliz inicialmente, ao ter frustradas as suas primeiras surprêsas. Na marcha do jôgo, porém, vai crescendo a tensão, impelida invariàvelmente pela alta classe dos atôres — sobressaindo Kevin McCarthy em atuação superestilizada, projetando uma tensão à custa de cada **nuance**, ou na soma de gestos e expressões, em ambiguidade permanente. Em tôda carreira do ator, esta é a melhor **performance**; e, talvez, seja também a melhor, até hoje, a de Jason Robards, o campeão da mesa, tão pontual ou tão fanático que não esperou a cerimônia do casamento da filha feia — o póquer, para êle, é a mais importante de tôdas as coisas. Mas quase no mesmo nível dos dois citados estão os outros indefectíveis parceiros: Robert Middleton, o mais rigoroso; Charles Bickford, cuja misoginia não o impede de mostrar-se um **gentleman** quando a ocasião se apresenta; e John Qualen, que já teve oportunidade de enfrentar uma roda de fogo, há muito tempo (quem se lembra de **Angels over Broadway/Anjos da Broadway**, de Ben Hecht). Entre êles, o recém-chegado Henry Fonda — o enfarte quando todos os recordes estão batidos pela mesa. O jôgo deve continuar: Joanne Woodward substitui o marido e pergunta, desarmando aquêles profissionais intransigentes: "Como é êsse jôgo?"

No último têrço, a narrativa já corre com firmeza e acumulando situações cada vez mais anômalas e surpreendentes. Aí é que **A Big Hand for the Little Lady** adquire um **tonus** inesperado — antes mesmo do que só poderia ser um **royal straight flush** (o olhar de Paul Ford, banqueiro, quando Joanne lhe mostra as cartas, de repente) ou então um monumental blefe. A partida encerrada, o filme prossegue — as seqüências finais (a decisão de Jason Robards, ante o casamento da filha) e a nova postura daquela família tão desarmada e tão ingênua (Fonda, Joanne e o filho) surgem para a completa metamorfose da trama. Um **twist final** — a maior virtude do filme: um epílogo à moda de O'Henry.

A BIG HAND FOR THE LITTLE LADY, ou **Big Deal at Dodge City**. * Direção/Produção: Fielder Cook. * Produtor-associado: Joel Freeman. * Roteiro: Sidney Carroll — de sua **teleplay Big Deal at Laredo**. * Fotografia (Tecnicolor): Lee Garmes. * Música: David Raksin. * Montagem: George Rohrs. * Desenho de produção: Robert Smith. * Intérpretes: Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Robards, Charles Bickford, Paul Ford, Burgess Meredith, Kevin McCarthy, Robert Middleton, John Qualen, Gerald Michenaud, James Kenny, Allen Collins, Jim Boles, Virginia Gregg, Chester Conklin, Milton Selzer, Mae Clarke, Ned Glass, James Griffith, Noah Keen, Louise Glenn, William Cort. — Eden Production/Warner Brothers, 96 minutos, 1966.

ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDÉ

Pela livre manifestação do pensamento

ALÉM da moção de protesto contra as violências policiais infligidas aos estudantes da Universidade de Brasília, aprovada por aclamação, os participantes da II Semana Nacional do Escritor, realizada há poucos dias na Capital federal, divulgaram uma declaração de princípios, cuja transcrição julgamos oportuna. O documento, que traz as assinaturas, entre muitos outros, de José Geraldo Vieira, Fausto Cunha, Domingos Carvalho da Silva, Maria de Lourdes Teixeira, Bernardo Elis, Lago Burnett, Oscar Mendes, Walmir Ayala, André Carneiro, Aguinaldo Silva, Cassiano Nunes, Bueno de Rivera, Fábio Lucas, Lygia Facundes Telles, Leonardo Arroyo, Lupe Cotrim Garaude, Valdemar Cavalcânti, Elysio Condé, Afonso Félix de Sousa, Renard Perez, Murilo Rubião e dêste colunista, está assim redigido:

"Os intelectuais brasileiros, reunidos na II Semana Nacional do Escritor, reconhecendo a necessidade indesviável de se proporcionarem as condições adequadas para o trabalho criador; reconhecendo que a criação intelectual constitui fator necessário para a formação da consciência nacional, e requisito indispensável para a superação do atraso social, político e econômico do País; reconhecendo que o esfôrço nacional para o desenvolvimento se torna impensável, sem a plena utilização da capacidade inventiva e técnica de que o País dispõe; reconhecendo a responsabilidade do escritor na interpretação e na transformação qualitativa da sociedade; reconhecendo na Encíclica *Progresso dos Povos*, um dos mais importantes documentos do século, resultante da necessidade de diálogo, Paz, Progresso e Justiça atingindo a tôda a comunidade brasileira no que existe de mais premente em nossa realidade nacional; manifestam seu apoio a tôda a iniciativa pública que, afinada com as aspirações nacionais, tende para o desenvolvimento livre e autônomo de nossas fôrças produtivas; manifestam o empenho em que sejam revistas tôdas as leis e medidas que impedem ou dificultam a livre manifestação do pensamento."

Um clássico brasileiro

MATIAS Aires (1705-1763) foi severo censor das fraquezas humanas. Suas observações sôbre a sociedade de seu tempo reuniu-as o filósofo paulista em *Reflexões sôbre a Vaidade dos Homens*, obra surgida em 1752 e várias vêzes republicada, até que aparece agora em volume de bôlso das Edições de Ouro, ao alcance, portanto, do leitor comum. Licenciado em Coimbra e havendo freqüentado em Paris cursos de ciências naturais e matemáticas, Matias Aires foi testemunha da renovação intelectual que se operava no seu tempo, quando as ciências positivas começaram a sobrepor-se à simples especulação filosófica. O volume enfaixa ainda biografia, introdução e notas de M. Cavalcânti Proença, além de ilustrações de Luís Jardim.

Flor dos Romances Trágicos

EM *Flor dos Romances Trágicos*, último lançamento da Editôra do Autor, transcreve Luís da Câmara Cascudo velhas canções brasileiras cantadas pelos cegos e violeiros nas feiras nordestinas, tôdas elas ligadas a episódios e acontecimentos trágicos. "Algumas dessas produções" — diz o autor — "nunca foram publicadas. As datas passam entre 1710 e 1950. Crimes em duzentos e quarenta anos de normalidade nacional, presentes na poesia do povo. A repercussão poética do ato criminoso. Flor de romances trágicos". Cada canção vem acompanhada de um comentário a respeito das personagens e fatos referidos.

Espionagem e ficção científica

DUAS edições de bôlso da Rio Gráfica e Editôra: *Missão Fúnebre*, de René Cambon, em tradução de Manuel Teles — uma estória de espionagem na era atômica; e *Santuário no Espaço*, de John Brunner, em tradução de Carlos de Oliveira — uma aventura extraordinária no mundo do futuro.

Várias

"TENHO inveja daqueles que entrarão pela primeira vez neste mundo"; "tenho inveja daqueles que terão pela primeira vez a emoção de encontrar êstes cenários, de perder-se neste folhetim clássico, de ouvir contar uma história de amor tão incomum" — são palavras de Walmir Ayala apresentando *Por Onde Andou meu Coração*, memórias de Maria Helena Cardoso, editadas pela José Olympio. A autora é irmã do romancista Lúcio Cardoso. ★ Outro lançamento da mesma editôra: *Uma Nova História da Música*, segunda edição, revista e aumentada, do livro de Otto Maria Carpeaux. ★ A Secretaria do Interior e Justiça de Pernambuco vai editar, custeada pelo Govêrno do Estado, uma edição popular de *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre. ★ Um dos livros de maior vendagem do momento: *O que se deve ler para conhecer o Brasil* (terceira edição), de Nélson Werneck Sodré — Editôra Civilização Brasileira. ★ A Universidade da Paraíba vai lançar a *História do Povo Brasileiro*, de Luís Pinto, interpretação temática, em dois volumes. A edição será de oito mil exemplares.

★ LIVROS para a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — ap. 201 — ZC — 07.

A atualidade política de Vargas Vila

Texto de Carlos Dantas

D'Annunzio dos Trópicos, segundo Fausto Cunha, o colombiano José Maria Vargas Vila (1890-1933) permanece, merecidamente, sepultado no vasto e concorrido jazigo da subliteratura. E quanto ao merecimento dêsse repouso nunca houve contestações maiores. Mesmo quando estêve em moda, faz duas ou três décadas, suas obras eram vistas por qualquer leitor medianamente informado apenas como um exercício de depravação literária. Tornou-se, contudo, a leitura predileta dos caixeiros de loja, das solteironas apaixonadas em segrêdo pelos romances "fortes" e estimulou muito as solidões eróticas de secundaristas na adolescência. Mas, ficou só nessa espessura a zona pneumática influenciada pelo autor de *A Semente*, aqui, em terra brasileira.

No entanto, bem outra foi a influência de Vargas Vila na América espanhola. Bem outra mesmo, bastante ampla e de considerável sentido político. É que, extravagante e contraditório como autor de pseudo-romances — com alguns momentos de lucidez, haja vista *Emma* e *O Irreparável* — era, muito ao contrário, de uma objetividade engajadora como jornalista e orador político. Aí possuía ideais inegàvelmente nobres e tirados dêstes certos exageros, bem poderiam integrar-se no atual nacionalismo latino-americano. Com visão patriótica denunciou o surto de corrupção entre os liberais da Colômbia e previu a conquista do Panamá pelos norte-americanos (1890), inclusive seu desmembramento. Enquanto lhe foi possível, em artigos e em praça pública, não poupou ataques carbonários ao despotismo caudilhista das ditaduras do Continente. Proscrito, em peregrinações pela América e pela Europa, continuou no combate à diplomacia do dólar e seus cúmplices instalados nos governos e no clero.

Não tardou em exercer um proselitismo exaltado junto à juventude de vários países, a ponto de não só os panfletos, mas, até mesmo o horrível mau gôsto das obras literárias serem admirados apaixonadamente. Curioso é como êsses admiradores não se deram conta de quanto o anarquismo estonteado do romancista entrava em choque com a objetividade revolucionária do tribuno e do panfletário.

* * *

É de perguntar-se por que os intelectuais e escritores brasileiros nunca tomaram em consideração a atividade política de Vargas Vila. Também não deixa de ser esquisito como é que o antiamericanismo de tantos literatos festivo-esquerdistas tem, até agora ignorado todo aquêle ódio contra Tio Sam, ódio que o romancista colombiano, agressivamente, despejava através dos escritos e de viva voz. É ainda de indagar-se aos nossos autores sèriamente de esquerda por que a mesma indiferença na questão.

A resposta talvez esteja no fato de jamais ter sido divulgada entre nós a produção verdadeiramente política de Vargas Vila, nem também os vários estudos a respeito. Estudos serenos, de viva compreensão quanto à dualidade existencial dêsse escritor, a exemplo do que Alexandre Coello publicou em Quito, por volta de 1912. Como leitores natos do idioma espanhol, os nossos eruditos bem poderiam ter-se informado de tudo isso, diretamente no original. Parece, no entanto, que igual àqueles fãs do erotismo vilaniano apontados no início dêste artigo, a intelectualidade tupiniquim só viu mesmo os *Lírios* vermelho, branco e prêto, ou, então, a *Flor do Lôdo*, *Ibis*, *Do Rosal Pensante*, *O Minotauro*, *A Conquista de Bizâncio* e outros primores da subliteratura. Tampouco se chegou a separar nessa inconseqüência geral, alguns indícios de uma posição política interessante para o nacionalismo dêste hemisfério. A falta, portanto, de informações mais amplas, só se enxergou de Vargas Vila o inconformismo anarquista, dirigido contra as instituições do mundo burguês. Curiosamente, êsses ataques quase sempre são formulados através da comparação degradante com animais. Assim, o clero é a "eguada episcopal", os juízes são "as vacas pacíficas da magistratura" e os deputados são "corcéis parlamentares". A mesma fixação sustenta as farpas lançadas contra os críticos de sua obra. Por exemplo: "Qual teria sido o crime de Vargas Vila para ter irritado tanto a terrível caducidade dêste enorme mamute? Aliás, não é êle o primeiro animal da fauna bíblica que fala. A burra de Balaan também falou." Como se vê, é veterinàriamente que o colombiano trata indivíduos e instituições.

É, ao contrário bem mais tranqüilo, mais sensato o panfleto sôbre a questão religiosa no México — questão deflagrada pela subida ao poder do radical Plutarco Elias Calles, o *Mano de Hierro*. Contra êste, organizou-se um movimento clerical. "O Papa mobilizou contra o México tôdas as fôrças morais de que podia dispor, pondo-as como vanguarda das fôrças materiais solicitadas ao govêrno americano pelo próprio Núncio Apostólico." Impiedosamente, Vargas Vila denuncia como os bispos mexicanos "ordenaram aos capitais dos católicos que fôssem transferidos para os bancos de Nova York, a fim de lá poderem financiar a contra-revolução. E ainda determinaram o assassínio de Calles, confiado a mãos femininas. Chegaram a distribuir escapulários com a imagem da Virgem Milagrosa, em cujo verso estava escrito: mate o presidente Calles, Deus os recompensará." Adiante esclarece candentemente: "as minas eram o quartel-general dos mercenários de Washington: as igrejas eram o quartel-general dos mercenários de Roma". E por aí vai até resumir a revolução do Partido Radical nos seguintes têrmos: "reconquistar o solo pátrio que o despotismo porfirista vendera aos norte-americanos e reconquistar a alma nacional que o mesmo despotismo vendera ao Vaticano".

Êste panfleto foi tirado da revista *Némesis* editada em Paris pelo próprio Vargas Vila, no ano mesmo da revolução (1926).

D'Annunzio dos trópicos, o colombiano José Maria Vargas Vila. Como escritor, merece a comparação. Mas como político, lògicamente escancara-se uma diferença fundamental entre o italiano fascista e o filho da "terra dos leões", segundo Ruben Dario. E nem se precisa dizer qual é.

GUANABARA

A professôra Maria Mesquita de Siqueira, presidente da Comissão Estadual do Salário-Educação, anunciou, ontem, que as emprêsas com mais de 100 empregados deverão apresentar, no período de 2 a 31 de maio próximo, das 11 às 16h, na Avenida Marechal Câmara, 271 — sala 703, as declarações e comprovantes indispensáveis ao levantamento do débito do salário-educação relativo aos seus empregados, no corrente exercício, na forma do disposto no artigo 5.° do Decreto n.° 470, de 15 de outubro de 1965.

Pagamento

Encerra-se hoje o pagamento de vencimentos relativo ao mês de março último do funcionalismo estadual, com o atendimento dos pensionistas e os que recebem salário-família.

Cardiologia

Mais uma sessão clínica será realizada, hoje, às 10h, no Centro de Estudos do Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro, na Rua David Campista, 326 — 9.° andar, quando serão debatidos os seguintes assuntos: Casos Cirúrgicos da Semana, pelos médicos Waldir Jasbik, Domingos Junqueira e José Feldman e Seção de Cardiologia Infantil com Estenose Mitral, C.I.V. com Hipertensão Pulmonar e Estenose Pulmonar (casos com indicação cirúrgica).

Catequese infantil

O diretor da Divisão de Educação Religiosa da Secretaria de Educação está convidando os professôres primários do Estado e pertencentes à religião católica, para participarem do Curso de Catequese de Infância, que será iniciado no dia 7 de maio, na igreja de Santa Terezinha, Rua Mariz e Barros.

Siemens

Em audiência especial, o governador Negrão de Lima recebeu ontem, em seu gabinete, o sr. Paul Dax, presidente da Siemens do Brasil, que foi comunicar ao chefe do Executivo carioca que sua firma fará importante investimento na Guanabara. A Siemens construirá completa indústria de aparelhos de Raio-X, de radiologia em geral e equipamento elétrico hospitalar, contribuindo para economizar divisas para o País nesse ramo de instalações médico e cirúrgicas. O investimento a ser realizado é da ordem de 5 milhões de dólares e a construção terá início brevemente. Ao mesmo tempo, foram iniciadas negociações com a COPEG para assegurar as necessárias facilidades e exame de financiamentos adequados para acelerar a execução do projeto em aprêço.

Chefias de serviços

Já estão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada a selecionar candidatos para o exercício das funções de chefia de serviços e seções de Odontologia dos órgãos descentralizados da SUSEME. A determinação está contida em ordem de serviço baixada pelo presidente daquela autarquia, na qual esclarece que tais chefias deverão ser exercidas nos Hospitais Estaduais Moncorvo Filho, Rocha Faria, Carlos Chagas, Pedro II, Eduardo Rabelo, Rocha Maia, Paulino Werneck, Carmela Dutra e Maternidade Fernando de Magalhães. Os interessados deverão fazê-las na Avenida Marechal Câmara, 350, 6.° andar, diàriamente, no horário de 15 às 18h. Sòmente poderão obtê-las dentistas efetivos da SUSEME ou da Secretaria de Saúde, que tenham dez anos de formados e dois anos na especialidade. A inscrição far-se-á através de requerimento dirigido ao titular daquela entidade, devendo ser juntado ao mesmo, diploma devidamente legalizado; currículo funcional; certidão fornecida por órgão competente, mencionando o tempo de serviço; certidão de chefia; funções gratificadas ou comissões exercidas; currículo técnico-profissional e títulos correlatos com a profissão.

Bons serviços

Pelos bons serviços prestados à ordem, segurança e tranqüilidade pública, o governador concedeu medalha de bons serviços para os seguintes integrantes da Polícia Militar da GB: Armando Lourenço da Silva, Geraldo Gama Delgado, José Anaide Rosa, Pedro Patrício Bezerra, Raimundo Figueiredo Bezerra, Orlando Amaral, Geraldo Falcão de Souza Costa, Carlos Reis, Humberto Valentim Mendes da Costa, Milton José Feliciano, Altamiro Tavares Carneiro, Oéze de Carvalho Fernandes, Naécio Tavares, Sérgio Amaral Matoso, Frederico Maria Fausto Gomes, Almir de Souza Petrópolis, Darci Bitencourt Costa, Nemésio Veríssimo Mascarenhas, Geraldo Fiel Ferreira, Oswaldo de Barros Martins, Nemias de Azevedo, Elier de Oliveira, João Ribeiro Melo, José Ramos da Silva, Jonathas Benevenuto, Alberto Borsóis, Wilson Mathias, Ari Pereira Felicíssimo, Francisco Eudinias Pavão, João Alves dos Santos Filho, Magno José Ângelo, Wanderlino Teófilo Vieira, João Fernandes da Silva Neto, Jorge Pinto da Silva, Geraldo Amorim Silva, Almir Franco, Willen Vítor de Melo, Pedro de Siqueira Campos, José Olívio dos Santos e Sebastião Olímpio dos Santos.

Neurologia

No período de 8 a 12 de maio, será realizado no Centro de Estudos do Hospital do IASEG, à Avenida Henrique Valadares, 107, 5.° andar, um curso de atualização em Neurologia, organizado pelo dr. Abdo Badin e coordenado pelo dr. Jorge Nevall Moll. Serão tratados os seguintes assuntos: Manifestações Nervosas do Diabete Sacarino e Colagenoses, assim como mesas-redondas sôbre Epilepsias, Neuroparasitoses e Neuromiopatias Carcinomatosas.

Realização de provas

A prova de Português destinada à contratação de datilógrafos para a Secretaria de Educação e Cultura, será realizada no próximo dia 7, às 8h, na sede da ESPEG. No mesmo dia e para a mesma prova, deverão ser submetidos os inscritos para a contratação de telefonista para a Comissão Estadual de Energia, que ali deverão comparecer às 8h. A presença dos interessados deverá ser feita com 30 minutos de antecedência.

Pagamentos na SURSAN

Doravante o pagamento de vencimentos dos servidores que integram os quadros da SURSAN será efetuado a partir do primeiro dia útil de cada mês. Nesse sentido, o presidente daquela autarquia baixou ordem de serviço, determinando que a providência seja posta em execução, obedecendo ao seguinte escalonamento: 1.° dia, os integrantes da presidência e Junta de Contrôle; 2.° dia, os que têm exercício no Instituto de Engenharia Sanitária e no Departamento de Urbanismo; 3.° dia, os que servem no Departamento de Esgotos Sanitários; 4.° dia, os lotados no Departamento de Limpeza Urbana; 5.° dia, os que trabalham no Departamento de Parques, no Departamento de Obras, no Instituto de Geotécnica e no UA; no 6.° dia, os que servem no ADOR e no 7.° dia, os funcionários que deixarem de receber nos dias pré-estabelecidos. Determinou ainda que os agentes de pessoal não poderão entregar cheque de pagamento a servidor que tiver mais de sete faltas mensais.

Atos na Justiça

Classificados em concurso para o cargo de escrevente juramentado da Justiça da Guanabara, o governador assinou decretos nomeando Lucy Soares Câmara, Vera Lúcia Rangel, Waldyr da Costa Ferreira, Haroldo Silveira Douhid, Laureano Gouvela Júnior, Eunice Balbino Douhid, Adelino José Braga Filho, Dyrce de Lima e Moura da Costa Oliveira, Marco Antônio Ferreira Vasconcelos, Dulcídio Gomes de Queirós, Marlieno Gonçalves Muniz, Ronaldo José Brandão da Silva, José Raymundo Ferreira, Martinho Daisy dos Santos, Jones dos Santos, Wanderley Pereira dos Santos, Nilson Mendonça de Oliveira, Nélio Corrêa da Silva, Keynard Nunes Pereira Filho, Maria de Lourdes Rocha da Silva, Franklin da Costa Monteiro, Maria Eva Fernandes de Moura, Helena Ferreira, Waldemar Expedito Rodrigues, Wanda Henrique da Silva, Maria Aparecida Câmara, Salvador de Araújo Neno, Luiz Leite de Medeiros, Luiz Antônio Martins Brandão, Orlando Marques de Oliveira, Sérgio do Bonfim Pereira Nunes, Yêda Guimarães Fernandes, Antônio Eduardo Rocha, Sérgio Souto, Hélio Gomes Lima, Pedro Luiz dos Santos, Luiz Fernandes Bonfim, Paulo Coelho, Ary Arnaldo Lencastre, José Muniz Guerrante, Eduardo Silva Araújo Filho e Marcus Vinicius Campos Nunes.

Fiscalização

As guias para cobrança de taxas e multas emitidas pelas Circunscrições Fiscais e demais órgãos subordinados ao Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, deverão ser expressas em cruzeiros novos, vedada a inclusão de unidades de centavos. A determinação é do diretor Luiz Marciano Vieira de Carvalho, que em outros atos, recomendou àquelas dependências fiscais o exercício de rigorosa fiscalização no tocante à colocação de cartazes pendurados ou colocados em postes, árvores, muros, paredes e outros locais proibidos, autuando diàriamente, e por local de colocação, os interessados diretos na propaganda. Em outra portaria, o diretor do DF resolveu autorizar o licenciamento de mercadores ambulantes de pescado e miúdos de rêzes em carrocinhas, desde que as mesmas possuam instalações próprias para utilização de gêlo seco para a conservação dos produtos mencionados, além de caixas metálicas, com tampas, para recolhimento de vísceras e detritos.

ENSINO

Deputado quer expansão do nível superior

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Marcos Kertzmann (ARENA-SP) ontem, na Câmara, apresentou projeto de lei que institui, no Ministério da Educação, o "programa de expansão do ensino superior", com o objetivo de orientar a reformulação do sistema nacional do ensino superior.

O projeto dispõe que o Conselho Federal de Educação, para o desenvolvimento do programa de expansão do ensino superior, adotará as seguintes providências: O levantamento anual das necessidades de mão-de-obra ne nível superior em todo o País, atuais e futuras; o levantamento dos estabelecimentos universitários e isolados existentes no País, os currículos e as lotações respectivas; o levantamento anual da procura e das disponibilidades de matrículas; a organização e a manutenção do cadastro nacional do ensino superior, e do Serviço de Estatística com base nos elementos obtidos através das providências previstas nos itens anteriores.

Por outro lado, estabelece o projeto que a reformulação do ensino superior no Brasil obedecerá às seguintes normas básicas:

— a proibição da instalação de escola de ensino superior destinada a currículo cuja oferta de matrículas exceda a demanda profissional projetada para o ano final do curso;

— a concessão de prioridade de instalação e de amparo financeiro a escola de ensino superior destinada a currículos cuja oferta de matrículas seja inferior à demanda profissional, atual ou projetada, para o ano final do curso;

— o aproveitamento de excedentes aprovados em escolas destinadas a currículos cujas disponibilidades de matrículas sejam inferiores à demanda profissional atual ou projetada para o fim do curso;

— a manutenção rigorosa do número de vagas nas atuais escolas destinadas a currículos cuja oferta de matrículas seja superior à demanda profissional, atual ou projetada, para o final do curso.

JUSTIFICATIVA

Na justificativa do Projeto, o sr. Marcos Kertzmann, afirma que "formando insuficiente número de técnicos e especialistas para atender à demanda de um mercado em constante progresso, as escolas superiores do país, graças a sistema irracional de distribuição de cursos e vagas, incolume há dezenas de anos, mantém-se alheia aos esforços do Estado e da Sociedade para ampliar o Mercado Interno e integrar e economia nas grandes linhas do Mercado Internacional. O objetivo dêste projeto é justamente contribuir para que a universidade seja vista como um instrumento de que se vale a economia para aumentar sua eficiência, produtividade e crescimento e não apenas como local de aprendizado de humanidades e cultura geral".

O parlamentar paulista argumenta ainda que a solução dada ao problema dos excedentes pelo marechal Costa e Silva foi mero paliativo, válida, entretanto, para uma situação de emergência surgida ao início do seu govêrno. De qualquer maneira — salienta — "não se adotam medidas do tipo da determinada êste ano, protelando a solução definitiva de uma questão capital".

Nota ainda que, enquanto aumenta a carência de técnicos especializados e cientistas de diversos ramos, mais diretamente engajados na tarefa do desenvolvimento, verifica-se uma proliferação de cursos de humanidades, de cultura geral, destinados mais ao enriquecimento dos indivíduos que realmente a capacitá-los para assumirem suas responsabilidades no soerguimento econômico do Brasil.

CURSOS

Como exemplo, cita na justificativa do projeto o ano de 1964, quando se formaram, em Filosofia, 5.147 indivíduos; em Direito, 4.170; em Engenharia, 1.505; em Economia, 2.045; em Medicina, 1.596; e em Agricultura, 548.

Além disso — acrescenta o sr. Marcos Kertzmann, "em 1966, com uma população de 80 milhões de habitantes, elevada de 3% ao ano, e cuja indústria de transformação tinha uma capacidade de absorção de ações em lingote estimada em cêrca de 50kg/hab/ano, o Brasil necessitava de cêrca de 5.200 técnicos de ensino superior. Em 1967, segundo as exigências colocadas pelo Ministério do Planejamento, para uma população de 106 milhões de habitantes, o consumo de aço por habitante ao ano deverá ser duplicado, elevando-se a 100k. Para atender a êsse crescimento, o número de técnicos precisará ser de 10.282. E' evidente que, se fôr mantida a atual taxa de incorporação de técnicos à indústria, êsse total não será alcançado em menos de 15 anos".

Concluindo a justificativa do projeto, o deputado Marcos Kertzmann salienta a necessidade de comprimir a oferta de vagas a profissões universitárias não diretamente produtivas e incrementar a oferta daquelas de que o País mais necessita para seu desenvolvimento.

"Mediante a redistribuição das vagas existentes, a criação de novas, e um sistema de incentivos à formação de técnicos, cujas linhas gerais estão contidas nesta proposição, será possível satisfazer-se às reais necessidades de nossa economia."

BÔLSAS DE ESTUDO PELO PEBE

A extensão ao ensino superior do Programa Especial de Bôlsas de Estudo — PEBE — que beneficia os trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes, é prevista em projeto de lei apresentado ontem à Câmara, pelo deputado Altair Lima (MDB-RJ). A proposição estipula que as bôlsas de estudo suprirão inclusive o custeio das despesas relativas aos cursos vestibulares.

Outras medidas estabelecidas na iniciative são o valor da bôlsa igual ao da anuidade cobrada pelos estabelecimentos de ensino. No caso de ensino médio ou superior gratuito, o valor corresponderá à cobertura das despesas de alimentação, material escolar, vestuário, transporte e assistência médica e odontológica do bolsista.

O projeto do deputado Altair Lima prevê para cobertura das despesas decorrentes da extensão do PEBE ao ensino superior a destinação de 50 por cento da receita da contribuição sindical (ex-Impôsto Sindical), bem como permite que a distribuição dos formulários das bôlsas seja feita pela direção dos estabelecimentos de ensino médio ou superior.

Excedentes: Tarso responde a Sodré

Afirmando que apenas 1% da geração que inicia o curso primário alcança, como se fôsse um privilégio, sentar-se nas classes das nossas escolas superiores, o ministro Tarso Dutra, titular da Educação e Cultura, respondeu a carta que lhe foi enviada pelo governador de São Paulo, Abreu Sodré, sôbre o problema de excedentes.

O ministro da Educação interroga como vencer as tremendas dificuldades colocadas no País, se nos conformarmos em preparar o mesmo número de engenheiros que os Estados Unidos formavam em 1890

Eis a carta na íntegra:

"Prezado governador Abreu Sodré:

Acuso o recebimento de sua carta de 17 do corrente, em que o ilustre governador se apressa a interceptar o surto de uma divergência que realmente não existe, a não ser no tendencioso de certas interpretações.

As linhas gerais do problema dos chamados excedentes de nossas escolas superiores, envolvem uma tese cívica que não pode ser negada por nenhum brasileiro. Há que oferecer mais ampla oportunidade de formação superior à nossa juventude, que, com reflexos perigosos para os destinos democráticos do País, vê aumentar dia a dia os seus desencantos e as suas angústias, ante o teimoso represamento do seu legítimo direito de estudar.

Enquanto isso se passa, como anseio e como razão de sofrimento, na alma aflita dos nossos moços, aí está o Brasil, de outro lado, pedindo sofridamente a ruptura da estagnação econômica, com a abertura de novas e mais vigorosas possibilidades de criar e expandir as suas riquezas.

Como fazê-lo, eminente governador, se apenas 1% da geração que inicia o curso primário alcança, como se fôsse um privilégio, sentar-se nas classes das nossas escolas superiores? Como poderemos vencer às tremendas dificuldades colocadas no caminho de um país em desenvolvimento, se nos conformarmos em continuar preparando, já na segunda metade do século XX, o mesmo número de engenheiros que os Estados Unidos formavam em 1890?

É contra êsse subdesenvolvimento cultural que se levanta a consciência cívica do País, da qual o Govêrno é apenas um intérprete, na sua missão de coordenar esforços e executar encargos reclamados pela comunidade nacional.

O problema dos excedentes não é nôvo, nem é sòmente brasileiro. Outros países ainda se detêm na consideração do assunto, como preocupação inquietante. O Conselho Alemão de Ciências, por exemplo, anuncia a necessidade de 600.000 vagas para acudir, até fins de 1970, à demanda de novas matrículas, quando atualmente 300.000 alunos freqüentam as universidades da República Federal. É necessário salientar, entretanto, que essas nações já se podem dar ao luxo de instituir o **numerus clausus**, limitando o acesso ao ensino superior, depois que atingiram um estágio de desenvolvimento muito mais avançado que o nosso.

Onde a configuração educacional é de atraso, como aqui, o que se deve pedir a todos é mesmo o sacrifício, na execução de uma política cultural que vença as dificuldades e abra novos caminhos ao progresso nacional. Não importa que o Govêrno seja mal interpretado, nos seus esforços, por algumas áreas populares desajustadas da vivência democrática. Êle vai prosseguir, com tôda a coragem, no seu esfôrço vivificador de energias criadoras, recebendo a mensagem de esperança dos jovens compatrícios que querem estudar.

Quando se voltou para as nossas instituições de ensino superior, foi também a compreensão, a dedicação, a contribuição especial de boa vontade que o Govêrno quis encontrar, pedindo melhor utilização dos espaços físicos, mais presença nas áreas de ensino, mais horas de trabalho, mesmo que, num quadro de carência de recursos financeiros, nem sempre fôsse possível retribuir o sacrifício dessa colaboração.

E, se formalizou seus propósitos num convênio amplamente debatido e livremente aceito, que resguardasse a autonomia universitária contra a suposta e arbitrária intervenção do poder, como muito bem demonstrou o nobre governador, pode êle hoje recolher, no aumento de alguns milhares de novas matrículas em todo o País, a comprovação de que seu apêlo foi bem ouvido e considerado.

Nunca se pretendeu, portanto, a desqualificação do nosso ensino superior, pelo atendimento apenas do fator quantitativo. Mas, o govêrno está certo de que, através da aplicação racional dos recursos didáticos e materiais existentes, pode alcançar-se um resultado já apreciável no número de novos alunos, sem prejuízo da qualidade do ensino ministrado. E a prova de que isso seria possível está na assinatura aposta pelos dirigentes universitários no convênio celebrado, que é executável a curto prazo, mesmo na independência, dos recursos financeiros que só posteriormente seriam prestados, de acôrdo com a cláusula quinta.

Cabe registrar aqui, para honra do Govêrno, que já um primeiro pagamento, no montante de 500 mil cruzeiros novos, foi efetuado às Universidades e Faculdades, em pleno ciclo, ainda não encerrado, do deferimento das novas matrículas. Durante a III Conferência Nacional da Educação, em Salvador, mais de 300 mil cruzeiros novos serão ainda adiantados às nossas instituições de ensino superior.

Mesmo reconhecidas as dificuldades materiais existentes na área universitária, não é possível deixar de desencadear um firme esfôrço, de todos, no sentido de enfrentá-las e vencê-las, para que os resultados da política da expansão de matrículas se façam desde logo afirmativos. Se fôrmos aguardar o completo aparelhamento das instituições de ensino superior, para corresponder aos intuitos propostos, estaremos adiando indefinidamente a solução de um problema que é de interêsse nacional.

Nos países mais adiantados, também a limitação de matrículas tem tido êsse fundamento.

Nem por isso à Alemanha está deixando de acudir, no momento, à expansão de matrículas em 30% de suas escolas superiores técnicas.

A correlação existente, no Brasil, entre o número de faculdades de medicina e o de alunos matriculados, comprova que o aumento dêstes é viável sem prejuízo da qualidade do ensino. O exemplo é a Guanabara, onde estão situados 10% das escolas dêsse gênero, com 21,6% das matrículas de todo o País. E a formação médica, aqui, nada fica a dever às outras áreas que suportam proporcionalmente menor número de alunos.

Cabe-me, pois, recolher, eminente governador, o seu deferencioso pronunciamento, que enobrece a tradicional fidalguia paulista, como uma homenagem prestada aos propósitos do Govêrno Federal no campo de suas atividades educacionais, que são também a tônica da dinâmica e progressista administração de São Paulo.

No diálogo desenvolvido sôbre o relevante problema do ensino superior, tivemos ambos o ensejo de demonstrar que pertencemos ao mesmo sistema de trabalho, com idênticos propósitos, nada nos separando na consideração do bem público.

De par com isso, o eventual Ministro da Educação e Cultura encontrou novas razões para aumentar o crédito de admiração que, há muito, votou à pessoa do ilustre brasileiro, ora Governador bandeirante.

Com a expressão do mais cordial aprêço,

TARSO DUTRA
Ministro da Educação e Cultura

Alunos e professôres chamados ao EMRT

A Secretaria de Educação e o Serviço de Fiscalização de Bôlsas de Estudos convocam para que compareçam à EMTR — Rua Senador Dantas, 85, sobrado — para apanhar seus registros de autorização os seguintes alunos de Faculdade de Filosofia:

Beatriz Amaral Santos, Sonia M.ª A. Cordeiro, Eunice do Vale Madeira, Clécio Vieira Soares, Cecília da Rocha Neves, Vera Lúcia C. Casa Nova, Néuza M.ª P. A. Urbano, Hilma Pereira Ranauro, Iris Leitão Santoro, João Alberto Monteiro, Janete Levitan, Jorge Nunes de Oliveira, Ledy Torres de Almeida, Solange Gomes Lopes, Creusa M.ª G. M. de Souza, Maria Luiza Lima, M.ª Angélica Sobral Ferreira, Alayde de Lemos, M.ª Carolina Q. Lanzac, Edite Barros M. Bastos, Nelly Ferreira Bastos, Anna Maria Gomes Martins, Luiza Caruso, Solange Gonçalves, Raimundo Paula Diniz, Ligia Ferreira Moore, Diana Abdu Pinto, M.ª Josefina Paschoal Prieto, M.ª Celia Freire de Carvalho, Janira Pedreira Martins, Regina Cortez de Oliveira, Sheila Beililei Barbosa, Dulce Rabelo, Lídia Maria Basso.

Os seguintes professôres: Dayse Santos Barbosa, Teresa de Jesus P. R. Velho, M.ª de Lourdes M. Barros, Josaphá Amado Dantas, Nelson Pinto do Nascimento, Nelson Pereira Vianna, Marília Vincenti, Sérgio Raul B. Regiña, Ednir Souza da Costa, Carmem Façanha G. dos Reis, Norma Heldreich da Fonseca, José Romário Silva, Giani Cavalcanti do Couto, Zenira Lêda da Rocha, Haydee Ribeiro Fragoso, Thereza Maria L. Bittencourt, M.ª Amelia dos Santos Penna, Aracy S. Azedo Evangelista, Alfredina Aguida G. Nunes, Celia de Carvalho Rodrigues, Lourdes Queiroz G. Pereira, Carlos Dias Passos, Maria Amélia F. de Pontes, Liverman Martins, Esmeraldino Gomes Mathias, Odette Corrêa Correia, Elita Vigio Gomes da Silva, Iomar Gonzaga Roland, Joaquim Antonio S. Netto, João Guimarães, Sergio Ronaldo Fortes, Wanderley Alves Couto, Lêda de Queiroz Reis, Neuza Martins e Silva, Angela Maria S. da Rocha, Joaquim Mourão Crespo.

Os seguintes diretores: Antonio Mourão Filho, Dulcy de Abreu Fialho, Maria Pastora de Araujo, Zupynaira Torres Tensfeld, Carlos Constantino Fernandes Viana, Alviso Tiveron, Rosemery Khalil Raad, Marília Ferreira Ribeiro, Carmen Pereira Alonso.

Caderno

TERRA EM TRANSE — O professor e crítico Mário Barata solicitou e obteve do Conselho Departamental da Escola de Belas Artes, um voto pela liberação do filme "Terra em transe" de Glauber Rocha. Dos seis conselheiros só um votou contra o encaminhamento da matéria ao Conselho Universitário.

LOUVOR — A professôra Maria Dolores Lins de Andrade, diretora da Escola de Enfermagem Ana Néri, disse ao Conselho Universitário que a sua unidade inscreveu em seus anais, o nome do professor Moniz de Aragão, por ter como ministro da Educação criado às cátedras da Escola Ana Néri.

ENFERMAGEM — O Hospital Servidores do Estado (IPASE), através de sua Escola de Auxiliares de Enfermagem está aceitando inscrições para o curso de "instrumentadoras", destinado a auxiliares de enfermagem. Inscrições na Rua Sacadura Cabral 178, das 8 às 15h.

ENCICLOPÉDIA — Sob a direção de José Itamar de Freitas, será lançada, hoje, a Enciclopédia Bloch, uma revista mensal de cultura, com apresentação gráfica cuidadosa, em 100 páginas, totalmente em côres.

LENDAS ÁRABES — O Curso de Letras Árabes e Cultura Libanesa da Pontifícia Universidade Católica promoverá, no dia 29 do corrente, às 10h, uma conferência do professor Malba Tahan (Mello e Souza) sôbre "Lendas Árabes", na sala 122 da Faculdade de Filosofia, à Rua Marquês de São Vicente 209.

CONGREGAÇÃO — O Conselho Universitário da UFRJ, interpretando um pedido da ENBA decidiu que: os auxiliares de ensino e professôres contratados terão representação com voto nas Congregações.

CONCURSOS — Os professôres Waldemar Areno, Armando Peregrino Seabra Fagundes e Maurício Leia da Rocra examinaram três concursos para cátedras da Escola de Educação Física de São Paulo, de Biometria, Anatomia e Fisiologia e Higiene Aplicada, ganhas respectivamente pelos seguintes professôres: Raimond Hegg, Mário Carvalho Pini e Augusto Duarte Esposel. O professor Areno, diretor da ENEFD, fêz uma palestra sôbre a "Importância dos concursos para o magistério das escolas de educação física".

TEATRO — Alunos do Conservatório Nacional de Teatro indicaram os ensaios de "Edipo Rei", de Sófocles e "Nisitrata", de Aristofanes, peças que constituirão as suas primeiras provas públicas do corrente ano. Serão encenadas durante o mês de junho próximo, com interpretação e direção de alunos do CNT.

LIVROS INFANTIS — A Associação Brasileira de Educação abriu inscrições para o curso de "Ilustrações de livros infantis e juvenis", que será ministrado pela professôra Maria Aparecida Saramago, às 3a. feiras das 17h 30min às 18h30min, com início a 30 de maio. Maiores detalhes na ABE, na Av. Rio Branco, 91, 10.°, tel. 23-3907.

Roteiro

EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Dia 30 de abril, almôço de confraternização e comemorativo do 28.° aniversário de fundação da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar que congrega antigos companheiros dos colégios militares do Brasil, os "cadetes de Thomaz Coelho".

Almôço na sede do colégio, Rua São Francisco Xavier, iniciando-se o programa às 9h30min, com concurso hípico, missa, desfile de ex-alunos e almôço sendo orador oficial o prof. Suplicy de Lacerda.

Adesões na sede ou no dia, na entrada do colégio.

Dia 1.° de maio: passeio de confraternização à "Casa dos Ex-Alunos", em Paulo de Frontin, Estado do Rio, onde haverá várias atrações, banho de piscina e almôço.

A ordem-do-dia expressa: "A hora é de União, de Confraternização, de Associativismo e de presença. Um cadete de Thomaz Coelho não pode nem deve faltar ao toque de clarim à ordem de "reunir". A recordação dos anos vividos no colégio, o abraço do colega de ontem nestas oportunidades, de cada ano, é um dos grandes elos espirituais e de venturas imorredoras, que marcam sempre os almoços de confraternização. E hoje há uma idéia maior: a sede própria e ampla da Associação que ampliará a Casa dos Ex-Alunos, unindo companheiros e suas famílias, na Guanabara. O Comando da AACM, aguarda hoje e sempre, todos os colegas até a Turma de 1966.

ODONTOLOGIA

Examinando consulta da Faculdade de Odontologia, o Conselho Universitário da UFRJ determinou que o aluno reprovado que tem de repetir o ano não deve repetir a cadeira em que foi aprovado.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto de Educação convoca as candidatas abaixo relacionadas a apresentar-se até o dia 30 do corrente, na Divisão de Saúde Escolar, para tratar do recurso ao exame médico realizado: Marilda Conceição Mattos, Antônia Maria S. Negreiros, Sandra Elizabeth M. da Rocha, Linalva Celeste Lemos de Souza, Maria José de Araújo Silva e Ivone Santos Pinto. A candidata Jussara Teixeira Nepomuceno deverá procurar a referida Divisão para tratar de assunto do seu interêsse.

DIREITO

Faculdade Nacional de Direito — Continuam abertas as inscrições para o curso pré-vestibular. As aulas começarão dia 4 de maio às 10h, no terceiro andar, anfiteatro. A aula inaugural será proferida pelo professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade. Docência-livre — Esclarecendo dúvidas, a diretoria da Faculdade informa que a docência-livre não foi extinta. Em junho serão realizadas provas para a Docência-Livre de Direito Internacional Público e Direito Judiciário Civil.

CIRCULO DE PAIS

A Escola 6-4-XVII Dias Martins prossegue a série de reuniões com os pais e responsáveis pelos alunos para a troca de idéias. A subdiretora, sra. Marlene Nunes, responsável pelo círculo de Pais do referido educandário, convoca a próxima reunião do Círculo de Pais e Professôres a realizar-se amanhã, dia 29, às 13h, nas dependências do referido colégio.

INDICADOR

Pagamentos

A Despesa enviará aos Bancos, nas datas abaixo mencionadas, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao mês de abril. APOSENTADOS — Dia 4 — Ministério da Agricultura — Livros 4.601 a 4.603; Ministério da Marinha — Livros .. 4.301 a 4.309; Tribunal Marítimo — Livro 4.340; Ministério do Trabalho — Livros .. 4.801 a 4.802 — IPASE — Livros 4.990 a 4.991. Dia 5 — Ministério da Justiça — Livros 4.501 a 4.508; Serventuários da Justiça — Livros 4.530 a 4.531. Dia 6 — Ministério da Educação e Cultura — Livros 4.701 a 4.705; Ministério da Saúde — Livros 4.730 a 4.733; Órgãos Transferidos — Livros 4.560 a 4.561.

* * *

A Caixa Econômica creditará em contas-correntes hoje, dia 28, em suas Agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Tesouro Nacional — Ativos — Conselho Nacional de Economia; CRIFA: Ministério da Agricultura — Lote 1; DASP; Ministério da Educação — Lote 1; Ministério da Fazenda; Ministério da Justiça; Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Saúde — Lote 1; Ministério de Transportes; Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho. Pensionistas — Civis da Guerra; Civis e Militares da Marinha; Poder Judiciário.

* * *

O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, dia 28, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos do Lóide Brasileiro — pessoal de escritório; Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Ministério do Exército — fôlhas de Marechal a Soldado; Fábrica de Artilharia da Marinha; Ministério da Aeronáutica — Estado-Maior e Diretoria de Ensino; Refinaria de Petróleo de Manguinhos S|A; Penitenciária "Professor Lemos de Brito" — pessoal; Presídio do Estado da Guanabara — pessoal; Procuradoria Geral de Justiça do Estado da Guanabara — pessoal; Superior Tribunal Militar; Ministério da Educação e Cultura — lote 02; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas avulsos e do 5.º dia; Hospital da Polícia Militar; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Lote 03.

* * *

O pagamento dos servidores públicos do Estado do Rio, relativo ao mês de março, será iniciado hoje, quando, de acôrdo com a tabela elaborada pela Divisão de Tesouraria da Secretaria das Finanças, receberão os funcionários lotados nos Gabinetes do Govêrno e dos Secretários, Serviço de Veículos Oficiais, Tribunal de Justiça e Secretaria das Finanças. Paralelamente, receberão hoje, através do Banco do Estado do Rio, os servidores lotados no Tribunal de Contas e nas Secretarias de Administração Geral e do Interior e Justiça. A tabela elaborada pela Divisão de Tesouraria prevê, na sede do órgão, para o dia 2, o pagamento dos Guardas de Trânsito, Guardas Civis e os servidores da Secretaria de Segurança Pública; dia 3, os da Secretaria de Saúde e Assistência e, dia 4, das Secretarias de Obras Públicas, Comunicações e Transportes, Energia Elétrica e Trabalho.

Por outro lado, o pagamento do pessoal inativo civil e pensionista, integrantes dos livros 11 a 15, será efetuado no dia 2, enquanto que os do livros 16 a 20, receberão no dia 3, através do Banco do Estado do Rio.

Para o dia 4, está previsto o pagamento dos servidores da Secretaria de Educação e Cultura, livros 43, 44 e 45 no Banco do Estado do Rio e livros 27, 28 e 29, no Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais; da Secretaria de Agricultura, livros 33 e 34, no Banco da Lavoura de Minas Gerais. Através do Banco do Estado do Rio receberão no dia 5, os professôres primários integrantes dos livros 46, 47 e 48 e, no dia 8 os dos livros 49, 50 e 51.

Tábua das marés

Hoje — Preamar: 4h40min — 1,0m — 17h30min — 1,1m. Baixa-Mar: 0h40min — 0,6m — 12h10 min — 0,4m.

Navios esperados

Estão sendo esperados hoje, na Guanabara, os seguintes navios: Passageiros — Eugênio C, italiano, procedente de B. Aires, Montevidéu e Santos para Barcelona, Cannes, Gênova e Nápolis.

Cargueiros procedentes do Sul: Baska, Santos, Fletero e Marinero.

Central

O engenheiro Osvaldo Monachesi, superintendente da Central do Brasil, assinou designando uma comissão para abertura e julgamento de propostas à concorrência pública, a ser realizada em São Paulo, para atendimentos hospitalares a servidores acidentados no trabalho ou passageiros vítimas de acidentes ferroviários.

O diretor da Central do Brasil designou o advogado da Estrada Bernardo de Souza Cruz para a chefia do Setor de Relações Públicas.

O engenheiro Braz Giácomo atual presidente da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil foi designado para assessor do superintendente da Estrada.

Excursão a Cabo Frio

O Clube Municipal promove excursão a Cabo Frio, de amanhã até segunda-feira, feriado. Inscrições na biblioteca da entidade.

Penhôres da CE

Foi aprovada a proposta do diretor da Carteira de Penhôres da Caixa Econômica, que elevou para NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos), o limite máximo das operações assistenciais sob penhor, que era de NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos), apenas. A medida, de grande alcance social, pois beneficia exatamente as classes menos favorecidas, reduz as taxas até então cobradas nos penhôres de valor superior ao antigo limite, e atinge a 78% dos mutuários da aludida Carteira.

Instituto de Cardiologia

Hoje, sexta-feira, às .... 10h15min, no auditório do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro, Rua David Campista n.º 326 — 9.º andar, será realizada mais uma Seção Clínica do Centro de Estudos, obedecendo a seguinte ordem do dia: 1.ª parte: Casos cirúrgicos da semana; drs.: Waldir Jasbik, Domingos Junqueira e José Feldman. 2.ª parte: Seção da cardiologia infantil: Estenose mitral, CIV c/ hipertensão pulmonar, estenose pulmonar mais CIA, (casos c/ indicação cirúrgica).

Hospital da ABBR

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) promoverá curso de culinária, em benefício das obras de construção de seu hospital. Os cozinheiros franceses Philippe Le Saout e Jacques Chauveau, do Rivoli, darão aulas nos dias 9 de maio e 6, 13 e 27 de junho, Miguel de Carvalho, nos dias 16 e 23 de maio, Myrthes Paranhos no dia 30 de maio e Maria Teresa Weiss no dia 20 de junho. As aulas serão realizadas na sede da entidade, Rua Jardim Botânico, 660 (26-4231 e 26-4260), às 14h30min.

Orquestra Afro-Brasileira

Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório do Palácio da Cultura, festival de Arte da Orquestra Afro-Brasileira sob a regência do maestro Abigail Moura.

Academia Brasileira de Arte

Reunida em seção solene no Salão Nobre da Escola de Belas-Artes a Academia Brasileira de Arte recebeu o prof. Lucas Mayerhofer que ocupou a cadeira n.º 9, vaga com o desaparecimento do arquiteto paulista Rino Levy. O nôvo acadêmico, que falou sôbre a vida e a obra de Rino Levy, foi recebido pelo acadêmico Gerson Pompeu Pinheiro que pronunciou oração destacando os seus méritos.

Feira do Amazonas

Será realizada, em Manaus, no período de 29 de abril a 28 de maio próximo, na Praça do Congresso, a I Feira do Amazonas (Comercial, Industrial e Agro-Artesanal), e cujo planejamento está a cargo do DEPRO — Departamento de Turismo e Promoção. Contará a Feira com 100 stands comerciais, parques e diversões infantis, passarelas, shows artísticos etc.

Falta de luz

A Rio Light informa que para realização de serviços na rêde elétrica faz-se necessário interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: amanhã, dia 29: CENTRO — No Cais do Pôrto e Gamboa, entre 12 e 17h, Ruas Equador, Cordeiro da Graça, Comendador Garcia Pires, São Cristóvão, Santo Cristo, Pedro Alves, Dona Lúcia, Costa Pereira, Visconde da Gávea, Barão de São Félix, Avenidas Francisco Bicalho, Cidade de Lima, Praça Marechal Hermes, Ladeiras do Barroso e do Faria. ZONA SUL — Em Laranjeiras, entre 12 e 16h, Ruas Teixeira Mendes, Belisário Távora, Professor Ortiz Monteiro, General Glicério, Badajós e Stefan Zweig. ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 8 e 12h, Ruas Conde de Bonfim, Garibaldi, General Espírito Santo Cardoso, Canuto Saraiva, Marechal Trompowsky, São Miguel, Pinto Guedes, Guajaratuba, Mário de Alencar, Amoroso Costa, Ferdinando Laboriau, Tobias Moscoso, Gurindiba, Tenente Marques de Souza, Senador Mário Ramos e Praça Tabatinguera. No Engenho Velho, entre 13 e 17h Ruas Barão de Itapagipe, Jacumã, Félix da Cunha, Valparaíso, Aguiar, Dr. Oscar Pimentel, General Silva Pessoa, Delgado de Carvalho, Alfredo Pinto e Conde de Bonfim. SUBÚRBIO DA CENTRAL — No Engenho Nôvo, Lins Vasconcelos e Méier, entre 12 e 16h, Ruas Izolina, Maria Calmon, Joaquim Méier, Pache de Faria, Lins de Vasconcelos, 24 de Maio, Luiz Bezerra, Cabuçu, Mário Piragibe, Azamor, Heráclito Praça, Guapiú, Padre Roma, Ibiqueira, Thompson Flôres, Matupan, Joaquim Rosa, Dona Cláudia, Lopes da Cruz, Neves Leão, Ernestina, Aquidabã, Vilela Tavares, Vinte de Março, Particular, dos Carijós, Barão de São Borja, Visconde de Taunay, Dias da Cruz, Ana Barbosa, Oliveira, Silva Rabelo, Tenente Oldegard Sapucaia, Cônego Tobias, Hermengarda, Constantino Barbosa, Tenente Cerqueira Leite, Graubem Barbosa, Constância Barbosa, Couto Magalhães, Travessas Própria, Miracema, Alfredo Botelho e Avenida Amaro Cavalcante. No Engenho de Dentro, entre 7 e 17h, Ruas Basílio de Brito, Ferreira de Andrade, São Joaquim, Americana, Guineza, Bento Gonçalves, General Clarindo, Guilhermina, Goiás, José Domingues, Almeida Bastos, Pedro Domingues, Teixeira de Azevedo, Silvana, Mário Carpenter Bráulio Muniz, Angelina, Ernesto Nunes, Engenheiro Nazareth e Silvano Brandão. Em Jacarepaguá, entre 12 e 16h, Ruas Cláudio de Oliveira, Monsenhor Marques, Ana Silva, Comendador Siqueira, Coronel Tedim, Sernambi, General José Nunes Paracaina, Alberto Pasqualini. Estradas Campo da Areia, do Pau Ferro e Avenida Geremário Dantas. Em Marechal Hermes, entre 12 e 16h, Ruas General Savaget, Guajuvira, General Cláudio, Gravatá, Navarro Costa, Xavier Curado, Frei Sampaio, João Vicente, Pereira de Figueiredo, Dona Vicência, Banabuiu, Travessas Esmeraldina e Blandina. Em Anchieta, entre 7 e 17h, Ruas Ernesto Vieira, Leopoldina Borges, Apiruí, Augusto Sisson, Adalberto Tanajura, Professor Luiz de Melo Campos, Capitão Paulo, Engenheiro Armando Rangel, Clara Borges, Arnaldo Murinelli, Aiuba, Sargento Aires Dias, Alice Costa, Jaguará, Juarana, Araújo Rozo, Tenente Lassance, Natalina Teixeira, Zoninl, Moura Roland, Itatiaia, Romário Muniz, Clecê e Estrada do Engenho Nôvo. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Na Vila da Penha entre 7 e 16h, Ruas Marco Pólo, Tejupá, Feliciano Pena, Antônio Storino, da Inspiração, da Justiça, da Coragem, Engenheiro Lafaiete Stockler, Pascal, Professor Artur Thierre, Gilberto Goulart de Andrade, João Gualberto, Avenidas Meriti, Oliveira Belo, Praça Paulo Setúbal, Travessas Amizade, Brandura, Confiança e Estrada Braz de Pina. ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 17h, Ruas Dona Eleivina, Dr. Dagmar, Alberto Rocha, Henrique Rocha, Rocha Carvalho, Valério Rocha, José Rocha, Avenidas Gonçalves Gato, Francisco Sá e Estrada Dr. Plínio Casado. Em Gramacho, entre 7 e 17h, Ruas Cariris, Carijós, Goitacazes, Alagoas, Cambuci, Freitas Lima, São Cristóvão, Monte Castelo, Altamira, Vicente Avelar, Projetada e Travessa Goitacazes. ZONA DAS ILHAS — Na Ilha do Governador, entre 10 e 13h, Ruas Manoel Martins, Juan Pablo Duarte, Vieira D'Almeida, Max Sontok, "S", "R", Jindia, Cabo Branco, Benedito Patrício, "O", Maxintok, "T", Manuel Marreiros, Conde da Cunha, DNIG, Monsenhor Henrique Magalhães, Avenidas Ilha das Enxadas, do Fundão, da Ilha Fiscal e Travessa "A"; entre 10 e 17h, Ruas Magno Martins, Almirante Figueiredo, Botucudos, Engenheiro Coriolando, Cambuí, Marahy, Jarinu, General Edmardino, Pio Dutra, Miritiba, Guiricema, Juciape, Curuca, Estrada da Porteira, Travessa da Porteira e Avenida Paranapuã.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Sortear por bilhetes numerados. 5 — Isca; engôdo. 9 — Aprovação. 10 — Padecer. 11 — Transformado. 13 — Nome próprio feminino. 14 — Doze meses. 15 — Pedra do altar. 17 — Forma antiga do artigo O. 18 — Fazer ironia. 21 — O substrato instintivo da psique. 22 — O astro-rei. 23 — Chefe etíope. 25 — Pessoa notável em qualquer coisa. 27 — Cuspo. 29 — Acúmulo patológico de líquido proveniente do sangue em qualquer tecido ou órgão. 31 — O nosso ex-campeão mundial de boxe. 32 — Simples, sem mistura. 33 — Parte do pão que fica dentro da côdea.

VERTICAIS: 1 — A folhagem das plantas. 2 — Isenção. 3 — Mau cheiro. 4 — Governanta. 5 — Símbolo químico do cério. 6 — Ave pernalta. 7 — Respeitável. 8 — De viva voz. 10 — Macaco antropóide da África Equatorial. 12 — Nociva. 16 — Esquadrão. 19 — Artigo masculino, plural. 20 — Sêco; estéril. 21 — Parágrafo. 24 — Grisalho. 26 — Estudar. 28 — Norma, regra. 30 — Pedra de moinho.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR — HOR.: lata — sul — nó — caxarela — colo — elite — açu — ai — vil — matar — cevo — racemado — ré — aço — mira. VERT.: luxo — ala — anel — salutar — olivedo — coçar — rei — ativo — Cam — elo — are — acém — caça — mar.

R. PORTELLA

RONDA DOS CLUBES

Agenda

1 — Marcada para a noite de 6 de maio, a festa de apresentação da jovem que representará o Clube Federal do Rio de Janeiro no concurso *Miss Guanabara* dêste ano. A turma leva fé.

2 — A piscina do Clube Canaveral, da Barra da Tijuca, será, finalmente, inaugurada no próximo dia 7. A diretoria garante.

3 — O conjunto Êles Seis inicia suas atividades, dia 13 de maio, tocando para os associados do Mackenzie.

4 — O nosso Van Jafa, de volta do Ceará e entusiasmado com a beleza da terra e sua gente, nos falou do Clube Náutico que é tido como o mais imponente do País.

5 — Olivinha de Carvalho e outros cantores portuguêses estarão, amanhã, à noite, se apresentando no Clube de Regatas Vasco da Gama.

6 — Por 50 votos contra 38 de seus dois opositores, Osmar Valença foi reconduzido à presidência do Acadêmicos do Salgueiro.

7 — O conjunto de *Pop's*, que já tomou conta da cidade, tocará, domingo, no GREIP, numa festa em homenagem à imprensa.

8 — Decidido: o Motel Country Club Bandeirantes vai participar do concurso *Miss Guanabara* e está procurando candidata. O ôlho clínico é da dupla Ademar Fonseca Vieira e Luís Gustavo Alves Paschoal.

9 — João Paulo Chaves é o diretor-social interino da Casa das Beiras.

10 — Outra de bastidores: Fernando Miguel está colaborando com o departamento de relações públicas do Sírio e Libanês.

11 — Será, amanhã, a partir das 20 horas, a II Festa da Cerveja do Fluminense.

12 — A inauguração da boate do Country Club da Tijuca está acertada para a noite de 19 de maio.

13 — O jantar-dançante desta noite, no Ginástico Português, é dedicado aos sócios aniversariantes do mês.

14 — O conjunto de Jonny Mazza foi contratado para tocar, domingo próximo, no Iate Clube de Coroa Grande.

15 — *Noite da Bahia* é o tema da festa de amanhã, na Associação Atlética Vila Isabel. Música de Ed Lincoln e início às 23 horas.

Vaivém

Cristina Alencastro Guimarães, Susana Amado e Rosângela Carreteiro na festa de quinze anos de Carmem Leite Teles. * Angela Pires e Joaquim Soares ficaram noivos, oficialmente. * Maria Elizabeth Capistrano do Amaral sopra velinhas, amanhã, e recebe amigos em sua casa do Humaitá. * Sandra Maria Duarte decididamente sem namorado. * Luís Carlos Barroso Simão e Sônia Maria França Leite muito cumprimentados pelo noivado recente. * Ivone Linhares foi convidada para promover uma noite de autógrafos em Belo Horizonte. * Vera Lúcia Rangel de môlho em casa uma semana: intoxicação. * Célia e Luís Antônio da Silva Pôrto aguardando para mais alguns dias a chegada da cegonha. * Orimar Sorrentino, o poeta do ritmo de Recife, estreando no *show* do Fred's.

LUIZ CARLOS

GERICO

Havia um abundante vazamento na Rua Marquês de Olinda, em frente ao prédio número 58. O "Gerico" dando agasalho às reclamações veiculou nota a respeito. O vazamento foi tapado. Mas muito mal obturado, pois pouco mais tarde voltou a "funcionar". Presentemente está êle a inundar a rua e com muita intensidade. Quando da primeira obra executada pela CEDAG, acumularam sôbre o passeio, junto ao hidrante ali existente, grandes pedaços de asfalto. Considerando que no local a calçada é muito estreita, pouco espaço sobrou para os pedestres transitarem. O ressurgimento do vazamento e a obstrução do passeio têm causado os mais veementes protestos dos moradores da Rua Marquês de Olinda, que apelam por nosso intermédio para que sejam sanados êsses inconvenientes.

Passagem subterrânea do Rocha: imunda

Informam nossos leitores usuários da passagem subterrânea da estação do Rocha, que liga a Rua Vinte e Quatro de Maio à Rua Ana Néri, estar a referida imundíssima. Detritos de tôda natureza estão ali acumulados, o que chega a impedir a passagem dos pedestres. Aqui fica o apêlo que formulam através do **Gerico**.

Rua Abaíra: buracos

Do médico João Augusto Tôrres Bandeira, recebemos: "Em nome de cento e tantos moradores da Rua Abaíra, em Brás de Pina, apelo para o CORREIO DA MANHÃ no sentido de solicitar ao administrador regional da Penha, que mande tapar os inúmeros buracos existentes na referida rua. Outras há, no bairro, exigindo as mesmas providências, mas a Rua Abaíra é uma vergonha para a administração estadual.

Numa procissão que houve há poucos dias, crianças e adultos caíram e se feriram por causa das pedras sôltas e dos precipícios que a cada passo enfrentavam."

Pelo visto a Rua Abaíra está realmente em escombros motivo por que nos apressamos em veicular o justo apêlo dos que querem vê-la recuperada.

Lotações poderão matar

Usuários dos lotações da linha 19, que fazem a cobertura do trajeto Taquara-Mauá, dizem que: "dada a exigüidade dos carros lhes é permitido levar 10 passageiros em pé. Todavia, os motoristas, naturalmente cumprindo ordens superiores, superlotam os veículos e para que tal anormalidade não seja observada pelos guardas costumam viajar às escuras. Sabido é que êsses ônibus fazem um percurso perigoso que inclui a Estrada Grajaú-Jacarepaguá e o excesso de lotação poderá resultar na ruptura de peças do sistema de direção, o que poderá dar causa a gravíssimo desastre. Apelam para as autoridades competentes na esperança de que tal abuso encontre um paradeiro.

Vazamento e buraco

Há mais de quinze dias está em pleno "funcionamento" um abundante vazamento no Passeio Público, em frente ao Instituto Histórico e Geográfico. No local formou-se enorme buraco, que vem causando transtornos ao tráfego, bem como a grande quantidade de água espalhada em considerável área. Senhores da CEDAG, vamos obturar o vazamento. Êle está muito na "cara".

Rua Gonçalves Crespo: deplorável

A Rua Gonçalves Crespo, segundo informam seus moradores e o **Gerico** constatou, está em estado deplorável, principalmente no trecho para o qual dá fundos o Instituto de Educação, local muito movimentado principalmente durante o dia, quando o movimento daquele estabelecimento de ensino é mais intenso. Pela rua, trafegam ônibus e caminhões em grande quantidade, aliás com dificuldade dado o estado em que se encontra a rua. Os buracos são imensos e estão-se interligando dando lugar a profundas valas. Tamanha destruição começou com um pequeno vazamento de água, há seis meses. Obturado o vazamento, não foi a escavação tapada. Daí para diante veio a decomposição da rua. Os buracos são tantos, que os ônibus não podem encostar nos pontos para dar embarque ou desembarque aos passageiros. Estacionam no meio do logradouro. Senhores do govêrno, olhem para a Rua Gonçalves Crespo, antes que ela deixe de ser rua, o que não está longe de acontecer.

E o Gerico mais uma vez agradece

Informa ao **Gerico** o sr. Wilmar Palis, administrador regional do Méier: "Lemos, com atenção o apêlo da estudante Leila Maria Corrêa Capella, feito através dessa conceituada seção, no sentido de incluir a Praça da Bandeira no itinerário de outras linhas de ônibus que servem o bairro do Jacaré, pôsto que atualmente apenas uma linha vai àquele logradouro.

Por considerar justo o pedido, solicitamos as devidas providências, no sentido de atendimento, ao órgão competente, a Secretaria de Serviço Públicos".

Do mesmo administrador: "Em face da nota do **Gerico** transmitindo o apêlo de usuários da linha de ônibus número 696, pertencente à Viação Ideal S. A., que faz o trajeto Méier-Ilha do Governador, no sentido de melhorar as condições dos veículos, e os cumprimentos dos horários estabelecidos, vimos, pela presente, informar que já solicitamos as devidas providências ao órgão competente, a Secretaria de Serviços Públicos, a fim de que sejam tomadas as providências que o caso impõe.

Praia do Leblon: suja

A praia do Leblon, segundo afirmativa dos que a freqüentam, está imunda. A imundície é tanta que chega a atrair bandos de urubus. Por intermédio do **Gerico** apelam para o Departamento de Limpeza Urbana, no sentido de mandar higienizar a linda praia. "Caro **Gerico**, em se tratando de praia suja nenhuma consegue igualdade com a praia do Leblon, que em outras épocas apresentou elogiável estado de conservação. Esperamos que seu apêlo nos proporcione resultados positivos".

Está acontecendo na Rua Dois de Dezembro e há muito tempo. No trecho em que está instalada uma repartição da CTC, a rua permanece alagada. Em conseqüência, no grande trecho, os transeuntes são atingidos pelos borrifos de água suja, à passagem dos automóveis. A constante inundação está resultando também, na destruição da pavimentação asfáltica, conforme atesta a foto que acompanha o presente texto. O Departamento de Obras recentemente corrigiu os locais mais comprometidos da pavimentação, que por fôrça da água voltaram à primitiva condição de anormalidade. Moradores do local afirmam ao **Gerico** que a água que inunda a Rua Dois de Dezembro não é conseqüência de vazamento. Ela tem origem nas instalações da CTC. A ocorrência que tantos transtornos vem causando está merecendo as atenções das autoridades competentes.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje: Silvinha Dale, Maria Alice Leite Costa, Sônia Maria Ferreira Leitão, Léda Aramis de Matos Vieira, Maria José Alves, Pedro Ernesto de Rezende, Luiz Dourado Magalhães, Amauri Ferreira de Matos, Humberto Gonçalves Pinto, Joel de Carvalho Braga, Firmino Cantuária Júnior, Péricles Morais, embaixador Luiz Faro Júnior, Godofredo Cezar Pessoa de Melo Filho, Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, José de Albuquerque, Joaquim Pedro da Mota.

— O casal Nelson Rodrigues — Antônia Rodrigues festeja hoje o 15.º aniversário de seu filho, Paulo Wagner.

Casamentos

IOLANDA RIBEIRO DE BARROS — ROBERTO M. DA SILVA — Amanhã, às 10h, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, realiza-se o casamento da srta. Iolanda Ribeiro de Barros, filha da sra. Maria Luiza Ribeiro de Barros, com o sr. Roberto M. da Silva, filho do casal Enedino M. da Silva.

Comemorações

EX-ALUNOS DO C. MILITAR — O programa comemorativo da semana do 28.º aniversário de fundação da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, prevê para hoje, 21h30min, show de alunos, ex-alunos e artistas. O Grupo Folclórico de Portugal, convidado, participará do mesmo. Amanhã, sábado, às 17h, no cine-teatro do colégio, na Rua São Francisco Xavier, haverá o concêrto sinfônico da Banda do Corpo de Bombeiros.

Homenagens

COMANDANTE JOAQUIM CORACIOLLO PEIXOTO DE AZEVEDO — Hoje, às 12h, no Clube Naval, almôço em homenagem ao comandante Joaquim Coraciollo Peixoto de Azevedo, promovido por seus colegas da Turma de 1941 da Escola Naval, por sua passagem para a reserva.

— SR. ALBERTO ABISSAMARA — Será homenageado com jantar, hoje, às 20h, na Churrascaria Parque Recreio, o sr. Alberto Abissamara, assessor do Trabalho no Palácio Guanabara, por sua colaboração no encaminhamento das reivindicações dos trabalhadores junto ao Govêrno do Estado. Os homenageantes são os dirigentes do Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes, representados pelos srs. Zenóbio Mendonça da Fonseca Filho, Humberto Ferreira dos Santos e Luiz José de Oliveira.

Posses

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO MÉIER — Tomou posse a nova diretoria da Sociedade dos Amigos do Méier, assim constituída: presidente, sr. Amauri de Sousa Neves; vice, sr. João Alves Neto; secretários, srs. Gutemberg Gimines e Manuel Machado; tesoureiros, srs. Wilton Araújo Silva e José Barbosa Filho.

Viajantes

CASAL POVINA CAVALCANTI — Com destino à Europa, em missão cultural, segue hoje a bordo do Eugênio C, o escritor e consultor jurídico do Estado Povina Cavalcanti, acompanhado de sua espôsa, sra. Berta de Povina Cavalcanti.

Missas

ALMIRANTE OSCAR DE FRIAS COUTINHO — Hoje, missa de 30.º dia, às 10h, na Igreja da Candelária.

— HENRIQUETA BARCELLOS POTYGUARA — Missa de 7.º dia, hoje, às 11h30min, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

DR. CARLOS JÚLIO RENAUX — Missa de 7.º dia, hoje, às 7h, na Capela Sacré Coeur de Marie, na Rua Toneleros.

— SRA. ODETTE GERIN ANESI — Na Igreja de N. Sa. do Parto, Rua Rodrigo Silva, amanhã, às 11h, será celebrada missa in memoriam da sra. Odette Gerin Anesi.

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

CENTRO 100

EDIFÍCIO DE PAOLI — Vendo conjunto 3 salas, com 3 banheiros, grande sala de espera, 120 mts2., duas portas de entrada. Andar alto. Dr. José. 45-2715 e 52-4812.

LOJAS-ESCRITÓRIOS 200

ESCRITÓRIO — Passa-se todo mobiliado telefone, cofre, máquina de escrever, armário de aço etc. tudo por NCr$ 3.500. Trata-se com porteiro. Rua Rodrigo Silva 18 sala 1004.

LOJA DE ESQUINA R. B. Ribeiro, 322-A c| P. FREITAS e 30, 60 e 120m2 c| girau, vendo junto ou separado ENTRÊGA IMEDIATA FACILITO PGTO. C| TELEFONE: 37-3082, dir. prop. aceito troca.

VENDE-SE ou aluga-se prédio com loja e sobrado à Rua Buenos Aires 299. Tratar à Rua da Alfândega, 284 loja com senhor MIGUEL.

3 SALAS VAZIAS — Sta. Luzia 799 esq. R. Branco. Vendo ou alugo — 57-4019, SOUZA, às 15h.

SALA COMERCIAL — Vendo Av. N. Sa. Copacabana, 435 — Fundos. Banh. privativo. Preço: NCr$ 14.000,00 facilito 50% em 18 meses. Informações 32-3777 — 23-5395. 4030 200

CASTELO — Vendo 4 salas, de frente, vazias, com 90 m2, à Av. Graça Aranha. Tratar à tarde. 52-9074.

BOTAFOGO 400

BOTAFOGO — Vende-se apart. de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro; quarto e banheiro de empregada sinteco (vazio). Chaves com o porteiro à Rua Dona Mariana, 172, ap. 401, esquina de Mena Barreto. Tratar com ADONIS tel. .... 22-8554. Preço NCr$ .... 45.000,00 com 50% financiados.

APARTAMENTO HUMAITÁ — Vendo um à Rua Humaitá, 231, com sala, 3 dormitórios, banheiro, dependência de empregada, terraço e vaga na garagem. Tratar com o sr. UBIRATAN, de 2a. a 6a. feira, no horário comercial pelos tels. 22-3106/05/04. 67918 400

COPACABANA 700

COPA — Pôsto 6 — Vendo em Prédio nôvo — 2 aptos. de alto luxo — Próximo à Praia — Prédio de Gabarito — 240 m2 e outro 150 m2. Visitas c| SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s| 1111 — Tels.: 36-2735 e 47-4455. Creci 580 — 1.ª Região.

COP. STA. CLARA, 18 — 802 — Esq. Atl. c| vista mar, 4 qtos., 2 salas, banh. em côr, coz. dep. e garage. Luxo, todo o óleo. Pag. em 2 anos. Tratar Av. Cop. 728, Gr. 703 — CRECI 165 — 36-4006 — 57-2508.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 por andar com 2 salas, 3 quartos todos com armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem (vazio). Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 301. Preço NCr$ 90.000,00 com 50% financiados.

PROPRIETÁRIO vende grande ap. Av. Copacabana, lado sombra, 4 qs., 2 s., 2 bn. sociais, dep. emprs., garagem, grande varanda e de frente. Tel. 27-0906.

PÔSTO 4 — Sala, 2 qts. c| depends. Frente, 30 milhões. Edifício antigo, sem elevador. — 36-3530.

DOMINGOS FERREIRA, 159 — Apt. 802 — Vdo. de frente, prédio nôvo, apt. c| 2 salas, 3 tqs. c|arm. emb., 2 ban. soc. em côr, copa-coz., dep. empreg. e garagem. Entrega imediata. Ver no local c|o porteiro e tratar c| SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Cop., 861, s| 1111. Tels.: 36-4320 e 36-2735. Creci 580 — 1.ª Região.

AV. ATLÂNTICA 570 — Apto. de alto luxo c| galeria de entrada, amplo conjunto de salões, sala de jantar, galeria íntima, 3 ótimos banhs. sociais, boa copa, coz. 3 amplos quartos (2 suites), espaçosa área de serviço, 2 dormitórios e ban. completo de emp. área útil 450 m2. Apenas 1 p| andar com 15 m de frente p| o mar — Nôvo, vazio. Ver diàriamente no local e infs. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — s| 307 Tels: 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. J-107 — CRECI 66. 73895 700

VENDE-SE um apto. de luxo com 4 quartos, 2 salas, coz., banh., dep. completas empregada e vaga de garagem, Av. Osvaldo Cruz, 123, apto. 701, e outro Av. Princesa Isabel, 300, apto. 314, com sala, 2 quartos e banheiro de empregada. Tratar telefone: 57-0426.

RUA BOLÍVAR, 164 — Ap. living, 4 qts., dep. amplas garagem. Entrada 35 mil, restante em 2 anos, Garcia, das 10 às 19, inf. 23-4241, Creci 200.

COPACABANA — Vendemos 3 aps. de quarto, sl. e deps. 1 frente, vista p. mar, todos vazios a partir de NCr$ 20.000. Chaves no "BRILHANTE", Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: 57-5167 e 57-2086, CRECI 243.

APARTAMENTO Super-luxo com 180m2. para ser entregue em 60 dias, perto da praia. Ver R. Joaquim Nabuco, 149. Tel.: 22-6764.

COPA — Pôsto 4 — Vendo apto. Triplex c| Piscina — 450 m2 — Alto luxo — entrega imediata. Preço NCr$ 180.000 — SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s| 1111. Tels. 36-4320 — 36-2735 — 47-4455 — Creci 580 — 1.ª Região.

AV. ATLÂNTICA — Magnífico apto. c| 400 m2. Andar alto — 3 salas, 4 qts., 3 banhs. 36-3530, Creci 570.

VENDE-SE apto. frente vazio, sala, 2 qtos., deps., pronto habitar. Barata Ribeiro, 32, apto. 302. Chaves porteiro. NCr$ [illegible] mil a combinar. Infs.: 27-5615 72020 700

COP. FIG. MAGALHÃES, 122, 301 — frente c|vista mar, quase esq. Atl. 3 qtos. c|arms. salão, 2 banhs. socs. em côr, copa-coz, dep. comp. emp. 2 p| andar. Sinal a comb. saldo 2 anos. Tratar Av. Cop. 728. Gr. 703 — CRECI, 165 — 36-4006 — 57-2508.

RUA TONELEROS — Vendo grande apto. 1 p| and. 250 m2 — entrega imediata — Próximo à Rua Mascarenhas de Moraes — Preço: NrC$ 120.000 — SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s| 1111. Tels.: 36-2735 — 47-4455. Creci 580. 1.ª Região.

COPA. — Pôsto 4 — Quadra da Praia — andar alto — Vista panorâmica — 1 p|and. — Alto luxo — NCr$ 140.000 — SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s| 1111. Tels.: 36-4320 — 47-4455. Creci 580. 1.ª Região.

AV. ATLÂNTICA — Pôsto 5 — 1 p| andar, 400 m2. Salão e living todo em mármore de carrara, 3 amplos dormitórios c| ótimos armários embutidos, 3 banhs. sociais (1 toilette), copa e coz. 2 deps. comp. emp. ampla área de serviço, garagem — Prédio de alta categoria, acabamento do mais alto luxo e fino gôsto. Marcar visitas pelos tels: 52-2830 e 22-6102, VEPLAN IMOBILIÁRIA — Depto de Vendas Avulsas, J-107 — CRECI 66. 73894 700

ATLÂNTICA — Vendo, Pôsto 6 apto. alto luxo — 1 pland. — 600 m2, 3 salões — 5 quartos — banhs. socs. — Toillet — 3 qts. empreg. Garagem p| 2 carros — Visitas — SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s| 1111 — Tels. 36-4320 — 47-4455. Creci 580 — 1.ª Região.

FLAMENGO 900

[illegible]RANTE TAMANDARÉ — Hall, 2 salões, sala almôço, 4 qtos. c/ 2 banh. sociais, um por andar, garagem. Sinal NCr$ 85.000,00 sendo NCr$ 40.000,00 em 40 meses, tel: 27-8134 das 8 às 13 horas. 1771

JARDIM BOTÂNICO 901

AV. EP. PESSOA — LAGOA — Vista espetacular, salão, 4 quartos, 2 banhs. soc. toilete, copa coz.; 2 qts. emprega. 2 vagas garagem. 185 milhões a combinar. 57-6855, CRECI 1084.

ATENÇÃO! LAGOA — RESIDÊNCIA — Vendemos em centro de terreno de 10x30, na Rua Alexandre Ferreira, c| 3 salões, lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qtos., sendo 2 duplos, closet, copa, cozinha, deps. de empregs e garage. NCr$ 200, sendo 120, à vista e 80. fin. em 1 ano. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 — gr. 911 — Tel. 32-8858 (sáb. e dom. Telefone 27-7223) Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO! — Jardim Botânico — Rua Engenheiro Pena Chaves n.º 87, ap. 301. Vendemos p| entrega imediata, confortável apto. de frente em ed. de 3 pavts. c| ótima sala, 3 qts., deps. compl. e garagem. NCr$ 45, sendo 25 à vista e 20 fin. em 18 meses. Ver hoje das 15 às 18h. Chaves no ap. 302. UNIL Av. Alm. Barroso n.º 6, s| 911. Tel. 32-8858 (sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. JOSÉ MAURÍCIO RIBEIRO. Creci 194.

IPANEMA 1300

APARTAMENTO na R. Visconde de Pirajá, 630 — Vendo, de frente, excelente apto. 2 qts. sala, banh. coz. deps. comps. empr. e área c/ tanque. Inquilino notificado. Venda exclusiva. Visitas diàriamente de 8 às 10h. Infs. c/ o Sr. HORÁCIO na portaria. Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI n.º 1.148.

IPANEMA — Arpoador — Vende-se ap. frente, vista p/ mar, c/ 2 grds. salas, j. i. 2 bons qtos. c/ arms. 2 banhs. copa-coz. deps. empr. gar. pintura óleo. Preço 90 milh. Ver R. Francisco Otaviano 236 c/ Sr. NOVAIS, das 10 às 17 hs. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro 88, gr. 407 — Telefone 52-0749. CRECI 198.

IPANEMA — Praça General Osório, v. ap. com sala, quarto separados, saleta e cozinha, de frente, entrego vazio. Preço único 22.000 à vista — 46-5044.

IPANEMA — Dispomos de excelente apto. c/ 230 m2 — p. troca por apto. de 130 m2, c/ 2 banhs. em Ipanema ou Pôsto 6. Tratar na PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55, Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

COMPRA-SE casa para moradia Ipanema. Só trata diretamente proprietário. Tel.: 47-2660.

IPANEMA — Residência de luxo — 2 salões, 4 qts., 2 banhs. 210 milhões. Visitas 36-3530 — Creci 570.

VIEIRA SOUTO — Vdo. apt. c|3 salões, 5 qts., 3 ban. soc., 2 qts. de empreg. e garagem p| 2 carros. Preço 320 mil cruzs. novos. Temos mais 2 coberturas nesta avenida. Preço 280 mil cruzs. novos e outra menor, 240 mil cruzeiros novos. Tratar pelo tel. 47-4455 e 36-4320. Creci 580.

IPANEMA — Jardim de Allah Vendo bom conjugado, frente, térreo, em ótimo Edifício. NCr$ 16.000 — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 gr. 911 — Tel.: 32-8858 (Sáb. e dom. 27-7223) Corretor resp. JOSÉ MAURÍCIO RIBEIRO — CRECI 194.

IPANEMA — Espetacular apto. nôvo, 2 salões, 4 qts., 3 banhs. Quadra da praia. 300 m2. 36-3530, Creci 570.

VIEIRA SOUTO — Vendo espetacular apto. 450 m2. — Prédio nôvo — Visitas c| SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Tels.: 36-4320 — 36-2735. Creci 580. 1.ª Região.

VIEIRA SOUTO — Vendo grande Cobertura — NCr$ 280.000 — Visitas c| SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s| 1111 — Tels. 36-4320 — 36-2735 e 47-4455. Creci 580. 1.ª Região.

IPANEMA — Compro apto. alugado s|contrato de sala, 2 quartos e dependências de empregada, em Ipanema, Leblon ou Jardim Botânico. Tel.: 42-1552. 25660 1300

IPANEMA — Vendo, quadra da Praia — apto. em Prédio nôvo — 1 p|and., andar alto —, NCr$ 180.000. Visitas c| SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s| 1111 — Tels. 36-4320 — 36-2735 — 47-4455. Creci 580. 1.ª Região.

IPANEMA — Quadra da praia. Vendo excelente ap. vazio de 1 salão, sala jantar, jard. inv., 3 qts. com armários embutidos, coz., área, dep. empregada, garagem. Com telefone. Rua Gomes Carneiro, 64, ap. 602. Preço 80 milhões com 50%. JOSÉ GOMES tel. 36-2680.

IPANEMA — Vendo apto. 3 quartos, térreo, sala. Preço venda 23 milhões, Tratar Barão de Jaguaribe, 367 apto. 203. 19723 1300

IPANEMA-ARPOADOR — Vende-se ap. frente vista p|. mar c| 2 salas J. I. 3 bons qts. c| arms. embs. copa. coz. banh. deps. empr. gar. Preço 90 milh. c| .. 50% fin. 18 meses. Ver R. Joaquim Nabuco 212 c| sr. Domingos. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198. 2015 1300

AV. VIEIRA SOUTO — Magnífico apto. c| 3 salões, 4 qts., 3 banhs. 350 m2. 340 milhões — Visitas 36-3530, Creci 570.

LAGOA — Vendo, apto. 1 pland. riquìssimamente decorado — 450 m2. — Prédio nôvo. SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s| 1111. Tels.: 36-4320 — 36-2735 — Creci 580. 1.ª Região.

RESIDÊNCIA de alto luxo com 4 qtos., 2 salas, 3 banhs. garagem para 2 carros. Atapetada e tôda em vidro rayban. Ver à R. Barão de Jaguaribe, 335. 73523 1300

LARANJEIRAS 1400

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. peq. sala, qto., banh. e coz. Jardim Laranjeiras, vazio pronta entrega. 52-4211 CRECI 781.

RUA SOARES CABRAL, 48 apto. 402, próx. ao Fluminense. Sala, 2 qtos. coz. banh. e demais deps. Apenas 2 aptos. p| andar. Pronta entrega. Ver no local — Infs. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels: 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas, J-107 — CRECI 66. 73896 1400

LEBLON 1500

AT[illegible] — Leblon — [illegible] ótimo ap[illegible] de sala e [illegible] separados, copa, cozinha, área de serv. e banh. de empr. [illegible] 23. sendo 13 à vista e 10 [illegible] em 1 ano. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 gr. 911 — Tel. 32-8858 (sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. JOSÉ MAURÍCIO RIBEIRO — CRECI 194.

S. COR.-BARRA 1800

CASA — Vendo c| 5 q. salão, 3 banh., piscina etc. Alto gabarito. Base 110.000 novos. R. Pedro Lago, 81 perto do avião. Tratar diretamente.

FRENTE ao mar — Vendo bela residência, c/ jardim, etc. Av. Sernambetiba prox. ao Recreio. Casa do telhado branco. No local ou Tel. 47-7370.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo lote por 3.000 cruzeiros novos. Planta Av. Copacabana 99-B, RODRIGUES. 26657 1800

BARRA — ITANHANGÁ — Vendo magníficos terrenos de 600 a 5.000 m2 com 50% facilitados. 57-6855 — CRECI 1084.

TIJUCA 2500

COMPRO no alto da Boa Vista. Casa com algum terreno, dando em troca ótima sobre loja, no Ed. Av. Central, com 50m2. Ao lado do Cine Festival. Tel.: 27-4472. Sr. José. 73845 2500

VILA ISABEL 2700

CASA — Vende-se, Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar local proprietário, 10 minutos Centro — CRECI 35.

VILA ISABEL — Vendo um terreno 18 x 50, neg. ocasião. Tratar com COUTINHO, tel. 54-1990 — CRECI 771.

LINHA AUXILIAR 2900

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. apts. 2 qts. etc. Av. João Ribeiro, 623, prédio pilotis e garage construção adiantada. 52-4211, CRECI 781.

MÉIER 3100

MÉIER — Rua Fábio Luz, 353, aguardem o lançamento de ótimos lotes residenciais com projeto para construção. Informações no local ou pelos Telefones 43-1909 e 34-1280.

LEOPOLDINA 3[illegible]

PENHA — Centro — últimos apartamentos vendo de frente com dep. de emp. sinal 3.000,00 e a entrada em 50 dias a combinar com proprietário diàriamente no local, Av. N. Sra. da Penha 325.

TERRENOS a 20 mil mensais, facil. tijolo etc., Rua Uruguaiana, 55 sala 719. Tel. 23-3578 das 17 às 20 horas. Com CIPRIANO.

PETRÓPOLIS 3500

PETRÓPOLIS — Não compre nem venda imóveis, sem antes consultar o PONTO DOS IMÓVEIS. Rua 16 Março, 277. Tel. 4603. Petróp. (CRECIRJ 66).

CARANGOLA — PETRÓPOLIS vendo 8 lotes juntos ou sep. de 15x30 água, luz, ônibus, linda vista, planos, facilito 37-3882 ou 46-96 — sr. Nelson — Petrópolis.

RARA ocasião — Vendo urgente, melhor oferta, gr. área plana, 14 m2, na Estr. União Ind. Tel. 47-7438.

PETRÓPOLIS — Vendo casa 3 q., 2 salas, varanda, garagem e jardins — Luiz, tel. 2070.

TERESÓPOLIS [illegible]00

TERESÓPOLIS — Ótima casa, situação privilegiada, 2 dependências p/ hósp. cas. churrascaria, água nasc. Vendo ou permuto apart. Zona Sul. Tratar Tel. 47-0080 ou no local R. Conde do Pinhal, 311 — Bom Retiro.

TERESÓPOLIS — Várzea — Vende-se belíssima casa centro da cidade local privilegiado, livre das enchentes, terreno de 5.000 m2 — e um terreno de esquina em Albuquerque, lote 332 com 1.200 m2. — Telefones 2423 e 57-8347.

TERESÓPOLIS — Vendo o imóvel que você deseja, Rua Edmundo Bittencourt, 61. Tel. 3401 — Sobral. CRECIERJ 31.

WEEK-END CLUB — Casa 2 qs. (1 solt.), mob. Vende-se. Piscina, quadras de esporte, etc. .. NCr$ 35.000 fac. Chaves em Teres.: Av. Delfim Moreira, 117. No Rio 52-7852 e 32-8613 (CRECI-RJ 64). 25700 3600

FRIBURGO 3700

NOVA FRIBURGO — Vendo prédio em centro de terreno, com sala dupla, dois bons quartos, garagem, cozinha e banheiro, preço de ocasião.

VENDO na Ponte da Saudade prédio residencial de fino gôsto.

VENDO em Muri, sítio com construção residencial nova, nascente própria, em terreno de 50m2.

VENDO no Centro apartamento de dois quartos, sala e dependência.

VENDO apartamento de sala e quarto, prédio com elevador.

VENDO prédio antigo com terreno de 1.200m2. Informações MEZAVILLA. Rua Portugal, 14 sobreloja 1-2 — Fones 2466 — 1156. CRECI 735. 60719 3700

FRIBURGO — Aptos. 2 a 3 qts. c/ garage. Bangalô em Mury, ter. 5.000 m2, floresta, rio, piscina, sauna, play-ground e bar. Galeria Central — loja 16. Chaves c/ SALLES CANANO — CRECIRJ 64.

FRIBURGO — Vende-se lindo sítio, todo arborizado de fruteiras, com grande casa de 13 quartos, própria para hotel, colônia de férias, escola, etc. 5 quilômetros da cidade pelo asfalto. Facilita-se parte. Trata-se pelo telefone 42-1204. Rio.

FRIBURGO — Vende-se ou troca-se casa nova com salão, 5 quartos, 3 banheiros, garagem e outras dependências servindo também para pequeno negócio. Base 50 milhões com parte financiada pela Caixa Econômica — Tratar pelo telefone 42-2900.

SÍTIOS-FAZENDAS 3800

FAZENDA — Vende-se magnífica propriedade, industrializada, com aproximadamente 5.000.000 m2, distante 3 1/2 horas da Guanabara, estrada asfaltada, terras divididas em capineiras, lavouras e matas, abundância de água, inúmeras benfeitorias e gado. Ampla e moderna sede, com todo o confôrto da capital. Preço NCr$ 520.000. Tratar pelo telefone 57-2870.

CAMPO GRANDE — Granja òtimamente instalada; luz, fôrça, telefone e água nascente; 1.500 m2 galpões, capacidade 12.000 aves, podendo ampliar — Tel. 42-7058 — Sr. ENIR.

SÍTIO 10.500 m2, com confortável casa a 10 minutos da Praia de Campo Grande, neg. ocasião Coutinho tel.: 54-1990, Creci 771.

ZONAS-VERANEIO 3900

CABO FRIO — Loteamento Búzios perto da cidade. Lotes a 500 cruzeiros novos. Planta Av. Copacabana 99-B, RODRIGUES. 26656 3900

CABO FRIO — Terreno no canal. Carlos Massa. Praça Pôrto Rocha. Tel.: 245.

PRAIA DE ITACOATIARA — Vende-se residência fino gôsto, centro jardim. Informações sr. KURT tel. 42-4000 Ramal 148 ou dona ANITA no Clube local.

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO 1

TREZE DE MAIO 23 — Passo instalações e aluguel conj. salas, 2 salões, c| telefone, bem mobiliadas, atapetadas, máquina de escrever, calcular, cofre, ar refrigerado, geladeira etc. — Base NCr$ 8.000,00. Ver no local, das 14 às 17 horas. Tel: .. 42-9322. Res. 57-0852.

LOJAS-ESCRITÓRIOS 2

ALUGAM-SE — Dois andares com 12 salas juntas ou separadas e loja, na Rua dos Andradas esquina de Buenos Aires. Tratar Rua Uruguaiana 146. Tel: 43-5623.

LOJA de esquina alugo B. Rib., 322-A, entrega imediata ótimo ponto c| telefone 37-3082, dir. prop.

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo para escritório, consultório etc, podendo ser com telefone. Av. Copacabana 583, ap. 1115. Ver com o porteiro de 8 às 12 e das 14 às 18h. Tratar Rua Debret 23, sala 211, das 11 às 12 e 15 às 16 horas.

CENTRO — Alugam-se salas comerciais em 1a. locação, ótimo ponto. Ver Av. Passos n.º 115 salas 410 e 411. Chaves c| porteiro, alugam-se juntas ou separadas, aluguel barato. Tratar R. Carmo n.º 38, s| loja. Tels.: 42-12?7 ou 42-1228 — sr. ANTONIO.

ED. AV. CENTRAL — Av. Rio Branco, 156 — conj. .. 2231 — 5 janelas, divisão c| porta, 2 salas, ar cond. venez. Tratar dr. Fernando — Ed. Av. Central — sala 815. 72579 2

ALUGA-SE sala de frente, toda mobiliada, com telefone para escritório. Tratar com sr. MAURICIO, telefone 32-4103. 41831 2

SALAS — Alugam-se próprias para escritórios ou consultórios — com telefone geral — Rua do Catete, 248 — sobrado. 4013 2

ESCRITÓRIO — Transfiro, contrato comercial de 1 conj. 3 salas c| banheiro. Vendo móveis de aço, 2 telefones, geladeira, ventilador pela melhor oferta. Av. Mar. Floriano 38, gr. 1207. Tel.: 23-2775.

ALUGO — Conjunto comercial sala, saleta, Av. Copacabana 613|1003. Tel.: 57-3242 sr. ALBERTO.

AV. RIO BRANCO 185 — Alugo grupo frente Av. — "Ed. Marquês Herval" — 2 salas, corredor, banh. kit. 250 mil e taxas. Fins comerciais. 37-7485.

LOJA Praça Verdun, aluga-se Barão de Mesquita, 965. Ver no local. Tratar David. F. 38-4717.

ANDARAÍ E GRAJAÚ 3

ALUGA-SE — Apartamento à Rua Araújo Leitão 545. Sala 5,10 x 3,50, qto. 4,00 x 3,50, qto. 4,00 x 3,00, cozinha 2,00 x 3,00, banh. em côr 2,00 x 3,00. Reservado p/ geladeira e portamalas, depend. completas, sancas, florões e lustres de gêsso nas peças sociais, área de serv. grande. Em centro de grande terreno e com estacionamento para automóvel. Ver com o zelador a qualquer dia e hora. Tratar à R. Maria Amália 188. Tel: 38-3395.

BOTAFOGO E URCA 4

CONJUGADO — Frente, alguns móveis, Praia Botafogo 356/706 — Edifício Rajah. Ver com porteiro. Tel: 25-6047.

ALUGO — Apto. conjug. banh. compl. coz. 10 às 14 ou 18 às 20h diàriamente. Tels: 46-2367 ou .. 26-0112. Vendo guarda-vestido.

CATETE E GLÓRIA 5

CATETE — Rua Bento Lisboa 76 ap. 1007 e 307 aluga-se 200 cruzeiros novos mais taxas e imp. depósito na Cx. Econômica. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA-LEME 8

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 3 1|2, aluga-se apartamento mobiliado, para temporada de seis meses, a partir de maio, 2 salas — 2 quartos — acomodações de 2 a 4 pessoas, com todos os pertences. Marcar para vê-lo pelo tel.: 56-0103. 42828 8

ALUGA-SE o magnífico ap. 901 da rua Sta. Clara, 196 c| 4 salas, 4 qtos., 3 banheiros, cozinha, 2 áreas c| tanque, 2 qtos. empregada e banheiro, piscina privativa do apart., e garage. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 1.890,00. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. Rua Debret, 79, salas 407 à 410. Tel.: 42-6728 ou 32-8317 — CRECI 1.131.

COPACABANA — Aluga-se sala comercial, nova, ar cond, acabamento fino, Av. Princesa Isabel 323 sala 313. Chaves com porteiro, aluguel barato. Tratar R. Carmo 38 s/loja. Tel: 42-2647 ou 42-1217, sr. ANTONIO.

COPACABANA — Alugo apt. grande bem mobiliado junto à praia, de frente, linda vista, com telefone. 56-1760.

COP. — Em conf. apt. família nortista, aluga q. mob. c|refeições para 1 ou 2 pess. — Tel.: 27-5062.

ALUGAM-SE apartamentos por temporada curta ou longa, completamente mobiliados e com todos pertences. Temos dezenas à sua escolha. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tel. 37-1133.

ALUGAM-SE ótimos aptos., mobiliados, geladeira, utensílios etc. temporada perto praia. Temos diversos à sua escolha BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Fones: 36-3822 e 36-2072.

ALUGO — Quarto mob. luxo com banheiro priv. senhor distinto. 150.000. T. 36-4046.

TEMPORADA — Copacabana — Aluga-se ótimo apartamento quarto, sala, varanda, cozinha, banheiro perto praia mobiliado, roupa, utencílios. Telefone: .... 37-1758.

FLAMENGO 10

FLAMENGO — Alugo ap. 701, Rua Marquês de Abrantes, 107. Sala, 3 qts., dep. Chave c|porteiro. NCr$ 420.00 p/ mês e taxas. Inf. 27-1210.

ALUGA-SE À R. Senador Vergueiro 138 apto. 902 — De frente. sla. 2 qts., deps. Chaves na portaria. Preço NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar 52-7333 e 32-3539. ANIBAL MAIA. 73551 10

IPANEMA 12

IPANEMA — Aluga-se luxuoso amplo ap. mobiliado e decorado c| tel. — Frente p| mar — Ed. nôvo — 350m2 — Pintado à óleo — Móveis antigos artísticos — Tapêtes persas — Lustres — Quadros — Cortinas — Tudo próprio p| diplomatas — Hall, salão 85m2, varandas, salão jantar, toilette em côr, galeria c| arms. embutidos, copa, cozinha c| arms., 4 quartos c| arms. embutidos, 2 banheiros sociais em côr, 2 qts. criados c| WC, lavanderia, garage — Ver Av. Vieira Souto, 408, ap. 201 chaves no ap. 501 — Chamar dr. SYLVIO, — 42-9315 — 27-4575 — 27-0280.

LARANJEIRAS 16

ALUGA-SE — Qto. frente mob. para 3 moças ou rapazes educados, único inquilino c/ s/ refeições, T. 25-1737.

APTO. saleta, sala, quarto, coz., depend. amplo terraço. rua Gago Coutinho, 26, apto. 701 — Tratar dr. Fernando — Ed. Av. Central, sala 815. 72578 16

SANTA TERESA 23

SANTA TERESA — Alugo casa grande, 3 salas, 3 qtos. dep. comp. arm. emb. cozinha, gr. jardim, garagem, Rua Dr. Júlio Otôni, 254, aluguel 450 mil tudo incluído inf. 45-7020.

TIJUCA 27

TIJUCA — Aluga-se próximo à Praça Saens Peña. Apart. de sala, 2 qt. área e dependências. Exige-se fiador. Chaves c| zelador. Tratar 25-2076.

NITERÓI 33

NITERÓI — Ingá — Aluga-se .. NCr$ 630,00 casa 2 pavimentos, 5 q. 3 s. etc. garagem, Rua Lara Vilela 116. Tel: 36-6917.

ALUGUEL-DIVERSOS 38

MUDANÇAS

Locais e estaduais, com pessoal prático para montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. Emprêsa de Transportes Glomar. Escritório: Rua Real Grandeza, 358, casa 3. Botafogo — Tel. 46-5849.

0143 38

ZONAS-VERANEIO 39

FÉRIAS FINANCIADAS em 10 prestações, 30 hotéis em S. Lourenço. Caxambu, Lambari, Cambuquira, Araxá P. Caldas Miguel Pereira Sosete — Lgo. Carioca 5 — s| 505. Tel. 22-3889.

CABO FRIO — Fim de semana apart. quart. diária c| café da manhã residência alto confôrto. 38-7090.

IGUABA — Araruama — Alugo casa mob. a 80 m da praia nos dias 29|30 e 1.º p| NCr$ 50. Tel.: 47-7003.

EXCURSÃO — S. Lourenço — Caxambu — Lambari — Cambuquira — Feriados 29/4 a 1/5 — Condução domicílio a domicílio Apto. c/ banheiro, ótima alimentação, casal, tudo incluído NCr$ 100.000; solteiro NCr$ 50,00 — Hotel Silva, junto ao Parque das Águas, 56-1294, 32-0258 e .. 38-0143 — Sta. NEUSA.

ANIMAIS E AVES 43

ÉGUA — Particular vende linda puro sangue inglês 9 anos para montaria ou reprodução. Ver Rua Jardim Botânico, 421 box 28 tratador SEVERINO. Tratar 22-8256. 4028 43

MÓVEIS-DECORAÇÕES

COMPRO antiguidades. Objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. 58-8352.

COMPRO TUDO — Pratarias antiguidades, baixelas, bandejas, porcelanas, jóias, tapetes, objetos artes, livros, moedas 45-4649.

PIANOS de armários 1/4 e 1/2 cauda — Bluthner Groterian Steinweg — Schimel — Erard — Brasil — Delame — garantia de 1 ano — facilito em 4 meses. R. Copacabana 99-B aberta até 7 da noite.

VENDO — Bonita sala, cor vinho, "Chipandel" 10 peças NCr$ 1.350. Cadeira giratória e armário com 12 gav. para escritório, NCr$ 140. Rua Domingos Ferreira, 125/806.

ATENÇÃO — Móveis de jacarandá diretos da fábrica, estilo Colonial Brasileiro, Luiz XVI espanhol, Cadeira medalhão com palhinha indiana por 68 mil e banco de igreja 130 mil, arca 160 mil, Biombo, 3 partes 150 mil, mesa holandesa, mesa redonda de abrir, sofás, recamier, cadeira mineirinha, cômoda maciça em vinhático. Arcas de todo tamanho em jacarandá ou decapê, tudo pronta entrega, aceitamos encomenda, aberto até 21 horas. Rua Domingos Ferreira, 41-A. Fábrica em Petrópolis — Móveis PFEIFFER — R. Tomaz Cameron, 141.

ESTOFADOR
REFORMAS EM GERAL

Fazem-se cortinas. Atende-se a domicílio. Recado S. VASSO — Tel. 22-0423. 19718 83

CORTINAS A PRAZO

Serviço fino — Faço capas — Reforme estofados. Tel. 28-3795. 4033 83

FECHAMENTOS DE VARANDAS

Ferro e alumínio, portas para box, ferragens, para venezianas em duro alumínio, consertos em janelas. — Tel.: 26-6388. 1108

CALAFATE — Raspo calafeto e aplico sinteco, limpeza de vidros mármores e ladrilhos. Tel: .... 32-1252 — MORGADO.

MÓVEIS — Vendem-se dois dormitórios de casal em pau marfim e uma sala em mogno marfim, tipo francês. Tudo pela oferta, mesmo separados. Telefone 28-2415.

PINTURAS; pedreiro, ladrilheiro, armários embutidos, consertos de telhados. Dá-se refer. Facilita-se pagamento. Tel.. 43-6381 Geraldo. 2014 83

FÁBRICA DECORET — Móveis de jacarandá em estilo colonial brasileiro ou império, de fino acabamento, diretamente da fábrica ao consumidor. — Preços excepcionais. Pronta entrega. Aceitamos encomendas de armários. Exposição e vendas à R. Mena Barreto, 148, tel.: 26-7437, Rio, ou Praça S. Dumont, D. Caxias.

VENDO tapetes orientais, de boa qualidade — Rua Timóteo da Costa, 218 — Leblon — depois das 3 horas.

Super Synteko

NCr$ 4,00 o m2 com certificado de garantia. Aplicamos 3 de mãos de Super Synteko. Damos referências. J. L. PINTO. Tel. 34-0200. 19640 83

Super Synteko

TEL.: 42-0364
45-2077
COM DEDETIZAÇÃO GRATIS
LIXAMENTO P/ CERA,
LIMPEZAS ETC.
2006 83

"Cortinas"

Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tel.: 38-8648, 58-6635. LOPES. 15570 83

LIQUIDAÇÃO de móveis por motivo de entrega das chaves a preço de custo. R. Voluntários da Pátria 393.

VENDE-SE duas belíssimas poltronas — 36-6706.

LIVROS USADOS — Compro bibliotecas e avulsas revistas publicações oficiais, documentos, gravuras, mapas tel: 45-4649.

J. MARINHO — Faz-se reformas, pintura, pedreiro, ladrilheiros, carpinteiro, telhado caixa d'água, bombeiros eletricistas — Facilita-se — 58-3264.

OPORTUNIDADE — Senhora — Tudo para seu lar. Móveis de jacarandá, peças antigas. Temos papel de parede e desenho de parede. Lustrador, dourador, decapê, empalhador, estofador, marmorista, cortinas, vidraceiro, sugestões em decoração. Rua Domingos Ferreira, 41-A. Tel: 57-6600.

PERSIANAS TRIUNFO

TEL.: 25-9098
FIRMA ESPECIALIZADA
REFORMA E NOVAS
Pintura anticorrosiva em máq. alemã. Cadarços, correias, cabos aço etc. Rua Laranjeiras nº 336. 0060 83

REFORMAS EM GERAL

Revestimento, pinturas, instalações elétricas e hidráulicas — J. GASPARINO.
TEL.: 43-3377
1767 83

COLCHÕES A DOMICILIO

Reforma e faz nôvo. Molas e comuns Estofados. Das 8 às 10 e 14 às 16,30 — 26-5529. 15206 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

DECAPÊ e PATINADO
Sr. FRANCISCO — Tel. 36-3619 24926 83

PRATARIA — Vendo, peças diversas, autênticas, 56-0101. Ubirajara, R. Aires Saldanha, 36, apto. 303.

PARTICULAR vende lindo sofá, 3 lugares, almof. soltas e uma mesa frente sofá. Tel. 47-7438.

DESENHO EM PAREDE — Pintura de rolos... Não é papel! Lavável, barato, rápido. Tel.: 37-4115.

TAPETE — Vendo um "Sparta", tamanho 3x2. Ver à Rua Pompeu Loureiro 87, Copacabana.

SALDO de liquidação — Colchões de crina a partir de NCr$ 10,00, móveis a qualquer preço. R. Voluntários da Pátria, 393.

PAPEL DE PAREDE — Desenhos modernos e variados dedetizados plastificados. — R. Domingos Ferreira, 41-A. Tel.: 57-6600. Fazemos visitas sem compromisso.

PORTAS P/ BOX TRIUNFO

TEL.; 25-9098
Fechamento de varandas, áreas, etc. Em duralumínio anodizado. Rua das Laranjeiras, 336, loja 38 e 49 0059 83

ESTOFADOR

Na res. ou ofic. em tecido ou plástico. 28-3795 — SARAIVA. 4043 83

CORTINAS

Lavamos, reformamos. Preços módicos Ficam novas: tel. 37-6683. 17800 83

SUPER SYNTEKO C/ 3 CAMADAS

"Sintex" firma estabelecida garante serviços por 2 anos a perfeita impermeabilização — Tel. 57-2042. 15573 83

Paredes Modernas P/ o Dia das Mães

U'a maneira tocante de homenagear àquela para quem tudo ainda é nada

Preço normal NCr$ 3,00. Como promoção, até o Dia das Mães, apenas NCr$ 2,00 p/ m2! Chame-nos logo hoje p/embelezar as paredes da casa da Mamãe! Lindos e modernos motivos, estampados diretamente c/moderno aparelho europeu, em poucos minutos, sem sujar nem deixar odor — é miraculoso! Imita o papel, porém é algo muito mais moderno! Atendemos, também, a lojas, escrit. e consult. Damos amplas referências. Tel. 57-9095 e 46-0421 — Hélio e Andrade. (Também fazemos pint. lisa). 15571 83

HORÓSCOPO

28 DE ABRIL DE 1967

CARNEIRO (21 de março a 20 de abril) — Em parte, período neutro, pendendo mais para o lado negativo do que para o positivo. Assim, evite, quanto puder, problemas complicados.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — ótimo período para reuniões sociais e de negócios. Posição privilegiada do planêta Marte, auspiciando seus planos e suas idéias. Procure, contudo, controlar seus gastos.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho) — Ao pedir um favor ou um auxílio, procure evitar coisas impossíveis que possam pôr sua família em xeque ou prejudicar suas amizades. Seja mais discreto em suas relações sentimentais, pois, nem sempre a sociedade vê com bons olhos certos fatos.

CARANGUEJO (22 de junho a 22 de julho) — Procure ajudar seus semelhantes e não seja tão egoísta, pois, nunca se pode viver sem amigos. Muitas vêzes, sua atitude intempestiva lhe tem dado aborrecimentos, especialmente entre seus negócios.

LEÃO (23 de julho a 23 de agôsto) — Posição neutra do planêta Mercúrio, aconselhando cautela com certos fatos. Seja prudente em suas atitudes ligadas aos seus negócios e evite compromissos que, depois, serão difíceis de saidar.

VIRGEM (24 de agôsto a 22 de setembro) — Às vêzes, pequenas perdas, momentâneas, representam grandes vantagens futuras. Você deve compreender que tudo acontece porque tem que acontecer e que não poderemos, por nós mesmos, modificar o que os astros determinam.

BALANÇA (23 de setembro a 23 de outubro) — Posição de Vênus flutuante, nem ruim nem boa, sugerindo cautela e calma. Evite assumir certos riscos e compromissos e espere um período mais propício para pôr em execução certos negócios.

ESCORPIÃO (24 de outubro a 22 de novembro) — Tudo pode ser feito, nesta vida, com um sorriso nos lábios; assim, evite as atitudes intempestivas tão de seu gôsto e procure ser mais amável.

SAGITÁRIO (23 de novembro a 21 de dezembro) — Seu programa é impossível de ser cumprido, pois, é excessivo. Muita coisa poderá ser posta de lado, especialmente no campo social. Cuidado com sua saúde, especialmente seu fígado que não está bom.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — ótima a posição do planêta Júpiter, sugerindo um período dos mais auspiciosos. Muita coisa que você desejava irá se resolver, neste período, especialmente, um negócio que lhe interessa de perto.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não hesite se o caso compensa. Às vêzes, devido a nossas dúvidas, deixamos de lado muitas coisas que poderiam nos trazer felicidade. Posição auspiciosa de Plutão, sugerindo grandes realizações no campo financeiro.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — O seu planêta Urano, numa posição extremamente interessante, auspiciando suas realizações sociais, sentimentais e negócios. Período dos mais favoráveis.

EMPREGOS DIVERSOS

WANTED lady Sales Clerk for retail selling. Must speak English fluently and know American currency. Salary about NCr$ 350. Age 18|35. Call personally with documents at Rua Capitão Felix 815 between 9 a.m. and 3 p.m. Monday thru Friday.

SECRETARIA 350 dactil. 180 aux. escrit. 180, aux. cont. 250, boy 120, atendente 150. Não é agência — Erasmo Braga, 227-315.

ENFERMEIRA é massagista oferece-se só para família de alto tratamento telefone 29-3904 chamar no 308 a Terezinha.

SECRETÁRIA — Precisa-se indispensálel que possa viajar. Tratar Av. 13 de Maio 47 — 26.º andar sala 2.612. Entrevistas sábado, dia 29, das 10 às 13h. 73542 50

EMPR. DOMESTICOS 51

OFEREEC-SE cozinheiras, lavadeiras, faxineiras, engomadeiras perfeitas diaristas. Tel.: 22-9446.

OFERECE-SE babá e 1a. copeira ambas portuguêsas ou fazer todo serviço tel.: 22-5683.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Grande emprêsa precisa de um para manutenção de seu maquinário. Tratar à Av. Gomes Freire, 471. Setor de Manutenção. 41068 55

ELETRICISTA

Precisa-se de oficiais competentes. Tratar na obra à Rua Codajás, junto e depois do n.º 567 — Leblon (próximo ao canal Visconde de Albuquerque). 65918 55

PRECISA-SE de um casal sem filhos, êle chofer, ela serviços domésticos, ou costura. Paga-se 400 mil, mais exige-se referências e verdadeira prática dos serviços. De preferência português, ou estrangeiro. Telefonar para 22-9446.

OFERECEM-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral, só diaristas. Tel.: 22-6175.

AGÊNCIA ALEMÃ — OLGA — 37-7191 — Oferece escolhidas babás, copeiras e cozinheiras — Boas referências e documentos.

OFERECE-SE empregada fina podendo fazer todo serviço sou do Paraná ord. 50 mil tel.: 22-5683.

EMPREGADA para cozinha e lavar. Dou preferência à espanhola ou portuguêsa. Tratar 57-0253.

COZINHEIRAS 52

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino Av. Rainha Elizabeth, 636 — Pede-se referências, ordenado a combinar. Tel. 27-4003. 73553 52

OFERECE-SE cozinheira portuguêsa trivial fino prática boas refs. tel.: 22-9446.

COZINHEIRA do trivial fino precisa-se à rua Barata Ribeiro 193 ap. 901. Favor trazer referências.

OFEREÇO três ótimas cozinheiras com boas referências — Uma de forno-fogão e 1 do trivial fino e 1 de todo serviço — Agência Alemã — Olga — 37-7191.

PRECISO de duas cozinheiras — uma de 120.000 e outra de 80.000. Trazer documentos e boas referências — Av. Copacabana n.º 534 — ap. 402.

OFERECE-SE cozinheira trivial fino 34 anos sou austríaca ref. 8 anos tratar tel.: 22-5683.

OFERECE-SE 2 ótimas cozinheiras eram minhas empregadas, dou ref. pois vou viajar. 22-5683.

COZINHEIRA — Precisa-se à Av. Atlântica, 3.114, ap. 201. Trivial simples saída aos domingos, ord. 60.000.

ARRUM.-COPEIRAS 53

COPEIRA precisa-se à rua Barata Ribeiro, 193 ap. 901. Favor trazer referências.

OFEREÇO ótima copeira e uma babá — Ótimas referências e documentos — Agências Alemã Olga — 37-7191.

AMAS-GOVERNANT. 54

PRECISO de uma babá e 1 copeira. Ordenado de 120.000 e 100 000. Trazer documentos e boas referências. Avenida Copacabana, n.º 534, ap. 402.

MATERNAL EM BOTAFOGO — Senhora de responsabilidade aceita até quatro crianças de 2 a 6 anos para tomar conta e cuidar durante o dia, em seu apartamento. Informações 26-1550 — Dna. ANDRÉA.

BABÁ — de 30 a 40 anos, de preferência portuguêsa, com referências; ótimo salário. — Rua Prudente de Moraes, 923, apto. 302 73522 54

OFERECE-SE governanta enfermeira estrangeira para bebês, muita prática. Tel. 22-9446.

RÁDIOS E TELEVISÕES

RÁDIO japonês, de bôlso, 1 pilha. Verdadeira jóia. 38.000 em 3 pagamentos, à vista 20% de desconto. Rua São José, 56 — 2.º andar — Atende-se a domicílio. Tel.: 22-8682.

COMPRO. Pago hoje — TV, Geladeira, Ar-Condicionado, Stereo, Piano, etc. Telefone qualquer hora — 36-3652.

SEU TV PAROU?

Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita. Tel. 43-6126. 2008 60

AMERICANO que se retira, vende — Combinação de rádio, gravador de fita e toca-discos estereofônico marca Grundig em móvel consolo. Altofalante extra, Excelentes condições. Chamar 31-5820 ramal 360 ou 45-6115 à noite.

COMPRO Televisão de qualquer tipo, geladeira Stereo, Pianos, Telefone hoje 57-1596. Rápido e à vista.

TÉCNICO ALEMÃO

TV. Stereo. Hi-Fi. Rádio. Consertos Tel. 27-6880. Sr. PETER. 19421 60

SEU RÁDIO DE PILHA PAROU?

LEVE-O A "TRANSISTOMAR"

Orçamentos na hora e grátis. Consertos garantidos em gravadores, vitrolinhas, rádio de automóvel, pilha e luz. Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar (próx. à Rua 7 de Setembro). 2009 60

TÉCNICO ALEMÃO

CHAME HOJE ZONA NORTE 48-5127

COPACABANA — 57-7291

Sem imagem .... Cr$ 5.600
Sem som .... Cr$ 5.200
Instalação e regulagem de antenas Cr$ 8.500
Geladeiras: Pintura, mudança de borracha, etc.
Oficina: Rua Pereira Nunes n.º 375. 15590 60

TELEVISÕES Philco, Standard, Electric e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67 na embalagem — NCr$ 369,00. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. Tel.: 46-5102, até 22 hs.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 altofalantes, nova, estéreo, custou 1.380, vendo 350 mil. — Av. Copacabana, 1.290/108 — 27-8439.

COMPRO ACORDEÕES TEL.: 42-5400 9922 60

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Teleking, Admiral, Zenith, Semp S. Eletric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, à vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento, pagamos 200 mil pela sua TV usada, ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a exposição na Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211, C. Comercial. Telefone 36-1852. Informações. Nosso lema é resolver seu problema.

GRAVADOR PHILIPS EL 3300 portátil, nôvo, c| estôjo, 4 fitas dupl. vende por NCr$ 200 ar. Bruno. Tel.. 23-1407.

CONSÊRTO DE TELEVISÃO 45-8210

Vendas de peças e acessórios para rádios e T.V. Zona Sul e Norte, na hora e no local, tôdas as marcas, especializada em Philips, Philco, G.E. e Standard Electrica. Não cobramos visitas. Serviços de garantia real. Colocamos e revisamos antenas de T.V. — ELETRÔNICA DO CATETE LTDA. — Rua São Salvador n.º 6. 0154 60

COMPRO TUDO USADO — Livros usados, televisão, discos LP, acordeão, gravador, bicicleta, maq. escrever, ventilador, etc. 45-8582 — Sr. JUCA.

PESOS PARA PAPEIS, e maçanetas antigas de vidro, compro p| coleção. Fone 56-0101 — Ubirajara.

TAPÊTES PERSAS — Vendo 6 pequenos antigos, 1 paliteiro prata antiga, 2 jarros, opalina azul. Tel.: 37-7896 73531 89

VENDAS DIVERSAS

PARTICULAR vende alta-fidelidade estéreo, portátil Zenith, americana. Tel.: 47-7438.

MOLINETE — SOFI M português — Vendo na embalagem. Tel.: 47-2560.

VENDE-SE baratíssimo — Máquina lavar, batedeira, mobília modesta — 47-5536.

TAPETES Nac. Ita à custo Persas à 300 mil metro 2. Facilita-se, Av. Copacabana, 435, sala 602. Tel.: 37-9959.

COMPRO antiguidades objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais moedas comendas medalhas selos quadros marfins etc. 58-8352.

AMERICANO que se retira, vende máquina lavar automática, e refrigerador 14 pés. Excelentes condições. Chamar 45-6115, diàriamente depois 14 horas.

MEIAS ELASTICAS para Varizes. Americanas. 10 diferentes tipos atacado e varejo, depósito da fábrica USA Av. Copacabana, 435 — sala 301.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14 — Tel.: 43-7496 — Esq. da Av. Passos, n.º 53.

COMPRO 1 máq. de escrev. portát. e um mineógrafo a álcool, bons e não muito velhos. Pago até 80,00 cada, à vista — 57-9095.

COMPRO objetos antigos, pratarias, cristais, paliteiros e moedas. 43-1045.

COMPRO moedas e cédulas. Alfândega, 111, sala 202.

£ 6 LIBRAS OURO, vendo NCr$ 29 cada — Rei George 28 23-9660, Teof. Otoni, 113, 1.º. 2018 89

2 CIRCULADORES de ar tábua passar máquina Singer Baby 1 Elna 1 enzeador aspirador electrolux, ferro GE, tudo USA. — Marquês S. Vicente, 158-102.

MOEDAS — Colecionador vende, permuta e compra. Faço avaliação grátis. Rua Aires Saldanha 36|303. F. 56-0101, UBIRAJARA.

GRAVURAS antigas e raras do nordeste, do tempo do domínio holandês — Vendo. Rua Timóteo da Costa, 218 — Leblon, depois das 3 horas.

RADIOS DE PILHA e novidades importadas. R. Sen. Dantas 3 — 5.º and.

VENDO raríssimas figuras de marfins chineses — porcelanas "Companhia das Indias" e peças avulsas de Prata. Rua Timóteo da Costa, 218 — Leblon, depois das 3 horas.

FAMILIA AMERICANA transferida — Vende todos os móveis e utensílios domésticos de origem americana, geladeira 2 portas, Stereofônico, projetor, porcelana, noritake completo para 12. Tapetes, Freezer. Máq. de lavar roupa, ar condicionado, abajours, mesas de jôgo com cadeiras, torradeiras, Apa de Wafle, cafeteira elétrica, fogão liquidificador, batedeira de bôlo, frigideira elétrica, churrasqueira, ferro a vapor, louças plásticas, copos, panelas de pedra, copos, louças, sofá, poltronas, mesas de bronze, cadeiras, cortinas, sala de jantar, dormitórios, mesinhas, móveis de varanda, relógios, carrinho de chá, estirisador de leite, bandejas, camas, beliche, roupas, cômodas, escrivaninha, guitarra elétrica, armários, telescope, microscope, televisão, rádio e toca-discos conjugada, Stereo portátil, bonecas Barbie, brinquedos, gravador, maletas de viagem, de avião, discos, rádios, árvores de natal, com pertences, aspirador enceradeira, cama cadeirinha e utensílios de criança e centenas de miudezas etc. Rua Lopes Quintas, 750, 301. Jardim Botânico.

PROFESSÔRES

MANICURE PEDICURE — Em 10 aulas prontas, por apenas 25 mil, reserve lugar. Av Copacabana, 945 — apto. 401 — 36-7724. 25656 87

MATEMATICA — Prof. Militar Falta de base. Aulas individuais. Acompanhamento durante o ano — Tel.: 38-2520 — Grajaú.

MATEMATICA — Ginásio — NCr$ 4,00 — Tel. 37-4827, Rosa.

INGLÊS-FRANCÊS — Professôra ensina e acompanha cursos. Ginasial etc. Também matérias primário. Tel. 56-0179 à noite.

PORTUGUÊS, INGLÊS E MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 56-8892. Copacabana.

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845. MAURICIO.

INGLÊS INTENSÍSSIMO — Professôres americanos. Rapidíssimos métodos audiovisuais. Curso Roosevelt. Também Alemão e Francês audiovisual. Sen. Dantas 117/935 — 52-0649.

INGLÊS — Profa. Especializada na Inglaterra leciona, moças qualquer nível. Grupos especializados para o Exame Proficiency. Telefone: 46-5667.

INGLÊS para principiantes, principalmente crianças e nível ginasial, colegial e vestibular — Tel. 37-8925. 73538 87

VIOLÃO — Aulas práticas para principiantes. Só crianças e senhoras. 4 aulas ao mês. 20 mil. Av. Copacabana, 945|401. Tel.: 36-7724 25655 87

ENSINO OCUPACIONAL DE ELETRÔNICA Z. SUL IPANEMA

KLYSTRON — Diretores Oficiais Militares — Adulto e Juvenil Orientado. Início 3ª turma. Sábado — 29-4-67. Curso Básico. Rádio e TV. Rua Visconde de Pirajá, 452, subl. 1. Tel. 27-0939 1024 87

TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Telefones: 52-2972 e 52-0618. 19058 87

CORTE COSTURA — Método prático e rápido, 16 mil ao mês. Também aceito feitios para festa, passeio, biquinis, blusas tipo camisa. R. Henrique Osvald, 3 — 409 — 36-7724 25657 87

VIOLÃO — Ensina-se a senhoras e crianças. Telefone 57-6359.

PROFESSORA Primária estadual com muita prática dá aulas particulares. Tel: 25-0050.

VIOLÃO por música, leciono a domicílio. Paula Freitas 66 ap. 204 — 25-8074.

MATEMATICA — P| ginásio, aulas em grupo, 2.000, 26-3804 — Botafogo.

APRENDA tocar de ouvido, piano e violão. O pianista CERQUEIRA do "Iate Club" ensina no melhor estilo qualquer ritmo (qualquer idade). Atende a domicílio. Em suas festas contrate seu excelente conjunto. Tels: resi. 45-3123 e à noite, 46-8100.

MATEMÁTICA estudante, Universidade do Brasil. As aulas são prèviamente apostiladas, Tel: 27-6958. Copac. José Carlos.

AJUDE a empurrar o Brasil para a frente! Estude e convença alguém a estudar. De qualquer local do país escreva para Raposo Borges — Ensino, Orientação — Barão Mesquita, 453 — Casa VI — ZC-11 — Rio — GB.

VIOLÃO E GUITARRA em 10 aulas — Ensino em alto nível que faltava ao Rio, único no Brasil. (22 guitartests, grátis). Indice neuromuscular, fatigabilidade, tempo de reação, descordenação manual, instrumentalização etc. VAGAS só a partir de 3 de maio. ECONOMIZAR não é gastar menos, mas gastar BEM. — Telefone 47-9904.

APRENDA a dirigir em Volks apanho a domicílio Zona Sul. Facilita-se documentos. Não cobro inscrição. Tratar tel. 36-4555. ALCIDES de 8 às 17 horas.

HIP. E DINHEIRO

DINHEIRO — Quer colocar garantias reais, hipoteca. Quer comprar, vender, terreno, prédio ou apartamento — Procurar corretor imóveis e hipotecas, S. BOSELLI, Praça Pio X, 78, sala 807, CRECI C-86, das 8h30m às 11 e das 13h30m às 16h.

ATENÇAO — DINHEIRO — Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio, 23 — 15.º andar, sala 1516: Telefone: 32-9102.

ATENÇAO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar à Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s| 1.804 — Trazer documentos.

A JUROS empresto acima de 1 milhão, em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas, 290 — S.918.

DINHEIRO — Desconto promissórias vinculadas referentes à venda de imóveis na Guanabara, solução rápida. Av. Rio Branco 183 s| 810, PASSOS.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1.516 — tel. 42-0138. 17708 92

VAMOS AO TEATRO

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
no TEATRO MARILIA de Belo Horizonte
"OS PAIS ABSTRATOS"
de Pedro Bloch
no RIO:
A REVOLTA DOS BRINQUEDOS
O Maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
ESTRÉIA DOMINGO ÀS 16 HORAS
Sábados e Domingos às 16 Hs.

TEATRO SANTA ROSA
Tel. 47-8641
R. Visc. Pirajá, 22. Ipanema
"A Úlcera de Ouro"
Comédia musical de Hélio Bloch. Músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger.
Dir.: Léo Jusi
Com: Augusto Cesar, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fabio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa. — Particip. esp.: Marília Pera.
HOJE, às 22h

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Av. Rio Branco, 179 — Tel 22-0367
SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO
"RASTO ATRÁS"
De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco
De 3a. a Sáb.: 21h. Doms.: 18 e 21h

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

com DULCINA
HOJE, às 17h e 21h
Res.: 32-5817
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes e Trabs. Sindicalizados: NCr$ 1,00
CENSURA LIVRE
AR REFRIGERADO

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS
DIA 1º — VESP. EXTRA às 17 — à Noite às 21 hs.

3.º MÊS DO MAIOR SUCESSO INFANTIL DE TODOS OS TEMPOS

"Alice no País das Maravilhas"
Adapt., Dir., Cens. e Figs. de: ROBERTO FRANCO
SÁBS. AS 17 HS. E DOMS. AS 16 HS.
no TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório
Censura livre — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado.

O GRANDE ESCANDALO
DE NELSON RODRIGUES
"OS SETE GATINHOS"
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
Hoje, às 21,30 — Reservas: 56-1954
Estudantes: 3a., 4a., 5a. e Dom.: NCr$ 3,00
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TEATRO RIVAL apresenta
a enxuterrima **ROGÉRIA**
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE, QUE ESTOU FERVENDO"
Com as "mais badalativas bonecas" do Rio num show divertido e invertido
Bilhetes à venda — Tel. 22-2721
Diàriamente às 20h e 22h — Vesps. 5as. e doms. às 16h.

O MAIOR SUCESSO INFANTIL
DE TODOS OS TEMPOS!!!
Uma peça que agrada crianças e adultos!!!
PINNOCHIO
Direção: PAULO COELHO
Sábados e Domingos, às 15h30min
no TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 238
NCr$ 1,50
Res.: 45-2326

SUA ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA ASSISTIR
"ARENA CONTA ZUMBI"
NÃO PERCAM 4 ÚLTIMOS DIAS
Apresentação do GRUPO DE AÇÃO
TEATRO DE BÔLSO — RES.: 27-3122
HOJE, às 21,30 hs. — Ar refrigerado
2.ª feira vesperal extra às 18 horas, à noite 21,30

Apresenta
2 ÚLTIMAS SEMANAS
A SAÍDA?
ONDE FICA A SAÍDA?
(Estado Militarista)
de Antonio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar
com: Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thais Moniz Portinho. — Dir.: João das Neves.
Hoje, às 21,30. R. Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497
3as., 4as., 5as. e doms., desconto para estudantes.

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
Apresenta hoje, às 21,15 hs.
MARIA POMPEU — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA
"FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO"
2 ÚLTIMAS SEMANAS! Reservas: 32-8531
INGRESSOS: NCr$ 4,00 — ESTUDANTES NCr$ 2,00
Dia 1.º — Vesp. extra, às 17h à noite às 21h15min
Estréia dia 19 de maio: "NEGRA MEOBEM" (Cherié Noire)

2 ÚLTIMAS SEMANAS NO TEATRO MESBLA
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES
Hoje, às 21 horas
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
As têrças-feiras, não há espetáculo

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE
de JOE ORTON
Apesar do grande sucesso
SÒMENTE ATÉ DIA 14 DE MAIO
IMPRETERIVELMENTE
Hoje, às 22 hs. — Desc. esp. p/estudantes
15 ÚLTIMOS DIAS — Res.: 37-7003

A PENA
De Ariano Suassuna — HOJE às 21,30 Hs. TEATRO JOVEM
Dir. Musical: Geni Marcondes — Dir. Geral: Luiz Mendonça
E A LEI
Bilhetes à venda — Reservas: 26-2589

DOMINGO, COMEMORAÇÃO DE **½ Ano de Sucesso**
5.000 pessoas, já viram e aplaudiram

"CHAPÈUZINHO VERMELHO"
Sábados às 16h e domingos às 15h.
no TEATRO DE BÔLSO (Pça. Gal. Osório — Ipanema. Reserve já: 27-3122
Censura Livre — Ar refrigerado.

ÚLTIMOS DIAS SÓ ATÉ 14 DE MAIO
OFICINA
QUATRO

NUM QUARTO
Hoje, às 21,15 hs. — Reserva: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

SALA CECÍLIA MEIRELES
2.ª Temporada Oficial de Concertos
Hoje, às 21h15min
Primeiro Concêrto da Série
MÚSICA MODERNA DO BRASIL
No programa:
I — 2.ª Sonatina para dois fagotes — Francisco Mignone
II — Cantata a Manuel Bandeira, para soprano, piano e quarteto de cordas — José Siqueira
III — Maria Jesus dos Anjos, cantata sôbre motivos do ritual umbandista, para narrador, piano, côro, orquestra e percussão típica brasileira — Radamés Gnattali — Poema de Bororó.
Côro e Orquestra do Teatro Municipal
Regente: Mário Tavares
Ingressos à venda: NCr$ 4,00 — Estud.: NCr$ 2,00. Tel. 22-6534

ILHA DO GOVERNADOR

ARENA DA ILHA	OFICINA
"A BRUXINHA QUE ERA BOA"	"QUATRO NUM QUARTO"
de Maria Clara Machado 30 de abril, às 17h Ing. na Bilheteria	2 de Maio, às 21h Ingressos à venda

SALA JOSÉ DE ALENCAR (Gin. Lemos Cunha)
Estrada do Galeão — Ilha do Governador

TEATRO COPACABANA
"SABIÁ 67"
("ONDE CANTA O SABIÁ" de Gastão Tojeiro)
com: Suzy Arruda, Maria Gindys, Emiliano Queiroz, Norma Suely, Modesto de Souza, Victor Di Mello, Betty Faria, Nestor Montemar, Marieta Severo, Antonio Pedro, Spina, Gracindo Júnior
Hoje às 21,30 hs. — Traje Esporte — Censura Livre
Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro

TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL. 37-3537 apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA — CHICO BATERA TRIO em

Texto: Reinaldo Jardim e Millôr Fernandes
Direção: Miélli-Boscoli
HOJE ÀS 21,30 HORAS

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até hoje realizada no Brasil (Y. Michalsky — Jornal do Brasil)
MINI — TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286
Sobreloja, Cine Condor-Copa
Dia 1.º — Vesp. extra às 18h. A noite, às 21h30min
Hoje, às 22h — Reservas: 57-6651
"Festival da Besteira que Assola o País"
"A EXCEÇÃO E A REGRA"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta"
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Estudantes: NCr$ 2,00
Sábs., às 17h e Doms., às 16h. "A ONÇA INVEJOSA", peça infantil.

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
"Oh que Delicia de Guerra"
VOLTAREMOS dia 6 de Maio ao
TEATRO GINÁSTICO às 20 e 22,30 H.
73881

TELEVISÃO

11,30 (4) Uni Duni Tê: (Programa instrutivo e Infantil)
12,00 (2) Carrossel: (Festival de Desenhos Animados, com a participação de Waldir Maia, os Velhinhos Bicudos e todo o grande elenco Excelsior. Prêmios e Brinquedos)
12,30 (4) Desenhos Animados
13,00 (4) Show da Cidade: (Programa Jornalístico, Entrevistas, Musical)
14,00 (4) Sessão das Duas. Filme:
14,30 (2) Jornalzinho Excelsior
(6) Filme: Fúria
14,45 (2) Roda Gigante
14,55 (9) Notícias TV-Continental
15,00 (9) Elas por Elas
15,05 (6) Filme: O Manda-Chuva
15,20 (13) Padrão
15,30 (9) Jóias da Tela. Filme:
15,35 (13) Abertura
15,45 (6) Filme: Zorro
(13) O Fino da Bossa: (VT)
15,55 (9) Notícias TV-Continental
16,00 (2) Cinema de Tôda a Tarde
(4) Capitão Furacão — Filme: Super-Homem
(9) Close-Up
16,15 (9) Filme:
16,20 (6) Jornal da Tarde
16,30 (2) Clube do Capitão Atlas
(9) Filme: Nossa Vida com Mamãe
16,45 (13) Filme: Zé Colmeia
16,55 (9) Notícias TV-Continental
17,00 (9) Vamos Aprender Inglês
17,05 (13) Filme: Jóca
17,20 (6) Pullman Jr.
17,25 (13) Filme: Dom Pixote
17,30 (9) Tio Tonka Colégio Show: (Infantil)
17,45 (13) Filme: National Kid
17,55 (9) Notícias TV-Continental
18,10 (9) Clube de Aventura: (Infantil)
(13) Filme: Lanceiros de Bengala
18,20 (6) Filme: Jim das Selvas
18,30 (2) Novela: Abnegação
(4) Filme: Os Três Patetas
18,45 (13) Diário de Bôlsa: (Ao Vivo)
18,50 (9) Artigo 99
(13) Filme: Jonny Quest
18,55 (6) Novela: Yoshico... Poema de Amor
19,00 (2) O Gordo e o Magro
(4) 004 — Longras: (Comentários sôbre fatos Policiais)
19,05 (4) Teatro de Estrêlas. Filme:
19,10 (2) Mini-Jornal: (O jornal que defende sem censura os direitos da Mulher)
19,15 (9) Dez no Nove
19,25 (2) Novela: Redenção
(6) Novela: O Anjo e o Vagabundo
(13) TV-Rio Notícias, 1.ª Edição: (Ao Vivo)
19,35 (4) Na Zona do Agrião: (Comentários sôbre o esporte com João Saldanha)
19,45 (4) Jornal da Globo: (Informativo)
(9) Os Dois Mundos de Jacinto de Thormes
19,50 (6) Diário de um Repórter
19,55 (2) Sua Excelência o Sucesso
(9) Heron Domingues com as Notícias
(13) Rio Jovem Guarda: (Ao Vivo — Palco)
20,00 (6) Repórter: (Jornal)
20,05 (4) Novela: A Sombra de Rebeca
20,20 (6) Deu a Louca no Mundo: (Humorístico)
20,30 (9) Nós os Cartolas: (Esportivo, com Carlos Marcondes)
20,35 (4) Dercy Comédia: (Peça Humorística)
21,00 (2) Novela: As Minas de Prata
(9) Filme: Rota-66
21,25 (13) Agora é Goliah: (VT)
21,30 (2) Novela: O Morro dos Ventos Uivantes
(4) Novela: A Rainha Louca
(6) Novela: Angústia de Amar
21,55 (9) Jornal do Rio
22,00 (2) Jornal de Vanguarda: (A mais premiada equipe de jornalismo da TV brasileira)
(4) Jornal de Verdade: (Informativo)
(6) Jornal da Noite
(13) Filme: Os Intocáveis
22,10 (9) Môça do Tempo
22,15 (9) Esporte: (Com Avelino Dias)
22,30 (2) Cinema Excelsior
(4) Ibraim Sued Repórter: (Programa Jornalístico e Social)
22,30 (4) Sessão das Dez: (Filme de longa-metragem)
(9) Heron Domingues com as Notícias
22,40 (6) Novela: Caldeira do Diabo
(9) Mesas Redondas com Gilson Amado
23,00 (13) TV-Rio Notícias, Última Edição: (Ao Vivo)
23,30 (13) A Bôlsa em Foco: (Ao Vivo)
23,45 (13) O Assunto é Política: (Ao Vivo)
23,50 (6) Falando Francamente
00,00 (4) Reprises de Novelas: (A Sombra de Rebeca — A Rainha Louca)
00,15 (13) Encerramento
00,55 (9) Notícias TV-Continental

CINEMA

Museu de Arte Moderna

NO AUDITÓRIO DO GLOBO — (22-2000)

Cinelândia

CAPITÓLIO — (22-6788) — Jogada Decisiva — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
IMPÉRIO — (22-9348) — Fanatismo Macabro — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ODEON — (22-1508) — Caçador de Aventuras — (às 14 — 16.30 — 19 e 21 horas)
PLAZA — (22-1097) — Esta Noite Encarnarei em teu Cadáver
PALÁCIO — (22-0838) — A Bíblia — (às 14,40 — 17,50 e 21 horas)
PATHÉ — (22-8795) — Doutor, o Senhor está Brincando! — (às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
REX — (22-6327) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
RIVOLI — Django
VITÓRIA — (42-9020) — Mil Séculos antes de Cristo — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Centro

CINE-HORA — (52-7707) — Atualidades — Desenhos — Viagens e Comédias — (Desde 10 horas da manhã). —

CARTAZ DE HOJE

Aos domingos e feriados: — Festival Juvenil
CINE-ARTE — (42-5853) — (Museu da Imagem e do Som)
CINEAC-TRIANON — (42-6024) — Prazeres do Inferno — (A partir de 10 horas da manhã)
FESTIVAL — (52-2828) — No Paraíso do Havaí
FLORIANO — (43-9074) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 15 — .. 17,50 e 20,40 horas)
MARROCOS — (22-7979) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
PRESIDENTE — (42-7128) — O Môço de Filadélfia — (às 15 — 17,50 e 20,40 horas)
SÃO JOSÉ — (42-0502) — Pistoleiros sem Alma — (às 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 horas)
RIO BRANCO — (43-1639) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver

Catete

AZTECA — (45-6813) — Doutor, o Senhor está Brincando! — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CONDOR-LARGO DO MACHADO — (45-7374) — Técnica de um Homicídio — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
POLITEAMA — (25-1143) — Crepúsculo das Águias — (às 15 — 18 e 21 horas)
SÃO LUIZ — (25-7679) — Por um Milhão de Dólares — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Flamengo

KELLY — No Paraíso do Havaí
BRUNI-FLAMENGO — Nevada Smith — (às 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas)
PAISSANDU — Cléo de 5 a 7 — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Botafogo

BOTAFOGO — (26-2250) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 17,30 e 20,20 horas)
BRUNI-BOTAFOGO — Django
CORAL — (Praia de Botafogo) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
SCALA — (Praia de Botafogo) — Johnny Yuma
GUANABARA — (26-9339) — Bunny Lake Desapareceu — (às 16,45 — 18,55 e 21,05 horas)
OPERA — (46-7216) — Desespêro D'Alma
VENEZA — (26-5848) — Um Homem... Uma Mulher — (às 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Copacabana

ART-PALACIO COPACABANA — ..... (57-2795) — A Segunda Espôsa — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ALASKA — Aurora de Sangue — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ALVORADA — (27-3936) — Tôdas as Mulheres do Mundo
BRUNI-COPACABANA — No Paraíso do Havaí
CARUSO-COPACABANA — Desespêro D'Alma
CONDOR-COPACABANA — (57-7661) — Angélica e o Rei — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
COPACABANA — (57-5134) — Fanatismo Macabro — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
FLÓRIDA — Esta Noite Encarnarei em teu Cadáver
METRO-COPACABANA — (37-9898) — Doutor Jivago — (às 14 — 17,30 e .. 21 horas)
PARIS-PALACE — Johnny Yuma
RIAN — (36-6114) — Jogada Decisiva — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
RIVIERA — (47-8900) — -
RICAMAR — (57-9932) — Doutor, o Senhor está Brincando! — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ROYAL — Tôdas as Mulheres do Mundo
ROXY — (36-6245) — Mil Séculos antes de Cristo — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Jardim Botânico

JUSSARA — (26-0257) — Minhas Três Noivas — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Ipanema e Leblon

BRUNI-IPANEMA — Johnny Yuma
IPANEMA — (47-3806) — Retrato de um Criminoso — (às 17 — 19 e 21 horas)
LEBLON — (27-7805) — Mil Séculos antes de Cristo — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
MIRAMAR — (47-9881) — Jogada Decisiva — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
PAX — (27-6621) — Doutor, o Senhor está Brincando! — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
PIRAJÁ — (47-2668) — Quando Floresce o Amor — Raça Brava — (às 14,05 — 17,55 e 19,55 horas)

Lagoa

LAGOA DRIVE IN — (27-3589) — Ladrões de Sobra — (às 20,30 e 22,30 horas)

Tijuca

ART-PALACIO TIJUCA — (54-0195) — A Segunda Espôsa — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
AMÉRICA — (48-4519) — Mil Séculos antes de Cristo — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
BRITANIA — Johnny Yuma
BRUNI-SAENS PEÑA — Tôdas as Mulheres do Mundo
CARIOCA — (28-8178) — Jogada Decisiva — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
MADRI — (48-1184) — A Fuga do Presente — (às 19 e 21 horas)
METRO-TIJUCA — (48-9970) — Doutor, o Senhor está Brincando! — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
OLINDA — (48-1032) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
RIO — Desespêro D'Alma
TIJUCA — (48-4518) — Fanatismo Macabro

Grajaú

BRUNI-GRAJAÚ —

São Cristóvão

FLUMINENSE — (28-1404) — No Rasto dos Bandoleiros — (às 17 — 18,40 e 20,20 horas)
NATAL — (48-1480) — 100.000 Dólares para Ringo — Noites de Casablanca — (às 17 e 20,40 horas)

Subúrbios

ART-PALACIO MÉIER — A Segunda Espôsa — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ANCHIETA — Por um Punhado de Prata
ALFA — (29-8215) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
BRUNI-MÉIER — (29-1222) — Johnny Yuma
BRUNI-PIEDADE — (29-6832) — Johnny Yuma
BRUNI-ENGENHO DE DENTRO — .... (29-4136) —
CAIROS —
CASCADURA — (29-8250). — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 14 — 16.30 — 19 e 21,30 horas)
CAIÇARAS — O Verdugo de Veneza — Renegado Impiedoso
CACHAMBI — O Amor em Muitas Faces — (às 19 e 21 horas)
CAMPO GRANDE — (CGN-826) — Cuidado! Espião em Ação
CENTRAL — (30-3632) —
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — Week-End em Palm Springs
COLISEU — (29-8753) — 007 Contra a Chantagem Atômica
ERMIDA — (Bangu) — Operação Chantagem Atômica — (às 15 — 17 — 19 e 21 horas)
IMPERATOR — (Méier) — No Paraíso do Havaí
IRAJÁ — (29-8330) — O Perigo é Minha Missão — (às 17 — 19 e 21 horas)
LEOPOLDINA — (Penha) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 15 — 17,50 e 20.40 horas)
MADUREIRA — (29-8733) — A Casa dos Fantasmas — Fanatismo Fatal — (às 17,10 e 20 horas)
MARAJÓ — (Freguesia) — O Colt é Minha Lei — (às 17 e 20 horas)
MASCOTE — (29-0411) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
MATILDE — (Bangu) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
MAUÁ — (30-5056) — Doutor, o Senhor está Brincando! — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
MARABÁ — (29-8038) —
MELLO — (Penha Circular) — Johnny Yuma
MOÇA BONITA — (Padre Miguel) — Rasputin, o Monge Maluco — (às 17 — 19 e 21 horas)
PALÁCIO SANTA CRUZ — Ghidra, o Monstro Tricéfalo
PALÁCIO CAMPO GRANDE — Sòmente os Fracos se Rendem
PALÁCIO VITÓRIA — (48-1971) —
PARAÍSO — (30-1060) — Tôdas as Mulheres do Mundo
PARA-TODOS — (29-5191) — Doutor, o Senhor está Brincando! — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hora)
PENHA — (30-1121) —
PILAR — (Pilares) — Cinco Vêzes Favela
VITÓRIA — (São Matheus) —
RAMOS — (30-1094) —
REALENGO —
REGÊNCIA — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
REIS — (Anchieta) — Django
RIO-PALACE — Johnny Yuma
RIACHUELO — (49-3322) — Django
RIDAN — (Abolição) —
ROSARIO — (30-1889) — Johnny Yuma
SANTA ALICE — (29-[illegible]) — Por um Milhão de Dólares — (às 15 — 17 — 19 e 21 horas)
SANTA CECÍLIA — (30-1822) —
SANTA HELENA — (30-[illegible]) —
SÃO FRANCISCO — Um Homem Solitário
SÃO PEDRO — 30-4181) — Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver
TODOS OS SANTOS — (49-[illegible]) —
TRINDADE — (49-[illegible]) —
VAZ LÔBO — (29-8196) — Viagem Fantástica — (às 17 — 19 e 21 horas)
VISTA ALEGRE —
VITÓRIA — (BNG-[illegible]) — A Tulipa Negra — (às 14,30 — 17 — 19,01 e 21,30 horas)

Ilha do Governador

ITAMAR —
MISSISSIPI — Confidências de Hollywood

Niterói

CENTRAL — Fanatismo Macabro — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ICARAÍ — 007 Contra a Chantagem Atômica — (às 18,20 e 21 horas)
ÉDEN — Um Homem de Coragem — (às 17,30 — 19,10 e 21,20 horas)
ODEON — Doutor Jivago — (às 13,30 — 17 e 20,30 horas)
SÃO BENTO — Desespêro D'Alma
SÃO JORGE —

Caxias

CAXIAS — O Senhor Doutor — O Homem Crocodilo
CENTRAL — Django
GLÓRIA — 007 Contra a Chantagem Atômica
PAZ — Crepúsculo das Águias
SANTA ROSA — (Duque de Caxias) — As Três Noivas
SANTO ANTÔNIO —

Petrópolis

CAPITÓLIO — (3636) — Fanatismo Macabro
D. PEDRO — (3400) — Spartacus e os Dez Gladiadores
ESPERANTO —
PETRÓPOLIS — Gol! A Copa do Mundo de 1966

Estado do Rio

ARTE — (São João de Meriti) —
SANTA ROSA — (Nova Iguaçu) —
SÃO JOÃO — (São João de Meriti) — Johnny Yuma

TELEFONES

TELEFONE — Transfiro duas inscrições — Zona Sul (Copacabana) — Relativos aos anos de 1951 e 1957. Tratar 57-8912.

PASSA-SE inscrição 1960, est. 28. NCr$ 150,00. Tel. 34-1788.

TELEFONE — Transfiro inscrição ano 56 — CATETE — estação 25. Próximo a ser instalado. Tel. 32-3467. Das 12 às 19h.

TELEFONE — Vendo inscrição 1955. NCr$ 150,00. D. VILMA — Tel. 46-0538. 41069 86

TELEFONE — Transfiro inscrição de abril de 1961, linha 22, bairro Estácio. Tudo pela melhor oferta. Telefone 28-2415.

TELEFONES

22, 2. 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua Conceição, 105. 17º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200. 25646 86

INSTR.-MÚSICA 75

CASA MILAN PIANOS, nacionais estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia a longo prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.° andar.

PIANO alemão perfeito. Moderno e bonito. Cepo metal. 500 mil. Urgente. M. viagem. R. D. Claudina, 470 c| 11 — Méier.

PIANOS DE ALTA CLASSE — Casa especializada vende instrumentos de primeira qualidade beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

PIANOS de armários, 1|4 e 1|2 cauda — Bluthner — Glaterion — Steinweg — Schimel Erard — Brasil — Delame, Garantia de 1 ano facilito em 4 meses. R. Copacabana 99 aberta até 7 da noite.

COMPRO E PAGO HOJE — 1 piano qualquer marca — cauda ou armário, telefone a qualquer hora: 36-3652.

PIANO — Vende-se por 800 mil 3 pedais 88 notas cepo de metal cordas cruzadas. Tel.: 46-4424 e 46-3422.

A CASA MOTTA Pianos — Europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

CASA MILAN PIANOS — Nacionais estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia a longo prazo sem juros. Ouvidor 130 2.° andar.

VENDE-SE guitarra elétrica com sonic em estado nôvo. Tel. .. 37-3137. 73535 75

COMPRO 1 PIANO A VISTA — Tel. 45-1130 1051 75

MÉDICOS 80

CIRURGIA PLASTICA — Dr. Jacob Olghenstein, honorários acessíveis Av. N. S. Copacabana 542/303. 3as e 5as 14 às 19h. sábados 9 às 12h — 57-2623.

MODAS E BORDADOS 81

VENDE-SE um rico vestido de noiva em zibeline todo bordado com 5m de cauda — grinalda e bouquet franceses. Rua Maria Amália, 188. Tel. 38-3395.

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua do Rosário, 137 — Tels. 52-7719 e 52-9534. 32882

TERNOS USADOS

Compro a Domicílio

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.
TELEFONE 22-5568
17659

CUPIM

Baratas - Ratos: "Rugani"
22-0873 e 22-3289
GARANTIA OITO ANOS
25574

CASAMENTO

No EXTERIOR e religioso. Divórcios. Escr. Advocacia. Prof. CARPENTER 42-9282, 13 às 17 hs. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1613. 26436

MAFI DETETIVES

Equipe especializada em INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, Etc. Av. Rio Branco, 108-2.° — s|210 — Tel.: 22-8727.
2001

CASAMENTO

NO EXTERIOR, 30 dias. Larga experiência. Garantia de seriedade. Consultas grátis. 10 às 12, 16 às 19h. R. Assembléia, [illegible], s/ 1504. 32-7080. Rio. Dr. LEITE.

MAT. CONSTRUÇÃO 79

EXAME GEOTÉCNICO — Encosta de morro, infiltrações, fundações, refôrço de estruturas — Engenheiros especializados. R. Laranjeiras 539 — 45-4653 — .. 25-5446. 2016 79

PISOS — REVESTIMENTOS
Pedras coloridas azulejos e cerâmica tijolos aparentes tijolões, ladrilhos de mármore marcopiso. Venda e colocação — ARENITO LTDA Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431 6543 79

OURO E JÓIAS

BRILHANTES JÓIAS E CAUTELAS

Compro pago até 2 mil cruzeiros novos por quilates! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Sòmente negócios de Vulto. Rua do Ouvidor, 169, 3.°, Gr. 301. Tel. 43-5233.
18509 76

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — TELEFONE 52-6156

CLÍNICA MÉDICA

DR. FLORIANO DE LEMOS
CLÍNICA MÉDICA E PROFILAXIA DO CÂNCER R Sen Dantas nº 78, sala 507 Tel. 22-2748. Residência: R Boa Vista, 132 — T. 26-3705

Dr. Dermeval M. Carvalho
Clínica Médica — Doenças Alérgicas Catete, 37 e Copacabana, 1052 s/905 25-5839 Marcar hora

BANCO DE SANGUE

DR. YANCHEL FUCS
R. Fco. Xavier 188 — T 54-3747

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Aloysio Graça Aranha
P. Botafogo 428 ap 203 26-2264

DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
Clínica de Crianças — Rua Sta. Clara, 33, 11º and., s. 1123, tel.: 57-7471, e tel residência: 37-2322

ESTÔMAGO — FÍGADO INTESTINOS NUTRIÇÃO

Dr. Abraham A. Klajman
R. Sta. Clara 33, s/1116. 34-8313

OCULISTA

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — Nôvo consultório: Av Copacabana 605/1010. 36-1000

Prof. Luiz Eurico Ferreira
Sob sua orientação clínica de olhos noite e dia. Av. Copacabana 1.052 4º and. T. 56-1290

OUVIDOS — NARIZ GARGANTA

DR. ALVARO COSTA
Garganta Nariz Ouvidos Olhos Debret 23 11º 42-1063 e 25-0208

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos Nariz Garganta — Av R. Branco 185 s/212 32-8787

CHECK-UP

Dr. Chermont de Miranda
Revisão de saúde Diagnóstico precoce das enfermidades CENTRO E COPACABANA Hora marcada: tel 42-4086

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Robalinho Cavalcanti
Clínica Médica Doenças Nervosas. Méx. 41 8º 42-6724/26-2481

Prof. Otávio de Freitas Jr.
CLÍNICA PSIQUIÁTRICA
Neuroses: Testes psicodiagnósticos Rua Álvaro Ramos 405 (Sanatório Botafogo) 16 às 19h. Menos sáb 26-7222 marcar hora

PSICOLOGIA

ROMULO BOCCANERA
Exame psicól. Adultos e Adols. Probls. pessoais, vícios, etc. Teste Vocacional. Vol. Pátria, 329 s/ 201. Tels. 26-5584 e 27-0559

HIPNOSE MÉDICA

DR. NIKODEM EDLER
Hipnose e eletrosono em suas indicações Marcar hora 28-4619 Fernandes Figueira 13 Tijuca

ORTOPEDIA

DR. LUTHERO VARGAS
Rua Moura Brito 81. T. 28-6068 2ª, 4ª / 6ª às 17h. Hora marcada

HEMORRÓIDAS

DRA. HILDA MARTINELLI
Colites amebianas e Hemorróidas sem operação das 13 às 18h. R. Rodrigo Silva 14. T 52-3018

DR. DÉCIO PEREIRA
Doenças Ano-Retais — Gen. Polidoro 144 46-4110 e R. 27-7475

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Reumatismo e Fisioterapia — Franklin Roosevelt, 126 22-6589

CIRURGIA PLÁSTICA

Dr. Waldir Camilo Jorge
2ª 4ª 6ª de 14 às 18h. T. 57-7420 Av. Copacabana 540, sala 808

DR. JACOB OIGHENSTEIN
3ªs, 5ªs 14 às 19h., sábs. 9 às 12h Copacabana, 542, s/ 303. 57-2623

SANATÓRIOS

Sanatório Santa Juliana
Para senhoras nervosas Orientação: Dr Robalinho Cavalcanti. R. Carolina Santos, 170 29-3054

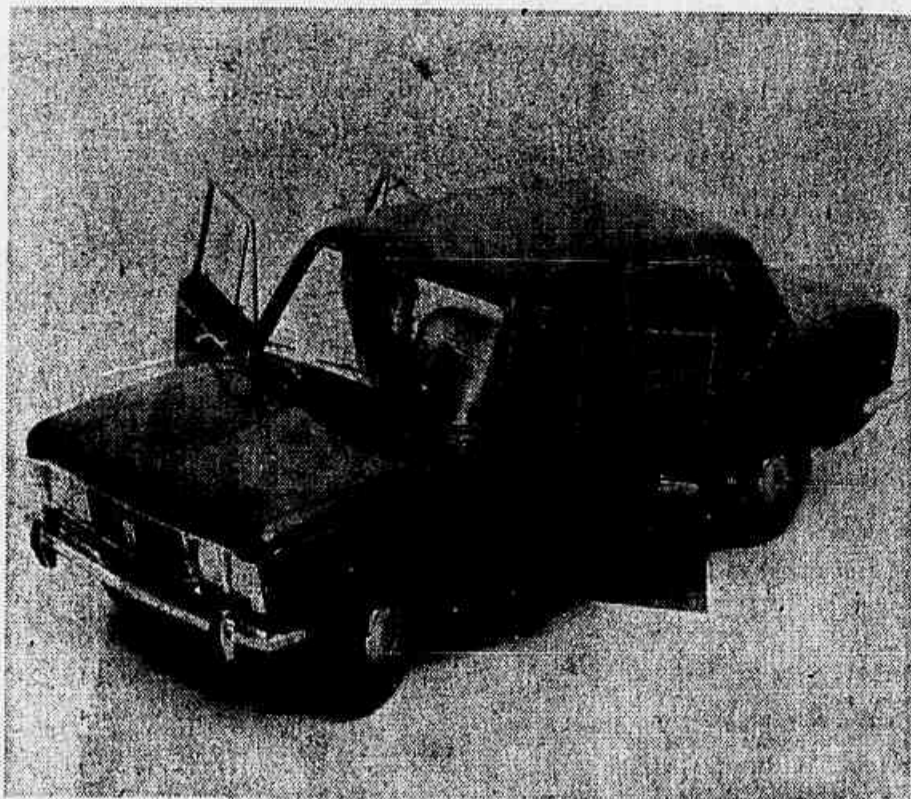
CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADE

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes
(Aberto à classe médica) Cirurgia de homens e senhoras — Partos — Clínicas de Check-up (inventário de saúde completo para ambos os sexos). Exames de laboratório e hormonais — Raios X — Parto a preço fixo: Cr$ 250.000. Curso de ginástica para parto sem medo. Direção: Dr. Arnaldo de Moraes Fº. Rua CONSTANTE RAMOS, 173, Copacabana — Tel. [illegible]

Casa Saúde Sta. Teresinha
Telefones 28-0794 e 28-[illegible] (Aberto à classe médica) Operações Fraturas Reabilitação. Partos, Pronto Socorro, Raios X. Cirurgia infantil. Tratamento de queimados. Clínica Médico-Fisioterapia R. Moura Brito 81 Tijuca. Orientação: Dr. Armando Amaral.

AUTOMOBILISMO

Fiat lançou o "125"

A Fiat não dormiu sôbre os louros conquistados pelo seu modêlo "124". Embora nada menos de mil unidades fôssem lançadas no mercado italiano e europeu diàriamente, os fabricantes melhoraram o produto interna e externamente. O resultado dêsse trabalho foi mostrado no Salão de Milão, realizado no mês em curso. É um belo carro, de 4 faróis à frente tendo o pisca-pisca embutido no pára-lama. Obedece à mesma sobriedade de linhas.

Expansão da demanda

SAO PAULO (Sucursal) — As oscilações na relação entre o volume físico e o valor da produção da indústria automobilística nacional podem ser avaliadas nos dois últimos anos, tomando-se por base o índice 100 para 1964: assim, em 1965 o valor da produção, a preços constantes, baixou para o nível 97 (menos 3%) sôbre o ano anterior, enquanto o volume físico da produção subiu para 100,8%. com um aumento de 0,8%. Em 1966, o valor da produção alcançou o índice 116, correspondendo a aumento de 19,6% sôbre 1965, ao passo que o número de unidades produzidas registrou aumento de 21,3% sôbre o ano anterior, com índice de 122,3.

Essa expansão de preços a um ritmo inferior ao do aumento do número de unidades produzidas, deveu-se em 1966, à política de contenção de preços. O setor viu-se submetido às pressões de uma inflação de custos que ainda permanece. Partindo-se do índice 100 em janeiro, a indústria automobilística chegou a 31 de dezembro com seus preços na marca de 110. No mesmo período, as matérias-primas básicas — metais e produtos metalúrgicos — alcançaram o índice 120.

PERSPECTIVAS

As perspectivas que se abrem ao complexo fabril automobilístico, nesta próxima década, são boas, sobretudo no que se refere aos investimentos e aos avanços da engenharia de produto, equacionada no sentido de promover maior adaptabilidade da indústria à estrutura em mudança da demanda.

Ainda êste ano, algumas emprêsas estarão explorando ao máximo sua capacidade instalada e perseguindo ao extremo, as metas de produtividade, extensivas a tôdas as etapas industriais e comerciais da produção.

Levantamento sôbre a procura de automóveis e utilitários realizada recentemente pela ANPES, para o exercício de 1967 a 1976 indica uma taxa cumulativa de crescimento anual da ordem de 9,36%. Em relação a caminhões e ônibus, o GEIPOT estima incremento da taxa anual de demanda ao redor de 7,9% no mesmo período. No caso da ANPES, sua estimativa tem base em uma taxa de 5,5% para o PIB; 2,84% para o aumento da população e 2,66% para o crescimento do produto per capita. Quanto ao GEIPOT, sua projeção é louvada apenas na taxa de crescimento do PIB (5,5%) no período 1967/1976.

Ford tem motor de US$ 280.000

LONDRES (Reuters-CM) — A Ford inglêsa colocou em exposição um nôvo motor V-8 que desenvolveu para os carros de corrida após gastar 280.000 dólares em pesquisas.

Os ex-campeões mundiais Jim Clark e Graham Hill equiparão seus carros com o nôvo motor nas competições dêste ano. A Ford trabalhou em conjunto com a Cosworth Engineering e Colin Chapman, da Lotus, para produzir o motor, que será um desafio ao Honda japonês. A Ferrari também luta para reconquistar a supremacia automobilística que gozava na década de 50.

O nôvo motor é extremamente leve — apenas 170 quilos — graças ao grande uso do alumínio. Equipará a um chassi Lotus e fará seu debut no grande Prêmio da Holanda, em Zandvoort.

R. C. BONFIM

PELO AR

Século de Cultura

O programa *Um Século de Cultura*, da Rádio Roquette Pinto (1.400 klcs), produção de Augusto Soares e montagem técnica de Moacir Farelli, apresentará depois de amanhã, às 22h, duas importantes histórias: a da Rainha Elizabeth, como política e protetora das letras e das artes, e a de William Shakespeare — sua vida e suas obras, destacando-se *Hamlet*, com tópicos radiofonizados.

O produtor Augusto Soares viverá *Hamlet*, Jorge da Silva, o *Fantasma*, pai de *Hamlet*, e Rui Fiúza, *Laertes*. A preparação dos textos foi orientada pelo prof. Luís Fernando de Sá Leal, diretor do *Teatro Social*. De *Hamlet*, serão apresentados: Ato I, cenas III e V; e Ato III, cena I, e músicas da época *elizabetana: Uma Noite no Monte Calvo*, de Moussorgsky; *Green Sleeves*, balada; *Tempestade*, 3.º movimento da 6.ª Sinfonia de Beethoven; *Le Matin*, de Grieg (Suite Peer Gynt); *Adágio*, 4.º movimento da 6.º Sinfonia de Tchaikowsky; e 2.º movimento da Sinfonia de Dante.

Ondas & Vídeo

★ A *Hora da Ginástica*, do prof. Osvaldo Diniz Magalhães, completará a 16 de maio, 35 anos de transmissões ininterruptas no rádio brasileiro. A antiga Associação dos Radioginastas (ARG) realizará excursão comemorativa, dia 7, à praia de Muriqui. Nas comemorações fôra previsto o lançamento de nôvo LP, com as aulas do prof. Diniz Magalhães pelas PRA-2 e E-3.

★ O locutor Gontijo Teodoro, ao desembarcar no Galeão, de volta da Europa, ao fazer comparação dos telejornais, disse que, "o Brasil realiza verdadeiro milagre, pois os informativos europeus, com técnica moderníssima, operam em cadeia permanente, transmitindo a notícia onde ela acontece, a qualquer momento, pela *Eurovision*". O "noticioso" começa a ser preparado às 6h da manhã, para transmissão às 20h, com duração sem limite, dependendo da importância da notícia! Quanto aos programas musicais, "leva-se de 15 a 20 dias só em ensaios, antes da estréia".

★ Sônia Ferreira, que fêz suceso no papel de *René Dupré*, de *O Sheik de Agadir*, é agora locutora da Rádio Roquette Pinto.

★ A informação é de Nélson Jorge: *Super-Catch*, que a TV-Excelsior apresenta às sextas-feiras, 20h, já ocupa o segundo lugar na preferência dos telespectadores. Informa o IBOPE.

★ Paulo César (repórter) e Rubens Marques (redator) cuidam do "passaporte" para viagem com destino a outra emissora, ao deixar a TV-Continental...

★ *Agnaldo Rayol Show*, que estreou sábado passado, na TV-Rio, terá a participação, amanhã, de Ronnie Von, Ellis Regina, Vanderley Cardoso, The Golden Boys e Jô Soares, fazendo graça: 21h.

★ Luís Brunini, diretor-geral da Rádio Globo, foi mais uma vez homenageado: em São Paulo, com jantar, pela *Revista Propaganda*, para receber o título de *Radialista do Ano de 1966*.

★ Nélson Mota é substituído, no Júri Popular do programa *Um Instante, Maestro!* (de Flávio Cavalcânti), aos sábados, na TV-Tupi, pelo jornalista Jurandir Chamusca.

★ Diz Borelli Filho (que não mente) que a tôrre de transmisão da Rádio Mundial é das maiores e mais perfeitas do mundo: 175 metros de altura, com fundação de 18m.

★ Carlos Marcondes promove mais um de sua equipe desportiva (Emissora Continental); o jovem locutor Orlando Augusto.

OZIEL PEÇANHA

Campos terá exposição nacional: cães

NITERÓI (Sucursal) — Promovido pelo Kennel Club de Campos será realizado depois de amanhã, no Ginásio Olavo Cardoso, do Automóvel Club de Campos, a XI Exposição Nacional de Cães de Raça, distribuídos em 6 grupos de diferentes espécies. Mais de 150 expositores já asseguraram sua participação, sendo que, a maior parte, procede dos Estados de São Paulo, Guanabara, Espírito Santo e Minas Gerais. A cinofilia no Município vem-se desenvolvendo significativamente e dentro em breve contará com moderno Kennel, a ser construído em terreno doado pelo prefeito José Carlos Vieira Bárbosa, no Parque Leopoldina.

Quatro filhos em um ano dá processo: RJ

NITERÓI (Sucursal) — Um modesto servidor da Agência Fluminense de Informações está sendo processado na 1a. Vara Criminal de Niterói por ter, no período de apenas 11 meses, apresentado registros de nascimento de 4 novos filhos sem que sejam gêmeos.

Trata-se de Milton Antonio Ferreira, conhecido como "Brigadeiro', que assim procedeu junto ao Instituto de Previdência Social e recebeu auxílios natalidade em dinheiro, mas teve a sua farsa descoberta posteriormente.

EXPLICAÇAO

"Brigadeiro", que já pediu até conselho a Júlio Louzada, alegou perante a Comissão de Inquérito Administrativo que a sua atitude não visou burlar a lei, pois um médico lhe declarara não ser impossível, embora "sui generis", o caso de uma mulher dar à luz 4 vêzes em um ano.

As autoridades, entretanto, estão mais propensas a acreditar que Milton Antonio Ferreira seja polígamo, tendo registrado os filhos de outras mulheres como sendo de sua espôsa, Melina Graça Ferreira, no Registro Civil da 2a. Zona de Niterói.

Fundação do Menor grata a CB

O Conselho da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, órgão máximo da entidade, aprovou um voto de louvor ao marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. "pelo muito que fêz para que a FNBEM e sua revolucionária política fôssem a pujante realidade que é". O ofício, em que se comunica a aprovação do voto de louvor, tem a seguinte redação:

"O Conselho Nacional da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, apoiando proposta desta Presidência, aprovou, por unanimidade, voto de louvor a Vossa Excelência, pelo muito que fêz para que a FNBEM e sua revolucionária política do bem-estar do menor fôssem a pujante realidade que é.

O Conselho reconhece, assim, que só uma administração dedicada ao bem público, como foi a de Vossa Excelência, poderia dar êste passo gigantesco que resultou na criação da FNBEM, que hoje estende, com pouco mais de um ano de existência efetiva, sua ação dinâmica e esclarecida a pràticamente todo o território nacional, levando os sadios princípios enunciados na Declaração Universal dos Direitos da Criança e seguidos nas Diretrizes da Política do Bem-Estar do Menor, ao conhecimento de todos os brasileiros convencidos da magnitude do problema da infância e juventude. Os resultados já conseguidos, o que está em andamento, e o equacionamento final do problema do menor — a que a Fundação se propõe — constituirão, sempre, um preito de reconhecimento ao patriotismo de Vossa Excelência e de todos aquêles que colaboraram, de uma forma ou de outra, para que a Lei n.º 4.513 fôsse o marco, a partir do qual, se narrará, no futuro, a história da verdadeira assistência ao menor do Brasil.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de estima e consideração. (As.) Mário Altenfelder, presidente da FNBEM."

Brasil tem seu 1.º navio oceanográfico

SÃO PAULO (Sucursal) — O Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo receberá dia 5 de maio próximo, no Pôrto de Bergen, na Noruega, o primeiro navio oceanográfico de bandeira brasileira, construído nos estaleirós daquele país, que colocará o Brasil em maior plano nas pesquisas marítimas, inclusive a pesca.

O nôvo navio foi projetado em São Paulo pelo Instituto Oceanográfico em colaboração com a Comissão Naval de São Paulo e receberá o nome de **Prof. W. Besnard** (primeiro diretor do IO). Trata-se do primeiro navio-oceanográfico do Brasil, pois atualmente conta-se apenas com o navio-escola **Almirante Saldanha**, da Marinha de Guerra, parcialmente adaptado.

O NAVIO

O **W. Besnard** possui laboratórios para o estudo de plancton, bentos, necton, meteorologia, geologia marítima, física e química da água do mar e biologia da pesca. Tem comprimento total de 49,34 m; pontal moldado, 5 m e sua tripulação terá de 19 a 23 pessoas, sendo de 14 a 18 cientistas pescadores ou técnicos. Desloca 700 toneladas e tem autonomia de cruzeiro de 20 dias. Sua velocidade é de 11 nós, estando equipado com um motor diesel Burneister Wain, tipo 498 VO, de 960 BHP a 310 RPM.

EXPERIÊNCIA

O almirante Yaperi Tupiassu de Brito Guerra levará uma tripulação de 24 pessoas, tôdas do Lóide Brasileiro, para trazer o navio a nosso País. De Bergen a Santos será efetuada a "Expedição Vikindio" com a colaboração de cientistas brasileiros e noruegueses. O esquema da expedição compreende oito planos: 1) cruzeiro experimental; 2) biologia pesqueira e estudos ambientais ao largo da costa ocidental da África; 3) estudos sôbre a biologia da pesca na área dos Rochedos São Pedro e São Paulo, do Cabo São Roque e Recife; 4) pesquisas bentônicas na área dos rochedos São Pedro e São Paulo, atol das Rocas e arquipélago de Fernando Noronha; 5) amostragem de plancton e oceanografia física; 6) investigações sôbre a corrente do Brasil na região de Cabo Frio e ilha da Trindade, sua extensão, velocidade e transporte; 7) investigações sôbre a química da água na corrente do Brasil na mesma região; e, 8) investigação sôbre produtividade primária na região Vitória-Trindade.

CARTAS À REDAÇÃO

Do sr. Mário Altenfelder, presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, recebemos:

O prestigioso jornal que V. Sa. dirige tão brilhantemente publicou, a 16/4/67, sob o título "Criança: Problema de Infra-Estrutura", reportagem assinada por Delma de Carvalho, em que, a par de fornecer uma visão realista e corajosa do problema do menor no Rio, incide, porém, em algumas apreciações inexatas, as quais são esclarecidas adiante.

1 — A FNBEM, Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, tem jurisdição — no que se relaciona ao problema do menor — sôbre todo o território brasileiro, não operando sòmente no Estado da Guanabara;

2 — A Fundação não é subordinada nem recebe quaisquer subsídios do Estado da Guanabara;

3 — A Fundação interna a maior parte de seus menores através do Juizado de Menores, reservando a quota restante — menos 3% — ao internamento sob sua própria responsabilidade, não admitindo "pistolão" nem recebendo dinheiro para fazê-lo. Essa quota é preenchida para os casos de urgência e extrema penúria, sôbre os quais, pela premência de tempo, o Juizado não é chamado a opinar prèviamente, fazendo-o, porém, logo depois.

4 — De tal maneira, a seriedade da Fundação, e sua política do bem-estar do menor, estão alcançando seus objetivos, consubstanciados em suas diretrizes baseadas na Declaração Universal dos Direitos da Criança, que autoridades responsáveis, tais como o Juiz de Menores da Guanabara, estão confiando à própria FNBEM a fixação das condições e época de desligamento de todos os menores confiados à sua guarda, o que demonstra o grau de confiança no trabalho executado por uma equipe dedicada e especializada.

Uma vez dados êstes esclarecimentos, aproveitamos a oportunidade para agradecer a V. Sa. a cobertura leal, constante e desinteressada que a Fundação tem recebido do CORREIO DA MANHA, cujas colunas têm servido para a necessária mobilização em favor da nova mentalidade trazida pela .. FNBEM.

Certos de que essa cobertura continuará, renovamos a V. Sa. os nossos protestos de estima e consideração, prontificando-nos a receber e estudar quaisquer colaborações que, à guisa de crítica, êsse grande jornal venha trazer à Fundação."

ADELAIDE SERÁ LEILOADO NO DIA 3 PELA JUSTIÇA

Está previsto para a próxima quarta-feira, dia 3 de maio, a realização do leilão pela Justiça do Trabalho do navio "Adelaide", de propriedade da Sociedade de Navegação Lagunense, a fim de que possam ser saldados os débitos da emprêsa para com os 22 tripulantes da embarcação.

O leilão anterior, previsto para o início dêste mês, foi adiado por decisão do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, devido ao embargo apresentado pelo advogado da emprêsa e objeto de estudos pela presidência do TRT. Sabe-se ainda que a emprêsa pretende embargar novamente a realização do leilão.

ADELAIDE

O navio acha-se ancorado ao largo da Baía da Guanabara, próximo à Ponta do Caju, permanecendo na embarcação os seus 22 tripulantes. O Adelaide tem capacidade para 2 mil toneladas de carga, possuindo 87 metros de comprimento e 13 metros de bôca, sendo o calado máximo de 15 pés. Na embarcação acham-se ainda 800 toneladas de cargas. O lance inicial terá de ser superior a NCr$ 100 mil, isto é, menos NCr$ 80 mil que o lance fixado anteriormente. Esta redução é devida ao fato de que a indenização em dôbro reivindicada pelos tripulantes não foi aceita pelo presidente do TRT, que não reconheceu amparo legal para aquela exigência.

MUNICÍPIO DE TAIÓ EM SANTA CATARINA FESTEJARÁ 50 ANOS

O ex-prefeito do município de Taió, em Santa Catarina, sr. Moacyr Bertoli, chegou à Guanabara para convidar autoridades para os festejos do cinqüentenário do município, a realizar-se de 22 a 24 de setembro próximo.

Declarou o sr. Moacyr Bertoli que está sendo construída na cidade a maior barragem do Rio Itajaí, que definitivamente impedirá as inundações periódicas que se estendem pelo vale, atingindo Blumenau e outras cidades importantes do Estado. A conclusão da obra está prevista para 1968.

IMPORTANCIA

Falando sôbre a importância da construção da barragem, o sr. Michel Curi, assessor parlamentar do Govêrno de Santa Catarina, disse que 40% da economia do Estado dependem do vale do Itajaí, prejudicado com as inundações provocadas pelas chuvas e cheias do rio. "Festejando o 50º aniversário do município de Taió, visamos a despertar o interêsse das autoridades para o local que necessita de verbas para o seu desenvolvimento econômico".

Procurando atrair a atenção para os festejos, afirmou o sr. Moacir Bertoli que será promovida, no próximo mês, uma festa para a imprensa, que se denominará A Noite de Taió, com vinho e queijo produzidos no local. Foi elaborada para os dias 22, 23 e 24 de setembro ampla programação social de comemoração, incluindo exposições de indústria e atividades agropecuárias do Vale do Itajaí.

MAURILIO ACHA QUE TERÁ TRÊS VITÓRIAS

DIARIO DO PRADO

* *Zenabre foi derrotado por King Archer e Jundiá, no G. P. Governador do Estado, disputado na noite de quarta-feira, no hipódromo de São Vicente. Essa derrota, todavia, não decepcionou inteiramente o treinador João Godoy nem exclui o filho de Pharas do campo do próximo G. P. São Paulo, uma vez que sua performance deu impressão de que o cavalo falhou no final por falta de aguerrimento.*

* *O train do G. P. Governador do Estado foi feito por Domage, com Olheiro em segundo, Zenabre em terceiro, Jundiá em quarto e King Archer em último. No início da curva final, Zenabre passou por Olheiro, dominou Domage e passou para a ponta, com luz sôbre Jundiá e Domage. Parecia o vencedor, quando nos últimos 150 metros King Archer apareceu tocado à moda clássica de Rigoni e ganhou o páreo, esmorecendo Zenabre, que perdeu ainda o segundo lugar para Jundiá. Para os 2.200 metros, na areia pesada, o vencedor gastou o tempo de 152s4/10. King Archer tem 4 anos, é filho de Xaveco e Divina, de criação do Stud Barão de Piracicaba e propriedade do Haras Mato Grosso.*

* *As outras provas da noite, em São Vicente, foram ganhas por El Centauro (A. Barroso), Danisco (E. Faria), Poseidon (G. Greme Jr.), Nebula (S. Iodice), Ulme (E. Faria), Zafineiro (E. Faria) e Prali (E. Faria). O movimento de apostas atingiu a NCr$ 61.643,20, o que demonstra que bastou a atração da presença de Zenabre para levar mais gente ao prado. Aliás, o fato é evidente: com qualquer promoção, as apostas logo crescem. Sòmente na Gávea é que uma verdade tão clara não parece ser bem aceita.*

* *Os argentinos modificaram suas inscrições para as grandes provas de Cidade Jardim. Gobernado não virá. Em seu lugar, foi inscrito Flautero, um cavalo de 4 anos, filho de Fomento e Green Velvet. É um animal invicto, tendo ganho as cinco provas de que participou, sendo a última o Prêmio Profesionales del Turf Argentino, derrotando Pigue e Balsamo, no tempo de 156s2/5, na areia de Palermo. Está inscrito no Clássico Federico de Alvear, amanhã em que enfrentará Tagliamento e outros, em 2.500 metros.*

* *Até o momento, os estrangeiros inscritos no G. P. São Paulo são os seguintes: Tagliamento e Flautero, da Argentina; Calcado e Mi Galguito, do Uruguai, Ibari e Periodista, do Peru; Hamatesso, do Japão; e dois cavalos do Chile, cujos nomes ainda não foram enviados. Quanto aos brasileiros, deverão participar da grande prova de 14 de maio: Zenabre, Mastereu-Messidor, Itamaraty, King Archer, Gavarni, Gomil-Falstaff, Maverick-Pleocadio, Non Plus Ultra, Fermont, Dilema, Salamalec, Vous Voilá, Gastão e Nascate.*

* *Segundo informa a Associated Press, o crack argentino Forli está em treinamento, cuidadoso, no hipódromo de Arcadia, nos Estados Unidos, e deverá estrear em Hollywood Park, a 15 de julho próximo, na Hollywood Gold Cup, um handicap na milha e um quarto, com 100 mil dólares de dotação. O treinador de Forli é Charles Whittingham.*

* *O cavalo japonês Hamatesso já esteve galopando na grampa de Cidade Jardim, montado pelo jóquei Koichiro Nakagami. Deu duas voltas e, segundo os confrades paulistanos, ainda não parece refeito da longa viagem. Hamatesso, em sua campanha, correu 29 vezes, obtendo 8 vitórias. Em 1964, aos 2 anos, ganhou uma vez. Em 1966, obteve novamente 3 vitórias. E, finalmente, no corrente ano, conseguiu a oitava vitória, isto em 18 de março.*

* *Caliandra, uma potranca de dois anos, filha de Caucaso e A Liberal, está brilhando em Pôrto Alegre. Correu quatro vezes: estreou com um segundo lugar, colocou-se em quarto, no G. P. Oswaldo Aranha, na segunda apresentação; venceu a seguir na terceira saída às pistas, e tornou a ganhar domingo último, levantando o Prêmio Assembléia Legislativa, sob a direção de Omar Batista, deixando D'Evora a três corpos.*

ARLINDO MANES

SEYMOUR VEM DE SP PRONTO PARA UMA BOA ATUAÇÃO

Seymour ganha destaque entre os estreantes da semana. Trata-se de um filho de Royal Forest em Serenitas, reservado pelo stud Seabra para a defesa de suas côres.

Seymour vem preparado de Cidade Jardim, trazendo uma campanha regular. É vencedor de quatro carreiras, a última, recentemente, sôbre King Twist e Jurno, no bom tempo de 111s2/5 para os mil e oitocentos metros da grama. Aliás, Seymour é bom corredor no gramado e seus triunfos foram obtidos em distância que vão da milha aos dois mil e quatrocentos metros e vem figurando com algum destaque na esfera de handicap do turfe bandeirante. Assim, aparece com possibilidades de cumprir uma boa atuação no clássico de domingo.

Os outros animais que estréiam são os seguintes:

BRITANICO — Um filho de Empyreu em Richesse, de propriedade do sr. Mario C. T. de Souza e treinado por Antonio Pinto da Silva. É um alazão de bonita estampa e estréia em boas condições de treino, tendo 69s no quilômetro, com sobras, dominando Ucrigio, e aprontou na reta em 39s, muito contido, novamente derrotando o companheiro. Vai correr bem e não deve ficar fora de cogitações.

UCRIGIO — Descende de Manganah em Night Araby, de propriedade do sr. A. Espíndola e também treinado por A. P. Silva. Como dissemos acima, é inferior ao companheiro Britânico e, além disso, um potro encastelado. Vai aguardar melhor oportunidade.

OUTONAL — Um filho de Zuido em Urze, treinado por Eddio Polo Coutinho. Estréia em boas condições de treino, com 80s2/5 nos 1.200, agradando. É ligeiro e, conseguindo uma boa partida, pode pregar um susto no final.

MELIBEA — Filha de Sancy em Furtiva, treinada por Antonio Pinto da Silva, estréia cercada de algumas esperanças. Não vimos seus exercícios, mas soubemos que é uma potranca veloz, embora um pouco nervosa no alinhamento. Largando em igualdade de condições, é capaz de produzir uma boa atuação.

DOMINGO

GENGIS KHAN — Um filho de Royal Forest em Gecé e treinado por Arthur Araujo. Estréia com mais de um ano de atraso, sendo um potro de pequeno porte e que ainda não se encontra no último furo. Possui vários exercícios, tendo, de uma feita, 69s no quilômetro, firme. No momento, vai ter de respeitar outros mais aguerridos na carreira.

SEGUNDA-FEIRA

GUARAPARI — Filha de Quebec em Ubaria, de propriedade do Stud Appaloosa e treinado por Enéas Cardoso. Pouco sabemos a seu respeito, uma vez que não vimos seus trabalhos. Mas achamos que vai debutar num páreo ingrato, em face da presença de algumas adversárias que estão bem colocadas no percurso.

QUARTINHA — É filha de Verdugo em Terereréca, de propriedade do sr. Gil Souza Marinho e treinada por O. M. Dias. Estréia em condições regulares, com algumas passadas na distância, a última que anotamos em 69s. Não acreditamos em suas possibilidades.

Resultados da noturna de ontem

1º PAREO — 1.000 METROS

1º nº 1 — Bananoso, A. Nery
2º nº 2 — Nurmi, J. Borja

Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Duplo: (12) NCr$ 0,44 — Placês: (1) NCr$ 0,17 e (2) NCr$ 0,22. Tempo. 65s4/5.

2º PAREO — 1.600 METROS

1º nº 4 — Labéu, H. Vasconcel.
2º nº 6 — Altalin, M. Silva

Vencedor: (4) NCr$ 0,21. Dupla: (34) NCr$ 0,17. Placês: (4) NCr$ 0,10 e (6) NCr$ 0,10. Tempo 108s4/5.

3º PAREO — 1.200 METROS

1º nº 1 — Forrobodó, F. Per. Fº
2º nº 2 — Trovão. H. Vasconcel.

Vencedor: (1) NCr$ 0,21. Dupla: (12) NCr$ 0,73. Placês: (1) NCr$ 0,16 e (2) NCr$ 0,30. Tempo: 78s1/5.

4º PAREO — 1.200 METROS

1º nº 4 — Aripuana, L. Corrêa
2º nº 6 — Sana-Mine, J. Ped. Fº
3º nº 2 — Ana Lúcia, F. Per. Fº

Vencedor: (4) NCr$ 1,10. Dupla: (23) NCr$ 0,79. Placês: (4) NCr$ 0,28, (6) NCr$ 0,27 e (2) NCr$ 0,17. Tempo: 78s.

5º PAREO — 1.200 METROS

1º nº 5 — Rogam, P. Alves
2º nº 3 — Hel-Báltico, C. Morg.
3º nº 6 — Voltio, A. Ramos

Vencedor: (5) NCr$ 0,99. Dupla: (22) NCr$ 1,36. Placês: (5) NCr$ 0,28, (3) NCr$ 0,15 e (6) NCr$ 0,14. Tempo: 78s1/5.

6º PAREO — 1.300 METROS

1º nº 8 — Quamásia, L. Santos
2º nº 5 — Quaranta, J. B. Paul.
3º nº 6 — Osogada, L. Corrêa

Vencedor: (8) NCr$ 0,49. Dupla: (34) NCr$ 0,62. Placês: (8) NCr$ 0,17, (5) NCr$ 0,19 e (6) 0,19. Tempo: 84s1/5.

7º PAREO — 1.600 METROS

1º nº 7 — Ekandir, J. Veiga
2º nº 9 — G. de Paris, O. Card.

Vencedor: (7) NCr$ 0,71. Dupla: (34) NCr$ 0,34. Placês: (7) NCr$ 0,36 e (9) NCr$ 0,17. Tempo: 109s1/5.

Maurilio de Almeida está entusiasmado com as suas inscrições para as próximas corridas. Crispin, Jimba-Loo e Descarte estão em páreos que Maurilio conta vencer. Forgotten, vindo de boas corridas na turma, gosta mais da grama. Jangadeiro melhorou e será valioso auxílio para Descarte.

RETROSPECTO

Maurílio começou dizendo ao repórter que Crispin é o retrospecto do páreo, pois vem de perder para Cantilever na distância do páreo, estando assim pronto para vencer.

— Enfraqueceu muito a turma e nessas condições creio que Crispin seja uma excelente indicação. Não escolhe pista e aprontou 800 em 55s, sem preocupação de tempo. Esta inscrição eu a considero a melhor das que tenho.

Depois Maurílio falou do alazão Jimba-Loo, animal que retorna firme e com vários trabalhos em diferentes distâncias. Como Crispin, também vai enfrentar adversários que normalmente não o podem derrotar. Nessas condições, espera com Jimba-Loo a segunda vitória na tarde de sábado.

— Mesmo sendo um animal baleado, Jimba-Loo vai correr muito e acredito mesmo que não vá perder. Trabalhou 1.300 em 88s, sem ser apurado, e arrematou com bom final. Aprontou a reta em 39s, contido.

PARELHA FORTE

Descarte e Jangadeiro, inscritos na segunda-feira, formam uma parelha forte e os dois irão correr muito, principalmente Descarte, que não escolhe pista e a distância está dentro das suas características.

— Na grama não teria dúvidas em apontar meus dois animais como excelentes indicações, pois Jangadeiro rende o máximo naquela pista e Descarte também. Mas com as chuvas, o páreo será na areia e assim minhas esperanças são mais no alazão Descarte, que, embora correndo mais na grama, já ganhou na areia. Todavia, Jangadeiro está tinindo, conforme mostrou no exercício da distância, quando marcou 78s para 1.200 metros e chegou em boas condições.

Maurílio disse que Descarte teve seu apronto antecipado, para poupá-lo. Marcou 37s 3/5 para 600 metros, como se estivesse passseando.

— Descarte esgota-se muito nos exercícios, pois é voluntarioso e o jóquei tem de fazer fôrça para contê-lo. Ainda assim, traz boas marcas. Nessas condições, resolvi aprontá-lo com dois dias de antecedência, o que julgo certo, pois terá tempo de recuperar-se.

De Forgotten, disse Maurílio que o cavalo teria muita chance na pista de grama, onde, na última vez em que correu, foi terceiro, no páreo vencido por Realce, mas na pista de areia acha difícil a sua vitória.

— Forgotten trabalhou 1.300 em 89s e chegou correndo bem, mas não acredito que possa vencer na areia. Mas se isso acontecer será ótimo, pois ganharei quatro páreos, já que os outros três acredito que não vá perder.

A reunião de segunda-feira na Gávea

1º Páreo — Às 13h30min — 1.300 metros — NCr$ ... 1.300,00

		kg
1—1	La Garçone, J. Ramos	57
2—2	Kirinéa, A. Ramos	57
3—3	Ridare, C. Morgado	57
4	Getecê, E. Marinho	57
4—5	Gigue, J. Tinoco	57
"	Boa Luz, J. Pinto	57

2º Páreo — Às 14h — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

		kg
1—1	Geneve, J. Machado	56
2—2	Tabauna, H. Vascon.	56
3—3	Gateza, A. Santos	56
4	F. Mascarada, J. Tin.	52
4—5	Tabarana, P. Lima	56
"	Glosa, A. Ricardo	56

3º Páreo — às 14h30min — 1.400 metros — NCr$ ... 1.300,00

		kg
1—1	Fides, A. Santos	56
2	Halcysta, J. Borja	56
2—3	Eryma, M. Silva	56
4	Joeline, J. Machado	56
3—5	T. Guarda, F. Per. Fº	52
6	Solderã, J. Pinto	54
4—7	Rondadora, L. Corrêa	52
"	Azorés, L. Acuña	52

4º Páreo — Às 15h — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (1º DE MAIO)

		kg
1—1	Goga, A. Santos	56
2	Meia Lua, J. Borja	56
2—3	Diffah, F. Per. Fº	56
4	Fain, O. F. Silva	56
3—5	Groelândia, M. Car.	56
6	Soeila, D. P. Silva	56
7	Guarapari, C. Morga.	56
4—8	Angana, A. Ricardo	56
9	Quartinha, L. Alvar.	56
10	Mascotita, B. Alves	56

5º Páreo — às 15h35min — 1.200 metros — NCr$ ... 1.100,00

		kg
1—1	Egis, P. Alves	56
2	Jilto, C. Morgado	55
2—3	Este, A. Ramos	58
4	Havai, O. Cardoso	54
3—5	Descarte, A. Santos	57
"	Jangadeiro, I. Oliveira	55
6	Deléu, F. Estêves	54
4—7	Lieutenant, J. Borja	56
8	Cami, J. Pinto	58
"	Evr ux, R. Penido	57

6º Páreo — às 16h10min — 1.500 metros — NCr$ ... 1.300,00 — (Areia)

		kg
1—1	Dr. Osmane, H. Vasc.	57
"	Salvatore, A. Ricardo	57
2—2	Mr. Foca, J. Santana	57
3	Delegado, J. Paulielo	57
3—4	Muiraquitã, C. R. Car.	57
5	Guy, J. Marinho	57
4—6	Hal-Astro, C. Morga.	57
7	Carinho, J. Portilho	57
8	Molicho, M. Silva	57

7º Páreo — às 16h45min — 1.500 metros — NCr$ ... 1.300,00 — (Areia) — (BETTING)

		kg
1—1	Fair Storm, C. Morga.	57
2	Arablue, O. F. Silva	57
2—3	Monteó, F. Estêves	57
4	Miss Kadina, A. Ra.	57
3—5	Estoniana, M. Silva	57
6	Diorling, J. Brizola	57
7	Ameline, A. Ricardo	57
4—8	Della, J. Pinto	57
9	True Vamp, S. Silva	57
10	Quintaine, J. Corrêa	57

8º Páreo — às 17h20min — 1.200 metros — NCr$ ... 1.300,00 — (Areia) — (BETTING)

		kg
1—1	Pralinete, P. Alves	57
2	Vivandière, J. Macha.	57
2—3	Quarea, E. Jarinho	57
4	Eliane A., J. Brizola	57
3—5	Falaise, F. Estêves	57
6	S. Love, J. Portilho	57
7	Velocity, A. Ramos	57
4—8	Old Cat, J. Reis	57
10	Dote, J. Pinto	57

9º Páreo — às 17h55min — 1.200 metros — NCr$ ... 1.100,00 — (Variante) (Areia) — (BETTING)

		kg
1—1	Negra do Sul, O. Car.	56
2	Féerie, J. Pinto	56
2—3	Benonita, P. Alves	58
4	Majô, S. Silva	58
3—5	B. Luiza, D. P. Silva	56
"	Miss Morumbi, O. F. S.	54
4—6	Joinha, M. Silva	54
7	Jazida, A. Ramos	56
8	Fafa, A. Ricardo	58

MONTARIAS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO

SÁBADO

1º Páreo — às 13h30min — 2.100 metros — NCr$ ... 960,00

		kg
1—1	Crispin, I. Oliveira	58
2—2	Hepatan, J. Martins	56
3—3	Nagib, R. Penido	53
4—4	Coccinelle, S. Silva	54
5	Lanção, C. A. Souza	54

2º Páreo — às 14h — 1.200 metros — NCr$ 800,00

		kg
1—1	Resgate, L. Santos	58
2—2	Hu.-Gully, O. F. Silva	54
3—3	James Bond, M. Henr.	57
4	Itacolomy, A. Ricardo	58
4—5	Thartal, M. Silva	57
"	Balmain, P. Fernan.	54

3º Páreo — às 14h30min — 1.200 metros — NCr$ ... 2.000,00

		kg
1—1	Mooklin, P. Alves	55
2	Outonal, M. Silva	55
2—3	Carajá, F. Per. Fº	55
4	Umeral, J. Negrello	55
3—5	Urbelo, C. Morgado	55
6	Suez, L. Corrêa	53
4—7	Britanico, O. Cardoso	55
"	Ucriglo, A. Dornelles	55
8	Seven To Seven, I. M	55

4º Páreo — às 15h — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

		kg
1—1	Uvacha, A. Ricardo	55
2	Urdanela, M. Carv.	55
2—3	Ésula, A. Ramos	53
4	Algaroba, F. Estêves	55
3—5	Urussaba, M. Silva	55
6	Melibea, J. Machado	55
7	Flora Catita, J. Tino.	55
4—8	Bebel, D. Moreira	55
9	H. Spring, L. Santos	55
10	Thelena, J. Santana	55

5º Páreo — às 15h35min — 1.300 metros — NCr$ ... 1.100,00

		kg
1—1	Éfeso, J. B. Paulielo	56
2	Libérilo, M. Silva	56
2—3	Old Paulino, P. Alves	56
4	Uncle, F. Estêves	56
3—5	Biscainho, C. Morga.	56
6	Bojudo, S. Silva	54
4—7	Jimba-Loo, I. Oliveira	56
8	Excursor, R. Penido	54

6º Páreo — às 16h10min — 1.300 metros — NCr$ ... 1.100,00

		kg
1—1	Lone, B. Santos	56
2	Elogio, O. Cardoso	56
2—3	Cuidado, H. Holecker	58
4	M. Charles, L. Rober.	57
3—5	Bahramdiso, F. Maia	58
6	Saturday, F. Per. Fº	56
4—7	Inoch, J. Paulielo	54
8	Cabucu, J. Silva	58

7º Páreo — às 16h45min — 1.000 metros — NCr$ ... 1.100,00 — (BETTING)

		kg
1—1	Emenda, A. Ramos	55
2	Birk, P. Alves	54
2—3	Urutaú, J. B. Paulielo	57
4	Cambroeira, A. Marçal	57
3—5	Guardi, C. Morgado	55
6	Bigurrilho, N. Corre	54
4—7	Jue-Jac, O. Cardoso	54
8	Mangetout, C. R. Car.	55
9	Urai, J. Reis	55

8º Páreo — às 17h20min — 1.200 metros — NCr$ ... 1.600,00 — (BETTING)

		kg
1—1	Arisco, A. Ramos	56
2	R. Fox, F. Per. Fº	56
2—3	Goiás, J. Machado	56
4	Ecarte, J. Reis	56
3—5	Timeu, L. Corrêa	56
6	Pichuri, D. Moreira	56
4—7	Tigrez, F. Estêves	56
8	Querubim, P. Alves	56
9	Cavão, B. Santos	56

9º Páreo — às 17h55min — 1.200 metros — NCr$ ... 1.600,00 — (BETTING)

		kg
1—1	Lederinaus, A. Marçal	56
2	Alegoria, M. Silva	56
2—3	Arbele, P. Alves	56
4	Elgina, O. Cardoso	56
3—5	Gália, J. Machado	56
6	Albione, A. Ramos	56
7	Blue Signal, J. Borja	56
4—8	F. Boneca, L. Corrêa	56
9	Zumaville, O. F. Sil.	56
10	Gorja, C. R. Carvalho	56

DOMINGO

1º Páreo — às 13h45min — 1.500 metros — NCr$ ... 1.600,00

		kg
1—1	Ambrosso, C. Morga.	56
2—2	Rock-Gin, J. Reis	56
3—3	Guarulhos, J. Machado	56
4—4	Garbo, A. Santos	56
5	Neléu, M. Silva	52

2º Páreo — às 14h15min — 1.200 metros — NCr$ ... 1.100,00

		kg
1—1	Urquiza, J. Machado	55
2—2	Rainha Bela, F. Est.	55
3	Eulaia, A. M. Camin.	53
3—4	Fair Girl, J. Borja	56
5	H. Princess, L. Santos	55
4—6	Lune, P. Alves	58
"	Santilina, O. F. Silva	53

3º Páreo — às 14h45min — 1.300 metros — NCr$ ... 1.300,00

		kg
1—1	Beaurevers, M. Silva	57
2	Grajaú, E. Marinho	57
2—3	Himation, J. B. Paul.	57
4	Massacre, O. F. Silva	57
3—5	Furião, A. M. Camin.	57
6	Forgotten, I. Oliveira	57
7	Lippi, L. Corrêa	57
4—8	Solero, J. Queiroz	57
9	Atirador, I. Souza	57
"	Prisco, J. Marinho	57

4º Páreo — às 15h15min — 1.000 metros — NCr$ ... 1.600,00

		kg
1—1	Farplease, A. Ramos	56
2	Guirlanda, M. Carv.	56
2—3	Quarenteoa, A. M. C.	56
4	H. Glimax, J. Borja	56
3—5	Farlady, J. Machado	56
6	Gaiopa, J. Queiroz	56
7	La Sonata, F. Maia	56
4—8	Miss Alegria, F. Est.	56
9	Souvenir, N. Corre	56
10	Jasaina, N. Lima	56

5º Páreo — às 15h50min — 1.600 metros — NCr$ ... 5.000,00 (Clássico) — (G. P. "Gervásio Seabra").

		kg
1—1	FRAGONARD, J. M.	60
2	ADELMO, P. Alves	58
2—3	SEYMOUR, J. Portilho	60
"	RANGPUR, A. Ramos	60
3—4	M. JUCA, F. Per. Fº	60
5	TAJAR, J. Borja	56
4—6	KALAPALO, M. Silva	60
7	APERITIVO, L. Cor.	56
8	BIAZON, J. B. Paul.	60

6º Páreo — às 16h25min — 1.400 metros — NCr$ ... 1.300,00 — (BETTING)

		kg
1—1	Venuto, J. B. Paulielo	56
"	Fuco, J. Silva	56
2—2	Flâneur, S. M. Cruz	58
"	Fouquet, F. Estêves	58
3—3	Krivalo, M. Silva	56
4	Mengo, J. Reis	52
4—5	Mangazo, A. Ramos	52
6	Rangamuffin, L. Sant.	52
7	Guignard, N. Corre	52

7º Páreo — às 17h — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING)

		kg
1—1	Penógrafo, D. P. Silva	56
2	H. Man, L. Corrêa	56
2—3	G. Khan, A. Reis	56
4	Braddock, O. F. Silva	56
5	Xiroi, F. Per. Fº	56
3—6	Mambrum, M. Silva	56
7	Dunhill, J. Machado	56
8	Gran Vizir, A. Ramos	56
4—9	Guinéu, O. Cardoso	56
10	Chepiá, C. Morgado	56
11	Birbante, E. Marinho	56

8º Páreo — às 17h35min — 1.200 metros — NCr$ ... 1.300,00 — (BETTING)

		kg
1—1	Bandido, P. Alves	57
"	Empresário, A. Ramos	57
"	H. Smile, J. Reis	57
[illegible]	Colo, O. Cardoso	57
3	Paganini, J. Borja	57
4	Hal-Sô, F. Per. Fº	57
3—5	Faulkner, M. Silva	57
6	Bacharel, J. Negrello	57
7	Empedan, E. Marinho	57
4—8	Snowking, H. Vascon.	57
9	Printer, L. Santos	57
10	El Maestro, N. Corre	57
11	Sansoville, R. A. Pin.	57

SENSAÇÃO

Lances como êste serão revividos no Torneio de Judô a ser hoje iniciado

INTERNACIONAL DE JUDÔ COMEÇA HOJE

Com a participação de Brasil, Argentina e Uruguai, tem início na noite de hoje, no ginásio do Botafogo, no Mourisco, o Torneio Internacional de Judô, em que estará em jôgo o Troféu Ministro Tarso Dutra, cuja disputa dará oportunidade para que o público carioca conheça as verdadeiras possibilidades da equipe brasileira, que tomará parte nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, marcados para julho. Os representantes nacionais vêm treinando com muita dedicação e o torneio que hoje se inicia, servirá como um excelente teste para nossos representantes.

As delegações do Uruguai e da Argentina chegaram ao Rio, na tarde de ontem, sendo recebidas por autoridades de judô da CBP e da Federação Guanabarina de Judô, esperando ambas deixar boa impressão.

COMPETIÇÃO

O torneio a ser disputado no Ginásio do Botafogo, que concordou em ceder suas instalações à CBP, terá duas etapas. A primeira, marcada para hoje, contará com uma inauguração solene, havendo o desfile das três delegações e execução dos Hinos Nacionais do Brasil Argentina e Uruguai.

A segunda parte do certame será disputada amanhã, no mesmo local, com início previsto para às 14h, quando estarão se exibindo os melhores judocas do continente, aparecendo como grandes atrações brasileiras, o paulista Lhofei Shiozawa e o carioca George Mehdi.

TROFÉU

Em homenagem ao homem público, que vem se revelando um autêntico desportista, a Confederação Brasileira de Pugilismo instituiu o Troféu Ministro Tarso Dutra, para premiar a equipe vencedora.

De sua parte, a CBP entregará medalhas e diplomas aos judocas melhores classificados no torneio, que será dirigido pelo prof. Jorge Luiz, assessor do Departamento Especial de Judô da CBP, contando com a colaboração do departamento técnico da Federação Guanabarina de Judô.

Como juízes, funcionarão os professôres Osvaldo Duncan, Augusto Cordeiro e Kurachi, árbitros de gabarito internacional.

TESTE

Êste será, realmente, o primeiro Teste de realce a ser feito pelos brasileiros, que até então, têm treinado entre si e, apenas, tomado parte em torneios regionais. Enfrentando judocas de categoria internacional e que também estarão buscando uma medalha de ouro nos próximos Jogos Pan-Americanos, os brasileiros terão oportunidade de ratificar o bom conceito obtido por ocasião da Kltima competição pan-americana, realizada em São Paulo, em 1963. A partir daquela data, ensinamentos valiosos foram adquiridos, consubstanciados com o Campeonato Mundial de Judô, que se desenrolou no Rio. Espera-se, agora, que o presente Torneio Internacional também nos proporcione algo de prático.

GAÚCHOS APRONTAM BEM PARA TROFÉU

O quatro sem, do Clube Náutico Barroso, de Pôrto Alegre, atirou na manhã de ontem, registrando o excelente tempo de 6m42s, com passagens pelos 500, 1.000 e 1.500 metros, de 1m35s, 3m21s e 5m5s, respectivamente. Com êste resultado, a guarnição gaúcha torna-se a favorita da prova, já que, dificilmente, seus rivais conseguirão igualar tal tempo.

Para os tiros de hoje, esperam-se surprêsas do dois com e dois sem catarinenses, pertencentes ao Riachuelo e Cachoeiro, respectivamente.

Dos onze clubes inscritos no Troféu Brasil sòmente quatro são da Guanabara: Vasco, Botafogo, Flamengo e Icaraí. Mas suas guarnições não apresentaram resultados positivos, até o momento, devido ao desinterêsse pelos treinamentos, aumentado agora que o Comitê Olímpico Brasileiro marcou nova eliminatória nacional para o dia 21 de maio, na raia da Lagoa, quando serão estudadas as possibilidades de formação de uma equipe que represente o Brasil nos Jogos Pan-Americanos.

PROIBIÇÃO

Ao contrário do que esperavam alguns elementos ligados ao remo guanabarino, a Federação Metropolitana de Remo proibiu a participação de equipes mistas nos páreos que complementarão o programa do Troféu Brasil, a ser realizado domingo, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Em ofício expedido, ontem, aos clubes, o presidente da entidade, Gastão Mariz de Figueiredo, salienta que só permitirá equipes nessas condições, se os remadores estiverem autorizados pelos seus clubes, caso contrário, sofrerão penalidades. Essa decisão foi tomada em virtude de o Flamengo ter inscrito o remador botafoguense Antônio Maria, na prova de double, com o que não concordaram os diretores alvinegros.

MANOBRAS

Elementos ligados às altas esferas do remo nacional estão procedendo erròneamente, tentando aliciar remadores para um dos clubes filiados à FMR. Esta prática inescrupulosa tem sido a causa de profundas dissenções entre alguns atletas e seus clubes de origem, causando prejuízos e envergonhando o remo guanabarino. É de se lamentar, principalmente, que tais manobras — as quais subvertem os princípios amadoristas do desporto do remo — sejam executadas por indivíduos acreditados junto a órgãos de cúpula do desporto brasileiro.

Paranaenses querem imitar R. G. Pedrosa

CURITIBA (SP-CM) — Em virtude do sucesso técnico e financeiro do Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa", os dirigentes do futebol do Paraná, também, estudam realizar o campeonato local com nova fórmula, dividindo-se os 12 clubes participantes em dois grupos, num turno de classificação, realizando-se, depois, um supercampeonato entre seis ou quatro finalistas.

De Maringá, informa-se que nem Santos e nem Portuguêsa de Desportos jogarão naquela cidade, em maio, nas festividades de aniversário.

Os entendimentos não tiveram êxito e o Grêmio Esportivo Maringá estuda enfrentar um adversário da Zona Sul.

Chilenos ganham e perdem

GUAIAQUIL (AP-CM) — O Universidade Católica, do Chile, derrotou, na noite de ontem, ao Barcelona, do Equador, por 2 x 0, após um primeiro tempo em que já vencia por 1 x 0, em partida efetuada pela Copa Libertadores da América, valendo pelo Grupo 3.

Num primeiro jôgo, também realizado ontem, o Emelec, do Equador, superou o Colo-Colo, do Chile, por 4 x 3, em partida correspondente ao referido torneio. Os dois clubes andinos regressam hoje a Santiago.

Guarani e Cerro podem ser punidos

SANTIAGO (AP-CM) — A Confederação Sul-Americana de Futebol mandou que se investigue se os Clubes Cerro Portenho e Guarani, do Paraguai, pediram jogadores emprestados para enfrentar as equipes chilenas do Universidade Católica e do Colo-Colo.

Os clubes locais protestaram à Confederação Sul-Americana de Futebol e, se a denúncia se confirmar, o Cerro Portenho e o Guarani perderão os pontos obtidos nas partidas em que enfrentaram os dois clubes chilenos, que integram o Grupo 3, juntamente com o Nacional, de Montevidéu, Barcelona e Emelec, do Equador.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Av. Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 de abril de 1967 — N.º 22 718 — ANO LXVI

FALCÃO TRAZ PLANOS AMANHÃ PARA A SELEÇÃO PERMANENTE

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, vem ao Rio amanhã, para apresentar ao sr. João Havelange e aos dirigentes cariocas o seu anteprojeto de reestruturação do calendário de futebol brasileiro, trazendo novas e oportunas sugestões, inclusive sôbre a criação de uma seleção permanente.

Num dos capítulos de seu trabalho, o dirigente paulista sugere à CBD que, a partir do próximo certame — sob o nome de Taça Brasil — uma Comissão Especial seja designada para apontar os 22 melhores jogadores do campeonato, que seriam premiados com uma estatueta — como se fôra um Oscar — a ser denominada de Roberto Pedrosa, passando os escolhidos a constituírem a base para a formação da seleção nacional permanente.

HOMENAGEM

O presidente João Havelange falou, ontem, pelo telefone com Mendonça Falcão, para comunicar-lhe a sua impossibilidade de ir a São Paulo hoje, como havia anunciado anteriormente e, na oportunidade, pediu seu comparecimento amanhã, no Rio, pois vários dirigentes cariocas queriam homenageá-lo pela iniciativa do lançamento do nôvo Calendário do futebol brasileiro. Falcão confirmou sua vinda ao Rio, mas pediu ao presidente da CBD que desfizesse qualquer movimento com caráter de homenagem. Aceitaria, sim, um jantar informal ou um almôço privado, a fim de poder apresentar as suas sugestões, contidas num relatório.

Segundo o plano do presidente da Federação Paulista, o calendário brasileiro, a partir do próximo ano, obrigaria a realização dos campeonatos regionais no período de janeiro a maio. O período de excursões e atividades da CBD ficaria restrito aos meses de junho e julho, salvo nos anos em que fôr disputada a Copa do Mundo. Finalmente, o atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a partir de 1968, Taça Brasil, seria disputado no período de agôsto a setembro.

SELEÇÃO PERMANENTE

Um dos pontos destacado do projeto Mendonça Falcão é o da seleção permanente. Sugere o dirigente paulista que a CBD designe uma Comissão de técnicos de envergadura — poderão ser os treinadores dos próprios clubes disputantes — para escolherem, ao final do próximo certame, uma relação dos 22 melhores jogadores durante sua disputa, na base de dois para cada posição. Os jogadores escolhidos receberão um troféu que se chamaria de Roberto Pedrosa em homenagem ao saudoso dirigente paulista e que seria uma réplica do Oscar do cinema norte-americano. Êsses 22 jogadores seriam a base da formação da seleção brasileira e estariam aptos a ser chamados, a qualquer momento para disputarem qualquer compromisso inesperado da CBD.

OUTRA IDÉIA

Outra sugestão que Falcão vai apresentar aos dirigentes cariocas será a de exigir dos treinadores dos clubes que excursionem ao exterior um relatório circunstancial das atividades de seus jogadores e adversários. Êste relatório compreenderia não só uma análise do seu próprio time, como também, e principalmente, sôbre os times adversários, seus jogadores e sistemas empregados.

De volta da excursão, êsse técnico teria um prazo máximo de 30 dias para apresentar seu relatório, sob pena de, não o fazendo, prejudicar seu clube, que ficaria impossibilitado de cumprir quaisquer outros jogos no exterior.

Teria a CBD, desta forma, segundo Falcão, elementos sempre atualizados sôbre maneira de jogar de seus futuros adversários nas Copas do Mundo, sem precisar recorrer a um elemento específico para êste trabalho.

OUTRA FORMA

Entende, ainda, o presidente Mendonça Falcão que a reforma atual, certamente terá de ser revista dentro de 4 ou 5 anos, no máximo. Acha que, no momento, a solução encontrada para fortalecer econômicamente o torneio, fazendo com que os clubes de maior projeção se desloquem e os de menor prestígio joguem em suas sedes, é perfeita. Acredita, contudo, que, com o correr dos anos, os clubes dos outros Estados pela produção e sucesso que tiverem no torneio, acabariam se constituindo em atração, passando a disputar em igualdade de condição com os demais.

O Grêmio é um exemplo atual o que deverá ser analisado, pois beneficiado êsse ano com poucas saídas, mostrou que tem condições de proporcionar rendas também fora do seu Estado.

Vendo como vê o sucesso do torneio e a revelação sempre maior de jogadores e clubes, o presidente da entidade paulista está certo de que, muito breve, a faixa destinada à Taça Brasil terá que ser ampliada com turno e returno e diminuindo-se cada vez mais a faixa destinada aos certames regionais, cujo destino é o esvaziamento.

BOTAFOGO PRETENDE LANÇAR MARTINHO CONTRA CORÍNTIANS

O ponta esquerda Martinho, do Juventus, de São Paulo, poderá ser escalado no Botafogo na partida de amanhã, contra o Coríntians, caso venha a corresponder no treino desta tarde em General Severiano e sua atuação, no conjunto, agrade a Admildo Chirol, que terá, assim, pela primeira vez, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, realmente um ponta-esquerda sem necessidade de improvisações.

Ainda não será contra o Coríntians que o técnico conseguirá colocar em campo a sua equipe completa, uma vez que não ficou resolvida a situação de Roberto, com relação à renovação de contrato, como também não foram solucionados os problemas das contusões de Airton, Chiquinho e Joel, que sòmente na próxima semana reiniciarão o treinamento.

REFÔRÇO

Martinho, que veio ao Rio e está em um período de experiência no Botafogo, já realizou um treino de conjunto em General Severiano, atuando entre os reservas, durante pouco tempo. A dificuldade de encontrar alguém para a posição, para ser utilizado ainda no Gomes Pedrosa, fêz com que o sr. Xisto Toniato fizesse ontem uma ligação para São Paulo, a fim de falar com os dirigentes do Juventus. Ao final da comunicação telefônica, o diretor de futebol havia conseguido uma autorização para que Martinho atue pelo Botafogo nos jogos restantes do certame. A comunicação oficial virá amanhã através de um mensageiro. Ficou ainda decidido que, caso o Botafogo pretenda comprar o passe do jogador, terá de despender 6 mil cruzeiros novos.

PROBLEMAS

Roberto não foi ao clube, ontem, não voltando, portanto, a conversar com a diretoria do Botafogo sôbre a renovação de seu contrato. É difícil que tudo se resolva hoje, para que êle possa atuar amanhã. Quanto aos problemas das contusões, apesar do tratamento intensivo a que vêm sendo submetidos, Aírton, Chiquinho e Joel não reaparecerão amanhã. O dr. Lídio Toledo afirmou que sòmente na próxima semana haverá possibilidade dêles retornarem ao treinamento individual. O reaparecimento dos três poderá ocorrer contra a Portuguêsa, dia 10, em São Paulo.

APRESENTAÇÃO

A apresentação dos jogadores está marcada para logo mais, às 16 horas, quando Admildo deverá orientar um treino leve de conjunto. A equipe do Botafogo deverá ser a mesma que foi derrotada pelo Vasco.

O jogador Araken, que atuou pelo Vasco e atualmente estava em Montevidéu, deverá treinar também, a título de experiência. Seu passe tem preço fixado em 60 mil dólares.

CORDIALIDADE

Nei, do Vasco, foi dos primeiros a cumprimentar ex-companheiros corintianos

CORÍNTIANS ESPERA TER MACIEL AMANHÃ

Maciel é a única dúvida de Zezé Moreira para armar a equipe do Coríntians para a partida de amanhã contra o Botafogo, no Maracanã, mas são muitas as possibilidades do lateral esquerdo atuar, o que ficará definitivamente acertado após o treino que os jogadores do clube paulista realizarão esta manhã, no campo do Fluminense.

A equipe, portanto, deverá ser a mesma que empatou com o Atlético, em Minas Gerais, uma vez que, embora o técnico não tenha gostado da atuação do time, naquele jôgo, "pois se nivelou ao adversário", não efetuará alterações, acredita que o time está armado e poderá vencer amanhã.

DÚVIDA

A delegação do Coríntians, que chegou ontem às 12 horas, no Rio, está hospedada no Hotel Plaza. Trouxe apenas um contundido, que é o lateral esquerdo Maciel, atingido na partida contra o Atlético. O jogador que ficou em repouso, foi submetido a tratamento no próprio hotel. Hoje, durante o treino que será realizado, pela manhã, no Fluminense, Maciel será submetido a um teste, quando definirá sua presença. São grandes, no entanto, as possibilidades de seu aproveitamento amanhã, contra o Botafogo.

Zezé Moreira afirmou, entretanto, que não fará modificações no time, que está bem armado e deverá manter, inclusive, Marcial no gol, pois acha que o goleiro correspondeu contra o Atlético. O técnico disse que vem empregando, no Coríntians, o mesmo sistema que empregou no Fluminense, Nacional e Vasco. A diferença está no homem-chave que agora encontrou no Coríntians: Dino Sani, que foi o jogador que mais se ajustou à posição de líbero avançado e que vem cumprindo com acêrto a missão de destruir as jogadas à frente dos zagueiros.

ESPERANÇA

O técnico corintiano afirmou que acredita poder vencer o Botafogo, não só pelo acêrto com que vem atuando no [illegible] usado, com bom conjunto e excelente en[illegible]res, co[illegible] também porque o time pre[illegible] uma vitória para classificação antecipada. Êste fator será importantíssimo, no modo de ver de Zezé Moreira, para levar o time à vitória.

Sôbre a partida contra o Atlético, disse que, anteontem, sua equipe atuou mal e poderia ter perdido, pois se nivelou ao adversário. Frisou que o Coríntians atuou aquém de suas possibilidades, de maneira apática, sem o entrosamento que vinha apresentando e que era o responsável direto pelas vitórias. Espera, no entanto, que, amanhã, o time volte a render tudo que sabe e consiga uma vitória que corresponderá, pràticamente, a uma classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

NA CBD

No início da noite, Zezé Moreira estêve na sede da CBD, tendo conversado durante meia hora, a portas fechadas, com o presidente João Havelange e o diretor de futebol, almirante Heleno Nunes.

JAIME É PROBLEMA MAS PODE JOGAR NA FRENTE NO DOMINGO

SÃO PAULO (De Carlos Felipe, enviado especial) — Jaime, que teve a sua contusão no joelho agravada pela baixa temperatura em Pôrto Alegre e nesta Capital, é o grande problema de Martim Francisco para armar a equipe do Bangu que enfrentará a Portuguêsa, domingo, no Pacaembu, quando deverá ser definida a situação dos dois clubes com relação à classificação para o turno final do Gomes Pedrosa.

Jaime foi ontem submetido a exercícios com halteres e a tratamento clínico à noite e se passar na revisão médica, no domingo, deverá reaparecer como ponta de lança, ao lado de Parada, com Norberto ou Ladeira na extrema direita e Aladim na esquerda.

TUDO OU NADA

Tendo considerado que o empate, em Pôrto Alegre, com o Internacional, ocorreu por falhas individuais, o treinador Martim Francisco fará uma preleção na manhã de hoje, por ocasião do individual programado para o Pacaembu. Na oportunidade, dirá a seus jogadores que, contra a Portuguêsa, dado o caráter decisivo da partida, não mais desculpará os erros cometidos no Sul.

Entretanto, no caso de vitória domingo, vai solicitar ao presidente do clube o cancelamento do amistoso marcado para têrça-feira, em Bauru, contra o Noroeste, embora tencionasse, nesse jôgo, submeter a testes o central Crespo, da cidade de Piraju e o ponta-de-lança Mainba, também do interior paulista.

NA DEPENDÊNCIA

Martim Francisco parece estar contando, com otimismo, com o retôrno de Jaime à equipe bangüense, tanto que já anunciou alterações no time, caso o jogador se recupere, pretendendo lançá-lo como ponta-de-lança, para assegurar maior objetividade ao ataque, formando o meio-campo com Jair e Ocimar.

O dr. Arnaldo Santiago, entretanto, declarou que sòmente liberara Jaime, caso o mesmo, até domingo, se apresente em perfeitas condições, pois não pretende a repetição do que ocorreu com Fidélis e Paulo Borges.

Há possibilidade, ainda, da vinda de Tonho para esta Capital, a fim de entrar na ponta direita, o que será resolvido hoje.

BITA, O REFÔRÇO

O sr. Castor de Andrade e Silva, que retornou ao Rio, prometeu ao treinador Martim Francisco telegrafar, ontem mesmo, para Recife, a fim de tentar a conquista do atacante Bita, do Náutico — irmão de Nado — com o objetivo de lançá-lo já no domingo, contra a Portuguêsa de Desportos, dependendo do que resolver o clube pernambucano.

VÁRIAS

O dr. Arnaldo Santiago vetou a vinda de Paulo Borges para São Paulo.

A gratificação, pelo empate com o Inter, foi de NCr$ 100,00 com mais NCr$ 20,00, ofertados pelo sr. Castor de Andrade.

O chefe da delegação sr. Francisco Giorno e o treinador Martim Francisco estiveram, ontem, com o sr. Oliveira Guimarães, vice da Portuguêsa de Desportos, iniciando entendimentos para a troca, pura e simples de Paulão por Jerry.

A aquisição de Eduardo, do Coríntians, por NCr$ 70.000,00 ou de Carlos, do Juventus, segundo Martim Francisco, vai depender do acêrto da troca de Paulão por Jerry e do teste a que Crespo deverá ser submetido se confirmado o amistoso de têrça-feira, em Bauru.

Parada, Fernando, Ladeira, Ari Clamente e Norberto foram dispensados de pernoitar no Hotel São Paulo, onde se encontra a delegação bangüense, para visitar seus familiares, nesta Capital.

CRUZEIRO GOLEIA PERUANOS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Em partida válida pela Taça Libertadores das Américas o Cruzeiro derrotou ontem, no Estádio Minas Gerais, o quadro do Universitários do Peru, campeão nacional daquele País, pela contagem de 4 tentos a 1.

A partida que apresentou em seu aspecto geral uma nítida superioridade do campeão brasileiro, terminou com seu primeiro tempo consignando uma vantagem de 2 tentos a 0 para o Cruzeiro, gols de Dirceu Lopes aos 11 minutos, numa jogada de Natal pela direita, e Wilson Piazza aos 35, atirando de longe e num fracasso de Agurto. No segundo período Natal aumentou o marcador para 3 tentos, emendando uma bola de primeira. Cruzado fêz o único tento dos visitantes, aos 27 minutos, completando uma boa trama de Lobaton e Casaretto, considerado o melhor elemento do quadro estrangeiro. Natal completou o marcador aos 31 minutos. No final do jôgo houve tremendo sururu, causado mais pela falta de energia do juiz Jayme Amor, que terminou por expulsar de campo Dalmar, do Cruzeiro e Cruzado, do quadro peruano.

FLAMENGO AGUARDA RODRIGUES

CURITIBA (ASP-CM) — Embora sòmente amanhã, pela manhã, deva definir a equipe do Flamengo que jogará domingo contra o Ferroviário, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o treinador Renganeschi pensa em colocar em campo o mesmo time que derrotou, em Florianópolis o Avaí, apenas com a inclusão de Rodrigues. O ponta-esquerda, que permaneceu no Rio de Janeiro em tratamento de uma contusão na coxa-direita, está sendo esperado amanhã, nesta Capital, onde já se encontra a delegação rubro-negra que chegou, ontem, às 17 horas.

NADO E BIANCHINI COM ZÈZINHO PELA ESQUERDA NO SUL

Nado deverá ser lançado, de saída, no time do Vasco da Gama contra o Grêmio, domingo, quando Zèzinho funcionará pela esquerda, a fim de manter o 4-3-3 adotado por Zizinho, enquanto Bianchini, também, reúne as preferências para começar ao lado de Nei no ataque, ficando a defesa com as mesmas peças dos últimos jogos.

Em Pôrto Alegre, os vascaínos vão observar o ponta de lança Didi, cuja prioridade foi ratificada, ontem à tarde, pelo vice-presidente do Guarani de Bagé, sr. Luiz Adão Medici, com a fixação do preço do passe em NCr$ 90.000,00 e mais a cessão dos direitos sôbre Saulzinho, calculada em NCr $10.000,00.

NADO E BIANCHINI

A delegação do Vasco da Gama embarca para o Sul, às 8h30min de hoje, sendo que no aeroporto os jogadores receberão a gratificação de NCr$ 200,00 pela vitória sôbre o Botafogo. Em Pôrto Alegre, Zizinho fará um treinamento leve, amanhã cedo, à guisa de ajuste, quando anunciará a equipe para iniciar a partida contra o Grêmio e que deverá ser Franz; Jorge Luiz, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Zèzinho. Completando a relação, viajarão: Valdir, Paquetá, Paulo Dias, Adilson, Morais e Silas.

DIDI

Procedente de Belo Horizonte, onde deixou o zagueiro Darcy Menezes para o Cruzeiro observar, até o dia 15 e, se quiser, pagar NCr$ 100.000,00 pelo seu passe, o vice-presidente de futebol do Guarani, de Bagé, estêve na sede do Cineac. Na oportunidade confirmou a prioridade oferecida ao Vasco da Gama para a cessão de Orandir Portassi Lucas (Didi), nascido em junho de 1945, natural de Bagé, atualmente emprestado ao Internacional, mas sem qualquer obrigatoriedade de negociá-lo pois a transação foi realizada à base de ajuda ao co-irmão para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Didi deverá enfrentar o Vasco na quarta-feira, quando então será observado pelo treinador Zizinho, a quem caberá a resposta decisiva. Se tiver o voto favorável para a contratação, só poderá vir após o Internacional terminar seus compromissos pelo Gomes Pedrosa.

LALA

O vice-presidente de futebol do Vasco da Gama espera, hoje, uma resposta do presidente do Náutico, sôbre a proposta referente a Lala. O sr. Wilson Campos estêve com o sr. Armando Marcial, por ocasião do seu embarque para o Recife, quando ficou acertado que o Vasco dará os NCr$ 20.000,00 pretendidos pelo jogador, como luvas, além de salários de NCr$ 700,00 no primeiro ano de contrato e NCr$ 1.000,00 no segundo. Ao Náutico caberá NCr$ 80.000,00 pelo passe.

REUNIÃO

A diretoria vascaína estêve reunida na noite de ontem, contando também com a presença de grandes beneméritos, inclusive o presidente do Conselho, sr. Ciro Aranha, que já encaminhou no Sul os assuntos com o Internacional para os entendimentos visando à aquisição de Clodomiro e Sérgio, da seleção amadora gaúcha.

Os dirigentes vascaínos demoraram-se na apreciação do caso das emprêsas que cuidam dos títulos patrimoniais, que estão em atraso na ordem aproximada de NCr$ 300.000,00, tudo indicando que haverá o rompimento do contrato, por iniciativa do clube.

TREINO DO AMÉRICA SATISFAZ

Alex, Dejair e Amorim levaram ontem, ao estádio do Andaraí, numerosa torcida para ver o treino coletivo do América, que correspondeu inteiramente à expectativa. O primeiro estêve tímido nas bolas divididas, mas com personalidade na área; o segundo destruiu mais do que apoiou, mas revelando extraordinária condição física e Amorim, realizou o seu primeiro coletivo, após o acidente, com razoável sucesso e até marcando um gôl.

O treino teve a duração de 60 minutos e registrou o empate de 3 a 3, gôls marcados por Antunes, Edú e Eduardo, de pênalti, para os titulares e Miguel, Amorim e Jorginho, para os reservas. A dupla de meio campo — Fará e Ica — foi a sensação do exercício, jogando um tempo em cada time. No primeiro tempo, jogaram pelos reservas e êstes venceram de 3 a 0. No segundo tempo, treinaram nos titulares e conseguiram o empate.

Outra boa presença no treino foi um garôto de Goiás — Berto — que atuou entre os reservas, como quarto zagueiro, fazendo boa exibição.

Alex impressionou pelo porte atlético, mas não conseguiu ser estrêla. Mais tarde, revelou que joga normalmente muito duro, mas que treino é treino e não queria começar provocando um acidente com qualquer companheiro.

SANTOS CONFIRMA COUTINHO

SÃO PAULO (Sucursal) — Os jogadores santistas, que se encontram concentrados na Vila Belmiro, preparando-se para o compromisso de domingo, pelo Gomes Pedrosa, no Rio, contra a representação do Fluminense, estiveram na tarde de ontem exercitando-se sob as ordens de Antoninho, tendo sido confirmada a ida hoje para o Rio.

O programa de ontem foi de apenas exercícios físicos, ginástica, corridas e saltos. Hoje voltarão a treinar coletivamente, visando a dar ao time a condição física e técnica ideal. Coutinho, que deverá reaparecer após longa ausência, foi um dos mais exigidos, tendo treinado separadamente, visando a perder mais alguns quilos. Gilmar, licenciado pelo clube, não participou do treinamento.

Zito e Toninho não voltarão à equipe do Santos para o seu jôgo de domingo, contra o Fluminense.

O treinador Antoninho, após o coletivo realizado na Vila, informou que Orlando continuará no pôsto de Oberdan, ao lado de Joel, e que o meio de campo continuará sendo formado por Clodoaldo e Buglê.

Formará o Santos com Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Copeu, Ismael ou Coutinho, Pelé e Edu.

FLU PODE NÃO TER ALTAIR

Altair continua sentindo a virilha e é a única preocupação do Departamento Médico do Fluminense para a partida de domingo, contra o Santos, no Estádio Mário Filho, estando Valdez nas cogitações do treinador Tim para substituí-lo, caso seja necessário, o que o dr. Valdir Luz não acredita.

Devido às fortes chuvas da manhã de ontem, o treino marcado para a estrada das Paineiras foi realizado no ginásio coberto do clube, com 50 minutos de individual e 40 minutos de futebol de salão.

DECISÃO

Durante o treino de conjunto programado para hoje à tarde, nas Laranjeiras, Tim decidirá qual o ataque que enfrentará o Santos, havendo possibilidades do mesmo ser escalado com Jorge Costa, Mário, Cláudio e Lula, conforme ocorreu no último treino, que não teve a presença de Mário, que se encontrava contundido.

Sem Mário e Altair, os demais joadores do tricolor realizaram treino individual na manhã de ontem, seguindo-se uma *pelada* de futebol de salão.